Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXXI — N. 11.290 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 4 DE OUTUBRO DE 1931 | Gerente — LUIZ AYRES | Avenida Gomes Freire, 81 e 83

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA U. T. B. EM COMBINAÇÃO COM A "ASSOCIATED PRESS" E O "CORREIO DA MANHÃ"

As commemorações do 3 de Outubro

NO MUNICIPAL REALISOU-SE A SESSÃO CIVICA, FALANDO O CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

— O sr. Getulio Vargas, saudado por varios oradores, faz um retrospecto do primeiro anno de sua administração —

A solennidade commemorativa do primeiro anniversario da Revolução foi realmente um acontecimento.

O Municipal offerecia um aspecto imponente: cheio internamente, e a multidão ainda se estendendo pela Avenida e transbordando na Praça Marechal Floriano Peixoto.

Pela manhã, com o ponto facultativo, a maior parte dos Ministerios não abriu. O Ministerio da Guerra hasteou mesmo o pavilhão nacional. O commercio movimentou-se regularmente, na primeira parte do dia, mas, á tarde, tudo dava impressão de dia feriado.

EM FRENTE AO MUNICIPAL

Cerca de 2.30, a multidão começou a amontoar-se em frente ao Municipal. E quinze para as tres, já a massa se avolumava na Avenida, em frente á Escola de Bellas Artes. E a multidão era contida em certa disciplina pelo cordão de isolamento, estabelecido em tempo e sem atropelos, tão communs nos velhos tempos. O serviço de vehiculos tambem foi logo ordenado, sob a direcção immediata do sr. Riograndino Kruel.

AS CONFUSÕES FATAES

O Theatro Municipal permaneceu fechado para a maior parte dos convidados, até 3 da tarde. Sómente ali tinham ingresso, antes, os cadetes e os guardas-marinha, em suas fardas brancas, e pelo facto de terem de formar no palco, em torno da mesa, antes da chegada dos convidados de distincção. Entretanto tambem iam tendo entrada, antes da hora marcada para a abertura, alguns desses convidados de distincção, que se vinham approximando com antecipação. Eram officiaes generaes do Exercito e da Armada, com posições de responsabilidade nas tropas; altas patentes e commandantes de unidades, representantes de todos os interventores; presidentes ou directores de Associações conservadoras; um delegado das classes operarias; e figuras politicas de relevo, como ainda membros da Academia.

Entretanto, as ordens vedando a entrada no edificio, antes das 3 horas, eram tão severas, e cumpridas tão á risca, que houve alguns casos lamentaveis. Como alguns tivessem entrado pelos fundos o procurador geral do Districto, para lá se dirigiu, na justa presupposição de que os convidados de distincção não deviam ficar esperando na rua. Mas ali o guarda lhe impediu a entrada, principalmente em face da recommendação de um elegantissimo empregado do theatro de cabello luzidio, que, entretanto, tinha a faculdade de chamar, e dar acesso ás pessoas de sua escolha como "dono" da festa. O professor Fernando Magalhães, tambem querendo por ali entrar, um pouco antes das 3 horas, teve por sua vez o passo embargado, e não obstante havermos esclarecido que era elle o orador da commemoração, em nome da cidade. Finalmente, o guarda civil, comprehendendo melhor a situação, permittiu a entrada do presidente da Academia de Letras, emquanto o funccionario elegante continuava com o seu "distingo"...

ESPERANDO O CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Logo se divulgou que o chefe do governo provisorio sómente chegaria ás 4 horas. Então soando as 3 horas abriram-se as portas do Municipal, para os convidados. Houve ordem na entrada, e dentro em pouco estavam repletas a platéa e as galerias. E tambem se foram logo enchendo as frisas, camarotes e balcões.

Emquanto isso, por traz do panno, no palco uma outra pequena multidão, de elite, se ia adensando.

Eram os convidados de distincção. O sr. Macedo Soares, do Itamaraty, como mestre de ceremonias ia esclarecendo a todos os seus postos, naquelle conjunto, em torno da mesa armada no palco.

Era como que um quadrado formado pelas turmas de cadetes e de guardas-marinha em seus suggestivos uniformes brancos.

Com os elementos do Estado-maior do Exercito tambem ali chegaram os membros da missão franceza. Mas, como a festa tinha um cunho accentuadamente nacionalista, o protocollo não cogitara de logares, ali, para aquelles officiaes. Entretanto, se lhe destinou uma frisa que estava reservada para o Ministerio da Guerra.

Na rua, já cheio o theatro, ainda permanecia uma multidão compacta, preenchendo os claros entre os cordões de isolamento. Era o povo que ia ouvir os discursos através dos alto-falantes, postos nas varandas do "foyer".

APPROXIMA-SE O CHEFE DO GOVERNO

O chefe do governo ia entrar pela fachada lateral da Avenida. Nesse sentido, o cordão de isolamento preparara-lhe a passagem até o elevador. E cerca de 4 horas já havendo entrado diversos ministros, que se encaminham para o palco, o clarim annuncia a approximação do carro official. E logo entra o mesmo na facha do cordão de isolamento, na Avenida, com a escolta dada por um grupo de cadetes. A senhora do chefe do governo provisorio, já havia entrado. E ao carro do senhor Getulio Vargas, segue-se o auto dos ministros do Interior e da Viação. Ha as primeiras acclamações na rua. As honras ao chefe do Estado, são prestadas por um contingente do Regimento Naval, postado em linha, com banda de musica em frente á Escola de Bellas Artes.

O chefe do governo provisorio sobe o elevador acompanhado do chefe do seu estado-maior, e vae até á ordem dos camarotes, indo primeiro ao camarote presidencial, onde se encontra a senhora Getulio Vargas.

O chefe do governo alli fica um momento.

A MESA

Por esse tempo, já os ministros se vão sentando á mesa. A direita da cadeira destinada ao senhor Getulio Vargas, se sentam em ordem successiva os ministros Oswaldo Aranha, Leite de Castro, interventor Menna Barreto, e Afranio de Mello Franco, Assis Brasil e Lindolfo Collor. A' esquerda ficam o interventor no Districto, sr. Pedro Ernesto, e os ministros Protogenes Guimarães, José Americo, Belisario Penna, Whitaker e o sr. Baptista Luzardo.

O chefe do governo tarda um pouco em chegar ao palco. O ministro Oswaldo Aranha providencia, no sentido de o avisarem. E logo apparece o sr. Getulio Vargas, seguido do sr. Macedo Soares, do Itamaraty.

Emfim, levanta-se o panno, e tem inicio a solennidade. Ha os primeiros applausos. A impressão do theatro é imponente, com todos os logares occupados.

A orchestra, sob a regencia do maestro Francisco Braga, toca as notas do hymno. E' o inicio da solennidade.

A PALAVRA DA MARINHA

Ainda num ambiente de borborinho, apparece á extremidade direita da mesa o almirante Bento Machado, chefe do estado-maior da Armada. Fala com simplicidade, em tom de voz discreto. Accusa mesmo uma certa emoção, com o que dá á palavra a impressão de quem faz, antes, uma declaração de lealdade. No emtanto, no seu discurso, ha passagens, que podiam inflammar aquella assistencia. Mas, evidentemente, a sua voz mal é ouvida no outro extremo da mesa. O almirante Bento Machado accentúa que, em nome da Marinha de Guerra sauda "o representante da nação soberana". O almirante Bento Machado exalta a Armada Nacional, e observa, que o chefe do governo provisorio bem comprehende como poderia cooperar a Armada, tanto mais sabia o chefe da Nação que varios dos seus elementos tomaram parte activa nas combinações que levaram a nação á empolgante finalidade a que chegou".

E conclue:

"— Póde v. ex. ficar certo, e com desvanecimento o declaro, que a corporação do botão da ancora, que ora tenho a grata honra de representar, integrada na grande patria, una e indivisivel, dentro dos mais amplos e elevantados moldes de renuncia, disciplina, lealdade e dever — que tem sido, mercê de Deus, os seus grandes e mais caros apanagios — saberá, ao lado da nobre figura do chefe do governo provisorio, zelar e defender os sagrados principios do programma da Republica Nova, que, estamos certos, erguerá o nosso caro Brasil ao pedestal, que lhe está reservado, entre as maiores potencias mundiaes."

O INTERPRETE DO EXERCITO

Fala em seguida o general Tasso Fragoso, chefe do Estado Maior do Exercito. O general Fragoso tem a suggestão do seu garbo, e o vigor da sua voz. Sauda o presidente, dirigindo-se mais á platéa, e logo acclamado. A sua oração é quente, e interrompida serenamente, de espaço a espaço, para os applausos. O general Tasso diz que o Exercito sempre estava ao lado da Nação. E então exclama, como quem prevê critica:

"— Podem falar de nós, ou por nós. Podem insultar-nos. Mas tudo será em vão. O Exercito será sempre legalista no sentido da manutenção da ordem. E, mesmo, apparentemente, apoiando a Revolução, está sempre dentro da ordem, para combater a oppressão."

Ha applausos fortes na platéa. De longe, distinguimos o major Tavora, no camarote, com sua familia, tambem a bater palmas.

O general Tasso Fragoso termina sua oração, entre applausos.

O DISCURSO DO PRESIDENTE DA ACADEMIA

Agora, é o professor Fernando Magalhães, presidente da Academia de Letras, que fala, em delegação do interventor da cidade. A sua oração é um appello á fraternidade.

NOVOS ORADORES

E seguem-se os oradores populares. Um é o sr. Henrique Manoel Coelho, presidente da *Sociedade dos Chauffeurs*. A sua oração talvez mais inflammasse a assistencia, que as peças mais eruditas. E' que havia na sua palavra a sinceridade do operario. E por ultimo falou, das torrinhas, um alumno do Pedro II. Não foi menos feliz o joven.

O CHEFE DO GOVERNO FALA A' NAÇÃO

Já cerca de 5 horas e 30, levanta-se o chefe do governo provisorio; serena, moderada, risonhamente. E com voz pausada dá inicio á leitura de uma minuciosa exposição, do que tem sido a sua acção no governo provisorio. Sua voz é calma, mal se levanta. E' evidente que não ha de ser mais forte para toda a oração. Mas o chefe do governo provisorio corrige o que mingua em tempo na habilidade com que toca nos pontos capitaes de sua exposição. Diz que muito conforta e commove aquella solennidade. E logo evoca a expectativa fugaz da opinião, victorioso o movimento. E que assim occorre nas occasiões de triumpho, em que o enthusiasmo alimenta a illusão, como em golpe de magica, de que se possa alterar o censo normal dos acontecimentos sociaes. E passa a relembrar o que tem sido o esforço continuo de um anno de governo, visando normalizar a vida do paiz.

E o sr. Getulio Vargas passa a traçar o quadro da situação, após desencadeado o movimento, no dia 24 de outubro:

"As forças armadas, como sempre, nos periodos agudos de crise nacional, nobremente, desinteressadamente collocaram-se ao lado do povo, na defesa da liberdade e da justiça, intervindo na luta pela victoria da causa liberal. A attitude do Exercito e da Armada culminou, na Capital da Republica, com o golpe decisivo de 24 de outubro, que jugulou as ultimas resistencias oppostas ao triumpho revolucionario. Os eminentes generaes que aqui dirigiram o movimento, entregando em seguida o poder aos chefes civis da revolução, demonstraram mais uma vez fidelidade ao ensinamento confirmado pela nossa historia de que, no Brasil, nunca medrou um partido militar, composto da totalidade das classes armadas, em torno de um ideal commum de predominio pela força e procurando impôr o regimen militarista.

A occasião é opportuna para novamente relembrar que a campanha politica originada no dissidio da successão á magistratura suprema da Republica, donde resultou a Alliança Liberal, foi a ultima tentativa para realizar, dentro das normas legaes, um pleito livre, com força de crear um governo de opinião, capaz de executar as reformas reclamadas pelos altos interesses da nacionalidade. Repetia-se a reacção salutar das memoraveis campanhas de Ruy Barbosa e Nilo Peçanha. Como candidato, diz-me a consciencia tudo ter feito para que a liberdade das urnas fosse assegurada no intuito de proporcionar ao paiz o ensejo de participar de uma honesta pugna eleitoral. Desencadeadas a compressão e as perseguições, sempre estive prompto á renuncia e ao afastamento definitivo da vida publica, em troca da concessão da amnistia e da reforma eleitoral, legitimas aspirações da opinião publica e promessas elementares da minha plataforma de candidato.

Em resposta, a violencia redobrou. O ludibrio e a brutalidade campearam, blasonando justiça. A machina eleitoral estava montada e funccionou como de costume, apurando falsos resultados. Não bastando isso, accendeu-se no Norte um fóco de desordem legal. O cangaço, officializado, armou seu quartel general em Princeza, para annullar o governo constitucional da Parahyba, já espoliada dos seus legitimos representantes no Congresso, por um golpe inaudito de perfidia politica, como Minas tambem o fôra. Não se contava, porém, com a resistencia do valoroso povo nordestino, symbolizada no presidente João Pessoa, contra quem se desfechou o golpe de vindicta, que a Nação recebeu como affrontoso desafio. O sacrificio do grande brasileiro, abalando a alma popular, teve a força de condensar as resistencias civicas da Nação, integrando-as na corrente revolucionaria, cujo curso subterraneo se avolumou e adquiriu maior impetuosidade, precipitando os acontecimentos.

Quando Minas, Parahyba e Rio Grande do Sul concertaram o movimento armado, sentiam-se prestigiados pelo apoio de todo o Brasil, já cansado de um predominio, em que a sua vontade não tinha representação, e contavam, tambem, com o auxilio das forças armadas, em todos os tempos solidarias com os legitimos anceios da nacionalidade.

Triumphante a revolução, libertado o paiz pela força consciente de si mesmo e decaído o mandarinato que o dominava, o alcance do movimento não podia restringir-se ao programma politico da Alliança Liberal, de simples reformas dentro do regimen constitucional. Com effeito, realizara-se uma revolução organica, exigindo reconstrucções profundas, indispensavel transmutação de valores, impondo mesmo mudança de relações entre os diversos elementos que formam o corpo social.

Visto por este prisma, o movimento de outubro deve ser considerado mais como força de acção social, do que simples pronunciamento de caracter partidario. Terá elle de actuar, portanto, como factor constructivo, operando, não apenas pela substituição dos homens, mas, principalmente, pelo saneamento moral do ambiente pela renovação de methodos e processos administrativos e estabelecimento de novos roteiros á capacidade creadora da Nação.

O paiz vivia sob a oppressão de uma temperatura asphyxiante de insinceridade e desconfiança. Faltava aos homens que o dirigiam o sentido superior da sua missão. Na luta para a escalada aos postos supremos, todas as armas eram validas, todos os meios audaciosamente se justificavam.

Predominava o favoritismo, o empenho e a falta de justiça. Respirava-se uma atmosphera suspeita de conciliabulos, de accordos e arranjos entre associados, que a machina eleitoral sanccionava em nome do povo, permanentemente estranho á farça dos comediantes.

Com semelhantes methodos, explica-se que se transformasse a funcção publica em simples patrimonio de familia ou de casta previlegiada. O filhotismo instituiu-se padrão na vida administrativa e politica. Assim como de preferencia se nomeavam parentes para os melhores cargos, ou se creavam estes para aquelles, tambem sómente se elevavam aos postos electivos os rebentos, os serviçaes ou os tutores das olygarchias dominantes.

A revolução foi, sobretudo, um protesto fulminante contra tão deprimente estado de coisas. Realizou-se para destruil-o. Mas, como a sua finalidade é constructiva, não terá cumprido a sua missão, emquanto não subsistir o velho arcabouço olygarchico por um regimen sadio de justiça e moralidade administrativa, em que a Nação, consciente de si mesma, resolva e impere nos seus destinos."

O dr. Getulio Vargas lendo o seu discurso e o chefe do governo com o ministerio e altas autoridades

O chefe do governo provisorio traça, em seguida, o quadro impressionante da tarefa que defrontou, na administração, como a enumeração das medidas que se impunham. E para mostrar que os esforços não foram inuteis, conclue nesta ordem de considerações:

"A previsão orçamentaria consignava os seguintes saldos: em ouro, 6.588:017$; em papel, réis 16.560:334$000. No periodo balanceado de janeiro a agosto, o excesso da receita sobre a despesa ouro foi de 19.342:434$000 e o excesso da despesa sobre a receita papel de 68.542:934$000. Como se vê o equilibrio orçamentario se acha assegurado, porque o saldo ouro cobre, sobejamente, a differença papel. Accresce notar, ainda, que a conta do Thesouro no Banco do Brasil não accusa debito e o saldo na balança commercial, nestes oito mezes, attingiu a £ 13.565.000.

Em situação assim precaria, com as fontes de receita diminuidas e as despesas abaixadas ao extremo limite, não poderia haver folga para emprehendimentos de qualquer especie. Comtudo, o governo provisorio tem empregado todos os meios ao seu alcance, com o fim de, directa ou indirectamente, fortalecer a economia nacional.

Deante da irremediavel derrocada do ensaio de valorização do café, accorremos em amparo do principal producto da nossa exportação e estabelecemos um plano de financiamento e eliminação gradativa do exagerado *stock* existente, visando, ao mesmo tempo, restituir-lhe a completa liberdade commercial, unica solução logica de tão complexo problema.

Mas, conforme foi anteriormente dito, não era só o café que, no quadro da nossa producção, necessitava de amparo. Tambem o assucar e o cacáo, completamente abandonados, receberam protecção, traduzida em auxilios financeiros e leis previdentes.

Sem augmento de despesa, sómente pela garantia do consumo, estimulou-se a exploração do alcool-motor e do carvão nacional, conseguindo, assim, reter no paiz parte do ouro a ser remettido para o estrangeiro, em pagamento de mercadoria destinada a desapparecer pela combustão.

Assignalemos, finalmente, o facto auspicioso de, mediante pequenas alterações nas tarifas e celebração de convenios commerciaes, estarmos intensificando a collocação dos nossos productos nos mercados externos, além de promovermos a troca directa de generos de consumo, por processos tão vantajosos em face do momento economico, que attrairam a attenção de vasto circulo das finanças mundiaes.

Na falta de assembléas, representativas da soberania popular, perante as quaes é do habito os governantes prestarem contas da sua gestão, valho-me desta solennidade para dirigir-me ao povo, directamente, offerecendo ao seu exame e critica os actos e resoluções que constituiram, até á hora presente, a actividade do governo revolucionario.

Façamos, agora, minuciosa exposição de todas as providencias de ordem financeira e administrativa, resultantes dessa actividade, no que concerne a cada secretaria de Estado, completando-a com o resumo da situação actual das diversas unidades federativas."

O ROL DOS SERVIÇOS

O chefe do governo provisorio examina pasta por pasta. Inicia esse balanço com a pasta da Justiça, pondo em evidencia a reforma da legislação em estudo, como ainda a reforma estudada para a policia. Expõe o que foi a actividade na Fazenda, com o desenvolvimento de um plano economico. Estuda as reformas do Ministerio do Trabalho. Encara o que se realizou no Ministerio da Educação e Saude Publica. Expõe o programma seguido na Agricultura. Finalmente, após relembrar o que se conseguiu, na Viação, aprecia o que se operou da reforma, não obstante a crise, no Exercito e na Marinha.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA

A palavra do chefe do governo provisorio tem a significação de uma mensagem, no balanço dos acontecimentos da administração. Além do resumo acima, merecem ser apreciados, em suas minucias, as duas partes, referentes ás finanças e á situação dos *Estados*:

"A situação geral, no advento do governo provisorio, parecia não permittir qualquer outro programma de acção que não fosse attender á premencia de necessidades gravissimas e inadiaveis.

SITUAÇÃO ECONOMICA E FINANCEIRA

Economicamente, o paiz caira em verdadeiro collapso. A retenção prolongada de café nos reguladores paulistas obstruia literalmente os mercados nacionaes, impedindo os lavradores de vender ou, sequer, de caucionar o que produziam. Em consequencia, cessaram elles os seus pagamentos aos proprios colonos e, por tal motivo, os commerciantes do interior, privados de receber o que já haviam adeantado, collocaram os atacadistas em difficuldades extremas, que se reflectiram, por seu turno, nas industrias, paralizando o respectivo movimento.

A urgencia de restabelecer o rythmo da nossa vida economica determinou a providencia da compra dos *stocks*, a qual permittiria o livre escoamento das safras futuras. Com essa medida esperavam-se dois effeitos: um interno, que era o de restituir o credito ao lavrador, restaurando, portanto, aquelle rythmo interrompido; e outro, externo, que era o de restabelecer a confiança nos mercados consumidores, pela cessação de qualquer intervenção nos mercados exportadores, favorecendo-se, assim, a reconstituição dos *stocks* anteriores á valorização, o que augmentaria, senão o consumo effectivo, pelo menos o consumo commercial do café.

O primeiro effeito foi plenamente conseguido. A posição da lavoura, por certo, não é folgada, dados os compromissos de que se achava sobrecarregada, mas foi-lhe, afinal, restituida a liberdade de movimento, e a vida economica do paiz recomeçou com auspiciosa actividade. O segundo effeito, porém, não foi alcançado, em virtude de condições perturbadoras que ainda têm prevalecido nos nossos mercados exportadores.

Convém salientar que, a despeito da situação gravissima que atravessamos, esta vultosa compra se iniciou, sem emprestimos e sem emissões, e prosegue, agora, com o producto de duas operações baseadas sobre a parte de café já adquirida e não sobre os recursos proprios do Thesouro.

Financeiramente, os recursos existentes no Thesouro, além de meramente nominaes, não davam, sequer, para satisfazer os debitos atrazados. Foi necessario, por isso, autorizar uma emissão de 300.000 contos de titulos de 7 %, emissão essa, entretanto, da qual só em parte se utilizou o governo, e não para pagamento de suas despesas ordinarias, mas, exclusivamente, para satisfação da divida fluctuante e concessão de auxilio aos Estados mais necessitados.

Não bastava, porém, esta providencia. Era necessario attender ás prestações da divida externa, e isso constituia um duplo problema, porque nem havia recursos em papel para satisfazel-as, nem convinha, quando os houvesse, sobrecarregar o Thesouro com as suas necessidades o mercado cambial, já então muito pesado.

Nos ultimos tempos, com effeito, o governo deposto tendo esgotado os recursos do paiz na sustentação da taxa cambial, procurára encobrir o inevitavel fracasso com a concessão do monopolio da compra de cambiaes ao Banco do Brasil.

A existencia deste monopolio determinára, virtualmente, a paralização do movimento cambial, pois que, não encontrando o Banco do Brasil letras sufficientes para as necessidades officiaes e as suas proprias, estava impedido de supprir convenientemente o mercado, que assim teve de adiar as suas necessidades durante cerca de dois mezes.

Semelhante situação era claramente insustentavel, não só porque prejudicava a nossa propria exportação, uma vez que a differença entre a taxa real do mercado e a taxa imposta pelo Banco do Brasil, nas suas compras, constituia um verdadeiro imposto, que ainda mais sobrecarregava os nossos productos super-tributados.

Cumprindo, por isso, restabelecer a liberdade do mercado cambial, tomou o governo a cautela de mobilizar préviamente, o ouro que ainda existia no paiz, afim de evitar que, com uma simultanea e exagerada procura de cambiaes, caissem as taxas bruscamente a um nivel muito inferior áquelle que nominalmente vigorava.

Supprimida, por tal fórma, a concorrencia do Banco do Brasil e do Thesouro, ficou o mercado cambial reservado exclusivamente ás necessidades, aliás muito tempo reprimidas, do commercio, e as taxas cambiaes, em vez de cairem bruscamente, foram declinando com lentidão, dando tempo a um relativo ajustamento.

A mobilização do ouro da Caixa de Estabilização não permittiu, apenas, que o governo attendesse ás prestações immediatas da divida externa, conservando-se três mezes afastado do mercado cambial, mas deu-lhe, por egual tempo a disposição plena da totalidade das rendas, inclusive dos vales ouro liberados daquella finalidade, habilitando-o, assim, a fazer face a todas as difficuldades e a alcançar a folga momentanea de que tanto necessitava.

DECRESCIMO DE RENDAS

As rendas, porém, recolhiam-se em proporção inferior áquella em que tinham sido calculadas, e, para evitar reincidencia em novos apertos, resolveu o governo proceder á uma revisão do seu orçamento, de modo a conseguir o imprescindivel equilibrio entre a receita e a despesa.

Para avaliar o esforço com que se attingiu, afinal, este resultado, bastará recordar que, comparado com o orçamento de 1930, o orçamento revisto em maio de 1931, apresenta uma differença a menos de 799.684:989$707, á qual se chegou, nos dois orçamentos publicados, da maneira seguinte:

Reducção de despesas	423.114:989$707
Majoração de impostos	376.570:000$000
Total . . .	799.684:989$707

Obtido o resultado alludido, a situação do Thesouro ficou completamente regularizada: em relação ao presente, porque o governo tinha saldos no interior e no exterior para acudir a todos os seus compromissos immediatos; em relação ao passado, porque nenhuma divida processada e exigivel restava a pagar; em relação ao futuro, porque se alcançára, finalmente, o equilibrio orçamentario, equilibrio, aliás, que se vem mantendo honestamente, conforme o demonstram os balancetes mensalmente publicados.

Não se limitou, porém, o governo a regularizar a sua propria situação. Soccorreu, ainda, varios Estados da Federação e a Prefeitura do Districto Federal, com cerca de 129.000 contos; forneceu, por intermedio do Banco do Brasil, 150.000 contos para compra do *stock* de café; attendeu, servindo-se da Carteira de Redescontos, a muitos estabelecimentos em posição momentaneamente apertada; normalizou, emfim, a vida bancaria em todo o paiz, restituindo-lhe uma tranquillidade de que ha muito não gosava e que se reflectiu na reducção da taxa de juros de 12 % até o minimo de 5 1/2 % que tem sido concedida para muitos negocios nesta praça.

Ao mesmo tempo que resolvia o caso do Thesouro, tinha o governo que attender á situação do Banco do Brasil, cuja caixa passára, em dois mezes, de mais de 500.000 contos a menos de 132.000 contos e cujo credito no exterior, soffria, egualmente, os effeitos de uma crescente desconfiança.

A posição do Banco foi rapidamente restabelecida, tanto interna como externamente, tendo sido contraido em Londres o emprestimo de £ 6.550.000, que adeante terá mais detalhada referencia.

Convém, de novo, repetir que para alcançar estes resultados o governo não emittiu uma só nota, nem tão pouco se utilizou do restante da emissão de 300.000 contos, autorizada pelo governo anterior, ou de que poderia fazer por conta da Carteira de Redescontos.

CAMBIO

A solução opportuna dos problemas mais urgentes da administração, tanto sob o ponto de vista financeiro, como sob o ponto de vista economico, não se reflectiu, infelizmente, nas cotações cambiaes, que continuaram a baixar, apezar da melhoria da situação geral do paiz.

O que explica esta apparente anomalia é que a administração passada esgotou o nosso credito, contrahindo emprestimos que sommaram — £ 43.673.500 e .... $ 142.780.000; dissipou as nossas reservas, remettendo ou forçando a remessa para o exterior, de mais £ 33.000.000; e enfraqueceu ainda mais a economia do paiz, deixando um descoberto cambiario que não póde ser calculado em menos de £ 14.000.000, dos quaes £ 11.000.000 corriam pela Carteira do Banco do Brasil.

Se normalmente, a nossa balança de pagamentos é deficitaria, bem se póde imaginar o effeito de uma tal sobrecarga, excedendo em muito o saldo médio de nossa balança commercial, num anno de crise profunda e profunda desconfiança, como o que ora penosamente atravessamos.

Tudo isto, entretanto, poderia, talvez, ser vencido, se não fôra a baixa verificada nos preços do café, baixa que de começo de novembro até hoje excede de 40 % nos preços de Nova York.

Com a nossa producção desvalorizada, sem recursos, sem credito, sem possibilidade de auxilio externo ou interno, em plena crise universal de gravidade sem precedentes, como poderia o governo conseguir mais do que attenuar as consequencias de um tremendo e inevitavel desastre, compensando com a dignidade dos seus esforços a extravagante dissipação da administração anterior?

Era natural que a apparente inefficacia dos remedios applicados gerasse o desanimo no espirito dos impacientes. Vozes diversas se fizeram ouvir reclamando a moratoria sob qualquer de suas fórmas. Entretanto, se tivesse havido um prematuro desfallecimento, não teriamos tido, nem mesmo sob o ponto de vista material, qualquer vantagem apreciavel. De facto, nesta hypothese, não teriamos, certamente, realizado o emprestimo de £ 6.550.000, não nos livrando, todavia, da obrigação de pagar a divida correspondente do Banco do Brasil, afim de evitar-lhe irremediavel descredito; não teriamos, outrosim, realizado o emprestimo de £ 1.350.000, á taxa de juros excepcional de 5 %; nem tão pouco, teriamos effectuado a troca de trigo, que diminuirão as nossas remessas de cerca de £ 3.000.000, além de nos fornecer recursos em papel, e fretes para o Lloyd, livrando-nos ainda de consideraveis despesas de armazenagem.

Em nove mezes, em resumo, alliviámos, em £ 10.900.000 o nosso mercado cambial, quando, se tivessemos suspendido os pagamentos, não teriamos attingido a £ 12.000.000 no fim de doze mezes. Não será sem interesse lembrar, a proposito daquellas tres operações, que todas se fizeram sem commissões de intermediarios e até mesmo sem qualquer outro dispendio para o paiz, o que é, talvez, sem precedentes na historia das nossas operações financeiras.

O governo, assim, preferiu perseverar nos seus esforços para o cumprimento integral de todos os seus compromissos, não se compromettendo, entretanto, em operação alguma, ruinosa, para manter o seu ponto de vista.

Tendo trabalhado para este fim com firmeza, póde, hoje, na hora da provação extrema, comparecer deante do paiz com a consciencia de ter cumprido o seu dever, sem nenhuma vacillação.

Não pagar não é, nem póde ser, um programma. E' uma contingencia infeliz, que se póde prever, mas que não é licito preparar.

A esta contingencia chegamos numa hora tragica para o Universo, com o orçamento federal equilibrado e a economia geral do paiz em franco restabelecimento, sem haver emittido uma só nota de papel moeda, sem ter recorrido a qualquer operação que venha a onerar, directamente, o Thesouro.

O LEGADO RECEBIDO

A evidencia da irresponsabilidade do governo actual, que resulta da simples enunciação destes factos, não impede, comtudo, que seja feita uma rapida referencia á natureza do legado que elle recebeu.

As contas do quatriennio passado encerraram-se com um *deficit* de 1.323.000 contos, aggravado pelo indesculpavel deslise moral da affirmação, por parte do governo, de constantes saldos orçamentarios.

Para este total concorreram:

O exercicio de 1927, com o *deficit* verificado de . .	155.517:532$183
O exercicio de 1928, com o *deficit* verificado de . .	145.774:513$099
O exercicio de 1929, com o *deficit* verificado de . .	189.876:537$159
O exercicio de 1930, com o *deficit* verificado de . .	832.590:506$196
	1.323.759:089$537

Para attender a este *deficit* realizaram-se as seguintes operações extraordinarias:

1927 — Emprestimos de £ 8.750.000 e £ 41.500.000	702.241:456$603
Emissão de apolices (liquido) . . .	44.123:486$674
1928 — Emissão de apolices	75:000$000
	1.338.430:943$227

O governo passado, portanto, augmentou a divida interna e externa do paiz em 1.338.430:943$277. A circulação do papel moeda teve um augmento de 170.000:000$, parte da emissão de 300.000:000$, autorizada ao Banco do Brasil, e a responsabilidade do Thesouro, na circulação total, augmentou de 592.000:000$000, pela encampação das notas do Banco do Brasil.

Convém não esquecer que, apezar dos recursos obtidos por essa encampação, então recente, o governo passado legou ao actual cerca de 130.000:000$000 de dividas a pagar.

Quanto ao cambio, cuja estabilização constituia a preoccupação constante daquella administração, as taxas puderam ser mantidas, graças, principalmente, á entrada de ouro obtido por emprestimos externos da União, dos Estados e de diversas Prefeituras, na importancia de £ 43.678.500 e .... $ 142.780.000. Nos ultimos tempos, porém, a despeito desta enorme affluencia de ouro, e de remessas, egualmente vultosas de emprezas particulares, a situação tornára-se precaria, e foi necessario passar ao recurso dos expedientes. Fizeram-se, então, consignações de café, por intermedio de duas firmas, uma de Santos, outra do Rio, não estando ainda apurado o prejuizo total de taes operações. Remetteram-se em ouro amoedado ou em barras .... £ 26.448.862. A esta somma é, aliás, preciso juntar as remessas de ouro que o governo provisorio foi obrigado a fazer em consequencia de compromissos do Thesouro ou do Banco do Brasil, assumidos pelo governo anterior, inadiaveis, e que não poderiam ser cumpridos de outra maneira. Taes remessas foram:

Do governo federal (Caixa de Estabilização)	£ 3.164.258.0.2
Do Banco do Brasil	£ 4.376.980
Total . . .	£ 7.541.238.0.2

A somma total de ouro remettido para sustentação do cambio foi, pois, de £ 33.989.900.

Não bastou, porém, este duplo sacrificio. O Banco do Brasil tinha creditos, no exterior, sommando cerca de £ 5.000.000 e não só os esgotou, como ainda largamente os excedeu. Em determinado periodo, mais precisamente, em 5 de abril de 1930, o debito externo do Banco chegou mesmo a attingir a somma inverosivel de £ 18.211.000. Quando o governo provisorio assumiu o poder, o descoberto era de £ 7.324.088. Compradas no mercado cambial cerca de £ 800.000, restavam, ainda, £ 6.500.000, e para saldar este debito teve o Banco que contrair, ás pressas, sob a responsabilidade do governo federal, um emprestimo de £ 6.550.000 com os seus correspondentes de Londres — N. M. Rothschild & Sons. Este emprestimo, que deveria começar a ser amortizado em junho, teve as suas prestações prorogadas por mais seis mezes cada uma, e é, hoje, a unica responsabilidade, das que resultaram da politica de estabilização, do governo passado, que ainda resta a liquidar. A unica, não falando nas operações do café acima mencionadas e cujo prejuizo ainda não está apurado.

Desta fórma a estabilização tinha de fracassar, como fracassou, principalmente pela sua má execução. Nos ultimos tempos do governo decaído, isso se tornára evidente. Mas, a mentira official porfiava em mascarar a realidade sempre fugidia e imperceptivel, nas mensagens e relatorios. A nação continuaria illudida, até 15 de novembro de 1930, se a revolução não explodisse. Nem tudo póde ser esclarecido ao iniciar-se o governo provisorio, e, ainda hoje, restam occorrencias e compromissos, ainda obscuros.

Prova evidente de que a taxa escolhida para a estabilização do valor da moeda não era real, resalta no facto do governo passado, para mantel-a artificialmente, obrigar o paiz a enormes sacrificios, de que estamos soffrendo as consequencias. A nossa exportação ficou paralyzada. A importação, na qual predominou a entrada de objectos de luxo de consumo sumptuario, augmentou a tal ponto que, no exercicio de 1929, o saldo da nossa balança commercial caiu consideravelmente.

A LIQUIDAÇÃO DO *STOCK* — OURO —

Neste capitulo das responsabilidades herdadas do governo passado, ha, certamente, um logar para a historia inverosimil da liquidação de 17 de outubro no Banco do Brasil.

Por essa occasião devia o governo passado, ao Thesouro a importancia de 517.563:134$730 e necessitava, com urgencia, de novos recursos.

A lei da estabilização, de 18 de novembro de 1926, tinha autorizado a encampação da emissão do Banco do Brasil, afim de que o ouro, que a garantia passasse para a propriedade do governo federal e pudesse ser utilizado como massa de manobras para sustentação das taxas cambiaes.

Sem embargo desta dupla limitação, no uso da emissão em que, afinal, se resolvia a encampação, e na utilização do ouro que por ella se deveria adquirir, mandou o governo que lhe fosse acreditada a totalidade da emissão; e, ao mesmo tempo, fazendo-se debitar pelo valor do ouro, em acto continuo o revendia ao proprio Banco do Brasil, pelo mesmo preço, creditado na mesma conta.

Por esta fórma engenhosa a encampação resolvia-se numa emissão pura e simples, para pagamento do "deficit" orçamentario, não existindo para o Thesouro a contra-prestação do que elle legalmente dependia.

Não parou, porém, nisso, a irregularidade do acto.

Os dez milhões de libras do Banco do Brasil lhe tinham sido vendidos por 300.0000 contos, menos do que então valiam, com a condição de voltarem ao Thesouro, pelos mesmos 300.000 contos, dez annos depois, se não fosse renovado o contrato com o Banco.

O governo, porém, comprou os dez milhões por 406.800 contos, isto é, perdeu 106.800 contos na compra; e vendeu-os pelos mesmos 406.800 contos, perdendo, ainda, na venda, a differença entre esse valor e o que tinham na occasião, em virtude da baixa do cambio. Neste vae e vem o prejuizo do Thesouro não foi menor de 150.000 contos de réis.

Apesar de tudo, muito pouco restaria ainda ao governo de tal operação, e, por isso, foi ella completada com a divisão do fundo de resgate e conversão do papel-moeda existente no Banco. Este desvio de fundo de resgate, póde ser praticamente considerado como uma emissão de papel-moeda, na importancia consideravel de 228.789:965$908. Completados, assim, os lançamentos, saldou o governo passado o seu debito de 517.563:134$731 e ainda ficou, conforme necessitava, com um saldo de réis 188.831:848$233.

MISSÃO NIEMEYER

Ao mesmo tempo que removia as difficuldades immediatas de uma situação francamente ruinosa, não se descuidou o governo provisorio de procurar uma solução definitiva para o nosso renitente problema financeiro. Para auxilial-o nessa tarefa ingente, obteve dos nossos correspondentes em Londres — senhores N. M. Rothschild & Sons, — a vinda de um perito inglez, sir Otto Niemeyer, a quem uma posição technica e politica de alto destaque dava a autoridade de um quasi embaixador financeiro do Imperio britannico.

Os resultados a que chegou esse notavel perito, constam de um relatorio, que teve larga repercussão em todo o mundo financeiro. Delles só temos que nos desvanecer, pois as medidas suggeridas são, em linhas geraes, as mesmas que constituem o programma do governo provisorio.

Se chegarmos a fundar o Banco Central de Reservas e se por elle attingirmos a estabilização de nossa moeda, como o prevê o perito e de facto, apenas depende de nossa energia, teremos realizado o sonho de muitas gerações de brasileiros, dando á nossa economia a base de que ella absolutamente necessita.

A SITUAÇÃO ACTUAL

A situação do Thesouro, internamente, está perfeitamente regularizada. Estão sendo reunidos os elementos precisos para o orçamento federal e foram dadas, egualmente, as providencias necessarias para a organização dos orçamentos estaduaes e dos principaes projectos. A Commissão de Compras está exercendo, com efficiencia, as suas funcções, tendo sido notaveis as economias por ella determinadas. As rendas mantêm-se não muito longe da previsão orçamentaria. Foi creado, e começará sem demora a funccionar, o Conselho dos Contribuintes, velha e justa aspiração das classes conservadoras do paiz e cuja funcção principal será reconciliar o fisco com os contribuintes. A contabilidade publica vae ser simplificada com a adopção do systema da gestão financeira, e proseguem os estudos para a reorganização completa dos serviços do Thesouro.

Comtudo, tornou-se ainda mais ardua que nunca a tarefa do governo provisorio.

Ha que proseguir inflexivelmente no plano já traçado, na manutenção do equilibrio orçamentario, na realização gradual de todas as reformas recommendadas recentemente por sir Otto Niemeyer. Estas medidas devem ser estendidas, com urgencia, a todos os Estados, no que lhes tocar, consolidando-se as respectivas dividas sob o contrôle e quiçá sob a responsabilidade da União.

As importancias não remettidas para o serviço das dividas externas deverão ser applicadas no resgate de papel-moeda, na acquisição de apolices e, quando o cambio o permittir, na compra de titulos da nossa divida externa de mais baixa cotação. A este respeito, porém, só poderá ser tomada uma decisão definitiva depois de concluido com os credores o necessario accordo, o qual está, apenas, na sua phase inicial.

E' de esperar que os esforços que já fizemos e a determinação sincera em que estamos, facilitem os termos deste entendimen-

(Continúa na 6.ª pag.)

Eu e Didi

O horror á pontualidade no temperamento de Didi. — Uma reminiscencia de Alencar. — A tortura da hora na incerteza da vida

Didi não comprehende que se adeante um relogio. Para dizer a verdade, ella não admitte nem mesmo o relogio, a não ser o de pulseira, porque é um objecto de adorno e custa, em platina e brilhantes, a partir de quatro contos de réis.

Sua opinião a respeito da hora é breve e clara: a hora é uma tyrannia, feita especialmente para regular a vida das estradas de ferro e complicar a das pessoas que não têm necessidade de viajar. Detesta, assim, Didi a pontualidade, essa virtude dos reis e esse immenso defeito dos inglezes, como diz ella, citando Alencar, nos *Cinco Minutos*.

Muitas vezes, justificou Didi seus atrazos com a historia desse romance. Foi, como se sabe, por chegar ao largo do Rocio com uma demora de cinco minutos, depois da partida de seu bonde habitual, que o heróe de Alencar (autor sempre festejado no Ceará) conheceu a mulher com quem haveria de dividir as alegrias e as penas de sua vida.

O espirito romantico de Didi encontrava neste episodio uma certa semelhança com o de nosso primeiro encontro, no trem de Baturité, com a differença de que o atrazo não era meu; era della, a quem tive de ceder meu logar no vagão, em troca do outro logar que ella me daria mais tarde em sua alma de sertaneja.

Já hoje, a pontualidade não é mais a virtude dos reis, nem o defeito dos inglezes, a julgar pelo que fez no Rio o principe de Galles, futuro rei e inglez, que nunca chegava á hora nos actos para os quaes era esperado.

O horror de Didi á pontualidade vem do grande amor que tem a seus chapéos. Collocal-os á cabeça é uma operação em que ella emprega, além de uma certa sciencia, um certo tempo. Graças a um chapéo de Didi, já perdemos varios primeiros pareos das corridas e alguns primeiros actos da Tosca.

* * *

Por isto, foi com viva e pronunciada colera que Didi, hontem, ao meio dia, accedeu a meus rogos para que adeantasse de uma hora o relogio.

Suppunha ella que se tratava de uma idéa minha. Expliquei-lhe que a idéa era do governo.

Decidira o governo que, para poupar a luz electrica nos escriptorios e nas usinas, o dia de trabalho, a pretexto de que vamos entrar no verão, deveria começar mais cedo. Como, entre as reformas que estão sendo feitas por meio de ante-projectos, não poderia o governo incluir a modificação dos habitos do sol, refractario, desde Josué, a qualquer combinação com o poder publico, fôra assignado um decreto obrigando ao adeantamento dos ponteiros, em todos os relogios do paiz.

Assim, o homem, que tem o primado da intelligencia até mesmo sobre as forças da natureza, irá esperar o sol no trabalho, em vez de ser despertado por elle.

Em uma democracia bem formada, deve-se obediencia aos decretos, como na religião se deve obediencia a Deus. Exhibi a Didi meu relogio adeantado, para que ella, diligenciando junto do pessoal da cozinha, fizesse com que almoçassemos mais cedo, sem, comtudo, almoçarmos fóra de horas.

Tive a magua de verificar em Didi um pronunciado sentimento de opposição ao governo. Que um decreto baixasse o preço do feijão ainda ella comprehendia e applaudiria; mas não tolerava que se mettesse um ministro a adeantar o relogio de ninguem, muito menos o seu. Mas, argumentei, que serviria ter Didi em seu pulso direito uma hora que não coincidisse com a dos relogios da cidade?

Gastámos no exame do problema todo o tempo que poderiamos empregar no almoço. O resultado é que fomos para a mesa com dois atrazos: o que a hora nova determinára e o que Didi nos impuzera com a manifestação aguda de seu descontentamento. A costelleta perdeu de seu sabor e eu perdi em meu bom humor.

* * *

De um modo geral, desapprova Didi o principio da economia.

A economia foi inventada para os povos rotineiros e de pouca actividade. Leu ella em certo cartas de propaganda que o dinheiro que se põe em circulação volta, pelo effeito da prosperidade geral, novamente a nosso bolso. E' uma doutrina de seu agrado, comtanto que seja eu quem vá buscar as quantias que ella atira á circulação.

Economizar a luz electrica parece-lhe um contrasenso. As leis economicas ensinam que é preciso produzir muito para haver producção barata. Tanto mais caro é o producto quanto menos se produz.

Ora, a concorrencia feita á luz electrica pela luz do sol estabelece um minimo de producção da energia. Havendo pouca energia, subirá o preço da luz artificial. As empresas que fabricam energia e, portanto, a luz, reduzirão seu pessoal. Augmenta, assim, o numero dos desempregados, o que quer dizer que augmentam as difficuldades da população.

Reconheço que Didi é bastante illustrada na materia: devora, como se fossem romances, os livros mais respeitaveis dos autores consagrados. Já lhe escondo, cautelosamente, o Bastiat, depois que a encontrei, uma tarde, com symptomas de intoxicação oriunda da leitura de um parecer sobre a Receita, da autoria do Sr. Antonio Carlos. Pensa Didi que, a admittir a mudança da hora, deveriamos ter adeantado os relogios em proporção ainda maior. Parecer-lhe-ia mais indicado um adeantamento não de uma e sim de doze horas, de modo que todo e qualquer genero de trabalho se fizesse á noite, [illegible] o consumo da luz electrica. O desenvolvimento desse consumo traria a prosperidade das empresas que fabricam energia, e como consequencia immediata, o barateamento da luz.

E' pena que as conquistas do feminismo ainda não levem entre nós uma mulher ao governo. Não haveria como Didi para o Ministerio da Fazenda.

* * *

De qualquer modo, estamos vivendo com o adeantamento de uma hora.

E' uma crueldade que envelheçamos desta fórma, por decreto.

Todo o problema da vida está em um ponteiro de relogio. E' essa pequena peça de metal que, incessantemente, nos indica a realidade e a precariedade do que somos. O ponteiro arrasta-nos, de segundo em segundo, para a morte, o termo final de tudo. E' em sua marcha que vamos sentindo a decadencia que se approxima, bem como a desillusão, que se accentúa. O segundo anterior é sempre menos terrivel que o que vem a seguir. Pudessemos deter os segundos em nossos relogios e seriamos menos angustiados em nossas ambições e em nossas paixões.

Toda a perenne luta da humanidade, composta de suas injustiças, é feita pela marcha do relogio. E' o relogio que nos excita a viver, a viver com pressa, arredando do caminho os que parecem embaraçar nossa vida ou ferir nosso direito de chegar ao fim. Os homens tornam-se máos ou generosos sob a acção do ponteiro. Toda essa multidão que vemos nas ruas, marcada pelo signal da ansia, castigada pelas necessidades, defendendo o que tem e desejando o que não tem, procurando a sombra do poderoso ou evitando o contacto do fraco, agarrando-se a uns e repellindo outros, servindo a vida como se ella fosse — e quantas vezes, na realidade, é... — o trophéo de uma guerra, toda essa formidavel tragedia, que se adivinha do alto de uma grande metropole, quando se contemplam as chaminés fumegantes e os tectos que protegem e resguardam os dramas intimos, tudo isto é regido pela pequena tira de metal que avança no mostrador e que está nas torres das egrejas e no cimo dos edificios, com a mesma funcção que tem no bolso de nosso collete ou no pulso de Didi: a funcção de lembrar-nos que marchamos para o mesmo nada de onde sahimos.

Já bastava que o ponteiro andasse por si mesmo. Participo eu, tambem, da colera de Didi... Era bem dispensavel que o governo, pelo adeantamento da hora, nos empurrasse ainda mais depressa para o fim.

PEDRO, o Rústico

NOTICIAS DA BAHIA

Bahia, 2 (Do correspondente) — Realizou-se hoje, no salão nobre da Prefeitura desta cidade, a sessão inaugural da Academia Livre de Musica da Bahia, cuja mesa directora esteve constituida pelos srs. Xavier Marques, Castro Rebello e Marcos Chastinet.

Discursou, como orador official, o sr. Helio Sodré, que foi applaudido.

— O interventor federal neste Estado sanccionou o decreto que [illegible] o contrato em que são partes o mesmo e o Banco Economico da Bahia, sobre o [illegible] abastecimento dagua á cidade, que data do governo Vital Soares, [illegible]

Pingos & Respingos

Musica medica

O Syndicato Medico offereceu hontem uma audição de musicas de autoria de medicos.

Parece que o Syndicato
Foi sensato
Na escolha do repertorio,
Pois é publico e notorio
Que ha, lá, doutores, de facto,
Entendidos
Em molestias dos ouvidos...

* * *

Ha quem estranhe que tenha ido dirigir a Prefeitura um cirurgião, em vez de um engenheiro.

Explica-se; a época não está para construir mas para cortar, amputar, segar ás cégas.

O dr. Pedro Ernesto já declarou que está com o seu bisturi afiado. Disponha o serviço dos "amoladores".

* * *

O sr. Arlindo Luz dirigiu uma circular a todas as secções da Central, ordenando o adeantamento dos relogios e as consequentes medidas, a serem tomadas para a economia de luz.

Como os bons exemplos devem vir de cima, o director da Central passou a assignar-se simplesmente Arlindo.

* * *

Luto gastronomico

— Uma chavena de chá?
— Só se fôr chá preto.
— Não gosta do verde?
— Não é por isso; é porque morreu sir Thomas Lipton.

* * *

O sr. Clito Dias, promotor publico de Florianopolis, denunciou á "Junta de Correição" o sr. Vito Tavares, por ter mandado o desembargador Gil Costa áquella parte aonde Cambronne mandou os inglezes, em Waterloo.

Resultado: a Junta fez virar o feitiço sobre o feiticeiro e destituiu o denunciante, da Commissão de Syndicancias de que fazia parte, — por incapacidade moral.

E assim é a vida! o Vito manda ou Gil; e o Clito é que acabou indo...

* * *

— Adeantar-se o relogio uma hora! Isso não é novidade nenhuma! eu tenho em casa um relogio que todos os mezes se adeanta varias horas.
— Mas que diabo de relogio é esse?
— O relogio do gaz.

Cyrano & Cia.

PUBLICADO O ANTE-PROJECTO DA PREFEITURA DE POLICIA

Foi publicado, hontem, no "Diario Official", o ante-projecto da Prefeitura de Policia. Durante 30 dias, receberá o mesmo suggestões dos interessados e dos estudiosos, devendo essas suggestões ser enviadas directamente ao chefe de policia.

Creado o Corpo de Aviação da Marinha

O chefe do governo provisorio assignou, hontem, decreto creando o Corpo de Aviação da Marinha, que se destina a attender ás necessidades da esquadra e a defesa aerea do littoral.

Será o corpo constituido do quadro de aviadores navaes, para os officiaes, dos quadros de pilotos aviadores, artilheiros de aviação, caldereiros de aviação, carpinteiros, meteorologistas, motoristas, photographos e telegraphistas de aviação, etc., para as praças.

Emquanto não existir no Corpo ora creado aviador naval com o posto de contra-almirante, as funcções de director geral de aeronautica serão desempenhadas por officiaes-general do Corpo da Armada, que exercerá cumulativamente, as de commandante da Defesa Aerea do Littoral.

O sr. Marcos de Souza Dantas regressou, hontem, a São Paulo

Partiu, hontem, á noite, para São Paulo, depois de rapida estada nesta capital, o dr. Marcos de Souza Dantas.

EM TORNO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ASSISTENCIA

Ainda hontem muito se insistiu na indicação do dr. Irineu Malaguetta para director do Departamento Nacional de Assistencia. E' o candidato, que se aponta, como mais capaz e digno. A indicação que surgiu no circulo pernambucano. Demais, como espirito joven, a sua indicação tem a vantagem de corresponder ao ambiente de renovações, do momento.

MONUMENTO A CHRISTO REDEMPTOR

Inicia-se hoje a semana nacional, com imponente congresso catholico

Inicia-se hoje a Semana Nacional do Christo Redemptor, com um imponente congresso catholico, que ha de ter, no paiz e no estrangeiro, a excellente retumbancia que é de esperar da auspiciosa organização catholica nesta archidiocese. A inauguração do Monumento do Corcovado vae servir de pretexto para mais uma imponente manifestação de fé, por parte do nosso povo, e para uma bellissima demonstração de civismo, como talvez não haja egual [illegible] terras da America do Sul.

Sua Eminencia d. Sebastião Leme, que dia a dia mais conquista a admiração, o respeito e o amor filial do povo brasileiro, prepara para estes grandes dias algumas surpresas gratas ao coração do nosso povo. Nestes dias de conturbação, de desassocego e inquietação dos espiritos, quando a crise economica avassala o mundo inteiro, vêm muito a proposito estes protestos de fé, que são ao mesmo tempo excellentes retemperadores das nossas energias moraes. Saudemos assim no Christo Redemptor uma nova era de esperanças sólidas no dia de amanhã e de resistencias fortes a tudo quanto possa concorrer para a confusão dos espiritos e para a falta de confiança nos destinos da nacionalidade.

O PROGRAMMA DE HOJE

Encerrada a semana parochial em todas as egrejas matrizes desta archidiocese, e encerradas com grande brilho, inicia-se hoje a "Semana Nacional de Christo Redemptor", com missa e communhão pelo santo padre em todas as matrizes, egrejas principaes e communidades religiosas. A's 2 horas da tarde, na Cathedral Metropolitana, haverá a assembléa geral da Confederação Catholica, á qual são de comparecer os representantes de todas as associações catholicas de homens e senhoras, em numero de alguns milhares. Fallará o dr. Heitor da Silva Costa e o conego dr. Henrique de Magalhães. Não haverá leitura de relatorios.

A's oito e meia da noite, em ponto, terá inicio o congresso do Christo Redemptor, sendo o seguinte o programma:

a) — "Jesus Christo nos Evangelhos Synopticos", pelo padre dr. João Gualberto do Amaral, director espiritual do Collegio d'Assumpção.

b) — "A realeza social de Jesus Christo na doutrina da egreja", pelo conego dr. Benedicto Marinho, do Cabido Metropolitano do Rio de Janeiro.

c) — Poesia inedita, pelo dr. Durval de Moraes, do Centro D. Vital.

A commissão nos communica haver logares reservados, que podem ser procurados com monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, na matriz da Gloria, como tambem logares reservados, por meio de cartões, que se acham na secretaria do Apostolado, á rua da Quitanda, 58.

O PROGRAMMA DE AMANHÃ

Na egreja de Santa Therezinha, á rua Mariz e Barros, haverá uma missa, segunda-feira, com communhão geral. A's duas e meia da tarde, no Circulo Catholico, sessão [illegible] para homens, sendo o assumpto das conferencias "A acção catholica [illegible] de Jesus [illegible]":

a) — [illegible] "Importancia e [illegible] catholica", [illegible]

b) — "Condições internas da acção catholica", pelo dr. João Evangelista Peixoto Fortuna, secretario geral da Sociedade Juridica [illegible] Nacional [illegible]

c) — "Condições externas da acção catholica", pelo dr. Joaquim Moreira da Fonseca, da Faculdade de Medicina, presidente da União Catholica Brasileira e da Commissão de Mocidade, da Confederação Catholica do Rio de Janeiro.

d) — Saudação ao Santo Padre, pelo dr. Cassiano Tavares Bastos, do Conselho Nacional do Trabalho.

A's oito e meia da noite, e na egreja de S. Francisco de Paula, realizar-se-á a segunda sessão solenne do Congresso Catholico, e sendo o programma:

a) — "Jesus Christo no Evangelho de São João", pelo padre dr. João Gualberto do Amaral.

b) — "O reinado de Jesus Christo na sociedade", pelo dr. Alceu de Amoroso Lima, presidente do Centro D. Vital.

c) — Poesia, pelo sr. Augusto Frederico Schmidt, do Centro D. Vital.

O QUE SERA' IRRADIADO HOJE

Hoje á noite, ás sete e tres quartos, d. Francisco Bastos Cordeiro falará pela Radio Sociedade Educadora; ás nove e meia da noite, o dr. Fernando Magalhães falará pelo Radio Club do Brasil. Ambos os oradores farão pequenas conferencias allusivas ao Monumento a Christo Redemptor e á realeza social de Jesus Christo.

O QUE SERA' IRRADIADO AMANHÃ

Amanhã, segunda-feira, á noite, [illegible] o ministro dr. José Maria Whitacker, falará pelo Radio Club do Brasil; o dr. Heitor da Silva Costa, pela Radio Sociedade Mayrink Veiga, ás nove e meia da noite; ás sete e tres quartos da noite, d. Maria Ribeiro de Almeida, pela Radio Sociedade Educadora; o dr. Augusto Teixeira de Freitas, falará pela Radio Sociedade Philipps.

[illegible] a alta distincção [illegible] cardial arcebispo do Rio de Janeiro [illegible] Brasil a nomeação [illegible] do Rio de Janeiro, como cardial legado de Sua Santidade, nestas solennidades, [illegible] Rio de Janeiro. E' a primeira vez que na America do Sul [illegible] cardial legado. E' tambem a primeira vez que um sul-americano [illegible] de cardial [illegible] deve estar [illegible] com este [illegible] "demarches" do sr. Mello Franco. A [illegible] quantidade o [illegible] nomeações [illegible], antes [illegible] paternal, con[illegible] affecto ao Brasil e aos [illegible]

A CARAVANA DE SANTOS

[illegible] pessoas virão de Santos, chefiadas pelo sr. bispo diocesano d. José Maria Parreira Lara, [illegible] João Baptista de Carvalho, um dos mais [illegible] daquella diocese, [illegible] organização technica [illegible] promette ser [illegible] e brilhante. A caravana santista viaja por via maritima.

REPRESENTAÇÕES QUE CHEGAM

Já se acha nesta capital o revmo. conego Antonio Coelho de Alencar, representante do vigario capitular do Crato, diocese do Ceará. Outros numerosos sacerdotes estão chegando ao Rio de Janeiro, representando sodalicios, irmandades, associações, pias, etc., de varios Estados e dioceses.

DOIS BISPOS ARGENTINOS QUE CHEGAM

No proximo dia 9, sexta-feira, chegarão, para assistir ás festas, dois bispos argentinos: d. Fortunato Devoto, bispo auxiliar de Buenos Aires, e d. Agostinho Barrére, bispo de Tucuman, religioso da Congregação de Nossa Senhora de Lourdes. Monsenhor Devoto é scientista de valor e astronomo de nomeada. Trabalhou durante muitos annos no Observatorio de Paris, onde desempenhou honrosissimas commissões. Quando foi eleito bispo, era director do Observatorio de la Plata.

A MAGNA REUNIÃO DOS BISPOS NESTA CAPITAL

Nunca, em toda a America se reuniram tantos bispos como agora, nesta capital, com as festas do Monumento a Christo Redemptor. Mais de cincoenta estarão aqui presentes por toda a proxima semana. Nem em 1899, quando do Concilio Plenario de toda a America Latina, em Roma, se congregaram tantos prelados. Se incluirmos os abades e outros prelados, chefes de circumscripção ecclesiastica, serão muito mais de sessenta. Na missa pontifical, de sabbado, 10 de outubro, os fieis verão desfilar, saindo da sacristia para a porta principal da Candelaria (ruas da Quitanda, São Pedro e Candelaria), mais de cincoenta prelados revestidos de pluvial, ostentando na fronte a mitra liturgica. Fazendo côro, perto de oitocentos clerigos.

CONGRESSO DA REALEZA SOCIAL DE CHRISTO REI

Merece especial relevo o Congresso da Realeza Social de Christo Rei, que terá inicio hoje, na egreja de S. Francisco de Paula, ás oito e meia horas da noite. Sua Eminencia o cardial legado e os demais bispos e arcebispos entrarão pela porta principal. Os congressistas entrarão pela porta da sachristia. Os fieis em geral entrarão pela frente da egreja. Por determinação de Sua Eminencia o cardial legado, cada dia occupará a cadeira de presidente effectivo do Congresso um dos senhores bispos presentes. A sessão de abertura, logo á noite, será presidida pelo sr. d. Benedicto Paulo Alves de Souza, bispo do Espirito Santo.

A MESA DO CONGRESSO

A mesa do congresso ficará sumptuosamente constituida. Cada dia assumirá a presidencia um dos srs. bispos presentes. A vice-presidente caberá a monsenhor dr. Rosalvo Costa Rego, vigario geral do arcebispado. Segundo vice-presidente é monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, vice-presidente da commissão constructora do Monumento a Christo Redemptor. Secretarios serão os conego dr. Henrique de Magalhães, vigario da Candelaria, e dr. J. Mafra de Laet, curador das massas.

Das sessões de estudos será presidente o conego dr. Henrique de Magalhães, para homens, e para as sessões de estudos para senhoras o padre Luiz Riou, S. J.

A IMPRENSA NO CONGRESSO

A commissão executiva determinou que fosse reservada á imprensa desta capital uma tribuna especial, dotada de todo o apparelhamento indispensavel para o exercicio da profissão de reportagem. Essa tribuna já está em condições de receber hoje á noite os jornalistas.

O REGULAMENTO DO CONGRESSO

Ha alguns artigos do Regulamento do Congresso que merecem mais ampla divulgação. Um delles, por exemplo, diz o seguinte: "As sessões solennes do Congresso são destinadas á affirmação, exposição e documentação de theses pelos relatores préviamente convidados. Em cada sessão só haverá duas theses. Serão publicadas na integra, mas ao proferil-as, da tribuna do Congresso, os oradores não poderão passar de vinte e cinco minutos. Cinco minutos antes de findar o tempo de cada orador, a campainha dará o primeiro signal; passados os vinte e cinco minutos, será inflexivelmente o signal definitivo.

LISTA DEFINITIVA DOS ARCEBISPOS E BISPOS PRESENTES

Tendo chegado novas communicações sobre a chegada de novos bispos, dos Estados, dá-se a seguir a lista definitiva dos prelados que comparecerão aos actos do Congresso e da inauguração do Monumento:

D. Sebastião Leme, cardial legado; d. Benedicto Aloysi Masella, nuncio apostolico; d. Augusto Alvaro da Silva, arcebispo da Bahia e Primaz do Brasil; d. Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo de São Paulo; d. Joaquim Silverio de Souza, arcebispo de Diamantina; d. João Becker, arcebispo de Porto Alegre; d. Miguel de Lima Valverde, arcebispo de Olinda e Recife; d. Antonio Augusto de Assis, arcebispo-bispo de Jaboticabal; d. Octaviano Pereira de Albuquerque, arcebispo do Maranhão; d. Helvecio Gomes de Oliveira, arcebispo de Marianna; d. Antonio dos Santos Cabral, arcebispo de Bello Horizonte; d. João Francisco Braga, arcebispo de Curytiba; d. Joaquim Domingues de Oliveira, arcebispo de Florianopolis; d. Alberto José Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto; d. João de Almeida Ferrão, bispo de Campanha; d. Francisco de Campos Barreto, bispo de Campinas; d. José Thomaz Gomes da Silva, bispo de Aracajú; d. Seraphim Gomes Sardim, bispo de Arassuahí; d. Antonio Malan, bispo de Petrolina; d. José de Oliveira Lopes, bispo de Pesqueira; d. Octavio Chagas de Miranda, bispo de Pouso Alegre; d. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo de Sebaste; d. Benedicto Paulo Alves de Souza, bispo do Espirito Santo; d. Antonio José dos Santos, bispo de Assis; d. Attico Euzebio da Rocha, bispo de Cafélandia; d. José Pereira Alves, bispo de Nictheroy; d. José Mauricio da Rocha, bispo de Bragança; d. Ranulpho da Silva Farias, bispo de Guaxupé; d. Manoel Nunes Coelho, bispo de Aterrado; d. Manoel Gomes de Oliveira, bispo de Goyaz; d. Innocencio Engelke, bispo coadjutor de Campanha; d. Justino José de Sant'Anna, bispo de Juiz de Fóra; d. José Carlos de Aguirre, bispo de Sorocaba; d. Carlos Duarte Costa, bispo de Botucatú; d. José Maria Parreira Lara, bispo de Santos; d. Henrique C. Fernandes Mourão, bispo de Campos; d. André Arcoverde, bispo de Valença; d. Guilherme Muller, bispo da Barra do Pirahy; d. Fernando Tadei, bispo de Jacarézinho; d. Juvencio de Brito, bispo de Caitité; d. Adalberto Sobral, bispo da Barra do Rio Grande; d. Francisco Devoto, bispo auxiliar de Buenos; d. Eduardo Herberhold, bispo de Ilhéos; d. Luiz Maria de Sant'Anna, bispo de Uberaba; d. Agostinho Barrere, bispo de Tucuman, na Argentina; d. Lafayette Libanio, bispo de Rio Preto e d. Aristides de Araujo Porto, bispo coadjutor de Montes Claros.

EXCURSÕES CHRISTO REDEMPTOR

A Commissão de Excursões Christo Redemptor, que ha varios mezes está trabalhando para que os romeiros tenham no Rio de Janeiro a mais cordial acolhida, já recebeu communicação de terem partido e estarem em viagem com destino a esta capital as seguintes caravanas:

Rio Grande do Norte, organizada pelo professor Ulysses de Góes;

Parahyba do Norte, organizada pelo sr. André Lombardi, sob os auspicios de d. Adauto de Miranda Henriques, arcebispo daquella cidade;

Ceará, sob a direcção do monsenhor José Quinderé;

Pernambuco, sob os auspicios de d. Miguel de Lima Valverde e organização do dr. Eduardo Dubeux;

Cidade do Salvador, numerosas familias, que já chegaram e chegarão ainda na proxima segunda-feira, pelo "Siqueira Campos";

Botucatu', sob a direcção do padre Luiz Octavio Bicudo;

Paraná, sob a direcção do padre Luiz Gonzaga Mielo e, de frei Leornado Stock e sob os auspicios do d. João Braga;

Bello Horizonte, sob os auspicios de d. Antonio dos Santos Cabral e direcção do dr. Olinto Orsini de Castro;

Santos, sob os auspicios de don José Maria Parreira Lara e direcção do padre João Baptista de Carvalho;

São João del-Rey, sob a direcção do padre José Maria Fernandes, vigario da cidade;

Jaboticabal, sob a direcção do professor Aurelio Arrobas Martins; e varias outras com grupos isolados e sem cunho official.

Todos os excursionistas, em numero superior a mil, estão sendo carinhosamente acolhidos e hospedados em hoteis de categoria, sendo-lhes proporcionados passeios ao Pão de Assucar, Corcovado, Tijuca, Petropolis, e peregrinações a Apparecida, bem como a varios grupos, viagens supplementares a Bello Horizonte, São Paulo e Santos.

Todos os excursionistas munidos das respectivas credenciaes poderão dirigir-se ao escriptorio da commissão de excursões Christo Redemptor, á rua do Ouvidor, numero 141, onde lhes serão proporcionadas todas as attenções e prestados os serviços de emergencia de que venham a carecer.

A COOPERAÇÃO DAS SOCIEDADES DE RADIO

Vultos eminentes da nossa intellectualidade se prestaram a dizer duas palavras, pelo Radio, acerca das proximas solennidades, em honra de Christo Redemptor. Assim é que serão feitas as seguintes irradiações:

Radio Club do Brasil — Diariamente, ás vinte e meia horas:

Domingo, 4 — Professor doutor Fernando Magalhães.
Segunda-feira 5 — Ministro dr. José Maria Whitacker.
Terça-feira, 6 — Conde de Affonso Celso.
Quarta-feira, 7 — Professor doutor Raul Leitão da Cunha.
Quinta-feira, 8 — Dr. Candido de Oliveira Filho.
Sexta-feira 9 — Coronel Gregorio da Fonseca.
Sabbado, 10 — Dr. Levi Carneiro.
Domingo, 11 — Ministro Belisario Penna.
Segunda-feira, 12 — Dr. Luiz Carlos da Fonseca.

Radio Sociedade Mayrink Veiga — Todas as noites, ás vinte e uma e meia horas. Esta Sociedade não irradia aos domingos.

Segunda-feira, 5 — Dr. Heitor da Silva Costa.
Terça-feira, 6 — Dr. Alceu de Amoroso Lima.
Quarta-feira, 7 — Dr. Edmundo Luz Pinto.
Quinta-feira, 8 — Professor dr. Juvenil da Rocha Vaz.
Sexta-feira, 9 — Dr. Phocion Serpa.
Sabbado, 10 — Professor doutor Affonso Penna Junior.

Radio Sociedade Philipps — Todas as noites, ás vinte e uma horas. Esta sociedade não irradia aos domingos.

Segunda-feira, 5 — Dr. Augusto Teixeira de Freitas.
Terça-feira, 6 — Dr. Sergio Teixeira de Macedo.
Quarta-feira, 7 — Dr. Carlos Barbosa de Oliveira.
Quinta-feira, 8 — Dr. Philippe dos Reis.
Sexta-feira, 9 — Dr. Everardo Backeuser.
Sabbado, 10 — Dr. José Piragibe.

Radio Sociedade Educadora — Todas as noites, ás dezenove e tres quartos.

Domingo, 4 — D. Francisco de Basto Cordeiro.
Segunda-feira, 5 — D. Maria Ribeiro de Almeida.
Terça-feira, 6 — D. Leontina Licinio Cardoso.
Quarta-feira, 7 — D. Maria Luiza Bittencourt.
Quinta-feira, 8 — D. Laurita Lacerda Dias.
Sexta-feira, 9 — D. Vera Delgado de Carvalho.
Sabbado, 10 — D. Carolina Nabuco.
Domingo, 11 — D. Marietta Lopes de Souza.

ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES CATHOLICOS DO DISTRICTO FEDERAL

Na sessão solenne do Congresso de Christo Redemptor, em 9 do corrente, será installada solennemente a Associação dos Professores Catholicos do Districto Federal, fundada durante o mez de setembro, já tendo sido o seu funccionamento approvado por Sua Eminencia o cardial d. Sebastião Leme.

Para solenizar o acontecimento da installação definitiva, a Associação manda rezar nesse dia 9, ás oito horas e meia, uma missa, com communhão geral de todos os professores catholicos, na egreja de S. José officiando um dos exmos. bispos presentes durante a Semana de Christo Redemptor.

A Associação de Professores Catholicos está recebendo adhesões para o que ha listas na séde do Circulo Catholico (rua Rodrigo Silva, n. 3), na Livraria Catholica e em mãos de diversos dos socios fundadores.

Em caracter provisorio a Associação está sendo dirigida por um pequeno Conselho, que tem como assistente ecclesiastico o devmo. padre Leonel Franca, S. J., fazendo parte desse conselho o doutor Everardo Backheusch, (presidente provisorio, de dd. Zelia Braune, Alba Canizares do Nascimento, Benevenuta Ribeiro, Maria Amelia Lavor (secretaria), e Laura Lacombe (secretaria).

A MISSA CAMPAL DO DIA 11

A' missa campal do dia 11 estarão presentes todos os bispos, portanto mais de cincoenta. A communhão será rapidissima, dado o grande numero de sacerdotes que a ministrarão, mais de sessenta.

Espera-se que mais de trinta mil homens se abeirarão da Sagrada Mesa. Será a missa e communhão pela paz e pela prosperidade do Brasil. Ha de ter uma solennidade nunca vista, pela sua significação patriotica, pela sua finalidade espiritual, pelo muito bem que se espera desça dos ceus em favor do Brasil e dos brasileiros.

REPRESENTAÇÕES

A Legião do Sagrado Coração de Jesus, da Matriz de São Lourenço em Nictheroy, tomará parte na communhão geral de homens, no Campo de São Christovão.

— Monsenhor Silvano de Souza, illustre sacerdote cearense residente nesta capital, está representando o exmo. bispo de Pelotas, d. Joaquim Ferreira de Melo!.

UM CONVITE DA PROFESSORA EULALIA FERREIRA

A professora Eulalia Ferreira, pede a todas que com ella tomam parte nos ensaios de musica e canto, que figuram no programma de inauguração do Monumento do Christo Redemptor, a 12 do corrente mez, não faltarem ao ensaio geral, a realizar-se hoje, ás 10 horas da manhã, no salão Nobre da Associação dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, á Avenida Rio Branco.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Reduzida a taxa addicional sobre bebidas

Promoções e transferencias de officiaes

Foram assignados, pelo chefe do governo provisorio, os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda

Reduzindo de 50 °|° a taxa addicional sobre bebidas, creada pelos decretos ns. 19.550, de 31 de dezembro de 1930 e 19.936, de 30 de abril de 1931.

Na pasta da Educação

Aposentando: Euzebio de Queiroz Mattoso Maia, administrador geral do Hospital Nacional de Psychopathas.

Na pasta da Marinha

Reduzindo umas e elevando outras, sub-consignações do orçamento da Marinha para o anno de 1931.

Transferindo para a reserva de 1ª classe o capitão de mar e guerra do Corpo de Commissarios da Armada, Jorge Marques Pereira, e o capitão de corveta do Corpo de Officiaes da Armada, Luiz Coutinho Ferreira Pinto;

Promovendo: no Corpo de Officiaes da Armada, ao posto de capitão de corveta o capitão-tenente Carlos Midosi Chermont; ao posto de capitão-tenente o 1º tenente Mario Costa Furtado de Mendonça; no Corpo de Saude da Armada, ao posto de capitão-tenente o 1º tenente medico dr. Mario Moraes Dutra e Silva; no Corpo de Machinistas da Armada, ao posto de capitão tenente o 1º tenente Joaquim Alves Carneiro.

Exonerando o capitão-tenente João Duarte, do cargo de commandante do navio pharoleiro "Mario Alves".

Nomeando: na Directoria da Bibliotheca da Marinha, o guarda de policia João Gonçalves Plata, para o logar de porteiro, e o servente João Porphirio Alves, para o logar de guarda de policia.

Promovendo, ainda: no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro a operarios de 1ª classe os de 2ª classe Horacio da Rocha Machado, Antonio Cardoso de Souza, João Francisco da Silva, Alfredo Nunes Pereira, Joaquim da Silva Amaral Junior, e Gumercindo José Corrêa; a operarios de 2ª classe os de 3ª, Manzulo da Silveira, Alvaro Procopio Ferreira, Cesar Penetra, Jacy Gonçalves de Aguiar, Theodorico Barbosa de Aguiar, Floriano Mendes, Waldemar de Oliveira Porto, Franklin Ezequiel da Costa, Hermes Rodrigues dos Santos, Leandro da Silva Rocha e o aprendiz de 1ª classe Honorio Ribeiro; na Imprensa Naval, a contra-mestre o operario de 1ª classe, Calixto Coppie; a operarios de 1ª classe os de 2ª, Djalma Nogueira da Fonseca e Manoel Alves da Silva; a operarios de 3ª classe os aprendizes de 1ª classe Anisio do Amaral Gurgel e Antonio Ferreira Alves; a aprendizes de 1ª classe os de 2ª, Genesio Corrêa de Oliveira, Carlos Vianna Cardoso e Osmar Giangarolo Amorim.

Na pasta da Guerra

Considerando promovidos: ao posto de major o capitão Arlindo Cunha; ao posto de 2º tenente o 1º sargento-mestre de musica, Alexandre Ghersel.

Aposentando: Joaquim Marianno de Oliveira, 1º official da Intendencia da Guerra.

Concedendo transferencia para a reserva de 1ª classe, como segundo tenente contador ao 2º tenente em commissão, Arthur Julio da Silva.

Indultando do resto da pena a que foram condemnados pelo Supremo Tribunal Militar, os sentenciados militares Luiz Victorino da Silva e Antonio Euclydes Soares.

Na pasta da Viação

Aposentando: Alvaro Lessa, engenheiro residente da 5ª divisão; Reynaldo Caetano Henriques, 2º escripturario da 2ª divisão, Leopoldo de Castilho Masson, agente de 2ª classe; Francisco Egydio Martins, agente de 3ª classe; Jeronymo Pereira Nunes, conductor de trem de 1ª classe, e José Matheus da Silva, machinista de 1ª classe, todos da Estrada de Ferro Central do Brasil; José Vieira de Moraes, carteiro de 1ª classe da administração dos Correios de São Paulo; Eduardo Tarquicio de Mello, telegraphista de 1ª classe da R. G. dos Telegraphos.

Promovendo: na administração dos Correios do Districto Federal por merecimento, a 1º official os 2ºs officiaes Antonio Felix Martins e Raulino de Britto; a 2ºs officiaes os 3ºs officiaes Antenor Reis de Assis e Fernando Antonio Nunes; a 3º official o amanuense Umbelino Guedes de Mello; a amanuense os auxiliares Manoel José do Espirito Santo, José Francisco da Luz, Cantidiano da Silva Trindade e Nelson da Silva Pinheiro; por antiguidade, a 1º official o 2º official, Thomas Garcez Paranhos Montenegro Netto; a 2º official, o 3º Francisco Rockert; a 3º official, o amanuense Alvaro Estanislau de Faria Junior, e a amanuense os auxiliares Candido José da Rocha Leão, Sady da Costa Pereira e Agenor de Souza Mendes.

Removendo, por permuta, o agente do Correio de Cascadura, Agnello Pinto de Vasconcellos, para identico logar na agencia postal de Ouro Preto, e desta para aquella, Amador Brandão; o 3º official da administração dos Correios da Bahia, Manoel de Freitas Suzart, para identico logar na administração dos Correios do Districto Federal.

Exonerando: por abandono de emprego, Raul de Caracas, de ajudante da 2ª divisão da E. F. C. do Brasil; Sebastião Gomes de Moraes Alambary, de auxiliar da administração dos Correios de São Paulo; Satyro Gonzaga de Souza, de telegraphista de 3ª classe da R. G. dos Telegraphos; Frederico Murgel Furtado, de fiel de thesoureiro da E. F. N. do Brasil; Emilio Caminha, de fiel do thesoureiro da agencia postal da praça Municipal, no Districto Federal.

Nomeando o 2º official da Inspectoria de Portos, Rios e Canaes, Alberto Lomnto Ferricorraz, para 3º official da secretaria de Estado da Viação; o auxiliar technico da mesma Inspectoria, Carlos Hammann, para fiscal regional de 1ª classe da Inspectoria de Navegação; o 2º escripturario da E. F. Noroéste do Brasil, Francisco Martins Junior, para fiel do thesoureiro da mesma Estrada; Eduardo Marques de Moraes, para fiel do thesoureiro da agencia postal da praça Municipal, nesta capital.

Supprimindo, na Estrada de Ferro Central do Brasil, um logar de escrevente da 4ª divisão.

Declarando sem effeito o decreto 19.880, de 27 de março ultimo, na parte referente á suppressão de um logar de subinspector do trafego da E. F. Noroeste do Brasil.

Os emprestimos federaes e suas garantias

A imprevidencia e a falta de patriotismo, alliada á perfeita incapacidade dos homens que dirigiam os negocios deste paiz, com a deshonestidade de muitos delles, crearam para os brasileiros da geração actual e da futura a contingencia de trabalhar como mouros, de sangrar impiedosamente, para tirar o Brasil do prego. A economia nacional está enterrada até os olhos. Não ha nesta terra um ceitil da receita publica que pertença de direito ao erario. Todas ellas servem de garantias de emprestimos ruinosos, e, coisa peor, que não foram applicados como deviam, não tiveram o fim a que eram propostos. Emprestimos sob varios nomes! Todos improductivos e esbanjados pela rapinagem impune de politicos sem escrupulos!

Contemplem os leitores, nas linhas abaixo, as relações de nossos emprestimos com garantias especificas:

"1 — *Funding-loan* de 1898, garantido pela primeira hypotheca das rendas da Alfandega do Rio de Janeiro, e, na insufficiencia destas, pelas das demais alfandegas do paiz. Deste emprestimo estão em circulação titulos no valor de £ 6.872.600.

2 — Emprestimo de 1903, para as obras do porto do Rio de Janeiro, garantido pela taxa de 2 % ouro sobre as importações feitas pelo mesmo porto e mais as rendas do respectivo caes. Em circulação, £ 6.984.900.

3 — Emprestimos de 1901, 1902 e 1905, para resgate das estradas de ferro que gozavam de garantia de juros, garantido pelas referidas estradas. Em circulação, £ 9.773.440.

4 — Emprestimo de 1910, Lloyd Brasileiro, garantido pelas subvenções concedidas a essa empresa. Em circulação, £ 428.800.

5 — Emprestimo de 1911, para as obras do porto do Rio de Janeiro, com as mesmas garantias do primitivo. Em circulação, £ 3.150.300.

6 — *Funding-loan* de 1914, garantido pela segunda hypotheca das rendas da Alfandega do Rio de Janeiro, e, na insufficiencia, pelas das outras alfandegas.

7 — Emprestimo de 1909, para as obras do porto de Recife, garantido pela taxa ouro de 2 % sobre as importações feitas por aquelle porto e mais pela sua renda. Em circulação, francos 39.180.658.

8 — Emprestimos de 1921, 1922, 1926 e 1927, garantidos pelos impostos de consumo, de renda, de contas assignadas, do sello e pela renda bruta da Estrada de Ferro Central do Brasil. Em circulação, $ 143.336.998.

9 — Emprestimo de 1927, com garantias eguaes ás do numero 8, menos a renda bruta da Central. Em circulação £ 8.481.600.

Nota — Do total da divida externa em libras, que é de ...... 100.569.751, uma metade, ... 56.064.800, goza de garantias especificadas. O total da divida em dollars, 143.336.998, goza de garantias especificadas. Da divid. em francos ouro, num total de 193.556.110, gozam de garantias especificadas 39.180.658. Da divida de francos papel, nenhuma parte tem garantias especiaes."

E onde estão os desalmados, os egoistas, os politiqueiros vorazes e novos-ricos que hypothecaram o Brasil? Estará algum sem a capacidade civil para continuar a desgraçar o paiz? Estará algum na cadeia?

O CENTRO PARAHYBANO HOMENAGEA JOÃO PESSOA

O retrato do malogrado presidente será inaugurado á 24 de outubro no palacio do — Cattete —

O Centro Parahybano homenageou na data de 3 de outubro o seu mallogrado presidente, fazendo expôr á Avenida Central, na vitrine de uma casa commercial, um retrato a oleo que mede 2,40 metros x 1,50 metros. O trabalho de arte é da autoria do pintor Alvaro Ferreira, que representou o presidente tombado numa allegoria que deu o nome de Redempção. A tela pertencerá ao palacio do Cattete, que a terá no salão de honra, devendo ser descoberta com solennidade, a 24 de outubro.

A lista de assignaturas achase em mãos do Centro Parahybano, tendo já concorrido os seguintes nomes: Getulio Vargas, José Maria Whitaker, José Americo, Baptista Lusardo, Assis Brasil, Antonio Carlos, Epitacio Pessoa, João Neves, Lindolfo Collor, Oswaldo Aranha, Pedro Ernesto, Protogenes Guimarães, general Leite de Castro, Afranio de Mello Franco e general Menna Barreto.

A reducção da construcções navaes nos Estados Unidos

Washington, 3 (U. T. B.) — Continuam as negociações entre os altos proceres do governo e as autoridades navaes para pôr em execução a reducção de construcções navaes e mais economias resolvidas pelo presidente Hoover.

Os officiaes superiores da marinha pretendem convocar os demais officiaes para constituirem uma commissão que deverá apresentar ao comité especial do congresso o programma dentro do qual a segurança do paiz não estar êm perigo.

Emquanto proseguem essas negociações, o presidente Hoover conferenciou com o senador Borar que após a conferencia disse estar o presidente da Republica francamente sympathico á proposta do mesmo senador sobre a acceitação da tregua armamentista apresentada em Genebra pelo sr. Dino Grandi.

O secretario da Marinha, senhor C. F. Adams falando sobre os grandes cortes que terão de ser feitos no orçamento naval disse que a situação da armada era muito "séria".

O modus-vivendi entre o Chile e os Estados Unidos

Santiago, 3 (U. T. B.) — Entre o ministro das Relações Exteriores e o embaixador dos Estados Unidos, foram trocadas diversas notas em que fica estabelecido o "modus vivendi" entre o Chile e aquelle paiz.

Esse protocollo entrará em vigor assim que approvado pelo Congresso e vigorará emquanto não forem ultimados os estudos do novo tratado commercial entre os dois paizes.

O novo interventor do Districto Federal

O dr. Pedro Ernesto assumiu hontem o cargo, tendo-lhe sido prestadas grandes homenagens

Um aspecto da posse do novo interventor

O dr. Pedro Ernesto assumiu hontem o cargo de interventor do Districto Federal. Muito antes da hora marcada para a posse, já o salão nobre, saguão, escadarias e outras dependencias do palacio municipal estavam inteiramente cheios, sendo difficilimo o accesso. Eram funccionarios, amigos e admiradores do novo interventor que lhe iam levar cumprimentos pela sua escolha para as elevadas funcções de primeira autoridade da capital da Republica, nomeação que recaiu numa das personalidades de mais destaque do movimento revolucionario.

A' hora marcada chegava o dr. Pedro Ernesto á Prefeitura, já ali se achando todos os membros do governo provisorio, entre os quaes o general Leite de Castro, Oswaldo Aranha, Lindolfo Collor, almirante Protogenes Guimarães, José Americo, além do dr. Baptista Lusardo, chefe de Policia e outras altas autoridades. Tambem estavam presentes todos os revolucionarios actualmente no Rio e entre elles o major Juarez Tavora.

Quando o dr. Pedro Ernesto desembarcou, uma vibrante salva de palmas o acolheu. Chegando ao salão nobre, sempre sob applausos, iniciou-se o acto da posse. Falou o coronel Julião Esteves, interventor interino, passando o cargo. Em rapidas palavras, enalteceu a escolha do governo, que recaira numa das figuras mais em destaque da Republica Nova e concluiu desejando ao novo interventor proveitosa administração.

O DISCURSO DO DR. MANOEL DE ABREU

A seguir, usou da palavra o dr. Manoel de Abreu, que produziu a seguinte oração:

"Sr. dr. Pedro Ernesto — Os amigos mais intimos quizeram que eu lhe dissesse duas palavras de confiança e alegria.

Eu direi.

As revoluções são as idéas. Uma revolução sem idéas provoca o sorriso. As idéas são os homens. O momento que atravessamos precisa de organizações como a sua onde o homem e a idéa se fundem harmoniosamente.

Dentro da machina objectiva que é uma nação está a energia espiritual de onde nasce o movimento. A energia se capta em baixo da encosta, em que o fragor da agua é maior. Dali se irradia na estructura dos cabos. E' a marcha para a lampada e para o motor. Da energia para a energia. Gloria!

Jámais sentimos uma tamanha e tão pura torrente de ideal como em Pedro Ernesto!

Este homem que tem as raizes ancestraes bem fundas na nossa terra, já esboçava uma conducta de revolta e de renovação antes mesmo de se conhecer a si mesmo.

Era o seu temperamento.

Quando mais tarde, atravez do estudo e da meditação, elle se descobriu e teve afinal a clara visão da realidade brasileira — reconheceu que estava isolado.

Era o seu idealismo.

Foi a sua maior desillusão.

Se não tivesse o temperamento que tem, viveria ainda hoje hermeticamente fechado dentro da sua profissão, como um dos primeiros pela bondade e pela sabedoria.

Mas o seu temperamento não tinha nenhuma alegria no socego. O seu idealismo tornou-se "furioso" como o de Rolando.

Assim, illuminado por esse varão de honra e de libedade, Pedro Ernesto arriscou a vida que, para elle, foi sempre um mero instrumento de acção e jámais um destino, arriscou a sua posição social que se firmava de mais e mais, jogou delirantemente com os seus affectos. Sentimental e emotivo, venceu a emoção e o sentimento. Os amigos em que elle adivinhava as linhas geometricas do mesmo sonho, a sua convicção messianica conquistava para sempre.

Perseguido, ironisado, sombrio, á beira da rocha talhada a pique, poucos viram a projecção do seu vulto no plano brasileiro, projecção que era um milagre.

Como Graça Aranha queria a renovação da arte, Pedro Ernesto queria a renovação do caracter. A tarefa do primeiro foi mais facil, porque partia do tumulto universal. Sua visão profunda das coisas reflectia um pedaço de Montparnasse ou de Manhatan. Sua ancia de libertação não tinha limite no espaço: era o breve e sonóro momento que passava.

Pedro Ernesto, ao contrario, estava encarnado no seu coração brasileiro dentro do Brasil. Era um circulo de despotismo, de preguiça, de medo e de repugnancia. Elle teve que vencer a nossa fraqueza, mesmo a dos seus amigos e a de si proprio. Nessa luta de cada dia, que vem de muito longe e teve lances incomparaveis como em 22 e 24, sua figura se purificava.

A principio elle combatia num campo limitado. Os seus adversarios de então tornaram-se, cada vez mais, pallidos e diminutos. E por fim se dissiparam na indifferença.

Neste momento, os seus inimigos não têm aspecto de gente. São monstros espirituaes. Pedro Ernesto tornou-se uma energia abstracta, que se revolta contra o egoismo e a ignorancia dos que desmoralizam a vida, que deseja a libertação da consciencia para que o Brasil seja apenas do Brasil, que irradia o caracter, o caracter como perfeito sentimento da communhão social.

Seu espiritualismo fará mais que a victoria de outubro. Unirá o Brasil numa só aspiração de saber e de força, de fraternal entendimento, de brasilidade, aspiração que as minhas palavras mal conseguem suggerir, mas que nós encontramos no olhar e no gesto de Pedro Ernesto!"

FALA O DR. LEONCIO CORRÊA

Eis em resumo o discurso do dr. Leoncio Corrêa, que falou em nome do funccionalismo municipal:

"Ainda não haviam cessado os écos das lutas no Paraguay, onde o nosso exercito e a nossa marinha se affirmavam dignos de chefes gloriosos que os conduziram á victoria, e já a cidade do Rio de Janeiro se engalanava para receber o legendario general Osorio, idolo do povo e do exercito nacionaes.

Para dar ás festas projectadas em honra do heroico vencedor de Tuyuty uma expressão de apotheose nacional, foi convidado para saudar o marquez de Herval chefe liberal, o barão de Cotegipe, chefe conservador. Todas as devidas proporções de distancia e de altura entre o clarividente estadista do segundo imperio e o humilde republicano que vos fala, attribuo o intuito de dar a esta manifestação um cunho eminentemente civico, á escolha do meu humilde nome para interprete do sentimento collectivo do funccionalismo municipal.

Dada a minha notoria desvalia, relutei em acceitar a honrosa incumbencia.

Insistido, porém, aqui venho cumprir um dever sagrado.

O funccionalismo municipal, sr. dr. Pedro Ernesto, recebeu com carinhosa sympathia a vossa escolha para chefe supremo da administração municipal.

E essa sympathia é filha do conhecimento, que elle tem, da vossa vida. Vindes de Pernambuco, da terra cheia de tradições, de civismo e de altivez. Vindes de Pernambuco, onde Nunes Machado affirmou como se sabe morrer pela causa da liberdade. Vindes de Pernambuco, que ouviu o primeiro balbuciar da palavra de Joaquim Nabuco, palavra que seria mais tarde a palavra commovida após apostolarmente consagrada á causa santa da redempção dos escravos. Vindes de Pernambuco, que ouviu a palavra inflammada e sincera de Martins Junior, golpeando de morte o throno bragantino. Vindes de Pernambuco e trazeis para o governo municipal a synthese de vossa vida, que é o resumo do vosso programma administrativo. E de que estaes sinceramente animado de superiores sentimentos, ahi está a prova provada na escolha dos vossos auxiliares de immediata confiança, todos dignos e illustres, mas dentro os quaes peço venia para declinar o nome do probo, integro funccionario, authentico republicano e austero cidadão Manoel Miranda, com cuja preciosa amisade me honro para mais de quarenta annos.

Trabalho, honestidade, justiça — eis a trilogia sublime que deve inspirar a todos os homens publicos que queiram merecer a consideração e o respeito de seus concidadãos.

Ides ver, sr. dr. Pedro Ernesto, que o operoso e honesto funccionalismo municipal, ainda tão mal julgado por alguns espiritos cegos ante a evidencia dos factos, é uma colmeia de abelhas de incessante labor, e que orientado e guiado por chefes capazes presta os mais assignalados serviços á causa publica.

Integrado na vida e na administração municipaes, vós, grande nome nacional, podeis vos tornar um grande nome de administrador, como haveis de ser.

E que Deus, sr. dr. Pedro Ernesto, na sua infinita bondade, vos guie, vos oriente, vos illumine, para gloria do vosso nome e felicidade da collectividade carioca."

Uma salva de palmas cobriu as ultimas palavras do orador.

OUTROS ORADORES

Falaram depois o capitão Viegas, que produziu uma bella e patriotica saudação em nome do Centro de Resistencia dos Revolucionarios do Paraná. O coronel Galdino Esteves, que rendeu as homenagens do Club 3 de Outubro, em phrases altivas e que empolgaram a assistencia pelos seus conceitos.

A professora Ermelinda de Carvalho tambem fez uma pequena allocução, salientando o bem que distribuiu aos seus educandos a alma caridosa do dr. Pedro Ernesto.

Por ultimo falou um operario que offereceu ao novo interventor uma bella "corbeille" de flores naturaes.

O QUE DISSE O DR. PEDRO ERNESTO

Usando da palavra, o dr. Pedro Ernesto, novo interventor, proferiu a seguinte allocução:

"Recebendo do governo provisorio a honrosa investidura de interventor do Districto Federal, não me tracei programma por ser este o mesmo que vem sendo conduzido com elevação em todos os actos da Administração Publica pelo actual governo da Republica, nesta phase de completa renovação, programma que se define nas palavras de Trabalho, Honestidade e Justiça, e que foi o lemma imperecivel no brado magnifico iniciado em 22.

Pretendo, senhores, me entregar inteiramente á execução deste programma de reconstrucção, com uma honestidade intransigente, uma firmeza rectilinea e uma energia que se renova com o espirito de renuncia e de desprendimento pessoal, que é dever elementar de todo homem publico, e quem assim vos fala, senhores, é o homem que se habituou a ver claro e a falar franco e que espera receber, no appello que ora dirige, o inestimavel concurso de todos os funccionarios desta repartição, como valiosos cooperadores para a victoria final de reconstrucção administrativa.

Agradeço as palavras de bondade que me foram dirigidas, agradeço a vv. excias. srs. ministros e exmas. senhoras e a vós, senhores, a honra insigne que venho de receber com a vossa presença ao acto de minha posse no cargo de interventor do Districto Federal."

OS DISPENSADOS PELO CORONEL JULIÃO

Pelo ex-interventor, coronel Julião Esteves, foram dispensados, das commissões que exerciam, interinamente, o dr. Magarino de Souza Leão, seu secretario; dr. Souza Aguiar, Luiz Palmeira e Samuel Jacintho, seus officiaes de gabinete.

OS AUXILIARES DO NOVO INTERVENTOR

Foram nomeados pelo dr. Pedro Ernesto: dr. Augusto do Amaral Peixoto, secretario; dr. Jones Rocha, official de gabinete; dr. Waldemar Schiller, director da Directoria de Assistencia Municipal; Manoel Tavares da Costa Miranda, director da Directoria de Fazenda; capitão Delso Mendes da Fonseca, director da Directoria de Obras; tenente Napoleão Alencastro de Guimarães, director geral da Secretaria do Gabinete; capitão Paulo Kruger da Cunha Cruz, director da Directoria de Arborização e Jardins; Domingos José Meirelles, superintendente do Serviço de Limpeza Publica e Particular; Milleto Coutinho, inspector da Inspectoria Agricola Florestal.

OS CARGOS AINDA NÃO PREENCHIDOS

Até hontem, á noite, o dr. Pedro Ernesto não havia escolhido definitivamente o novo director da Instrucção. Como procedeu com a directoria de Assistencia Municipal, deseja o interventor que o cargo seja occupado por pessoa de alta competencia e estranha ao funccionalismo municipal, com absoluta independencia para agir.

O dr. Pedro Ernesto insistiu com o coronel Julião Esteves para acceitar a Inspectoria de Abastecimento, não parecendo o ex-interventor interino disposto a acceder. Se assim fôr, será quasi certo que o commandante Alencastro Guimarães deixe a chefia do gabinete para exercer o referido posto.

Nas directorias de Patrimonio, Estatistica e Concessões, continuarão os mesmos funccionarios, que são vitalicios.

Tambem se assegura que o interventor fará voltar ás suas funcções o director effectivo da Bibliotheca Municipal e alguns outros que estão afastados.

O novo director do Hospital de Prompto Soccorro, convidado pelo proprio interventor, é, como já antecipámos, o dr. Gastão Guimarães, que já exerceu o cargo logo que elle foi creado, e é uma das figuras de maior relevo da Assistencia Municipal, sendo actualmente o chefe do serviço de oto-rhino laryngologia e tendo anteriormente exercido alli commissões de maior importancia.

Os inspectores technicos, drs. Augusto Costallat, Oscar Godoy e Almeida Pires, effectivos, que são, continuarão.

HOMENAGEM DAS COLONIAS ESTADUAES

O Centro Pernambucano, de cuja directoria faz parte s. ex. no caracter de presidente da commissão medica, fez-se representar de modo condigno por uma commissão especial de cinco componentes, constituida dos drs. Eugenio Mergulhão, Porto da Silveira, coronel Manoel Carvalheira, majores Manoel Hortulano e Godofredo Vasconcellos.

Ao illustre pernambucano, a commissão alludida felicitou, pessoalmente, abraçando-o, cada um dos representantes, aos quaes s. ex. agradeceu as altas provas de gentileza de que era alvo, do Centro do Estado de seu torrão natal.

O Congresso dos Centros Estaduaes, em sua ultima assembléa, realizada quinta-feira passada no Centro Paranaense, e especialmente convocada para resolver sobre a posse do dr. Pedro Ernesto, no cargo de interventor, no Districto Federal, resolveu que todos os delegados presentes á sessão comparecessem, formando uma grande commissão, á referida solennidade e apresentassem ao novo governador da cidade especiaes cumprimentos e os votos que o Congresso formula pela inteira realização do programma que o novo prefeito prometteu desenvolver.

GAZOLINA EXTRAHIDA DE — CARVÃO —

Londres, 3 (U. T. B.) — Communicam de Middlesbrough que a Imperial Chemical Industries Ltd. conseguiu obter, com grande successo, a extracção da gazolina do carvão.

O processo que é economicamente satisfactorio virá transformar completamente o mercado daquelle artigo pois a gazolina extrahida do carvão fica por um custo de 14 centavos por gallão inglez.

As experiencias praticas deram o melhor resultado possivel, sendo que a gazolina obtida é de um grão semelhante ás melhores que existem no mercado.

O registo das costureiras do Rio de Janeiro

A nova casa de sedas "A CAPITAL DAS SEDAS", á rua Gonçalves Dias 18, acaba de crear o registo das costureiras que trabalham no Rio de Janeiro. Trata-se de um livro onde ficam inscriptas as costureiras com os seus respectivos endereços e outras indicações.

O fim visado pela "A CAPITAL DAS SEDAS" é o de prestar um relevante serviço ás costureiras desta cidade, indicando-as ás pessoas que lhe comprarem sedas e ainda lhes enviar catalogos, figurinos, etc., offerecendo-lhes tambem um desconto especial pelas compras que fizerem. Sabemos que o referido registo já tem recebido innumeras inscripções ás quaes são absolutamente gratis.

(30390)

LOTERIA FEDERAL
Os 200 contos de hontem

O bilhete n. 13.437, premiado com 200 contos na extracção realizada hontem, foi vendido nesta capital, pelo CENTRO LOTERICO, á travessa do Ouvidor n. 9.

(G 4918)

O FRACASSO DE LINDBERGH
Como se deu o accidente

Shangai, 3 (U .T. B.) — Sabe-se agora que o accidente com o avião do coronel Lindbergh e de sua esposa, não foi devido a nenhum defeito do motor. O avião que tinha sido pouco antes, retirado do bojo do navio "Hermes" ao fazer uma curva para tomar posição para alçar vôo tocou com uma aza na agua e capotou. O casal Lindbergh foi projectado a distancia e devido aos grossos factos de aviação que vestiam tiveram alguma difficuldade em nadar, todavia, como estavam perto do "Hermes" foram soccorridos a tempo.

O DESASTRE DA HONDURAS BRITANNICA
E' de desespero o estado das populações

Londres, 3 (U. T. B.) — Um despacho telegraphico enviado pelo representante do governo em Belize, nas Honduras Britannicas, informa que a população está entregue ao mais profundo desespero, em consequencia da extensão do desastre que se abateu sobre a capital.

A remessa de um grande numero de caminhões, vindos da Jamaica tornou mais rapida a remoção dos escombros. Por sobre as ruinas, estão se construindo abrigos provisorios, mas ainda existem 3.270 familias que dependem inteiramente do governo para a obtenção de alimentos e de roupa.

Accresce ainda o facto de quasi toda a industria da colonia estar centralizada em Belize e os estragos espantosos causados pelo furacão complicados pela crise commercial que a praça já vinha atravessando, terão os mais desastrosos effeitos sobre as finanças da colonia.

Já foram officialmente registradas 622 mortes mas pelas listas completas que já foram contróladas, o numero das victimas deve ser de 800 a 1.000.

COLHIDO POR AUTO ESTÁ NO PROMPTO SOCCORRO

Na estrada Rio-Petropolis, um auto colheu, hontem, o operario Dionysio Dias Palhares, de 68 annos, solteiro, morador á estrada Engenho do Porto, sem numero. Recebeu fractura exposta da tybia.

Foi recolhido ao Prompto Soccorro após os curativos na Assistencia.

O JUDEU ERRANTE

A palpitante obra de Eugenio Sue, em fasciculos de 32 paginas, com papel asetinado, a 400 rs. do dia 8 em diante. Vende-se nas bancas de jornaes e na casa editora.

A ALLEMANHA EM DUVIDA ...
Ainda não se sabe se acompanhará o occidente europeu ou a Russia

Bruxellas, 3 (U. T. B.) — Noticias vindas da Allemanha informam que a situação geral no paiz retomou a sua feição partidaria de antes da visita dos ministros francezes a Berlim. Repetem-se as reuniões dos diversos partidos, sendo que algumas correntes têm obtido successos que não se esperava.

Emquanto alguns partidos são favoraveis á união da Allemanha com os paizes do occidente, continuando assim a politica de Stresseman, varios outros, alguns dos quaes bastante fortes, acham que será de muito maior vantagem a approximação com a Russia que poderá ser sempre um melhor e maior mercado para os productos da industria allemã.

A SRA. GETULIO VARGAS PATROCINOU A TARDE 3 DE OUTUBRO
O interventor no Districto esteve hontem no "Bazar da Primavera"

No "Bazar da Primavera" realizou-se, hontem, a "Tarde 3 de outubro", sob o patrocinio das senhoras Getulio Vargas, Amaral Peixoto, Geny Gomes, viuva Almirante Petit Rodrigues e outros nomes de relevo de nossa sociedade. A' tarde teve o concurso de vozes e de violões de Renato Murce, Zacharias do Rego Monteiro, Mauricio Joppert, Paulo Mac-Dowell e Neusa Ferreira.

Compareceram ao "Bazar" a senhora Getulio Vargas, o interventor dr .Pedro Ernesto, marqueza de Canella, almirante Marques do Couto, Guerra Duval, major Juarez Tavora e senhora. A tarde correu animadissima, presentes as altas autoridades do paiz, senhoras de nossa sociedade e grande numero de academicos.

A sra. Getulio Vargas recebeu dos moços uma carinhosa acolhida em espontanea manifestação de sympathia.

O interventor Pedro Ernesto prometteu á Casa do Estudante o melhor de seu apoio e de seu enthusiasmo. Os academicos victoriaram o novo interventor no Districto.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 90$000 e o da semestral de 50$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer registrada, quer com valores, bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

VIAJANTES

Declaramos, para os devidos fins, que desde o dia 14 de Março, o sr. Salustiano de Resende deixou de ser nosso representante.

A serviço desta folha percorrem o Estado do Rio o sr. Euclides Baptista de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Durval Durão de Miranda. Além desses representantes mantemos tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorizados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

Communicamos para os devidos fins que o sr. M. Silva ou Marcelino Luiz da Silva, não está autorizado a angariar assignaturas para este jornal.

PREÇOS

Interior	Anno	90$000
	Semestre	50$000
	Trimestre	27$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha excluida)	210$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	120$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha excluida)	130$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	68$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	300 rs.
Domingos	400
Numeros atrazados	500

TELEPHONES

Director 2-4441; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-0698; gerencia, 2-0687; Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3356.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3356.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will; Gioseop & C.; Foreign Advertising; Schilling Hiller & C.; Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Co.; Empresa Commercial Brasileira Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-America Publicity, Service Ltd., e Lintas Ltda.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que deixou de ser nosso cobrador o sr. Antonio Marques e declaramos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moreira Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

A "rainha de uma noite"

Longe estava eu de suppôr, ao entrar na maravilhosa capella dos Reis, da cathedral de Santhiago, que alguma coisa me traria á lembrança a desventurada Ignez de Castro, a mais celebre das grandes amorosas da nossa historia, cuja vida e cuja morte, representadas nas effigies da rosacea tumular de Alcobaça, commovem ainda hoje os mais frios corações, e que — sabe-se agora — não foi apenas a loura "donzella" camoneana, apaixonada e innofensiva, mas o instrumento de uma politica reconhecidamente funesta aos interesses e á segurança do Estado.

A capella ogival dos Reis, ou das Reliquias, para onde se entra pela nave lateral direita da basilica jacobêa, é duplamente notavel, pelas peças de ourivesaria da Edade Média e da Renascença que nella se encontram, quasi todas devidas á liberalidade do arcebispo Gelmires, e pelos cinco tumulos gothicos que a enobrecem, arcas tumulares armoriadas de reis e de rainhas, cujas estatuas jacentes, sobretudo a do conde Ramon de Trava, pae de Affonso VII, morto em 1108, são admiraveis retratos, não restando duvida de que uma dellas, a de Fernando II de Leão, é obra de mestre Matheus, o autor immortal do Portico da Gloria. Naturalmente, estes cinco monumentos offerecem, de preferencia ás reliquias, a minha attenção. Muito pelo seu valor como obras de arte; e, mais ainda, pelos elementos que a sua iconographia offerece á historia da indumentaria e da armaria nos seculos XII, XIII e XIV. Aproveitei, para os estudar, a rápida meia hora — das 9 ás 9 e meia da manhã — em que o relicario-panteon está aberto aos visitantes. Examinava eu a figura jacente do conde de Trava, abraçado á sua espada, a cabeça, dum forte naturalismo, levemente descaida sobre o lado direito, quando o conego clavicular que nos acompanhava — homem robusto, affavel, com a cruz de Santhiago a pintar-lhe de vermelho o peito da batina — se acercou de mim e me apontou, sorridente, um dos tumulos do lado esquerdo:

— La hermana de doña Inés de Castro...

Olhei. Sob um arco cego ogival, do lado do Evangelho, uma estatua de mulher em trajos reaes, com o diadema, que, á maneira da mitra de Santo Estevão, dava a impressão hieratica de uma figura episcopal, jazia na sua arca tumular, as mãos estendidas, uma sobre o ventre, outra sobre o peito, o rosto expressando — nas suas linhas harmoniosas e graves — a impassibilidade da morte. Era, com effeito, a irmã de Ignez — Joanna de Castro, irmã da nossa "linda Ignez"; filhas, como ella, de D. Pedro de Castro, o "de la guerra", — bastarda, do fidalgo gallego, de estirpe real D. Pedro de Castro, "o de la guerra"; neta materna, por bastardia, do rei D. Sancho de Castella; rainha ella propria, pelo seu casamento — embora casamento de uma noite — com D. Pedro, o Cruel, que, tendo-a desejado ardentemente, apezar de a conhecer já viuva de outro fidalgo gallego, Pedro de Alfaro, a abandonou depois da segunda noite de coabitação, deixando-lhe, com o germen de um filho nos flancos, a dolorosa alcunha de "rainha duma noite". Ambas formosissimas; ambas alliadas pela sua belleza aos mais terriveis ciumes e dos seus irmãos; ambas instrumento de intrigas dynasticas que ensanguentaram, no meiado do seculo XIV, os thronos de Castella e de Portugal; ambas victimas da sua propria formosura, que as levou, a uma ao patibulo, a outra ao exilio e ao desprezo, perto da morte. — Joanna e Ignez não foram apenas irmãs pelo sangue; foram-no tambem pelo seu triste destino de amorosas; foram-no pela sua realeza mallograda; foram-no, até, pelo acaso que as lançou nos braços de dois epilepticos, gagos, violentos, sanguinarios, suspeitos, de dois "psychopathas sexuaes", meio loucos, que Ayala e Fernão Lopes nos revelam, implacavelmente marcados pelos mesmos estigmas de degenerescencia: Pedro, o Cruel, de Portugal, e Pedro, o Cruel, de Castella.

Impressionado por esta semelhança de destinos, approximei-me do tumulo da pobre "rainha de uma noite", procurando encontrar porventura, nos traços da sua physionomia, as razões do ultrajante abandono que a levára, cheia de luto, a arrastar-se, pelos paços de Duenas, e de mosteiro em mosteiro, o fantasma da sua realeza. Pareceu-me, effectivamente, bella. A mesma fronte larga, os mesmos olhos rasgados, o mesmo collo opulento da irmã, que nós admiramos, ainda hoje, na estatua jacente de Alcobaça. Comprehende-se a subita, a violenta perturbação dos sentidos que, numa crise de esfriamento das suas relações com Maria de Padilla, impellira Pedro, o Cruel, para a sua formosa Joanna de Castro, e o obrigára, perante a recusa, cheia de dignidade, da viuva de Diogo de Alfaro, a recorrer á comedia de um casamento, celebrado em Cuellar, e a que se prestaram a collaborar — sendo ainda viva a primeira mulher do rei, a loura e suave Branca de Bourbon — os bispos de Avila e de Salamanca. Explica-se sempre o desvairamento amoroso de um homem, — mesmo quando esse homem tem a infidelidade de um rei. Mas como explicar, tratando-se de Joanna de Castro, uma das formosas mais celebres e mais desejadas do seu tempo, o aviltante desprezo a que o votou o Cruel no dia seguinte á sua noite de nupcias? Não corresponderiam os encantos intimos da viuva ás promessas da sua belleza? Dir-se-á que Pedro, o Cruel, procedeu da mesma forma para com a propria rainha, Branca de Bourbon, a quem não tornou a vêr depois da primeira e unica noite em que a possuiu, acabando por mandal-a matar, segundo Ayala, com veneno propinado pelo physico mestre Pablo de Perosa (Cronica, XV, 9), segundo a tradição de Duguesclin (tomo IV da collecção Petitot, 317), "en lui crevant le ventre par la chûte d'une grosse poutre que l'on fit tomber sur elle". Mas, se o furor sexual tinha, no rei de Castella, as caracteristicas subitas, irresistiveis e fulgurantes de um equivalente epileptico, se Branca de Bourbon e Joanna de Castro foram simples victimas dum louco, — como comprehender, então, o amor de Pedro, o Cruel, terno, constante, apaixonado, até á morte, por Maria de Padilla?

O conego clavicular interrompeu as minhas reflexões, lembrando-me com um relogio que eram horas de fechar a capella. Um raio de sol, como uma tenue poeira dourada, descendo das altas janellas, [illegible] a "rainha de uma noite", irmã da outra — mais feliz talvez — que só "depois de morta foi rainha". Na larga nave, como pequenas manchas vermelhas ao lado de grandes placas negras, passavam, para os officios divinos, os meninos do côro, os capellães e os conegos. Ouviam-se já os primeiros acordes no orgão monumental do arcebispo Monroy. Lancei um ultimo olhar áquelle tumulo esquecido, e saí, pela soberba porta das Platerias, pensando, mais uma vez, que, numa mulher, a belleza é meio caminho andado para a desventura.

Julio Dantas

(Exclusivamente para o Correio da Manhã.)

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 3 ás 14 horas do dia 4:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, com chuvas e algumas trovoadas. Temperatura: estavel. [illegible]

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, com chuvas e algumas trovoadas. [illegible]

Estados do Sul — [illegible]

[illegible]

O partido da lavoura

Volta a correr, agora com mais insistencia, a velha versão sobre a iniciativa da lavoura, referente á fundação de um partido politico. Poderia chamar-se, a esse encarecido projecto, *partido encantado*. Não ha quem não reconheça que os productores agrarios se mantêm [illegible] como agremiação politica. Classe numerosa, podendo, no desdobramento de suas varias categorias, constituir um volumoso contingente eleitoral, capaz, por si só, de decidir da sorte dos pleitos, a lavoura ainda não quiz cogitar dessa arregimentação.

Até hoje tem desconhecido ou finge não perceber o alcance da força que se acha latente na sua actuação politica. [illegible] o agricultor. E' possivel que 80 % tenham militado activamente na politica partidaria e sejam numerosos os que, de mais de 40 annos de regimen republicano, desempenharam funcções legislativas e executivas... decidindo contra os interesses da classe, na elaboração das leis ou nas deliberações governamentaes.

Quando se sente prejudicada, a lavoura não pleiteia reivindicações, implora favores. Entretanto, está-se verificando, agora, pela reacção economica representada pelas cooperativas, que a lavoura só não organizará um partido forte se não lhe convier a luta franca dos prélios eleitoraes. Maior opportunidade não se lhe poderia deparar. Votada a reforma eleitoral, nas bases suggeridas ou em outras que egualmente ou melhor assegurem o valor do voto, pela sua independencia e pela sua rigorosa apuração, os agricultores, sem distincção de categoria, os homens que transformam os campos em fontes de riqueza, poderiam, unidos e solidarios, formar uma formidavel agremiação politica.

O commercio de armas

Ainda não se cogitou, no regimen inaugurado, fez hontem um anno, de um decreto regulamentando o commercio e uso de armas. Falharam todas as tentativas, feitas nesse sentido, na Republica velha. E falharam, segundo é corrente, por umas tantas razões, de ordem regional, que apenas assim se afiguram ao criterio de quem as allega, criterio bitolado pelas conveniencias...

Outras objecções, de caracter social, que é o mais relevante, não existem. Esse, pelo contrario, manda que o papel da policia preventiva tome o maior desenvolvimento possivel, afim de se evitarem scenas calamitosas. No regimen deposto, ao cogitar-se o projecto de regulamentação do commercio de armas, um representante do Nordeste foi dos mais exaltados impugnadores da iniciativa. Os "caboclos" do sertão brasileiro, sem policia que os defenda, não podem viver á discrição das féras e dos bandidos. Não deixa de ser uma razão... Mas para gozo dos Lampeões e Coriscos!

O que é facto é que, dentro dos muros de uma cidade presumidamente policiada como é o Rio, toda a gente traz arma, sem grande incommodo... Qualquer mata-mouros de tragedia da quinta classe executa o acto de que é protagonista com armas de grande poder offensivo e cujo porte é prohibido. Mas, dessa prohibição a uma criteriosa regulamentação... que distancia!

Conselho do Café

Certamente o chefe do governo provisorio ouvirá, com a attenção que a importancia do assumpto merece, a delegação da lavoura que veiu a esta capital, como interprete da classe, tratar da remodelação do Conselho Nacional do Café. Poderiamos reportar-nos ao nosso editorial de quarta-feira ultima, quando frizámos que o decreto, "burocratizando a lavoura, [illegible] Conselho, desarticula todo o organismo cuja espinha dorsal é o Instituto de São Paulo, desmonta a technica commercial — boa ou má, não indagamos agora — dos Estados cafeeiros, annulla e sobrecarrega ainda mais a lavoura, collocando-a numa especie de interdicção, depois de a ter reduzido a uma eterna e forçada contribuinte de pesadas taxas em ouro".

De resto, poderia dizer-se, em ultima analyse, que semelhante decreto contrasta com o movimento de reivindicação, em favor de uma classe espoliada, [illegible] sr. João Alberto, quando interventor em São Paulo, carinhosa e especial attenção.

Se o Conselho Nacional do Café, com toda a sua custosa engrenagem, tem de ser apenas uma docil manivela, manejada pelo governo, seria preferivel extinguil-o...

Os inactivos

As verbas de inactivos têm crescido ultimamente de uma maneira assombrosa.

Quasi que diariamente se fazem apposentadorias e se concedem reformas. Cada um desses casos representa um aggravo a mais para o Thesouro.

Denunciámos, logo depois de publicado o orçamento deste anno, que com as classes inactivas, civis e militares, despenderiamos 180.000 contos, parcella por demais grandiosa para uma situação de apertura como a que atravessamos.

Ao invés de impressionar, pelo seu montante, parece que essa denuncia valeu como um desafio a novas apposentações e reformas.

Quanto estaremos gastando agora? Ao quanto teria sido elevada aquella verba por si só colossal, impressionante, apavorante mesmo?

O futuro orçamento é que nos responderá...

As requisições da Parahyba

Quando irrompeu, na Parahyba, a revolução de outubro do anno passado, os commandantes de forças, as autoridades administrativas que á victoria do movimento se substituiram na direcção politica no momento, fizeram as requisições julgadas indispensaveis para a execução do plano revolucionario. As casas que vendem automoveis, accessorios e combustivel tiveram de attender aos pedidos de fornecimentos superiores ás suas possibilidades economicas. Uma dellas entregou aos revolucionarios vehiculos, pneumaticos, gazolina, etc., no valor de duzentos contos de réis. O montante desse requisição tem tido influencia decisiva sobre o giro commercial da mesma firma parahybana, que, até agora, não foi paga.

Nas mesmas condições, acham-se muitos outros fornecedores.

Essa importunidade da administração publica, no que concerne ás responsabilidades assumidas para com o commercio, crea a este situações embaraçosissimas.

Examinada, criteriosamente, uma conta dessa natureza e verificada, em face da comprovação exhibida, a sua procedencia, não ha razões para que se adie indefinidamente o seu pagamento.

As gratificações addicionaes

Ainda não foi resolvido o caso das gratificações addicionaes. O Pel-o, porém, violando os direitos adquiridos, que promettera respeitar. Cortou o seu pagamento, quando deveria prohibir a concessão de novas gratificações, ou o augmento das já obtidas.

A opinião dos juristas ouvidos sobre o assumpto é inteiramente favoravel ao pagamento. Não ha discrepancias, nem de procuradores, nem dos consultores.

Porque teimar no erro, porque insistir, aggravando as responsabilidades do Thesouro, para um futuro proximo, quando tiver fatalmente que embolsar os que estão presentemente privados do pagamento do que lhes é devido?

Ha quem assegure haver o proposito de consignar verba no proximo orçamento para as gratificações addicionaes. Será um remedio e não uma reparação. Mais louvavel e mais republicano seria, confessando o erro, regularizar esse caso, mandando pagar a quem tem direito, mas cortando tambem, de uma vez para sempre, a concessão de novas gratificações ou o augmento das vigentes, na data em que foi feita a suppressão primitiva.

Outros casos...

Não se sabe quaes as novas ordens que a Junta de Correições Administrativas expediu ás Commissões de Syndicancias nos Estados. O que seria interessante saber é porque, até esta data, não se apurou a negociata existente entre a Prefeitura e a Camara Municipal de São Paulo, que em todo o paiz appareceram como das mais escandalosas, que não tiveram sequer a honra de uma publicidade de cartas por 24 horas!

Por exemplo: a compra de uma pedreira, por 700 contos, quando anteriormente fôra recusada por 60:000$000; o fornecimento de cimento, por meio de uma só companhia ás obras de calçamento, de mercados; o negocio do ultimo emprestimo da Prefeitura; a negociada desistencia de dois concorrentes na concorrencia de calçamento da cidade e consequente arranjo de empresa a principes dos dominios de transportes e concessões, e, finalmente, as concessões dadas aos "desistentes" [illegible]

Mas, afinal de contas, ha ou não syndicancias? Houve ou não qualquer investigação sobre esses e outros factos?

Indulto necessario

Já por mais de uma vez temos reclamado o indulto para os insubmissos ao serviço militar.

Esse indulto é necessario, para reparar uma situação creada pela propria insufficiencia da lei.

Como se sabe, muitos rapazes se furtaram ao serviço, porque, sendo empregados, não lhes era dada nenhuma garantia de emprego, quando saissem das fileiras. Essa omissão já não existe, agora. Mas o facto é que existiu e que, por isso, ha hoje numerosos jovens que continuam em situação irregular.

Por equidade, é, pois, necessario o indulto aos insubmissos anteriores á lei, pois o foram pela falta de garantia, e continuam em seus empregos e hoje não mais [illegible] existe, presentemente, essa garantia.

As nossas exportações na classe "animaes e seus productos"

As nossas remessas de mercadorias da classe "animaes e seus productos" nos oito primeiros mezes do corrente anno foram de 155.494 toneladas, no valor de 284.335:000$, ou libras 4.448.000, contra 181.030 toneladas, réis 284.275:000$, ou libras 7.877.000, em egual periodo do anno passado.

O decrescimo verificado este anno foi de 25.536 toneladas, no volume, e de menos 51.940:000$, no valor papel, e de menos 3.429.000 libras, na equivalencia ouro.

Dois unicos artigos dessa classe apresentam augmento de exportação: couros e pelles. Todos os outros denunciam reducções bem sensiveis, algumas notaveis.

O accrescimo de negocios de couros foi de mais 1.706 toneladas, e o de pelles de 520 toneladas.

As reducções foram: banha, menos 306 toneladas; carne em conserva, menos 3.827 toneladas; carnes congeladas, menos 35.615 toneladas; lã, menos 1.043 toneladas; sebo, menos 1.679 toneladas; e xarque, menos 2.448 toneladas.

Com os outros productos animaes, que até o anno passado, tinham facil collocação nos mercados estrangeiros, foram grandemente atingidos pela crise, estando os seus negocios reduzidos.

O primeiro anno

A Revolução que hontem commemorou o seu primeiro anniversario constituiu um movimento que não poderia surprehender a ninguem. Ha alguns annos se vinha ella affirmando no espirito da opinião, que já não occultava sua repulsa pelo desvirtuamento das instituições democraticas, pela delapidação da fortuna publica, em que se compraziam os homens que se tinham apossado da machina eleitoral e do Thesouro do paiz. O Brasil estava, evidentemente, caminhando para trás, sob muitos pontos de vista. Sob pretexto de robustecer a autoridade, o que se vinha praticando systematicamente era o anniquilamento das liberdades publicas. O direito de critica era cerceado sob a allegação de que os delapidadores dos dinheiros nacionaes e os inimigos da soberania eram victimas da calumnia. Com elle, no mesmo tumulo se enterrava o do voto, que o cidadão brasileiro, mal ou bem, vinha exercendo desde os mais remotos tempos da monarchia constitucional. Assim, as ultimas administrações, que se succederam no Cattete, puderam ser caracterizadas pelo seu horror ao sentimento democratico e por uma concepção da fortuna publica sem precedentes na historia nacional.

Essa situação não poderia durar. Manteve-se, não obstante, muito tempo, a despeito dos movimentos intentados para a libertação nacional, porque os governos despoticos dispunham da força material e do dinheiro. Com poderes para collocar em torno de si uma muralha de baionetas, e com o manancial das rendas do Banco do Brasil, propiciando despesas feitas sem fiscalização ou concorrencia, a que um Congresso de emasculados dava o seu beneplacito toda vez que se tratava de justificar os assaltos dos tubarões da politica, o Brasil desandou para a ruina de principios e de dinheiro em que o veiu encontrar a Revolução de Outubro.

A revolução succedeu logica e justamente como o epilogo de uma crise de liberdade e de honestidade publica. O paiz recebeu-a de braços abertos como a um movimento de emancipação e de reivindicação. Resta hoje saber se as suas esperanças foram satisfeitas, e se, decorrido um anno, está mesmo o povo, por demonstrações inequivocas estribadas em factos, convencido de que o scenario da vida publica nacional soffreu a grande e radical metamorphose que lhe foi promettida.

Mostrámos que um dos aspectos mais caracteristicos da Republica extincta, do regimen que ruiu com a deposição do sr. Washington Luis, era a sua intolerancia em face da critica feita aos actos do governo, e a convicção retrograda e despotica, fruto da inconsciencia e da ignorancia, que fazia os seus homens viverem divorciados da opinião publica e do paiz, de que se consideravam victimas, quando á nação cabia de preferencia rebellar-se contra esses algozes, como acabou fazendo. Ora, essa feição do regimen cuja destruição se commemorou hontem, deve estar sempre presente no espirito do actual governo provisorio. Este deve considerar-se o depositario do espirito reivindicador de uma nação que se levantou, depois de espoliada tantos annos, para reconquistar a sua soberania.

Outro aspecto da actual situação politica é representado pelo que se chama a volta do paiz ao regimen constitucional.

Nós sempre sustentámos que o governo deveria realizar essa obra politica com calma e segurança, de maneira a evitar que, por meio dos artificios eleitoraes, os máos politicos, justamente rechaçados, voltassem a desfrutar a situação fraudulenta em que se mantiveram tantos annos. Mas protelar para melhor resolver não significa adiar para as calendas gregas a solução do nosso maior problema politico. O governo provisorio deve lembrar-se que, em 1889, quando ruiu o throno de Pedro II, os republicanos convocavam a Constituinte em pouco mais de um mez. E porque o faziam? Porque da mesma fórma que o Brasil, em 1822, immediatamente á proclamação de sua independencia, pensou na organização nacional, não se poderia protelar o appello á soberania, sessenta annos depois, quando outras eram as condições do paiz. Ora, se os republicanos de 1889 assim pensaram, hoje, que já se passaram mais de quarenta annos da primeira Republica e mais de cem da Independencia, circumstancias que fazem presumir seja muito mais facil do que naquellas duas datas um pronunciamento da vontade nacional, o povo não póde ver com olhos de confiança e com applausos a attitude de indecisão e delonga que se vem mantendo em torno desse assumpto.

O governo provisorio tem tido certamente problemas relevantes a resolver, e muitas vezes os tem encarado com innegavel vontade de acertar. Não se esqueça elle, porém, da finalidade historica que lhe traça hoje um verdadeiro e urgente programma de reivindicação da soberania nacional.

As festas de hontem e as classes trabalhadoras

Teve destaque a parte tomada pelas classes trabalhadoras nas festas de hontem, no Theatro Municipal. Não só o numero de operarios como a significação dos seus interpretes, os oradores que saudaram o primeiro anniversario da Revolução em marcha, tudo isso deu á sessão de hontem, presidida pelo sr. Getulio Vargas, um caracter differente.

As classes trabalhadoras haviam convidado o dr. Salgado Filho para falar em nome dellas, saudando o governo revolucionario. O 4º delegado auxiliar, entretanto, ainda que se confessando muito satisfeito pela distincção que lhe queriam conferir, ponderou que o seu cargo de autoridade de confiança immediata do governo da Republica o privava de se desempenhar da incumbencia.

Será exacto?

O café mineiro, retido em Victoria, era-o por conta da Companhia E. Santo e Minas de Armazens Geraes, dizendo-se que as partes interessadas estavam satisfeitas, por haver a competente fiscalização. Modiante trabalho — é o que nos informam — do representante do Instituto Mineiro na capital capichaba, para ali foi a Companhia de Armazens de São Paulo, tendo-se verificado, préviamente, uma transferencia de depositantes, correndo por conta das partes as despesas de armazenagem, comprehendidos todos os cafés despachados de março a 30 de junho.

O producto retido neste ultimo mez ainda está com as despesas de armazenagem por conta das partes. A Companhia de Armazens de São Paulo tomou mesmo a iniciativa de ir receber a mercadoria em caminho, abrindo Armazens Geraes em Aymorés. Ouviram-se protestos. O que se diz agora é que o Instituto Mineiro mandou liberar cafés retidos nos Armazens de Aymorés muito depois dos que se acham armazenados em Victoria. Será exacto?

A profissão de contador

A classe dos contadores brasileiros, ha muitos annos, trabalha para obter a regulamentação da profissão, o que afinal conseguiu com a actual lei do ensino commercial.

A lei, concedendo vantagens aos contadores diplomados, amparou, por outro lado, o direito dos velhos guarda-livros que, embora não possuam diplomas, figuram, em capacidade technica e aptidão profissional, ao lado dos diplomados e constituem a maioria dos contadores nacionaes.

Agora, porém, o ministro da Educação, por um aviso, suspendeu a execução do art. 60 da lei de ensino, até segunda ordem, pondo por terra a victoria alcançada pelos velhos profissionaes da contabilidade, que se encontram em situação difficil, sem poderem exercer o officio.

Cá e lá...

Os argentinos tambem se encontram numa situação financeira difficilima e sem precedentes na vida do paiz. Em 1930 o *deficit* verificado foi de 852 milhões de pesos papel ou 1.584.000 contos. A uma cifra tão consideravel deve addicionar-se a importancia da divida fluctuante, de cerca de 1.103.000.000 de pesos papel, somma que, com os 102 milhões de compromissos, ainda não pagos, nas estradas de ferro nacionaes, perfazem uma divida global, a curto prazo, de 1.205.000.000 de pesos papel ou 5.422.300:000$. Lá, como aqui, o governo provisorio encontrou essa calamidade financeira. E agora? Quando chegou a revolução, no erario apenas existiam 320.000 pesos papel (1.440 contos) e deveriam ser pagos debitos no valor de 150 milhões de pesos papel ou 675.000 contos. E o remedio? As grandes reducções orçamentarias, impostos novos, a gravarem um contribuinte já exhausto e a mesma solução quasi impossivel...

As manifestações grevistas na Hespanha

Madrid, 3 (U. T. B.) — Em diversas cidades do paiz continuam as manifestações grevistas, especialmente em Toledo e Valencia.

No conflicto havido nesta cidade, hontem, sabe-se agora, houve uma pessoa morta e tres feridas.

Fallece o grande musico Karl Nielsen

Berlim, 3 (U. T. B.) — Communicam da Dinamarca o fallecimento do grande musico dinamarquez Karl Nielsen.

A CRISE NA INGLATERRA E A SUA REPERCUSSÃO NO MUNDO

Lord Reading irá a Paris trocar idéas com o sr. Laval

Londres, 3 (U. T. B.) — Nas rodas politicas affirma-se que lord Reading, ministro do Exterior, partirá para Paris na proxima semana afim de trocar idéas com o sr. Laval antes de sua partida para os Estados Unidos.

NOVA CONFERENCIA DO SR. MACDONALD COM O REI

Londres, 3 (U. T. B.) — O sr. MacDonald esteve hoje novamente em conferencia com o rei, com quem manteve uma conversação de mais de uma hora.

Pouco depois o "premier" partiu para Chequers onde costuma passar o "weekend". Por este motivo não haverá reunião do gabinete hoje, e sim, commenta-se, na proxima segunda-feira.

Em vista das diversas demarches que estão sendo emprehendidas em torno da dissolução do parlamento ainda estarem em andamento, julga-se que sómente no decorrer da proxima semana será feita qualquer declaração definitiva sobre a dissolução do Parlamento e consequente eleição geral. A esse respeito pessoas bem informadas dizem que o pleito geral será realizado em 28 ou 29 do corrente.

A PROPOSITO DA IDA DE LORD READING A PARIS

Londres, 3 (U. T. B.) — O Foreing Office annuncia officialmente que os srs. Laval, primeiro ministro, Briand, ministro do Exterior e Flandin, ministro das Finanças da França, desejando discutir com lord Reading problemas inherentes á situação geral do mundo convidaram-no para ir a Paris logo que os seus affazeres o permittissem.

Accedendo ao convite, lord Reading pretende partir para a capital franceza na proxima terça-feira pela manhã. Durante essa visita será a primeira vez que o actual ministro do Exterior da Inglaterra se defrontará pessoalmente com os estadistas francezes.

Adeantam os officiaes do Foreing Office que os ultimos acontecimentos taes como a situação geral economica da Europa e do mundo, a visita dos ministros francezes a Berlim, a sua proxima visita a Washington, o desenrolar dos acontecimentos de Genebra sobre o desarmamento e outros factos de importancia financeira e economica tornam esse encontro mais do que desejavel no presente momento.

O convite foi recebido em todas as camadas sociaes com grande satisfação.

A BOLSA DE BRUXELLAS

Bruxellas, 3 (U. T. B.) — A Bolsa abriu hoje com as seguintes cotações: Londres, 28,30; Paris, 28.23; Nova York, 7.161; Amsterdam, 287.95; Berlim, não houve cotação.

A ITALIA PREVINE-SE

Roma, 3 (U. T. B.) — O Grão Conselho do fascismo votou, em ordem do dia, a confirmação das directrizes da manutenção do equilibrio financeiro e a regulamentação dos preços sobre os quaes será baseada a estabilidade dos valores e a defesa do trabalho e da economia.

OS ESTADOS UNIDOS E O REGIMEN BI-METALLICO

Washington, 3 (U. T. B.) — Apezar dos varios boatos que correm, os altos funccionarios do Departamento do Thesouro duvidam que o Congresso encare sériamente o projecto de estabelecer para o paiz um regimen monetario bimetallico, isto é com base em ouro e prata.

Caso fosse adoptada essa providencia tanto o ouro como a prata teriam que ser "standardizadas" por lei.

O CONFLICTO SINO-JAPONEZ

Vae discutir-se em Nankin a questão da independencia da Mandchuria

Nankin, 3 (U. T. B.) — Em doze do corrente terá logar a conferencia entre os representantes dos governos de Nankin e Cantão durante a qual se deverá tratar da questão da independencia da Mandchuria.

Reina grande anciedade sobre o resultado dessa conferencia pois da acceitação ou não da independencia não sómente da Mandchuria como tambem da Mongolia dependerá em grande parte a solução do conflicto com o Japão.

O governo de Tokio só negociará com os novos governos daquellas duas provincias se os mesmos forem reconhecidos pela China.

Tokio, 3 (U. T. B.) — Noticias da Coréa informam que a infantaria japoneza continua a policiar as cidades guardando as residencias dos subditos nipponicos. Um avião japonez que tinha partido em reconhecimentos, alvejado pelas tropas chinezas foi obrigado a fazer uma descida em más condições além das linhas da vanguarda japoneza. Não se sabem detalhes sobre o facto que se passou nas proximidades de Haicheng.

Noticias de Cantão chegadas a esta capital informam que proseguem as negociações na China para a pacificação entre as facções em luta.

A solução dos litigios depende agora da resposta do general Chian Kai Chek á exigencia do governo de Cantão que pede a sua renuncia á leaderança do governo nacionalista de Nankin.

Na Coréa a situação prosegue da mesma maneira, sendo que os chinezes durante o dia, hontem, não fizeram nenhuma nova incursão. A população coreana, porém, temendo novos massacres está abandonando a região precipitadamente.

THOMAS EDISON

E' crescente o estado de fraqueza do celebre — inventor —

West Orange, 3 (U. T. B.) — O ultimo boletim medico sobre o estado de saude de Thomas Edison informa que o celebre inventor se enfraquece cada vez mais. O appetite do doente é bom, porém a dieta imposta pelos medicos é severa.

Respondendo pelos disturbios de Glasgow

Glasgow, 3 (U. T. B.) — O deputado trabalhista John Mc Govern, acompanhado por onze outros manifestantes, dos quaes uma mulher, compareceu perante o juiz de paz, para responder ao inquerito sobre os disturbios verificados nesta cidade. Todos os accusados ficarão detidos até amanhã.

Sua Santidade o Papa nomeia um Cardeal Legado para as grandiosas solennidades da semana de Christo Redemptor

A escolha recaiu em D. Sebastião Leme

Damos abaixo a reproducção da notavel carta de Sua Santidade o Papa Pio XI, acreditando sua eminencia d. Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro, como cardeal legado nas grandiosas solennidades em que vamos entrar. E' um documento altamente expressivo, que honra sobremaneira o Brasil e põe em alto relevo sua eminencia o cardeal-arcebispo.

Nunca a America Latina teve a presença de um cardeal legado, nunca um sul-americano teve essa honrosa incumbencia.

Como se verá adeante, não se trata de uma simples carta de nomeação, antes de um documento da mais alta importancia e significação, pelo que elle encerra de deferencia para com o Brasil, de affecto paternal para com o povo brasileiro e de alta estima pelo segundo cardeal da America Latina.

Eis a carta:

"Ao nosso dilecto filho cardeal d. Sebastião Leme da Silveira Cintra, arcebispo de São Sebastião do Rio de Janeiro. Pio XI, Papa, dilecto filho nosso. Saudação e bênção apostolica. — Recebemos a agradabilissima noticia de que um majestoso monumento, muito opportunamente dedicado ao Nosso Redemptor, será dentro em breve ahi inaugurado. Collocastes no alto do Corcovado, que se eleva nessa cidade, capital do Brasil, uma grande estatua, que é a imagem do Divino Salvador, cuja dignidade regia, vem admiravelmente representada, tanto pelas dimensões do monumento, que excede em grandiosidade todas as estatuas deste genero, como pela altitude do pedestal — a propria montanha que se ergue sobranceira entre as demais, emoldurando as praias da vossa formosa bahia, como ainda pela sublime abobada celeste em que refulge o firmamento. Quizestes assim, publica e solennemente, proclamar o imperio que sobre vós exerce o Summo Rei, deixando ao mesmo tempo ás gerações porvindouras argumento perenne de profunda gratidão. Aquelle que, desde os primordios da nacionalidade, pelos prégadores evangelicos, vos chamou á vida da fé, e, sob a direcção da hierarquia ecclesiastica, vos conduziu á verdadeira civilização. Grande, portanto, foi o nosso contentamento pela admiravel união de vistas com que o episcopado, os poderes publicos, o clero e todo o povo se propuzeram a levar até ao fim tão importante obra, já concorrendo para as despesas necessarias desde o inicio, já preparando com grande empenho as festas actuaes. Destas solennidades queremos participar, como se nós mesmos estivessemos presente, pois o nosso maior desejo, como já tantas vezes temos dito, particularmente na encyclica "Quam Primam", é defender com todas as forças a realeza de Christo "Deus e Homem", exaltando-o, por toda a parte, com as honras a que tem direito. A ti, portanto, dilecto filho, que muito contribuistes para a boa vontade de todos e que diriges com tanto brilho essa archidiocese, de muito bom grado, e como se revestiras a nossa propria pessoa, damos a missão de nos representar em tão faustoso acontecimento. Estamos informado de que, juntamente comtigo, se encontrarão nas festas muitos venerandos prelados de todas as dioceses do Brasil; as autoridades civis da propria Republica darão testemunho de sua veneração a Jesus Christo Rei, comparecendo ás solennidades e facilitando as peregrinações; preces especiaes serão promovidas deante do Santissimo Sacramento e extraordinaria vae ser a frequencia de homens á mesa da communhão; magnifico e pomposo cortejo desfilará pela praia de Botafogo, que fica ao pé da mesma montanha que transformastes em throno do Redemptor; finalmente, a imagem de Nosso Senhor, por novos processos illuminada, á distancia, pela luz electrica, resplandecerá brilhantemente numa como visão celestial por entre as trevas da noite. Verdadeiramente, então, resoará de novo pelo espaço a palavra do Rei Divino. "Quando eu fôr levantado na terra, tudo attrairei para mim". E, com effeito, aquelles braços estendidos, que se vêem na imagem, parecem mesmo convidar para um suave amplexo todos os filhos. Saberás, portanto, dilecto filho nosso, desempenhar fielmente a honrosa missão que te confiamos, e por ti conheçam quantos bons filhos se acharem nessa cidade que, sendo já tão queridos do nosso coração, cada dia mais o serão, na medida em que mais ardorosamente se empenharem no culto e na diligente obediencia ao Rei dos Céos. Contemplem todos, dia e noite, a sua imagem — os que, em terra, vivem atormentados por cuidados e solicitudes da vida e tambem os viajantes que, batidos pelas ondas do mar agitado, desejam chegar a porto feliz. Todos, certamente, garante-o a promessa divina, gozarão do almejado conforto: "Vinde a mim todos... e eu vos confortarei". Dessa consolação e da paz, que o mundo não póde dar, seja penhor a benção apostolica que enviamos, com entranhado affecto, a ti, amado filho, a cada um dos irmãos no episcopado, aos depositarios do poder publico, ao clero e a todo o povo brasileiro.

Dado em Roma, em São Pedro, no dia 14 de setembro, festa da Exaltação de Santa Cruz de Nosso Senhor Jesus Christo, no anno de 1931, decimo de nosso pontificado. — *Pio XI, Papa.*"

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DOS ESTADOS UNIDOS

Diminuiu consideravelmente a receita do paiz até setembro deste anno

Washington, 3 (U. T. B.) — Durante o mez de setembro do corrente anno a receita montou sómente a 267.000.000 de dollares o que representa uma diminuição de duzentos milhões de dollares sobre a arrecadação de 1930.

A divida publica do paiz importa actualmente em dollares, 1.240.000.000.

A Hespanha e os desempregados

Madrid, 3 (U. T. B.) — O governo resolveu destinar a quantia de dez milhões de pesetas para soccorrer os desempregados em certas zonas do paiz. Foi approvado tambem o decreto que estabelece um systema de contrôle da importação.

DOIS OPERARIOS CONDEMNADOS A' MORTE NA ITALIA

Roma, 3 (U. T. B.) — Os jornaes, commentando a condemnação á morte pronunciada pelo tribunal de Caltanissetta, na Sicilia, contra dois operarios que assassinaram covardemente um rapaz, observam que é a primeira sentença de morte applicada em observancia ao novo Codigo Penal que estatue a pena capital para os crimes de morte commettidos com requintes de perversidade, o que aconteceu com os dois operarios.

A sentença foi muito bem recebida pelo povo que se agglomerava ás portas do tribunal e que prorompeu em gritos de: "Viva a justiça".

A paralysia infantil em Nova York

Nova York, 3 (U. T. B.) — Hontem foram notificados mais 22 casos de paralysia infantil, porém o total registrado para essa semana é um pouco menor do que o da semana passada.

Mas os relogios da Belgica foram atrazados

Bruxellas, 3 (U. T. B.) — Durante a noite de hoje, todos os relogios do paiz serão atrazados em uma hora, retomando assim a hora legal.

OS QUE VIVEM SONHANDO...

Pensa-se em crear uma unica moeda inter— nacional —

Zurich, 3 (U. T. B.) — Noticiam alguns jornaes que na proxima reunião do conselho administrativo do Banco Internacional de Ajustes, será sériamente estudada a creação de uma unica moeda internacional, emittida por aquelle banco. Todas as nações teriam depositadas naquelle Instituto as suas reservas ouro, proporcionaes á sua circulação. O projecto que tem despertando bastante interesse é, entretanto, considerado prematuro.

Os assaltos á mão armada nos Estados Unidos

Hartford, 3 (U. T. B.) — Quatro bandidos penetraram hoje á tarde na séde do State Bank, desta cidade e após assassinarem o caixa E. Lucas que tambem é o "mayor" da cidade, fugiram com 30.000 dollares.

A VIAGEM DO SR. LAVAL AOS ESTADOS UNIDOS

Não o acompanhará o embaixador americano

Washington, 3 (U. T. B.) — Está officialmente informado que o embaixador norte-americano em Paris, sr. Edge, não mais virá em companhia do sr. Laval. Adeanta-se que só após o retorno do primeiro ministro francez á Paris é que o sr. Edge virá aos Estados Unidos para conferenciar com o presidente Hoover.

Paris, 3 (U. T. B.) — Noticia de Washington informa que o primeiro ministro francez, sr. Laval, quando de sua estadia na capital norte-americana occupará como residencia official a casa que pertence ao sr. Walter Edge, embaixador dos Estados Unidos em França.

NOVAS INUNDAÇÕES NA CHINA

Na região de Yentsin houve mais de 25.000 mortos

Shangai, 3 (U. T. B.) — Segundo noticias trazidas pelo dr. P. L. Pond, presidente em Yunnanfu', renovaram-se as inundações na região de Yentsin occasionando a morte de mais 25.000 pessoas.

Os prejuizos são enormes estando uma area de 5.000 milhas quadradas completamente submersa. O dr. Pond adeanta que urge a remessa de soccorros, do contrario a falta de alimentos e de abrigos acarretará a morte de maior numero ainda.

O CLUB 3 DE OUTUBRO

A nova directoria tomou posse hontem, á noite, em sessão solenne

A nova directoria e membros do Club 3 de Outubro

Realizou-se, hontem, á noite, uma sessão solenne, no Club 3 de Outubro, para ser empossada a nova directoria, recentemente eleita, e assim constituida: presidente, dr. Pedro Ernesto; vice-presidente, general Góes Monteiro; 1º secretario, commandante Bulcão Vianna; 2º secretario, capitão Ruy Almeida; thesoureiro, commandante Augusto Amaral Peixoto. Commissão de syndicancia: capitão Julio Limeira, major Simas Enéas, major Tasso Tinoco. Commissão de beneficencia: coronel Galdino Esteves, dr. Oswaldo Aranha e capitão Stenio Albuquerque Lima.

O commandante Alencastro Guimarães, segundo secretario da passada directoria, abre a sessão e empossa o dr. Pedro Ernesto, que foi reeleito presidente. O segundo secretario sauda o presidente e friza as opportunas razões da fundação do 3 de Outubro, discorrendo tambem sobre as suas finalidades. O general Góes Monteiro levanta-se após a oração do commandante Alencastro, e propõe um minuto de silencio, em homenagem aos que tombaram na luta. E todos de pé, em recolhimento, reverenciam a memoria de seus camaradas que se foram.

Nesse ambiente de recordações, o capitão Antonio Viegas da Silva, representante do Centro de Assistencia Revolucionaria do Paraná, relembrou pela palavra os que sonharam e que morreram em defesa dos ideaes de uma patria nova desde 1922, concluindo num hymno patriotico aos heroes dos cinco de julho. Seguiu-se com a palavra o dr. Gaspar Saldanha, que, em elegante improviso, saudou os elementos revolucionarios da Armada e do Exercito.

O dr. Pedro Ernesto, presidente reeleito, encerrou a sessão, concitando aos socios do club a defenderem sempre as directivas superiores que os animaram. O orador foi applaudido e victoriado pelos collegas de agremiação.

Uma banda de musica do Forte de Villegaignon executou depois da sessão varios dobrados marciaes.

O "ALBERGUE DA BÔA VONTADE"

Foi feito, hontem, com solennidade, o lançamento da pedra fundamental

Realizou-se, hontem, ás 3 horas da tarde, na Praça da Harmonia, o lançamento da pedra fundamental do "Albergue da Bôa Vontade", que em pouco estará levantado naquelle local, por iniciativa do ministro do Trabalho.

O acto revestiu-se de solennidade, presentes o sr. Lindolfo Collor, os presidentes da Associação de Imprensa, da Associação Commercial e do Centro Industrial, directores da Fundação do Albergue, jornalistas e pessoas outras.

Foi lida então e assignada pelos circumstantes a seguinte acta, que, conjuntamente com os jornaes e revistas do dia, acondicionados em uma caixa artistica, foi enterrada no lado da pedra:

"Aos tres dias do mez de outubro do anno de 1931, presentes o exmo. sr. ministro do Trabalho, Industria e Commercio, dr. Lindolfo Collor, o Directorio da Fundação "Albergue da Bôa Vontade", constituido pelos srs. presidente Serafim Vallandro, 1º vice-presidente dr. Oliveira Passos, 2º vice-presidente dr. Herbert Moses, 1º secretario Paulino da Rocha Lima, 2º secretario Pedro de Magalhães Corrêa, 1º thesoureiro Mario Rebello de Oliveira, 2º thesoureiro dr. Walter James Gosling, 1º procurador Albino Bandeira e 2º procurador Pedro Benjamin de Cerqueira Lima, representantes da Imprensa e demais pessoas gradas, foi lançada na area formada pelos lotes numeros 238 a 241 da quadra 25 dos terrenos do Cáes do Porto, a pedra fundamental do edificio destinado ao "Albergue da Bôa Vontade", projectado pelos architectos Affonso Eduardo Reidy e Gerson Pompeu Pinheiro, que será construido pela firma Gusmão Dourado & Baldassini Ltd., pelo preço global de 394:000$000 (trezentos e noventa e quatro contos de réis) de accordo com a proposta que apresentou em concorrencia publica, do que foi lavrada esta acta que vae assignada por todos os presentes. Rio de Janeiro, 3 de outubro de 1931."

Falaram, por essa occasião, os srs. Herbert Moses e Seraphim Vallandro, presidentes da Associação de Imprensa e da Associação Commercial, os quaes, em termos lisongeiros, enalteceram a obra social que o sr. Lindolfo Collor vem realizando na sua pasta. Accentuou o sr. Herbert Moses o cuidado e a felicidade com que o ministro do Trabalho, que o é, ao mesmo tempo da Industria e do Commercio, tem procurado ajustar e conciliar os interesses do capital e do trabalho, chamando, especialmente, attenção para o facto de ali se verem, naquelle momento, em deredor do ministro e prestigiando-o, representantes de todas essas classes: da industria, do commercio e do operariado. O presidente da Associação de Imprensa concluiu offerecendo á Senhora Lindolfo Collor uma artistica pá de prata e marfim, evocadora daquelle acto.

O ministro do Trabalho tambem falou, agradecendo as referencias elogiosas feitas ao seu nome e manifestando, de publico, os seus applausos e os seus agradecimentos aos membros da commissão organizadora do Albergue pela dedicação com que vem dispendendo os seus esforços para a plena victoria da meritoria idéa.

As obras do albergue nocturno foram estimadas em 394 contos. Até o presente momento já obteve a Commissão, e se acha em deposito num banco, ás suas ordens, importancia superior a 500 contos. Já existe, assim, como se vê, o sufficiente para a construcção, mobiliamento e primeiras despesas do albergue. A construcção deste deverá estar terminada dentro de quatro mezes, o mais tardar.

OS EXPORTADORES DE CAFÉ AGITAM-SE

A transformação da meia librá, os fretes e outros assumptos

Os exportadores de café resolveram fundar a sua associação de classe. Ao que sabemos, ella não será um centro de resistencias, mas um orgão de estudo dos problemas economicos do paiz.

Informados de que a Associação contava já o apoio dos principaes exportadores de café da praça, procurámos ouvir uma das suas figuras, o sr. A. Hungria Machado.

O QUE NOS DISSE O SR. HUNGRIA MACHADO

O presidente da Companhia Nacional de Commercio de Café, assim nos falou:

— "Relativamente á creação dessa nova entidade de classe, posso affirmar-lhe que se trata de um movimento victorioso. O nosso objectivo é triplice: defender os interesses da classe de exportadores de café, por meio de entendimentos directos com o governo federal e o Conselho Nacional do Café; estudar a questão do nosso credito externo, em face da quebra do padrão ouro inglez, que affectou varios paizes, tornando ainda mais necessaria a cooperação de todos os exportadores, e finalmente, trataremos do problema dos fretes, pleiteando as medidas necessarias junto ao Centro de Navegação Transatlantica.

— Os exportadores têm, então, realizado reuniões successivas?

— Houve apenas um encontro, onde o assumpto foi discutido em linhas geraes. A segunda reunião foi marcada para quinta-feira proxima, ás 4 1|2 horas da tarde, devendo comparecer todos os exportadores de café, bem como os representantes dos de Santos e Victoria. Trataremos da approvação dos estatutos da nova agremiação, cobrança de fretes, installação do Centro, além do decreto que transformou a taxa de meia libra em dollar, e outras questões de menor importancia, mas de alcance para os exportadores brasileiros.

— Poderá dizer-nos quaes são as relações existentes entre os exportadores do Rio, Santos e Victoria?

— O Centro dos Exportadores trabalhará de commum accordo com os destes dois ultimos portos, visando assim tudo resolver dentro da mais perfeita harmonia. Devo ainda accentuar que uma commissão já designada, acha-se em entendimentos com o Centro de Navegação Transatlantica afim de entabolar negociações relativas á prorogação da cobrança dos fretes. Eis o que no momento, lhe posso informar."

AS COMMISSÕES NOMEADAS

Foram designadas as seguintes commissões:

1ª) — Assumptos concernentes á fundação do Centro dos Exportadores de Café e elaboração dos estatutos: Vivacqua Irmãos S. A., Leon Israel & Co. S. A., Rebello Alves & Cia., Botelho Martins & Cia. e Theodor Wille & Cia. Ltda.

2ª) — Resolver a questão dos fretes junto ao Centro de Navegação Transatlantica: Cia. Nacional de Commercio de Café, E. G. Fontes & Cia. e Theodor Wille & Cia. Ltda.

3ª) — Solução de assumptos urgentes em beneficio do commercio exportador de café do Brasil: Vivacqua Irmãos S. A., Pinto Lopes & Cia. e E. G. Fontes & Cia.

FESTAS PORTUGUEZAS

Realiza-se hoje um festival no Theatro Lyrico, em que será acclamada a "Rainha dos Minhotos"

O Centro do Minho, instituição da colonia portugueza, promove para hoje, á noite, no Theatro Lyrico, uma linda festa de arte, na qual será consagrada "Rainha dos Minhotos" a senhorita Adelia da Cunha Leite, candidata minhota mais votada no concurso organizado pela "Patria Portugueza" e pela "Lusitania" e destinado a eleger a "rainha" dos portuguezes, no Brasil. A's outras candidatas minhotas será prestada tambem uma homenagem especial pelo Centro.

Senhorita Adelia da Cunha Leite

O espectaculo constará de muitos numeros em que tomarão parte quasi todas as gentis senhoritas que disputam o titulo de "Rainha da Colonia Portugueza" e jornalistas, escriptores e homens de letras. Será representada a peça em um acto, "Saber ser mulher", do sr. Corrêa Varela, e o conde Pinheiro Domingues pronunciará um discurso, que é esperado com anciedade pela colonia portugueza. O espectaculo será aberto pela Banda Portugal e logo depois se fará ouvir o Orfeão Portugal em diversas peças do seu repertorio.

No acto da consagração da "Rainha dos Minhotos" falará em nome do Centro do Minho, o sr. Pedro Mesquita. A poetisa brasileira, sra. Cecilia Meirelles, dirá o "Rimance das Donas de Portugal", de sua autoria e a senhorita Amelia Borges Rodrigues fará uma saudação á mulher brasileira. No 3º acto do espectaculo a senhorita Isalinda Seramota cantará lindos fados. Na festa não tomará parte nenhum artista profissional. Todos os numeros serão feitos por elementos da sociedade portugueza desta capital.

IMPRENSA ESCOLAR

"O Arauto"

Está em circulação o segundo numero d'"O Arauto", o interessante orgão de propaganda hygienica no 14º districto escolar desta capital, dirigido pela senhorita Yolanda Correale, alumna de uma das escolas daquelle districto. Como o primeiro, o segundo numero d'"O Arauto" vem repleto de interessantes collaborações, assignadas por alumnas das escolas publicas daquelle districto.

Pangborn e Herndon continuam retidos

Tokio, 3 (U. T. B.) — Os aviadores norte-americanos Hugh Herndon e Clyde Pangborn foram obrigados a transferir a sua partida para os Estados Unidos mais uma vez. Desta vez a causa do adiamento, foram novas complicações que surgiram entre os dois pilotos e as autoridades militares japonezas.

Victima de accidente no trabalho

O serralheiro Elyseo dos Santos, de 20 annos de edade, solteiro portuguez, residente á rua do Pinto n. 54, quando trabalhava, hontem, na serralheria da rua São Francisco Xavier n. 171, foi victima de um acidente, de que resultou ficar com um ferimento no globo ocular direito.

Depois de medicado na Assistencia, o operario foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Victimas dos autos

O motorista Francellino Ferreira, morador á rua João Caetano, 201, foi colhido, hontem, por auto, na avenida Mem de Sá, recebendo contusões e escoriações. Após os curativos na Assistencia, retirou-se.

CHRISTO REDEMPTOR

O grandioso monumento de Christo Redemptor, que no alto do Corcovado abre os braços em cruz abençoando o Brasil, inaugurando-se na semana entrante quando se festeja o dia da creança, evoca a piedosa e acolhedora phrase do Divino Mestre: Deixae vir a mim as criancinhas ... São estas palavras que repete o Pavilhão, a grande casa fornecedora de roupas para creanças, á rua do Ouvidor, 108.

Neste mez abriram-se as vendas tradicionaes do Pavilhão que offerece o seu grande "stock" a preços verdadeiramente sensacionaes! (30370)

UM DESASTRE QUE PODERIA TER TIDO GRAVES CONSEQUENCIAS

O auto caiu no buraco aberto em plena avenida do Mangue

Não se sabe se mãos criminosas ou operarios da Prefeitura abriram um vasto buraco em plena avenida do Mangue, do lado da rua Visconde de Itauna, em frente ao Hospital de São Francisco Xavier, deixando de collocar ali qualquer signal para aviso dos conductores de vehiculos.

Durante a madrugada de hontem, varios automoveis estiveram na imminencia de soffrer um desastre, pois os respectivos chauffeurs só davam pelo incidente do terreno quando se achavam muito proximo. Afinal, occorreu o que era de prever: ao apagar das luzes, quando o dia já ia amanhecendo, o auto de praça numero 6-125, que era dirigido pelo motorista Eloy da Silva Ribeiro, e de propriedade de Augusto Monteiro de Abreu, ao passar em marcha lenta, não tendo o chauffeur tempo de desvial-o, foi cair dentro do boeiro, de que resultou soffrer grandes avarias. Eloy saiu illeso e foi apresentar queixa ás autoridades do 14º districto, as quaes se communicaram com a Inspectoria de Vehiculos, que por sua vez pediu providencias á Prefeitura.

Durante o dia, foi o vehiculo retirado do buraco, tendo a Prefeitura determinado que se verificasse primeiro que materia cavado a rua.

O GESTO ALTRUISTICO DE UM MOTORNEIRO

Não tendo o freio obedecido, saltou do bonde e tirou a creança da linha

O motorneiro da Light Modesto José dos Santos, de 38 annos de edade, solteiro, regulamento n. 3.767, teve, hontem, occasião de mostrar a grandeza de sua alma, numa expressiva demonstração de altruismo, que muito o recommenda. Dirigindo um bonde, vinha elle pela rua Conde de Bomfim, quando, á certa altura, uma criança se postou no meio da linha, surda á campainha do vehiculo. Modesto freia o carro, mas teve uma surpresa dolorosa, quando verificou que o mesmo não attendia. O bonde avançava sobre a creança que, na innocencia de sua tenra edade, brincava distraidamente, sem perceber a approximação da morte.

Sem perda de tempo, o motorneiro saltou á rua e, passando a frente do vehiculo, puxou o petiz, salvando-o de ser apanhado. Tão precipitado foi, porém, o seu salto, que Modesto soffreu forte contusão no pé esquerdo, sendo medicado no posto central de Assistencia.

Combate á Malaria no R. G. do Norte

Afim de organizar o serviço de combate á malaria no Rio Grande do Norte, segue depois de amanhã para Natal, o dr. Luiz Joaquim da Costa Leite, especialista nestes serviços.

O surto de malaria que irrompeu ultimamente daquelle Estado ameaça tomar grandes proporções, o que levou o interventor Cascardo a organizar um plano de combate sob as bases fornecidas pelo dr. Souza Pinto, director da Saude Publica do Rio Grande do Norte.

O dr. Costa Leite trabalhou durante varios annos na Fundação Rockfeller em serviços identicos aos que vão emprehender agora, tendo tambem tomado parte nos serviços de Santa Cruz, que livraram aquelle suburbio do mal que era endemico ali.

Policiaes em companhia — do réo? —

Foram vistos em companhia do criminoso José Maldonado, á mesa de um café, na praça Martim Affonso, dois investigadores da policia fluminense.

O espectaculo deveras lamentavel, causou escandalo, sendo vivamente commentada a attitude daquelles dois policiaes, em confabulações com um homicida confesso, autor de um crime premeditado e cobardemente praticado contra um moço que era apenas uma victima das perseguições de sua amante.

Chamámos para o facto a attenção do chefe de policia.

NO "ALCANTARA"

Chegou o bispo de Barra e viaja o embaixador inglez na Argentina

Aportou ao Rio, durante a tarde de hontem, o "Alcantara" um dos bellos transatlanticos da frota da Mala Real Ingleza.

Depois de desembaraçado pelas autoridades maritimas encostou ao Caes do Porto, tendo antes aguardado que o "Giulio Cesare" desatracasse, porque não havia espaço.

Entre os passageiros aqui desembarcados notam-se os seguintes:

D. Alberto Sobral, bispo de Barra, na Bahia, o qual veiu assistir a inauguração do Christo Redemptor; G. R. Colman, J. D. Mello Franco, coronel Almeida Guimarães, L. de Castro Maia condessa de Nioac, Alberto Dias, E. Luca, J. Roberoni, dr. Roberto Nothwanzer e outros.

E' passageiro do "Alcantara" Sir Ronald Macleary, embaixador da Inglaterra na Argentina.

Regressa s. ex. do seu paiz, onde passou alguns mezes, para reassumir as funcções do seu alto cargo junto ao governo da Republica Argentina.

O embaixador Macleary, pouco depois do navio atracado, desceu a terra, em passeio, em companhia de algumas pas muitas pessoas que foram a bordo levar-lhe cumprimentos.

GESTO TRAGICO DE UM MEDICO

Suicidou-se, hontem, o dr. Paulo Vergne de Abreu

A familia do dr. Pedro Vergne de Abreu, inspector federal de companhia de seguros, soffreu, hontem, o rudo golpe da morte prematura do joven e talentoso medico, que era elemento de realce nos nossos meios sociaes.

Saido de uma das mais recentes turmas da Faculdade de Medicina, o dr. Paulo Vergne, que contava apenas 26 annos de edade, se fizera impôr pelos admiraveis dotes de espirito e de coração, grangeando desde logo a sympathia de quantos tiveram a ventura de conhecel-o. Era funccionario da Companhia Sul America e medico da Marinha.

Foi, por isso, uma dolorosa surpresa a noticia da sua morte, occorrida em circumstancias tragicas e inexplicaveis.

Hontem, após a refeição matinal, ás 9 horas, o dr. Paulo recolheu-se ao seu gabinete de trabalho, na residencia de seu pae, á rua S. Clemente n. 474, encerrando-se, ahi, a portas fechadas. Minutos depois, ouviu-se o estampido de um tiro de revólver, partido do gabinete.

As pessoas da casa correram em direcção áquella dependencia, cuja porta foi arrombada. Tombado ao solo, com o craneo varado á altura do ouvido direito, jazia agonisante o moço. Ao lado, um revólver, Smith & Wesson, com uma capsula deflagrada.

A occorrencia causou grande estupefacção no seio da familia. Ninguem podia atinar com os motivos determinantes daquelle gesto tragico. O dr. Paulo, que nunca havia falado em suicidio, era noivo de distincta senhorita da nossa sociedade. A sua situação financeira era das mais invejaveis.

Assim, tudo permanece ainda em mysterio, pois que na carta de despedida, endereçada aos paes, o suicida declara que é "o unico culpado" por aquelle gesto e pede que não suspeitem de ninguem.

As autoridades policiaes do 7º districto estiveram no local, tomando as providencias que se faziam necessarias.

O corpo, após a pericia medico-legal, ficou na propria residencia, donde hoje sairá o enterro, ás 9 horas, para o cemiterio de São João Baptista.

AS COMMEMORAÇÕES DE HONTEM

DIVIDA EXTERNA DOS ESTADOS EM £

ESTADOS	Saldo em circulação em 31-12-1930
Alagoas	798.420
Amazonas	5.211.825
Bahia	5.016.147
Ceará	904.355
Maranhão	1.024.033
Minas Geraes	5.083.427
Pará	2.875.630
Pernambuco	2.738.481
Paraná	1.932.768
Rio de Janeiro	4.867.299
Rio Grande do Norte	267.000
Rio Grande do Sul	[illegible]
Santa Catharina	1.044.348
São Paulo	50.488.640
Total	90.282.412

DIVIDA INTERNA DOS ESTADOS

ESTADOS	DIVIDA FUNDADA Em 1-1-1931	Em 30-6-1931	Differenças
Alagoas	—	—	—
Amazonas	26.516:000$000	—	—
Ceará	1.323:800$000	1.377:200$000	+ 53:400$000
Espirito Santo	9.020:300$000	9.543:300$000	+ 482:000$000
Parahyba	—	1.600:000$000	+ 1.600:000$000
Paraná	20.681:800$000	—	—
Pernambuco	34.123:650$000	—	—
Piauhy	1.415:003$330	—	—
R. G. do Norte	2.651:918$000	1.709:926$049	— 941:991$951
Santa Catharina	14.415:400$000	—	—

ESTADOS	DIVIDA FLUCTUANTE Em 1-1-1931	Em 30-6-1931	Differenças
Alagoas	7.544:982$608	8.847:272$412	+ 1.302:289$714
Amazonas	56.451:723$086	57.280:392$309	+ 828:669$283
Ceará	4.590:358$528	4.056:417$716	— 533:940$812
Espirito Santo	34.812:258$926	34.298:378$966	— 513:879$960
Parahyba	2.694:057$098	1.482:797$397	— 1.211:259$701
Paraná	85.845:998$105	—	—
Pernambuco	—	—	—
Piauhy	—	—	—
R. G. do Norte	6.543:527$382	6.515:905$784	— 27:621$598
Santa Catharina	3.043:836$187	3.547:814$415	+ 503:978$228

NOTA — Só os Estados acima forneceram dados relativos ás suas dividas, até este momento; desses mesmos, nem todos forneceram a posição dessas dividas em 30 de junho, não sendo, por isso, possivel julgar do seu augmento ou decrescimo.

DIVIDA EXTERNA DOS MUNICIPIOS EM £

MUNICIPIOS	Saldo em circulação em 31-12-1930
Belém (Pará)	3.239.980
Districto Federal	6.879.861
Manáos (Amazonas)	269.800
Nictheroy (Rio de Janeiro)	787.100
Pelotas (Rio Grande do Sul)	447.820
Porto Alegre (Rio Grande do Sul)	2.272.010
Recife (Pernambuco)	278.700
Rio Grande do Sul (8 Municipios)	800.000
São Paulo (São Paulo)	3.446.955
Santos (São Paulo)	2.182.920
São Salvador (Bahia)	2.980.100
Total	26.593.735

COMPARAÇÃO ENTRE OS ORÇAMENTOS DOS ESTADOS PARA OS PERIODOS DE 1930 E 1931

Estados que mantiveram a receita orçada para 1931 egual ou menor do que a orçada para o exercicio de 1930

ESTADOS	1930 Receita	1930 Despesa	1930 Saldo	1931 Receita	1931 Despesa	1931 Saldo	Differenças entre 1930 e 1931 Receita	Despesa	Saldo
Alagoas	14.893:000$	14.878:622$	14:378$	10.068:000$	10.064:122$	3:878$	4.825:000$	4.814:500$	10:500$
Amazonas	13.552:326$	13.552:326$	—	7.509:057$	7.018:248$	490:809$	6.043:269$	6.534:078$	490:809$
Bahia	92.926:500$	92.477:345$	449:155$	64.532:625$	71.211:252$	6.678:627$	28.393:875$	21.266:093$	6.229:218$
Ceará	14.749:014$	14.699:305$	49:709$	14.616:248$	13.525:210$	1.019:038$	132:766$	1.174:095$	969:329$
Espirito Santo	30.100:000$	30.034:119$	65:881$	21.000:000$	20.978:112$	21:878$	9.100:000$	9.056:007$	44:003$
Maranhão	13.202:000$	13.198:930$	3:070$	13.202:000$	13.198:929$	3:071$	—	1$	1$
Minas Geraes	202.413:800$	202.085:603$	328:197$	182.960:000$	182.958:467$	1:533$	19.453:800$	19.127:136$	326:664$
Parahyba	18.259:860$	17.966:367$	293:493$	12.079:600$	11.553:432$	526:168$	6.180:260$	6.412:935$	232:675$
Paraná	45.000:000$	45.000:000$	—	33.276:300$	33.276:300$	—	11.723:700$	11.723:700$	—
Pernambuco	60.381:297$	60.298:688$	82:609$	60.381:297$	60.298:688$	82:609$	—	—	—
Piauhy	5.000:000$	4.951:160$	48:840$	4.959:500$	4.952:357$	7:143$	40:500$	1:197$	41:697$
Rio Grande do Norte	10.811:000$	10.732:360$	78:640$	8.106:800$	8.069:058$	36:742$	2.704:200$	2.663:302$	40:898$
Rio de Janeiro	79.493:222$	79.485:114$	7:108$	59.606:336$	59.602:954$	3:382$	19.885:886$	19.882:160$	3:726$
Santa Catharina	18.500:000$	18.500:000$	—	18.350:000$	18.350:000$	—	150:000$	150:000$	—
São Paulo	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Sergipe	8.976:035$	8.967:970$	8:065$	7.332:883$	7.322:525$	10:358$	1.643:152$	1.645:445$	1:293$

Estados cuja receita orçada para 1931 é superior á orçada para o exercicio de 1930

ESTADOS	1930 Receita	1930 Despesa	1930 Saldo	1931 Receita	1931 Despesa	1931 Saldo	Differenças entre 1930 e 1931 Receita	Despesa	Saldo
Goyaz	6.069:074$	5.958:075$	110:999$	6.998:325$	6.637:471$	360:854$	929:251$	679:396$	249:855$
Matto Grosso	8.595:000$	8.567:666$	27:334$	9.138:393$	9.074:145$	64:248$	543:393$	506:479$	36:914$
Pará	15.590:000$	15.266:426$	323:574$	16.640:000$	16.458:628$	181:372$	4.050:000$	1.192:202$	142:202$
Rio Grande do Sul	181.625:382$	175.306:091$	6.319:291$	194.012:261$	189.171:045$	4.841:216$	12.386:879$	13.864:954$	1.478:075$

O INTERVENTOR DE SANTA CATHARINA SE FEZ REPRESENTAR PELO DR. DARYDOFF LESSA

O FIM DA SOLENNIDADE

NA ESCOLA AMARO CAVALCANTE

Schmidt, prepararam a sessão civica, a qual se realizou num ambiente de belleza e grande enthusiasmo.

O dr. Juruena presidiu a reunião, verificada na maior sala da Escola. Disse, com palavras de civismo, do fim que congregava a todos os presentes e deu a palavra ao professor Manoel Paulo

NO RADIO CLUB DO BRASIL

AS COMMEMORAÇÕES NOS ESTADOS

A DIRECTORIA DE INSTRUCÇÃO MUNICIPAL

A Villa Marechal Hermes entregue ao Instituto de Previdencia

Como correu a solennidade de hontem

UM INCENDIO NA RUA SENHOR DOS PASSOS

Dois estabelecimentos commerciaes devorados pelas chammas

O FOGO SE PROPAGA AO PREDIO VIZINHO

AS DECLARAÇÕES DE AZEVEDO GRENHA

A commissão da lavoura paulista no Rio

Deseja ella obter do governo a cessação da autonomia do Conselho Nacional do Café

A commissão de lavradores paulistas ao desembarcar

Chegou hontem ao Rio, pelo "Cruzeiro do Sul", vinda de São Paulo, a delegação da lavoura do café daquelle Estado. A delegação era constituida dos srs. Gustavo A. Corrêa, presidente; Fernando Netto, vice-presidente; Armando Pamplona, secretario; José Procopio Ferraz, Octaviano Alves de Lima, Cesar Martins Pirajá, Virgilio Aguiar, Nuncio Whitaker, Luiz Figueira de Mello e Martiniano do Prado.

Tambem vinha o tenente João Alberto, que os delegados consideram membro de distincção. Entretanto, interpellado por nós, o sr. João Alberto respondeu-nos que simplesmente se deu o caso de vir para o Rio no mesmo trem, sendo que considera a todos bons amigos.

Em serviço telegraphico de São Paulo, já demos o fim dessa missão, que é pleitear do governo federal, ou, melhor, do chefe do governo provisorio, uma acção mais prompta, no cumprimento do programma de defesa do café, com uma acquisição mais rapida do excedente da producção, num volume ainda de uns 4 milhões de saccas além da revogação da ultima reforma do Conselho Nacional do Café, que importou em dar ingerencia lamentavel do ministerio da Fazenda, naquelle organismo. A delegação pleiteia para o Conselho uma organização autonoma, como foi ideado, quando da sua creação.

Aliás, nesse particular, a lavoura paulista é apoiada pela lavoura do café de Minas, Paraná, Espirito Santo e Estado do Rio.

A commissão hospedou-se no Natal Hotel e, ali recebeu, após o almoço, os membros do Conselho do Café. A' essa conferencia tambem esteve presente o sr. Marcos de Souza Dantas, que foi o secretario da Fazenda de São Paulo que esboçou o plano de defesa do producto, quando da creação do proprio Conselho.

Na proxima segunda-feira, a delegação visitará ás 3 horas o Conselho Nacional do Café, discutindo-se, ahi, então, as medidas que vão ser pleiteadas ao chefe do governo provisorio, na audiencia marcada para quarta-feira.

FALA-NOS O PRESIDENTE DA COMMISSÃO EXECUTIVA, DR. GUSTAVO AVELINO CORRÊA

Sabedores de que o dr. Avelino Corrêa era o portador de importante mensagem ao chefe do governo provisorio e que são de s. s. as suggestões approvadas pelo Conselho para eliminação total dos stocks, procuramos ouvil-o.

S. s. principiou manifestando o quanto se sentia bem, revendo a nossa cidade, ausente da mesma, ha alguns annos, retido no interior das suas fazendas em São Paulo.

Mostrou-se encantado com o que viu em Nova Iguassú, em relação a laranjaes bem plantados e com o progresso crescente daquella lavoura.

Falando sobre a sua vinda ao Rio, assim se expressou:

— A lavoura paulista está em periodo de arregimentação sob o ponto de vista economico e dahi sobreveiu, ao que penso, esse decreto que veiu ferir a autonomia do Conselho Nacional do Café que em ultima analyse não constitue mais do que um convenio dos Estados.

A cassação da autonomia do Conselho representa para a lavoura o primeiro passo de encampação de uma taxa meramente estadual.

Eis porque a lavoura se manifesta contrariada com esse decreto.

A commissão que aqui está foi organizada ha mais de um mez e é composta de quinze membros representativos dos mais fortes elementos da lavoura de café, exclusivamente, ora em completo periodo de organização, representando 600 milhões de cafeeiros, até agora já arregimentados.

Os trabalhos porém como vão, autorisam-me a acreditar que dentro de 30 a 60 dias se encontrem perfeitamente organizados em partido que representará um bilhão de cafeeiros, podendo-se, então, considerar já praticamente integralizada a totalidade da lavoura paulista.

A commissão já apresentou ao Conselho, suggestões sobre antecipação de rendas com o fim de apressar a eliminação do excesso de producção, eliminação essa que se tem realizado por fórma muito morosa e, portanto, inefficiente. Essas suggestões consistem na acceitação por parte do Conselho, de titulos com vencimentos seriados em 12 mezes, negociaveis em bolsa com juros modicos, porém, sufficientes e ao portador, e por maneira a tornal-os de circulação rapida e facil.

Pleiteamos mais ainda que a eliminação, seja feita no interior, nas proximidades, dos centros de producção, em fornos de incineração ou á superficie do sólo e assim um producto não onerado por fretes e taxas.

No que se refere ao producto de outros Estados, que não o de São Paulo, a eliminação poderia continuar a se fazer nos portos uma vez que aos mesmos convenha o recebimento dos impostos que lhe são devidos.

No tocante a São Paulo toda a conveniencia, é que a eliminação se faça no interior, onde uma sacca de café não custa mais de 60$000, ao passo que em Santos, o seu preço é de 90 a 95$000 por média."

A ADHESÃO DA LAVOURA DO ESPIRITO SANTO

Tendo sido publicado com incorrecções, solicitam-nos nova publicação do seguinte telegramma:

"Dr. Gustavo Avelino Corrêa — Wenceslau Braz, 11-2°, São Paulo.

Em resposta officio 234, Commissão Central Organização Lavoura, posso assegurar lavradores Espirito Santo não estão menos alarmados que seus irmãos São Paulo, com termos decreto 20.405. Esperam, todavia, espiritos esclarecidos, chefe governo provisorio e ministro Fazenda encontrarão formula honrosa consentanea interesses classe dirimir questão. Em qualquer hypothese, porém, podeis contar sua incondicional solidariedade. Cordiaes saudações. — (Ass.) Edison do Prado."

AVANÇANDO OS PONTEIROS UMA HORA

Aspectos curiosos em torno da novidade

Hontem, em certo momento, toda a cidade, como, de resto, todo o paiz, teve um pensamento só.

Realmente, em virtude do decreto governamental, determinando que todos os relogios fossem adeantados de uma hora, quando marcassem ás 11, a totalidade da população, composta, como se sabe, das camadas mais heterogeneas, de individuos com occupações as mais differentes, de pontos de vista os mais diversos, de meios de vida os mais variados, nos logares mais distantes, de crenças religiosas e de credos politicos os mais antagonicos, no mesmo minuto tiveram o mesmo pensamento: acertar o relogio, ou desacertar...

Entretanto, os que decretaram tal providencia deviam tambem exigir que os encarregados dos relogios das repartições publicas, internos e externos, obedecessem á ordem. Não foi isso que se viu, pois, muitos delles, como o da Escola Benjamin Constant, para citar um, de passagem, continuaram a marcar certo, isto é, errado...

O mesmo aconteceu com o relogio da Gloria, cujos ponteiros, aliás, nunca se entenderam bem com a hora official...

Assim, a cidade, hontem, teve a sua hora de pilheria, de "blague" e de graça, ao lado de considerações sisudas sobre a inutilidade da medida, na opinião de muitos, principalmente daquelles que, marcando encontros entre onze e meio dia, ficaram sem saber precisamente a quantas andavam.

UM RELOGIO QUE PULOU CERTO

O relogio do Conselho Municipal é conhecido pelo nome de "Relogio da Cidade" pelo frequentadores da praça Marechal Floriano. A precisão do seu funccionamento, o local em que está installado, em plena avenida, e o seu caracter de relogio official deram-lhe uma grande popularidade e é por elle que são acertados os relogios dos motoristas de automoveis e de omnibus que estacionam no chamado "bairro dos arranhacéos".

Hontem, ás 11 horas, estavam reunidos no edificio do Conselho, onde está provisoriamente funccionando o Ministerio da Educação, um official de gabinete do dr. Belizario Penna, um funccionario do Observatorio Astronomico e 2 funccionarios da secretaria do Conselho Municipal, para dar cumprimento ao decreto do governo provisorio, que manda adeantar mais uma hora, no verão, em todos os relogios do Brasil.

Precisamente, ás 11 horas, o electricista do Conselho fez os ponteiros do grande mostrador da torre avançar mais uma hora e o carrilhão deu doze badaladas.

Os motoristas e os curiosos que no momento estacionavam na praça, olhando para o grande "Relogio da Cidade", acertaram os seus relogios de bolso pela nova hora que acabava de ser dada pelo relogio municipal.

A PRINCIPAL VANTAGEM

De um modo geral, pode-se affirmar que os que obterão favores com o novo systema horario são os commerciantes, primeiramente os do centro da cidade, que cerram as portas ás 7 horas da noite.

A essa hora era effectivamente noite, até ante-hontem, de modo que os estabelecimentos tinham de ser illuminados desde ás 6 1/2 para os ultimos arranjos.

Agora, não. A's 6 horas (hoje sete) ainda está claro. As vitrines, pelo menos, não precisam de luz artificial, e assim a economia de trinta horas por mez, ou pouco menos diminuirá talvez, a conta da energia. Talvez...

Já nas casas de domicilio não será tanto — as lampadas funccionam quando escurece, qualquer que seja a hora, restando apenas a vantagem de se deitar a pessoa uma hora antes da habitual.

O HORARIO DOS TRENS ESTÁ REGULARIZADO

Apezar de haverem sido avançados de uma hora os relogios, os trens da Central não soffreram solução de continuidade. Apenas os comboios foram gradativamente atrazados, de manhã, de forma que, ás 11 horas, quando se procedeu ao avanço decretado realmente saiu da Central a composição que deveria sair mesmo nesse momento.

O facto é que o agente de Pedro II se viu assediado de perguntas informativas, todos receosos de perder o seu trem.

Mas todos ficaram satisfeitos e hoje ainda mais, porque desde hontem á noite o serviço está positivamente regularizado.

E OS BONDES?

Segundo informações colhidas nos escriptorios da Light, o horario dos bondes não soffreu nenhuma alteração com a differença dos ponteiros, visto como a hora não tem praticamente nenhuma importancia. O que adeanta são os minutos. Os bondes saem de tantos em tantos minutos. E o conductor e o motorneiro, habituados com esse systema, trabalham ahi como machinas. A unidade-hora não os interessa. O que interessa é a fracção-minuto. Sendo assim, sendo o avanço de uma hora certa, tudo continúa como antigamente.

OS EMPRESTIMOS DO INSTITUTO DA PREVIDENCIA

O titular da Viação por portaria que fez baixar, mandou suspender a concessão dos emprestimos que o Instituto da Previdencia vinha fazendo aos funccionarios de determinada repartição subordinada a seu ministerio. Essa providencia foi tomada em attenção á communicação que lhe fez, por carta, o director daquelle instituto. Nessa carta o sr. Aristides Casado chamava a attenção do sr. José Americo para o facto de varios funccionarios inescrupulosos da repartição alludida estarem fornecendo, a troco de gorgetas, documentos falsos que habilitassem os interessados á obtenção de adiantamentos monetarios. Recebendo a communicação, o ministro mandou apurar e como medida preventiva foi que fez baixar a portaria a que nos referimos, sustando os emprestimos.

Uma significativa homenagem inspirada no sentimento republicano

Com o comparecimento de catholicos e positivistas e ao influxo da liberdade e da fraternidade republicana, realizar-se-á no campo do Russel, hoje 4 de outubro, ás 15 horas, uma bella festa em homenagem a São Francisco de Assis.

Dando inicio ao acto, serão soltos alguns passaros pelos lobinhos da Egreja do Sagrado Coração de Jesus, a exemplo do que fez São Francisco com as cotovias, segundo uma das mais commovedoras tradições de sua existencia.

Em seguida, o dr. Augusto de Lima lerá a poesia de sua lavra, intitulada "O irmão cordeirinho", em que é descripto outro bello episodio da vida do grande santo. Falará por ultimo, encerrando a solennidade, o dr. Affonso Celso, que discorrerá sobre a significação da homenagem propositalmente realizada no dia em que a Egreja Catholica commemora a morte de São Francisco de Assis.

Associação dos Professores Primarios do Districto Federal

Realizou-se a sessão mensal do conselho deliberativo da Associação dos Professores Primarios do Districto Federal.

Presidiu a sessão o primeiro vice-presidente, inspector medico dr. Zopyro Goulart, no impedimento occasional do presidente, inspector escolar dr. Cesario Alvim.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente. Em seguida foram discutidos varios assumptos pertencentes á Festa Escolar da Primavera, salientando-se o relativo á Casa do Professor, problema que breve terá a melhor solução.

Por proposta do dr. Zopyro Goulart, unanimemente acceita, foi inserto na acta um voto de louvor ao presidente Cesario Alvim, por sua actuação na citada festa, que alcançou exito.

O trem "Cruzeiro do Sul" teve a machina quebrada em viagem

Ao chegar na estação de São José dos Campos, no ramal de S. Paulo, o trem D1 (Cruzeiro do Sul) teve a locomotiva quebrada e por esse motivo soffreu atrazo de uma hora no respectivo horario. Não houve accidente pessoal.

Alteração de horarios de trens da Central do Brasil

A partir de hontem, foram alterados os horarios dos seguintes trens da Central do Brasil: M18, M20, MB1, MB6, MB7, MB10; S10, C81, C84 e C33; MH1 e MH2. Todos esses trens pertencem á linha do Centro.

O "Diario Official" do Estado do Rio vae tambem ser vespertino

O "Diario Official", do Estado do Rio de Janeiro, passará, de amanhã em deante, a circular como vespertino.

Uma nova tragedia em perspectiva ?

E' voz corrente, nas circumvizinhanças do "Bar Charitas", local onde occorreu a sangrenta tragedia, que victimou o inditoso joven Moysés dos Santos Freitas, que não está longe de se desenrolar ali uma repetição do espectaculo doloroso e lamentavel.

E' que aquelle sórdido *conventilho* é frequentado por um outro casal clandestino, cujos passos estão sendo acompanhados pelo marido da mulher claudicante.

Está nas mãos do juiz criminal evitar mais essa tragedia, armando as autoridades policiaes dos elementos necessarios para o fechamento daquelle perigoso *conventilho*.

Exposição de motores e outros artigos usados nas embarcações de — pesca —

A commissão designada pela Confederação Geral dos Pescadores do Brasil, para organizar uma exposição e concurso de motores usados nos barcos de pesca, reuniu-se hontem recebendo as adhesões.

Entre as idéas ventiladas, ficou estabelecido um concurso de motores marinhos, com premios para os motoristas e patrões dos barcos, uma exposição na séde da Confederação Geral e uma grande parada de barcos na praia de Botafogo.

Já adheriram á exposição as seguintes casas e representantes: Aleixo Menezes, da Casa Land (tintas) — T. Van der Put, da Anglo-Mexican (oleos) — Frederico Schlieckmann (motores Otto) — Sylvio Guedes de Carvalho (Vaccum Oil Company) — Sociedade Hanseatica de Motores H. M. G. — Luiz Campos & Filhos (motores "Blinders") — Motores "Volunda" — Oswaldo da Silveira, da S. A. Composições "International do Brasil (tintas).

Transferencia de festival no Jardim Zoologico

Communica-se ás pessoas portadoras de ingresso para o festival em beneficio do cégo, a realizar hoje no Jardim Zoologico, a transferencia do mesmo por motivo de força maior para a data de 22 novembro.

ESCOLA DE BELLAS ARTES

Communicado do Directorio Academico da Escola Nacional de Bellas Artes:

"O Directorio Academico pede o comparecimento de todos os alumnos da Escola Nacional de Bellas Artes, á assembléa geral, que se realizará, segunda-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na séde do Directorio. Rio, 3 de outubro de 1931. — Renato Villela, 1º secretario."

A Vida Social

Um programma de viver...

Gozar a vida... E' um programma de muita gente... Talvez, mesmo, se possa dizer: é o programma da maioria das pessoas...

A vida não foi feita senão para isso: para que nós a vivamos do melhor modo, aproveitando o mais intensamente possivel todos os nossos minutos.

A questão está em que nem todos possuem a franqueza de dizer as coisas como intimamente as estão sentindo... Ahi é que é...

Não basta, entretanto, querer gozar a vida para que ella nos vá saindo na medida dos nossos sonhos côr de rosa. Se pudesse ser assim, seria, realmente, uma coisa ideal. Infelizmente não póde. E não é.

Gozar a vida constitue uma arte como as outras. Não a goza quem quer, mas quem póde. E' preciso saber. Mesmo assim os que melhor o sabem correm, não raro, o risco de ficar no caminho.

Casanova illustra bem esse exemplo. Ninguem mais do que elle disputou, neste mundo, os seus mais insignificantes segundos. Elle era um gozador eternamente insatisfeito. Pelos seus braços passaram as mais lindas mulheres. Teve luxo, dinheiro, destaque social. Mas veiu a sua hora ingrata; a sorte deixou de bafejal-o e... Casanova curtiu, nos seus derradeiros annos, alguns calices bem amargos...

O programma de gozar a vida é, como quer que seja, um programma de sadio optimismo. O programma que todos deveriam adoptar. Pelo menos, em meio as vicissitudes do destino, a esperança ajudaria sempre a mitigar, um pouco, as maguas...

JOÃO JOSE'.

Club Militar

Resolveram alguns socios do Club Militar realizar mensalmente, nessa associação de classe, tardes de arte, que têm por fim approximar mais ainda as familias dos seus associados. Para iniciar esse novo programma, haverá no proximo dia 17 um elegante chá-dansante. Os interessados encontrarão na thesouraria do Club, com o sr. Hugo Penna, as relações de inscripção para acquisição de mesas.

Academia Brasileira

Na proxima terça-feira, ás 5 horas, o professor Roger, decano da Faculdade de Medicina de Paris, realizará no salão nobre da Academia Brasileira de Letras uma conferencia subordinada ao thema: "Os biologistas francezes". A entrada é franca. Não ha convites especiaes.

Tijuca Tennis Club

No domingo proximo, o Tijuca Tennis Club dará um jantar dansante. E' de esperar grande concorrencia dado a grande acceitação que tem tido as suas festas, e principalmente pela selecta assistencia que frequenta esta importante agremiação. Todo o serviço encontra-se a cargo do conhecido bar-man Arnaldo Simões, que autorizado pela directoria reservará mesas, cobrando 12$ por pessoa, exceptuando as bebidas que serão cobradas pela tabella approvada pela mesma directoria. O sr. Simões é encontrado todos os dias no bar do Tijuca até ás 24 horas. O jantar será servido das 7 1|2 ás 11 1|2 e tocarão durante o mesmo duas jazz-bands. O ingresso se effectuará com a carteira social e a quitação n. 10.

Gremio 11 de Junho

Transcorrendo no dia 11 do corrente, o sexto anniversario do inicio das festas do Gremio 11 de Junho, será realizado, na vespera, isto é no sabbado proximo, dia 10, um grandioso baile commemorativo da mesma data.

Afim de que esta festa tenha grande realce, a directoria resolveu que o traje para damas seja exclusivamente o rosa e para os cavalheiros o branco a rigor.

Ainda como complemento das festas commemorativas da grande data, no domingo, dia 11, haverá na confortavel [illegible] installada na séde do [illegible]

A julgar pelos preparativos que se vêm ultimando, essas duas festas estão destinadas a marcar mais uma etapa brilhante na vida do Gremio 11 de Junho.

Natalicios

Entre os carinhos de seus paes, que a adoram, vê passar amanhã, a data de seu anniversario natalicio a interessante Edith, filhinha do sr. Casimiro José de Campos Helter, o conhecido industrial e chefe de varias firmas commerciaes desta praça, e de sua distincta consorte d. Margarida de Lima Helter.

Por esse motivo, é de esperar que a anniversariante seja muito felicitada pelas suas innumeras amiguinhas.

— Transcorre amanhã a data natalicia do dr. Oliveira Franco, delegado do Paraná junto ao Conselho Nacional do Café.

— Transcorreu no dia 1 do corrente, o anniversario do menino José, filho do sr. Raul Crespo, commerciante nesta capital.

— Está em festa hoje, o lar do sr. Bento De Wilton Morgado, funccionario da Central do Brasil, e de d. Eulina Lage Morgado, por motivo do segundo anniversario de seu filhinho Synval. O anniversariante é neto do nosso companheiro de redacção De Wilton Morgado.

— Fazem annos hoje as senhoritas Maria do Rosario e Lygia Francisca, filhas do dr. Pedro Paulo da Rocha, nosso collega de imprensa, e de d. Romana da Rocha. Em sua vivenda na ilha do Governador, a familia Paulo da Rocha dará recepção aos parentes e pessoas de amizade.

Casamentos

Na maior intimidade, realizou-se hontem o casamento do nosso collega de imprensa Alcino do Amaral Cacella, do Departamento de Publicidade da Light, com a senhorita Rilda Pereira da Fonseca, filha do dr. Hilton Fonseca e de d. Lavinia Pereira da Fonseca.

O acto civil e religioso celebraram-se na residencia dos paes da noiva, á rua Pinheiro Guimarães n. 37, em Botafogo, servindo como testemunhas, no civil, por parte da noiva o commerciante Manoel de Oliveira e senhora; e por parte do noivo, o nosso confrade de imprensa [illegible] Alberto Figueiredo Pimentel e d. Laurinda Guimarães. Na cerimonia religiosa foram padrinhos, por parte da noiva, o dr. Hilton Fonseca e d. Lavinia Pereira da Fonseca e por parte do noivo o nosso confrade do "Estado do Pará", dr. Alcindo Cacella e senhora, representados por Antonio Gomes de Faria e senhora.

Aos que assistiram ao casamento foi servida uma lauta mesa de frios e doces, sendo os noivos saudados, ao champagne por um dos presentes, em nome de todos.

A' noite, os nubentes seguiram para Petropolis.

— Realizou-se no dia 30 de setembro findo, o casamento da senhorita Maria Ruth de Gouvêa Nobre, filha do dr. Almeida Nobre e de d. Angela de Gouvêa Nobre, com o sr. Ernesto Teixeira Pinto, chefe da secção de cobranças do City Bank. O acto civil teve logar ás 2 horas na 5ª Pretoria Civel, sendo as testemunhas da noiva, o dr. Clodoveu Salles Gadelha e d. Julieta da Silva Gouvêa, do noivo o sr. José P. de Oliveira e a senhorita Barbara Possolo, e o religioso na Basilica de S. Francisco Xavier, sendo os padrinhos da noiva, o ministro Pedro dos Santos e a senhorita Barbara Possolo, do noivo o sr. Antonio Teixeira Possolo e a senhorita Orminda Goulart Bittencourt, officiando o monsenhor dr. Mac Dowell.

Nascimentos

Está em festas, o lar do sr. Arthur Gomes Pereira, socio da "A Capital", e d. Margarida Gomes Pereira, com o nascimento da sua primogenita, occorrido hontem, que recebeu o nome de Magaly.

Baptisados

Será levado, hoje, á pia baptismal da egreja de Nossa Senhora da Pompéa, o innocente Cyro, filho do sr. Manoel Antonio Fonseca e de d. Lucinda Fonseca. Servirão de padrinhos de Cyro o sr. Vicente de Oliveira e Silva e a senhorita Joanna da Silveira Braga.

— Realiza-se hoje, na Gruta de Lourdes, na tradicional matriz do Engenho Velho, a basilica de S. Francisco Xavier, o baptismo do gracioso Ayrton, filho do tenente Ivan Pires Ferreira e sua senhora, d. Delka Bettamio Pires Ferreira. Será a solennidade ás 3 da tarde, servindo de padrinhos o capitão Octavio Aché, e sua senhora. O casal Ivan Pires Ferreira receberá em seguida em sua residencia, á rua Lucio de Mendonça n. 39, as pessoas de suas relações, em intimo chá. O gracioso Ayrton se sentirá entre festas hoje e amanhã, que é sua data de nascimento, completando o primeiro anno de existencia.

Exposições

A exposição de paizagens gaúchas do pintor Leopoldo Gotuzzo que tanto successo tem alcançado no 1º andar da Sociedade Rio Grandense, estará aberta hoje como de costume, das 10 da manhã ás 6 horas da tarde.

Matte dansante

O Centro Mattogrossense dará hoje, primeiro domingo do corrente mez, [illegible] tumeiro matte-dansante, das 3 ás 8 horas, para o qual convida todos os seus associados.

A NOVA MODA

Nesta época de crise e de difficuldades constituiu um exito realmente impressionante a acceitação que teve por parte do publico e especialmente por parte das senhoritas e das senhoras da nossa sociedade a loteria de Santa Therezinha, cuja 1ª extracção foi ante-hontem em Fortaleza; o que aquinhoou o Rio com os tres primeiros premios, sendo de quinze contos o 1º premio.

E' que ella é uma loteria modesta que não tem por programma tornar o pobre em rico, mas pura e simplesmente suavisar a vida do pobre, supprimindo-lhe as difficuldades.

Para isto é que ella duas vezes por semana ás 3ªs e 6ªs feiras distribue religiosamente a sorte aos seus sympathicos clientes e sobretudo ás suas distinctas freguezas.

E' preciso repetir que a Loteria de Santa Therezinha é a loteria do lar, a preferida pelas moças, tanto, as que já casaram, como as que ainda vão casar.

E a grande moda do sexo fraco é agora comprar ás 3ªs e 6ªs os bilhetes da Santa Therezinha. (F29412)

Conferencias

Realiza-se hoje, ao meio-dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, uma conferencia publica sobre a concepção do regimen privado.

Declamações

Foi transferido para o dia 16 do corrente o annunciado recital da senhorita Gardenia de Abreu Gomes, no Salão Nicolas.

Enterramentos

Sepultou-se hontem, o dr. Mario Gomes de Araujo, que alliava ao seu espirito vivo, trabalhador, honesto, uma intelligencia de escol, uma cultura pouco vulgar na sua edade. Bibliothecario formado pela Bibliotheca Nacional, organizou no Rio de Janeiro, varios estabelecimentos de cultura.

Chamado pelo ministro Mangabeira, para a organização da Bibliotheca e Archivo do Itamaraty, realizou em tempo relativamente escasso, esse emprehendimento. Tomou a si essa ardua tarefa, entregando-a á inauguração em agosto de 1930.

Quem visitar a Bibliotheca do Ministerio do Exterior, apreciará a obra extraordinaria por elle feita e pelos seus auxiliares, nos quaes se sente em cada physionomia o traço da dor e da saudade do chefe e mestre, não podendo nunca fazer esquecer o convivio dentre os seus [illegible]

Missas

[illegible]

AINDA A TRAGEDIA DO SACCO DE SÃO FRANCISCO

O delegado geral pediu a prisão preventiva do assassino e seus cumplices

[illegible] após a pratica dos delictos que lhe são imputados, dispondo como dispõe, de alguns recursos financeiros, em liberdade, muito poderá influir nos depoimentos das testemunhas ainda não ouvidas e principalmente no de Alicio, cuja captura ainda não foi conseguida a despeito de todos os esforços que têm sido empregados nesse sentido, não sendo de desprezar, a circumstancia, aliás de grande relevancia, que a sua prisão evitará uma nova fuga que, provavelmente, se verificará.

Quanto a Antonio Assumpção, individuo de máos precedentes (fls. 76), que já respondeu a processo pela pratica do mesmo crime que ora é accusado e que procurou por todos os modos e meios embaraçar a acção das autoridades, no caso presente, assim é que deixou de communical-o, conforme lhe cumpria, o que foi feito por um terceiro (fls. 82 v.). A prisão, por todos esses motivos se torna necessaria e evitará tambem a sua fuga.

São esses os motivos, M. M. sr. Juiz, que me cumpre sallentar, como determinantes do pedido."

Emittiu uma promissoria — falsa —

Depois de liquidar seus negocios com a firma Aguiar & Cia., como se a mesma pertencesse, Manoel dos Anjos Aguiar Sercio emittiu uma nota promissoria de 10:000$000 em favor de Raul Rodrigues Gomes e este, de posse do titulo, requereu ao juiz da 3ª vara civel a fallencia de Aguiar & Cia. que figurava como estabelecida á rua do Riachuelo n. 407, quando no local e na rua indicados é estabelecido Joaquim Corrêa Sobral. [illegible]

PRINCIPIO DE INCENDIO NUM AUTOMOVEL

[illegible]

A ACÇÃO CULTURAL E SOCIAL DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

A serie de conferencias na Escola de Bellas Artes

[illegible] zação do povo até ás mais altas conquistas da sciencia brasileira, desde a rehabilitação profissional do operario e do lavrador, até á formação democratica dos chefes de Estado.

Teremos, assim, em breve, a acção social da Universidade, vinculada á acção cultural, no progressivo adeantamento da nação brasileira pela cultura média e superior, disseminada através dos multiplos cursos regulares e especiaes, diffundida pelo radio, pela imprensa, pelas bibliothecas, pelo cinema, pela Extensão Universitaria, pelo Museu Social, pela Universidade popular. Teremos, ainda, a utilização, em beneficio do povo, dos grandes campos scientificos de observação e de estudo, que antes permaneciam completamente á margem da vida intra e extra-universitaria, como o Museu Nacional, o Observatorio Astronomico, a Assistencia e Psicopatas, o Jardim Botanico, o Serviço Geologico e Mineralogico, o Instituto Oswaldo Cruz, o Instituto de Chimica, o Instituto Biologico, de Defesa agricola, o Instituto Medico Legal, o Instituto Central de Meteorologia. Teremos, finalmente, pela sua acção convergente para a realização dos mesmos altos objectivos patrioticos e humanos, a Confederação das Universidades Brasileiras sob uma unica inspiração superior, sem que semelhante approximação possa ser entendida como uniformização de typos, como reducção das Universidades confederadas a um modelo commum, pois cada uma conservará necessariamente a sua physionomia propria.

Se a tendencia da educação moderna é para a socialização da cultura em todos os seus gráos, essa renovação não deverá circumscrever-se apenas á escola do [illegible]

CORREIO MUSICAL

CONCERTO DA PHILARMONICA

[illegible]

IMPRENSA CARIOCA

Está circulando o segundo numero de "Hierarchia"

[illegible] naes, o segundo numero do excellente magazine "Hierarchia", do qual é director o escriptor Lourival Fontes.

O numero deste mez, da victoriosa revista, contem 160 paginas de texto excellente, sobre assumptos varios, de interesse social, politico e internacional, sendo o seguinte o seu summario, por assumptos e autores:

"A Familia e o Divorcio" — Saboya de Medeiros, Ribas Carneiro e Padre Leonel Franca S. J.; "O conceito da verdade no intellectualismo e no pragmatismo" — Gilberto Amado; "O problema da Constituinte" — Gustavo Lessa; "O ensino: Aspectos e impressões" — Belisario Penna, Anisio Teixeira, Fernando Magalhães e A. Carneiro Leão; "Feijó e a questão religiosa" — Pandiá Calogeras; "Um sabio brasileiro e o premio Nobel" — Madeira de Freitas; "O centenario de uma grande descoberta" — Pantoja Leite; "A situação economica: idéas e reflexões" — Plinio Salgado, Germano Vidal, Bernardo Lichtenfels Jr., Luiz Schnoor, Osorio Lopes; "O processo Voronoff e a pecuaria nacional" — Belmiro Valverde; "Legiões aladas sobre o mar" — Lino Piazza, Italo Balbo; "O mal brasileiro e os remedios heroicos" — Rego Lins; "O codigo dos interventores" — Barbosa Lima Sobrinho; "Centenario de Alvares de Azevedo" — Basilio de Magalhães, Geraldo Vieira; "Um parallelo incompleto: Russia-Brasil" — Everardo Backheuser; "Zig-Zag" — As caricaturas do mez — Mendes Fradique; "O mez internacional": Azevedo Amaral, Nunzio Grieco, José Augusto, Lourival Fontes, R. V. da Motta Lima, Albano Aratanha, H. Sobral Pinto, Luiz Schnoor, Rego Lins; "Revista dos livros": O banimento dos poetas — Barreto Filho; "Autoria das cartas eleitoraes" — Ronald de Carvalho; "Expressão da poesia religiosa" — Durval de Moraes; "Bibliographia": Claudio Gaums e Ferreira de Souza.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

David Davidson, terreno á rua Uranos, por 4:000$; João José Pires, predio á travessa Maria José n. 40, por 4:150$; Cidrak Nery, terreno á rua Joanna Rego, por 5:080$; Claudino Julio Barbosa, e Castro, predio á rua Pereira Landim n. 135, por 7:000$; Deolinda de Freitas Lobo, terreno á travessa das Missões, por 3:300$; Gilberto de Araujo Silva, terreno á rua Maria Antonia, por 5:513$; Ernestina de Almeida e Souza, terreno á rua Maquiné, por 17:000$; Antonio Jacob de Carvalho, terreno á rua Divisoria, por 4:000$; J. F. Brito & Cia., predio á rua Gonzaga Bastos n. 180, por 35:500$; Manoel Rodrigues Monteiro, predio á rua Visconde de São Vicente, n. 72 A, por 22:000$; dr. José Basilio da Gama, terreno á avenida Pasteur, por 18:300$; coronel Manoel de Cerqueira Daltro Filho, terreno á rua Barão de Mesquita, por 7:302$; Hermogenes Borja Fernandes, predio á rua Souza Franco n. 184, por 20:000$; Joaquim da Silva Estrada, terreno á avenida Bruxellas, por 2:500$; Alfredo de Mello Almeida, predio á rua Engenheiro Nazareth n. 67, por 13:000$; Antonio Soares Ferreira, predio á estrada Real de Santa Cruz, numero 62 C, por 12:000$; coronel José Moreira de Castro Araujo, terreno á estrada do Bananal, por 5:000$; David Hawes, predio á rua Visconde de Pirajá, n. 616, por 223:000$; Augusto Vieira Duarte, terreno á rua Baroneza do Engenho Novo, por 4:200$; Francisco Antonio Guimarães, predio á rua Souza Barros n. 165, por 6:700$; e Manoel de Paiva Dias, predio á avenida dos Democraticos n. 1590, por 12:000$000.

OS TRADICIONAES FESTEJOS DA PENHA

Serão elles iniciados hoje com toda pompa

Com toda a pompa, serão iniciados hoje os tradicionaes festejos em louvor á Virgem Santissima da Penha. A's 6 horas da manhã, uma salva de 21 tiros, seguidos de uma gyrandola de foguetes, annunciará o primeiro domingo de romaria ao Santuario de N. S. da Penha, no alto da grande lage de pedra, na antiga fazenda de Irajá, hoje freguezia de S. Geraldo. A parte religiosa, organizada pelo respectivo capellão, padre José Maria Alves da Rocha, consta de missas ás 6, 9 e 11 horas, na capella do Sagrado Coração de Jesus (Casa dos Romeiros) e ás 8, 10 e 12 horas, no santuario da Virgem Santissima da Penha, sendo esta acompanhada de orchestra.

A's 11.30 entrará a missa Pontifical, com a presença da Veneravel Irmandade de N. S. da Penha e acompanhada de orchestra, ouvindo-se diversos cantores.

Ao Evangelho, subirá á tribuna sagrada o conego Benedicto Marinho, que fará o panegyrico da Virgem Santissima da Penha. Celebrará a missa, monsenhor Izauro Medeiros, servindo de mestre de cerimonias o padre Alves da Rocha.

Este anno as festas se encerrarão não no ultimo domingo de outubro, mas no primeiro de novembro. Nesse domingo se fará, ás 4 horas da tarde, a solenne procissão de N. S. da Penha, que sairá da capella da Casa dos Romeiros, descendo até os collegios situados no arraial da Penha, para que a gloriosa [illegible] abençõe 400 creanças [illegible] ambos os sexos, alumnos [illegible] e que estarão formados no Jardim da Infancia. De regresso, a procissão recolher-se-á seguindo-se o "Te-Deum".

Para attender ás altas autoridades do governo provisorio, aos irmãos, á imprensa e aos devotos e romeiros, estarão na Casa dos Romeiros os srs.: commendador José Rainho Carneiro da Silva, juiz; dr. Adolpho Bueno de Vasconcellos, thesoureiro e dr. Barros Junior, secretario e encarregado do policiamento geral da Penha.

Dos festejos externos, constam a retreta no pateo em frente á Casa dos Romeiros, pela banda de musica "4 de Novembro", dirigida pelo sr. Justino Martins, e que acaba de obter o premio de honra e harmonia no concurso da Feira de Amostras, e mais a banda de musica "União da Penha".

No arraial, o parque foi todo melhorado e armadas barracas para receber os romeiros, sendo a entrada franca, podendo as familias realizarem os seus pic-nics.

Além dos bondes da Light, que circularão do largo de S. Francisco até a Penha, a The Leopoldina Railway manterá trens extraordinarios de 10 em 10 minutos para o transporte dos romeiros de Barão de Mauá até a Penha.

Nada faltará o realce da festa de hoje, na Penha, que promette ser coroada de exito graças aos esforços da Veneravel Irmandade.

Sensacional crime e assalto no alto da serra

S. Paulo, 3 (A. B.) — Continúa tendo éco nesta cidade o barbaro crime occorrido, na madrugada de hontem, no interior de um carro que rodava pela estrada S. Paulo-Santos.

Em agosto ultimo, Pedro Martins e Antonio Nogueira Barbosa combinaram desertar da Força Publica e fixar residencia no Estado do Paraná.

Destacados do posto policial de Villa Macuco, em Santos, e tendo ante-hontem recebido seu soldo, resolveram viajar para esta capital. Para isso tomaram na vizinha cidade o automovel guiado por José Rodrigues Gato, que tinha a seu lado o proprietario do carro, sr. Segundo Valcarcel. A viagem foi combinada ao preço de 150$000.

Cerca das 4 horas, na altura do kilometro 11, entre S. Bernardo e S. Caetano, Pedro Martins tirou o revólver do bolso e fez menção de atirar em Valcarcel, sendo impedido por seu companheiro. Pouco depois, porém, sacando novamente da arma, com dois tiros matou Valcarcel. O motorista, apavorado, parou o carro. Os soldados, então, apontando as armas, obrigaram José Gato a arrastar o corpo de Valcarcel para o barranco e a proseguir viagem.

O chauffeur, implorando-lhes que não o matassem, pois tinha, além de mulher, dois filhinhos, obedeceu e guiou o carro até esta cidade. Quando passava pela praça da Sé, José Gato, sob o pretexto de ir tomar café, pois estava com muita fome, parou o carro. Saltando, em vez de se dirigir ao café, correu em direcção á Policia Central, onde, em altos brados, pediu á autoridade de serviço que o acompanhasse até á praça da Sé, onde estava o seu carro com dois criminosos, que haviam matado, a tiros, o seu patrão.

Immediatamente, a autoridade de plantão fez partir para o local dois agentes de policia, que prenderam os individuos que conduzidos á Policia Central ali ficaram detidos.

A policia abriu inquerito a respeito.

Victimas de aggressões

O electricista Sebastião Celso de Siqueira, morador á ladeira dos Tabajaras, 138, hontem, na rua Senador Pompeu, foi victima de aggressão, recebendo ferimentos no rosto. A Assistencia soccorreu-o.

— Manoel Augusto Cunha, carregador, residente á rua do Livramento, 66, na mesma foi aggredido a garrafa, ferindo-se na cabeça. A Assistencia prestou-lhe soccorros.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club

(Onda de 310 metros)

Das 9 ás 10 — Programma de musicas sagras do studio do Radio Club com o concurso da sra. Lydia Salgado e prof. Jayme Figueira.

Das 10 ás 11 — Radio jornal do Radio Club.

Do meio-dia ás 2 horas — Programma de musicas populares offerecido aos ouvintes do Radio Club pelo compositor Jota Machado, em que tomarão parte as srtas. Jesy Barbosa e Helena Fernandes e srs. Moacyr Bueno Rocha Gomes Junior e Carlos Rodrigues.

Das 3 ás 5 — Boletim sportivo e discos seleccionados.

Das 7 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 em deante — Irradiação da egreja de São Francisco de Paula das commemorações a Christo Redemptor — Palestra do studio do Radio Club pelo dr. Fernando Magalhães. Concerto vocal e instrumental do studio do Radio Club pela sua orchestra e tenor Oscar Gonçalves.

Radio Sociedade

(Onda de 400 metros)

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1,30.

A's 3 — Transmissão de um dos jogos de football que se realizam hoje nesta capital.

A's 6 — Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos.

Das 9 em deante — Ephemerides do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da professora Heloysa Bloem Mastrangioli (canto), Mario de Azevedo (piano) e orchestra da Radio Sociedade.

Radio Educadora

(Onda 350 metros)

Das 11 ao meio-dia — Radiotheatro organizado pelo actor Barbosa Junior com o concurso da srta. Lygia Sarmento e Manoel Durães.

Das 2 ás 3 — Será transmittido um programma de musica ligeira em que tomarão parte Attila Godinho e seu conjunto; Moacyr de Oliveira (piano).

Das 3 ás 4 — Hora christã organizada pelo sr. Epaminondas Moura.

A's 6,45 — Inicio da semana, em homenagem a Christo Redemptor pela sra. Francisco Basto Cordeiro.

A's 9 horas — O dr. C. A. Moreira Guimarães continuará a sua série de palestras em prol da infancia desvalida.

Das 9,15 em deante — Será transmittido um programma de musica ligeira pela applaudida orchestra organizada pelos irmãos Vitale de São Paulo.

Mayrink Veiga

(Onda 260 metros)

As 4 horas — Transmissão dos actos inauguraes das experiencias da fabricação de ferro pelo processo Smith, que serão realizados pelo Syndicato Nacional de Industria e Commercio S|A. no parque da Fabrica Cisper, na presença do chefe do governo provisorio, ministros de Estado e mais altas autoridades.

Radio Philips

(Onda 220 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos variados.

Das 8 ás 9 — Discos variados.

Das 9 ás 11 — Transmissão do programma de P R A R Sociedade Radio Record de São Paulo em combinação com P R A X Sociedade Radio Philips do Brasil.

DE AMSTERDAM CHEGOU O "GELRIA"

Vindo de Amsterdam e tendo feito escalas pelos portos de costume, o "Gelria" aportou, hontem, á Guanabara.

Esse paquete hollandez, que foi encontrado em bom estado sanitario pelo medico da Saude do Porto, trouxe regular numero de passageiros e conduz muitos em transito para o Prata, sendo a maioria de terceira classe.

Os desatinos de um — louco —

Os moradores da casa n. 17 da avenida Almirante Cockrane foram, hontem, pela manhã, surprehendidos com a entrada brusca de um homem de 50 annos presumiveis, de côr branca, vestido modestamente, que se sentou á mesa da sala de jantar e mandou que lhe servissem com presteza uma média com pão e manteiga.

Percebendo tratar-se de um desequilibrado, uma das pessoas da familia telephonou para a delegacia local, comparecendo promptamente o commissario de serviço, que communicou o facto ao Hospital de Alienados, de onde mandaram um carro forte. Não foi, porém, tarefa facil prender-se o pobre louco, que só depois de muito trabalho foi transportado para o Hospicio.

A nova phase da "A Cigarra" de São Paulo

Fundada ha dezoito annos, por Gelasio Pimenta, a "Cigarra" nunca deixou de ser uma anthologia de bom gosto. Nesta sua nova phase de transformações materiaes e sob a direcção de Paulo Pinto de Carvalho, esse magazine paulistano não desmente as suas tradições, reunindo em suas paginas a flor do espirito brasileiro. Genolino Amado e Origenes Lessa têm a seu cargo a organização de seus numeros, e o que tem conseguido está brilhantemente attestado nos ultimos que acabamos de receber e nos quaes figuram trabalhos de poetas e prosadores como Guilherme de Almeida, Armando Bertoni, Assis Carvalho, José Geraldo Vieira, Da Costa e Silva, entre outros.

Uma "macumba" varejada pela policia do 17.º districto

Tendo conhecimento de que a casa de Maria da Graça, no morro do Salgueiro, estava transformada em "macumba", o delegado do 17º districto, acompanhado de diversos investigadores e soldados, deu alli uma batida, prendendo praticantes e crentes. Foram apprehendidos instrumentos diversos, como uma faca, uma palmatoria, um machado, uma espada, etc., objectos esses que aquelle delegado mandou para a 8ª delegacia auxiliar, o mesmo acontecendo ás pessoas detidas.

Fechou a officina e fugiu com os vestidos das freguezas

A' rua Circular n. 7, na estação da Penha, era estabelecida com uma officina de costura Maria da Fonseca, que tinha como cozinheira a preta Maria de tal.

A senhora Laureana Francisca Christovão entregou, ha dias, um corte de seda e um vestido para que a costureira trabalhasse num e vendesse o outro.

Hontem, quando foi procurar a modista, teve a surpresa de encontrar a officina fechada sabendo por intermedio de vizinhos que ella se havia mudado. A lesada apresentou queixa ás autoridades do 22º districto, as quaes prometteram providenciar.

TRIBUNAL DO JURY DE NICTHEROY

O julgamento de amanhã

Hontem não funccionou o Tribunal do Jury da fronteira capital fluminense.

Na sessão de amanhã deverá comparecer em primeiro logar perante a barra do tribunal, o réo José Francisco da Cruz Nunes Filho, assassino do mallogrado negociante Fidelis Alves Bastos.

O crime, segundo foi amplamente divulgado pela imprensa, occorreu logo após a victoria da Revolução, no mez de outubro do anno passado. O réo, queria obter a assignatura da sua victima num memorial, cujo objectivo era conseguir a reintegração do dr. Castro Guimarães á frente da Prefeitura de Nictheroy.

Deante da formal recusa da victima, Nunes Filho, foi a sua casa, armou-se e voltando á casa commercial de Fidelis, matou-o a tiros.

Processado e submettido a julgamento do Tribunal do Jury, na sua sessão, apezar da vergonhosa cabala, e não obstante a actuação de seus patronos, drs. Evaristo de Moraes e Alfredo Balthazar, foi condemnado a 30 annos de prisão cellular.

Desta vez, vae ser julgado, tendo menos em favor da liberdade do criminoso, que desta vez será defendido pelo dr. Telles Barbosa.

Auxiliarão a accusação os drs. Bernardo Bello e Costa Pinto.

(30399)

PELA MARINHA MERCANTE

UMA EXCEPÇÃO ODIOSA

A Capitania do Porto está confeccionando o quadro dos embarcadiços e em virtude dessa providencia e para facilitar a execução do decreto de nacionalisação, foram desembarcados todos os officiaes naturalisados. Essa medida foi recebida com agrado porque era motivada pela necessidade de organizar os quadros, quando serão consultados os direitos dos naturalisados.

Hontem, porém, despachou como commissario do "Commandante Castilhos" o sr. Antonio Marques, portuguez, solteiro. Esse facto representa uma excepção odiosa por isso que, foram desembarcados e estão "passando brisa", numerosos officiaes naturalisados, casados com brasileiras e paes de brasileiros.

Para estes não se fez sentir a protecção do ministro da Marinha, como no caso do sr. Marques.

O que temos como certo, é que a odiosa e estapafurdia excepção não partiu do commandante Adalberto Nunes, capitão do Porto, que é um espirito recto e cultiva a justiça como poucos.

SEGUE PARA O NORTE O COMMANDANTE MENEZES

A bordo do "João Alfredo" seguirá hoje para o norte, o commandante Melchiades Menezes, que dirigiu durante dez annos a agencia do Lloyd em Buenos Aires, onde prestou relevantes serviços.

Agora, o capitão Menezes segue em commissão afim de inspeccionar o material fluctuante das agencias do Lloyd no norte.

A nova funcção do antigo servidor da nossa principal empresa de navegação, servirá para mais uma vez se evidenciar a sua competencia de trabalho, que sempre o fizeram um funccionario zeloso.

Centro de Preparação de Officiaes de Reserva

Exames oraes para o dia 6: Infantaria — 2.º anno — Exame oral e pratica de tiro — Alumnos: 522, 691, 701, 910, 965, 1028, 1038, 1049, 1095, 1098, 1141.

Falleceu no prompto Soccorro

Maria da Silva Costa, moradora á rua Pereira Franco n. 86, anteante-hontem, no domicilio, como noticiámos, incendiou as vestes, após haver-se embebido em alcool.

Hontem, no Posto de Soccorro, alli veio a fallecer, sendo o cadaver removido para o necroterio.

A NOMEAÇÃO DO NOVO SUPERINTENDENTE DA LIMPEZA PUBLICA

O novo interventor no Districto Federal nomeou o sr. Domingos Meirelles para exercer o cargo de superintendente da Limpeza Publica e Particular.

Antigo funccionario de carreira do departamento, tendo pelo seu esforço e zelo, pelo seu espirito de disciplinador, alcançado a posição de ajudante da Superintendencia, cargos que, effectivamente, exerce ha muitos annos, ao sr. Meirelles não faltam requisitos para muito bem conduzir os serviços que lhe estão affectos. Mais de uma vez, como superintendente interino, o sr. Meirelles se tem desempenhado de identicas funcções, com os applausos de outros prefeitos e dos demais directores geraes da Prefeitura.

(51955)

EM VIAGEM PARA GENOVA O "GIULIO CESARE"

No porto desta capital esteve fundeado, hontem, o "Giulio Cesare", procedente de Buenos Aires e em viagem de regresso a Genova.

Transportou o grande transatlantico da Navigazione Generali Italiana muitos passageiros para o Rio, dentro os quaes se notam os seguintes: dr. Agustin Sanguineti, medico uruguayo; dr. Vicente Costa, deputado e jornalista uruguayo, director proprietario do "El Diario"; engenheiro George L. Pahil, vice-presidente da Pan-American Airways; H. Derks, S. Flaxon, Irine Climer, Henrique S. Hight, dr. Paulo Leonardo, Daniel Pinto, dr. Julio Rovida, Henry Sloper, dr. Herman Inbizarreta, Godofredo Weil, J. Woods, Bernard Tietze, Luiz Alberto Fernandes, Henry Weber e outros.

Conduz o "Giulio Cesare" crescido numero de passageiros, dentres os quaes alguns artistas do quadro allemão da companhia lyrica do Colon, de Buenos Aires, e mais os maestros Annibal Calusio e Giorgio Sebastian.

O maior successo loterico destes dias ! !

Foi alcançado no grande sorteio realizado hontem pela Loteria do Estado de S. Paulo, que vendeu nesta Capital não só a sorte grande de 200:040$000 no n. 4.528 e mais as suas respectivas approximações, como tambem vendeu o segundo premio da mesma extracção, que coube ao n. 8.476 contemplado com 20:040$000, sendo este vendido pelo feliz balcão do centro da loja do "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139. Depois d'amanhã, ... 100:000$ por 20$ e 5ª feira, 50:000$ por 15$. Sabbado proximo, dia 10 — 500:000$000 por 200$000, meios 100$, quartos 50$, vigesimos 10$, jogando apenas 9 mil bilhetes e distribue 75 % em 1.495 premios que sommam: 1.012:500$000. Habilitae-vos na Paulista, nos privilegiados bilhetes que vêm para o Rio. (30399)

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas segunda-feira, as seguintes folhas de do dia util: Departamento Nacional de Ensino; Externato Pedro II; Internato Pedro II; Archivo Nacional; Instituto Surdos e Mudos; Bibliotheca Nacional; Escola de Bellas Artes; Instituto Oswaldo Cruz; Museu Nacional; Instituto de Musica; Instituto Biologico; Museu Historico; Casa de Correcção; Directoria de Meteorologia e Astronomia; Escola Superior de Agricultura; Instituto Benjamin Constant; Casa de Detenção; Hospedaria de Immigrantes; Departamento do Commercio.

LEILÕES

Realisam-se os seguintes:

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 10 do corrente.

A MUTUANTE (S. A.) — Penhores, no dia 15 do corrente, ás 12 horas, á rua 7 de Setembro n. 179.

C. B. AUREA BRASILEIRA (filial) — Penhores, no dia 12 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 187.

LEVY, GOMES & Cia. (filial) Penhores, no dia 9 do corrente, á rua Luiz de Camões n. 4.

CASA CONTHIER (filial) — Penhores, no dia 7 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 195.

CASA CAMPELLO — Penhores no dia 6 do corrente, á Av. Passos, 29-A.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, major Adolpho; official de dia, capitão Guimarães; auxiliar do dia, 2º tenente Gomes; 1º soccorro, 1º tenente Diogenes; 2º soccorro, 2º tenente Alvarenga; promptidão no Posto Maritimo, aspirante Anaximandro; manobras, 2º tenente Rangel; ronda geral, aspirante Campos; interno, academico Trocoli; medico de dia, capitão dr. Monteiro; medico de emergencia, dr. Machado; dia á pharmacia, 1º tenente dr. Campos; folga o commandante da estação de Campinho.

Serviço para amanhã:

Director do serviço, capitão Athanazio; official de dia, capitão Antunes; auxiliar do dia, aspirante Diniz; 1º soccorro, 1º tenente Edmundo; 2º soccorro, 2º tenente Duque Cesar; promptidão no Posto Maritimo, aspirante Fulgencio; manobras, 1º tenente graduado Baptista; ronda geral, 2º tenente Raul; interno, academico Nanni; medico de dia, 1º tenente dr. Nelson; medico de emergencia, capitão dr. Lobo; dia á pharmacia, major Herminio. Folga o commandante da estação de Villa Isabel.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição Geral dos Correios expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"C. Alcido", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Aratimbó", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o interior d Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas.

"Celeste", para Portos do Espirito Santo, Ponta d'Areia, Cannavieiras, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas.

"Alcantara", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"Eubé", para Madeira, Lisboa, Vigo e Havre, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

"João Alfredo", para Bahia e mais portos do norte, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

Amanhã:

"H. Chieftain", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 9 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

E' amanhã que se realiza mais um sorteio do plano "Sul" da sympathica Loteria do Estado do Paraná, premio maior .... 50:000$ por 15$, meios 7$500, fracções a 1$500, jogam apenas 15 milhares e distribue 75 % em 2.030 premios, no total de .... 115:500$. Dia 12 — 100:000$ por 25$, meios 12$500, fracções a 2$500, distribuindo 75 % em 2.140 premios, num total de Rs.: 216:000$000. Corre sempre ás 2ªs feiras. Habilitae-vos na Paranaense. (30400)

A policia contra o jogo

Varias casas de jogo do bicho foram varejadas pela policia do 8º districto. Entre ellas a da rua Senador Pompeu 234 e a da rua do Costa n. 85. Na primeira foram detidos os bicheiros José Ferreira Leite e Edgard Costa e Domingos Filgueiras, com os quaes foram encontrados talões e listas de jogo.

Na rua Souto, 207, as mesmas autoridades prenderam o bicheiro José Maria, apprehendendo, em poder do mesmo, 10 listas e a importancia em dinheiro de réis 124$400.

Todos foram autuados.

Estabelecimentos e productos que se recommendam

Correio Sportivo

AS NOVAS E MAGNIFICAS INSTALLAÇÕES DO AMERICA F. C.

Depois de concluidas as obras, a praça de sports de Campos Salles constituirá mais um motivo de orgulho da cidade

Um aspecto geral das novas installações do America

Não podemos deixar passar sem um registro especial a inauguração que faz hoje o America Football Club das suas novas installações da sua praça de sport.

Os associados do veterano gremio alvi-rubro asumem uma divida de gratidão para com a sua directoria actual. Só uma grande dedicação ao pavilhão rubro, uma perfeita noção das responsabilidades e deveres para com o grão de adiantamento do sport carioca, poderiam determinar a carga de tamanha responsabilidade por parte dos actuaes dirigentes do America, acolytados por dedicados americanos da velha guarda, cuja modestia e recolhimento mais avulta a sinceridade da acção.

Ninguem poderá negar o arrojo, a coragem de quem se mette em obras deste vulto numa época de incertezas como a actual.

Levando em conta tudo isto, ter-se-á de considerar as obras que transformaram o campo da rua Campos Salles em um dos mais modernos centros de cultura physica do paiz, como um dos maiores esforços nestes ultimos tempos, em beneficio do adiantamento sportivo da Patria.

As nossas sinceras homenagens ao America Football Club.

—

Conforme os leitores verificarão pelas photographias que hoje publicamos, as installações do America foram completamente modificadas, sofrendo enorme ampliação e melhoramentos modernos de hygiene e conforto.

A lotação das archibancadas é agora de 18.000 logares com folga, em dois lances lateraes. De sete em sete degráos ha um corredor largo para transito. A archibancada de socios tem 2.000 cadeiras confortaveis e modernas, em imbuia do Paraná. Em frente á archibancada de socios, uma rua cimentada, com seis metros de largura, permitte um elegante "promenade" nos intervallos dos jogos. A séde social ainda está entregue a casa Bettenfeld, encarregada da decoração interna. A piscina e o gymnasio estão quasi concluidos.

O novo bar, que já se acha prompto, é uma maravilha de bom gosto, assim como os vestiarios para jogadores e athletas, que possuem tudo o que ha de mais moderno em materia de bem estar.

As archibancadas do publico possuem tambem um bar em cada extremidade. Com os gerentes desses bars estão as chaves dos gabinetes para senhoras, fechados e dotados de luxo e conforto. Este é um dos melhoramentos mais uteis introduzidos, e oxalá seja imitado pelos demais clubs.

Para cavalheiros ha grande numero de installações sanitarias espalhadas por baixo das archibancadas e bem assim bebedouros hygienicos.

Na parte lateral do ground estão as pistas para trenamento e corridas. Nas cabeceiras, as pistas de arremesso.

As ar chibancadas sociaes do America F. C.

C., a directoria do Flamengo, presta as seguintes declarações:

a) — os associados do club, como de costume, terão ingresso pelo portão principal da rua Paysandu', mediante a apresentação do recibo numero 9 (setembro) e respectiva carteira de identidade social, podendo cada um fazer-se acompanhar de duas pessoas de sua familia (mãe, esposa, filhas ou irmãs solteiras). Na bilheteria ao lado, estarão os cobradores á disposição dos que quizerem se quitar. Por este mesmo portão terão ingresso as autoridades sportivas, portadores de permanentes e jogadores visitantes.

b) — o publico terá entrada pelos seguintes portões: archibancadas, rua Paysandu', esquina de Guanabara; geraes, pela rua Guanabara, junto ao rink.

c) — os ingressos serão cobrados aos preços de: archibancadas, 4$200 e geraes, 2$100.

*

*

A SÉDE DO BOTAFOGO F. C. FOI CEDIDA

A directoria do Botafogo F. C. communica ao quadro social do club, que cedeu as dependencias sociaes ao Abrigo Thereza de Jesus, para realizar hoje, domingo, das 4 ás 10 horas, uma festa de caridade. Nessa conformidade e de accordo com os Estatutos, durante aquelle espaço de tempo, a séde ficará interdictada á frequencia dos associados.

AS PROVIDENCIAS DO SÃO CHRISTOVÃO PARA O JOGO DE HOJE COM O BOMSUCCESSO

A directoria do S. Christovão Athletic Club nomeou as seguintes commissões para a boa ordem do jogo de hoje com o Bomsuccesso F. C.

Portões dos socios, Julio Vieira e Aristides Machado; das archibancadas, Raul Fragoso de Mendonça, Ernani Siqueira Valentim e Julio Pinto de Serqueira; das geraes: Antonio Francisco Coelho, e Fernando Soares. Privativo dos socios — Manoel Ignacio Pimentel, Jayme Soares, Phelomeno Valladares e Francisco Antonio Cortez; pavilhão central — Heitor Teixeira Novaes e Heitor Teixeira Novaes Junior; delegado, juizes e chronometristas — Gilberto de Almeida Rego. Imprensa — Djalma De Vincenzi.

Os socios do club terão entrada pelo portão n. 2, mediante a apresentação da carteira social de identidade e do recibo n. 10 ou 9 e poderão fazer-se acompanhar de duas senhoras de suas familias, pagando, as que excederem esse numero, o preço estipulado para as archibancadas.

O publico, que se destinar ás archibancadas, ingressará pelo portão n. 1, da rua Figueira de Mello e o que se destinar ás geraes, pelo portão da rua Guttemburgo.

Os portadores de permanentes do club, bem como os de permanentes ou carteiras da A. M. E. A. e C. B. D., ingressarão pelo portão n. 2, da rua Figueira de Mello.

*

*

UM MATCH INTERESTADOAL

Realizar-se-á hoje em Itacurussá, no Estado do Rio, um match amistoso entre as esquadras do S. C. Telegraphico desta capital e o Mangaratibense F. C., de Mangaratiba.

A embaixada carioca está assim organizada: chefe — Raullino Rodrigues Chanes, technico — Renato Roma; secretarios — Amelio Espirito Santo e João Rodrigues Coral; orador — Tasso Fernandes; jogadores — Aurelio, Tasso e Waldemiro; Fernandes, Milton, Rolla, Zéluiz, Moacyr, Magalhães, Carlinhos, Santos, Octacilio, Nelson, Falco, Innocencio Tavares, Magalhães, Heitor, Humbelino e Faria.

*

O FESTIVAL DO "COMBINADO 3 DE OURO"

Esse combinado realiza hoje um festival sportivo no campo do Cortume Carioca, sito á rua "A" n. 14, Penha. O programma é este:

Pelladas — 1ª prova, ás 9 horas — Infeza F. C. x Cdo. Montevidéo.

2ª prova, ás 10,20 — Cdo. Antonio Carlos x Malho de Ouro F. Club.

3ª prova, ás 11,40 — Cdo. Onze Turunas x Cajá F. C.

Calçadas — 4ª prova, á 1,05 — Belmonte F. Club x Assucena F. Club.

5ª prova, ás 2,30 — Frontin F. Club x Alzira Brandão F. C.

Honra — 6ª prova, ás 4 horas — Luiz Fernando F. Club x Abrantes F. C.

Haverá 2 taças de sympathia: uma para as provas das Pelladas e outra para as das Calçadas.

Pede-se a todos os clubs que cheguem 10 minutos antes de cada prova.

*

PANTHER A. CLUB

Tendo o Panther A. C. de se fazer representar hoje, domingo, em dois festivaes, o director de sports solicita o comparecimento na séde dos componentes dos quadros "A" e "B" ás suas respectivas reservas.

O quadro "B" que jogará em Bomsuccesso é chamado ás 9 horas; quanto aos dos quadro "A" que deverá enfrentar o conjunto do Odeon F. C., no campo deste, são convidados a comparecer á séde ás 2 horas.

O director de sports participa que a falta do amador a estes jogos implica em sua retirada do respectivo quadro.

Tennis

AS PARTIDAS INTERNACIONAES DE HOJE, NAS QUADRAS DO FLUMINENSE F. CLUB

Em proseguimento ao programma organizado pelo Fluminense F. C. para os jogos em que tomarão parte as eximias tennistas allemães Cilly Aussen e Hermgard Rost, serão realizados hoje os seguintes jogos:

1º — A's 5 horas — Senhorita H. Rost — Humbreto Costa x Senhorita Baby Cockrane-José De Verda — Juiz, Antonio Teixeira.

2º — A's 6 horas — Senhorita C. Aussen-Guilherme Prechel x Sra. Florence Teixeira-Ricardo Pernambuco — Juiz, Renato Rocha Miranda.

Depois de terminados estes jogos, a senhorita Cilly Aussen fará uma exhibição defrontando-se com o campeão Ricardo Pernambuco, dando assim ao grande publico e aos apreciadores do sport da raquette magnifica opportunidade para aquilatar do valor do tennis feminino.

Escotismo

DEPARTAMENTO DE ESCOTEIROS DO FLAMENGO

A competição escoteira, hoje, entre patrulhas

Realizando-se hoje domingo, ás 9 horas uma competição escoteira entre as patrulhas, todos os escoteiros devem estar na séde, uniformizados, ás 8,45. A patrulha vencedora será entregue o bronze "Baden Powell", que ficará de posse temporaria da patrulha. As provas que constam dessa competição são já do conhecimento de toda a tropa.

Rover-Scouts — Hoje, não haverá a habitual reunião dos "rover-scouts" do Flamengo, por motivo de força maior.

*

Excursionismo

CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO

O presidente convida os membros do conselho deliberativo, á se reunirem em sessão extraordinaria no dia 19 de outubro, ás 8,30 horas, (primeira convocação) afim de tratar de interesses geraes, leitura discussão do relatorio, e julgamento do recurso de um associado, na séde social, edificio Odeon, 13º andar.

Football

CAMPEONATO CARIOCA

America e Bangú disputam hoje a partida mais importante do dia

DECIDE-SE, NESSE MATCH, A SEGUNDA COLLOCAÇÃO DO CAMPEONATO

O America disputa hoje com o Bangu' a partida mais importante do inicio do returno de 1931. O team do America começou este campeonato perdendo do Bangu' por 2 x 0, mas a despeito dessa derrota conservou o enthusiasmo e a energia que lhe são communs, chegando no final do primeiro turno com um ponto apenas de differença do primeiro collocado.

Hoje é o dia do America desforrar-se do Bangu'. O team está cotado como um dos mais fortes da actualidade. O seu adversario suburbano é tambem um quadro fortissimo tanto que occupa na tabella a mesma excellente situação.

O match deve ser muito interessante e multissimo disputado.

—

O Vasco da Gama, joga em seu campo com o Andarahy e tem todas as probabilidades de vencer. Team mais forte, leader da tabella, o Vasco é indicado por todas as correntes como franco favorito.

—

O Brasil joga com o Fluminense no campo da Praia Vermelha.

Quando se iniciou a temporada com um empate desses dois clubs, no stadium da rua Guanabara o resultado foi por todos os tricolores considerado injusto, entretanto o team do Brasil, conservou a sua forma, chegando ao final do primeiro turno na frente do Fluminense.

Hoje se encontram de novo os mesmos adversarios, numa luta que a todos se afigura favoravel ao team do Brasil.

—

Flamengo e Botafogo jogam no campo da rua Paysandu'. O valor dos teams adversarios e a distancia que os separa no quadro de posições indica o Botafogo, como favorito da partida. O Flamengo, porém, melhorou muito ultimamente de sorte que será arriscado adeantar-se qualquer affirmação.

—

O São Christovão disputa hoje com o Bomsuccesso a partida de returno. O resultado só interessa aos dois clubs, visto como, ambos já estão desclassificados na tabella.

O jogo deve ser interessante e de difficil previsão.

JUIZES

Flamengo x Botafogo:
Primeiros quadros — Oscar Bastos Coelho e segundos — Raymundo Moreno.

America x Bangu':
Primeiros quadros — Luiz Neves e segundos — Manoel Silva.

Vasco x Andarahy:
Primeiros quadros — Oswaldo Kropf de Carvalho, e segundos — Domingos d'Angelo.

São Christovão x Bomsuccesso:
Primeiros quadros — Alderico Solon Ribeiro e segundos — Julio Silva.

Brasil x Fluminense:
Primeiros quaros — Diogo Rangel e segundos — Nilo Rocha.

OS TEAMS PARA HOJE

America:
Sylvio — Lazaro — Hildegardo — Hermogenes — Almeida — M. Pinto — Gilberto — Miro — Carolla — Telê — Attila.

Bangu':
Zézé — Domingos — Sá Pinto — Zé Maria — Sant'Anna — Eduardo — Buza — Ladislau — Médio — Nicanor — Jaguarão.

Brasil:
Aymoré — Bianco — Rodrigues — Solon — Zézé — Nilo — Walter — Armando — Coelho — Jahu' — Neves.

Fluminense:
Dalberto — Allemão — Eugenio — Frota — Demosthenes — Ivan — De Mari — Betinho — Alfredo — Prégo — Sylvio.

Botafogo:
Victor — Benedicto — Rodrigues — Canali — Martin — Octacilio — Ariza — Almir — Carvalho Leite — M. Costa — Celso.

Flamengo:
Ismael — Luiz Segreto — Léo — Penha — Almeida — Luciano — Adelino — Rollinha — Darcy — Marcondes — Cassio.

Vasco:
Waldemar — Brilhante — Italia — Tinoco — Neal — Molla — Bahianinho — Ennes — Russinho — Ghisone — Sant'Anna.

Andarahy:
Ney — Aragão — Moacyr — Ferro — Arnô — Bethuel — Pedro — Antoniquinho — Bahiano — Joãozinho — Barata.

Bomsuccesso:
Medonho — Cozinheiro — Heitor — Nico — Otto — Loló — Catita — Rapadura — Gradim — Leonidas — Miro.

São Christovão:
Natal — Jaburu' — Zé Luiz — Agricola — João — Ernesto — A. Lopes — Doca — Gradim — Sobrinho — Bahiano.

*

OS JOGOS DE HOJE

Segunda divisão

A tabella da segunda divisão da Amea marca para hoje os seguintes jogos, para os quaes foram escalados os seguintes juizes:

Anchieta x Olaria — Primeiros teams, Antonio J. Zamas; segundos, Manuel Bernardes, ambos do Everest.

Mackenzie x E. de Dentro — Primeiros teams, Antonio Affonso; segundos, Alberto dos Santos, ambos do Argentino.

Bandeirantes x Cordovil — Primeiros teams, Manuel Dias André; segundos Arlindo Rodrigues, ambos do Olaria.

America x Mavilis — Primeiros teams, Epaminondas Silva; segundos, Oswaldo Silva, ambos do Modesto.

River x Modesto — Primeiros teams, Sebastião Cesario; segundos, Edmundo Gomes, ambos do Central.

Confiança x Central — Primeiros, Waldemar Gomes; segundos, Waldemiro Pereira, ambos do Brasil.

Argentino x Brasil — Primeiros teams, Guilherme Gomes; segundos, José Barcellos, ambos do Mackenzie.

Everest x Municipal — Primeiros teams, Henrique Rodrigues, do Mavilis.

Liga Metropolitana

Serão disputadas esta tarde as seguintes partidas officiaes da Liga Metropolitana:

S. C. Boa Vista x Deodoro A. C. — Primeiros quadros, Antonio de Souza Varejão; segundos quadros, Francisco Antonio.

Representante — Antonio Sant' Just Filho, do S. C. São José.

Magno F. C. x Jornal do Commercio F. C. — Primeiros quadros, Benedicto Tosta Parreiras; segundos quadros, Manoel Castano Alves.

Representante — Adriano Alves da Costa, do Sudan A. C.

S. Santa Cruz x S. C. S. José — Primeiros quadros, Jayme Xavier da Motta; segundos quadros, Eduardo Pesters.

Representante — João Alfredo Souza e Silva.

*

A FESTA DO CENTRO MILITAR DE EDUCAÇÃO PHYSICA

— Programma —

Realiza-se hoje, ás 10 horas da manhã a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do Gymnasio do Centro Militar de Educação Physica, na Fortaleza de São João. O programma é este:

I — Demonstração de uma secção de educação physica pelos Cursos de Monitores e Complementar e pelos elementos da Guarda Civil que recebem instrucção neste Centro. (Cage-ball).

II — Inauguração da Torre de Escalada "Marcilio Dias" — Homenagem á Liga de Esportes da Marinha. Patrono: General Alvaro G. Mariante.

III — Lançamento da pedra fundamental do Gymnasio "Ministro Leite de Castro" a ser construido pela Companhia Brasileira Melhoramentos e Construcções.

IV — Baptismo das embarcações da secção nautica do Centro, cujos nomes são:

1) *S. João* — Escaler a seis remos — Homenagem ao local onde tem sido séde de estabelecimentos de ensino e aos camaradas da Fortaleza de S. João. Patrono: General Leite de Castro, ministro da Guerra.

2) *Joinville* — Yôle a quatro remos — Homenagem á Escola Superior de Educação Physica de Joinville "Le Pont", mentora espiritual dos ensinamentos aqui ministrados. Patrono: Gral. Hutzinger, chefe da Missão Militar Franceza.

3) *Midosi* — Yôle a quatro remos — Homenagem ao fundador e á Federação Brasileira das Sociedades do Remo. Patrono: Major Ariovisto de Almeida Rego, presidente da Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

4) *Lage* — Canôa a quatro remos — Homenagem ao commandante, officiaes e praças do Forte da Lage, pelo apoio moral e material que em todas as emergencias tem prestado ao Centro. Patrono: general Parga Rodrigues, commandante do Districto de Artilharia de Costa.

5) *F. Mello Franco* — Homenagem ao primeiro patricio que escreveu sobre a educação physica da creança (1775). Patrono: general João Gomes Ribeiro, commandante da 1ª Região Militar.

6) *Manoel Borges* — Baleeira a um — Preito de homenagem ao grande propugnador da educação physica que em 1888, defendeu junto a D. Pedro II a obrigatoriedade do seu ensino nas escolas, lyceus e gymnasios. Patrono: general Alvaro Monteiro Tourinho, director do Serviço de Saude.

7) *Juruna* — Caixa de remar a dois — Homenagem ás bellas qualidades moraes de um patricio, humilde pescador de nossos mares. Patrono: major Orestes Rocha Lima.

V — Desfile das embarcações, escoltadas pelas Sociedades de Remo da F. B. S. R.

*

OS TEAMS DO C. R. FLAMENGO PARA O JOGO DE HOJE

O director de football do Club de Regatas do Flamengo solicita, por nosso intermedio, o pontual comparecimento de todos os amadores abaixo escalados, hoje, no campo do club, ás 12,30 horas, para o encontro official de campeonato, contra o Botafogo F. Club:

1º team — Ismael, Luiz Segreto, Léo, Penha, Almeida, Luciano, Bahiano, Rollinha, Darcy, Marcondes, Cassio, Celio, Eloy, Mario Lopes, Floriano e Vicentino.

2º team — Jarbas, Moysés, Aristheu, Rubens, Flavio, Moura, Helio, Donga, Flavio II, Nelson, Gilberto, Res, Rochinha, Celso I, Celso II, Boque e Fernando.

*

*

O C. R. FLAMENGO E O NATAL DOS POBRES

A chefia da tropa escoteira rubro-negra decidiu offerecer este anno um bom Natal aos pobres da localidade, pois para esse generoso fim, conta com o auxilio do corpo social do club. Solicita-lhe por nosso intermedio a remessa de tudo que puder ser aproveitado pelos que necessitam de amparo, nessa data tão festiva.

Para reforçar esse auxilio, a começar de amanhã, a tropa fará uma collecta no intervallo dos 2os. para os 1os. teams, e em todos os jogos que forem effectuados em seu campo.

*

PROVIDENCIAS DO FLAMENGO PARA O JOGO DE HOJE

Realizando-se hoje, domingo, 4 de outubro corrente, o encontro official do Campeonato Carioca de football, entre os teams do Flamengo e os do Botafogo F.

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

O reapparecimento de Jequitibá no grande premio Guanabara

Pela quadragesima terceira vez disputa-se hoje, no hippodromo do Jockey-Club, o grande premio Guanabara, a prova de mais fundo que aquella sociedade destina exclusivamente aos productos do paiz e cuja dotação principal é de 25:000$. Sua realização esta tarde proporciona o reapparecimento de Jequitibá, que é o cavallo que mais se tem destacado entre os da sua geração e que está cotado franco favorito. O filho de Tynestry, chegado ha poucos dias da capital paulista, ostenta a mesma fórma irreprehensivel em que obteve o seu ultimo successo nas nossas pistas. De novo cumpre-lhe se medir com Vendome, sobre o qual de resto tem elle demonstrado uma superioridade muito nitida. A filha de Gallia será apresentada em parelha com Ugolino, completando-se o campo com Duggan e Leviathan, que reapparece curado da grave manqueira que por tanto tempo interrompeu sua actividade. A presença do filho de As de Espadas é, mesmo, a principal attracção da grande prova, havendo sido muito bons os seus exercicios preparatorios da semana. O grande premio Guanabara foi realizado pela primeira vez em 1878, quando ganhou o cavallo Consul, que fez uma milha em 114 segundos. Na temporada passada Santarém reproduziu seu exito de 1928, havendo em 1929 sido ganho por Guanta, que o bateu após uma luta severa nos derradeiros duzentos metros. O grande filho de Novelty, ao ganhar pela primeira vez, cobriu os 3.000 metros em 197 1/5 segundos, sendo que seu triumpho o anno passado conquistou o record da distancia com 189 3/5 segundos, derrotando então, entre outros, Ulano e Duggan, que terminaram empatados. O programma é completado por sete premios communs, sendo que o reservado aos productos de tres annos perdedores reuniu as inscripções de Xamarié, Estrella do Sul, Guinéo, Solteirona, Catiguá, Xaviana, Andarilho e Ipyra.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Berenice — Gigolot — Violeta.
Guinéo — Solteirona — Catiguá.
Gairino — Facelia — Faro.
Verdun — Umbú — Cacolet.
Ultramar — P. Dorée — Mondego.
Uberaba — Bury — Ulisses.
Curacó — Cuteze — Vaudine.
Uberaba — Vendôme — Ugolino.

A primeira carreira será realizada ás 1.30 da tarde.

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria do Jockey-Club havia recebido, até o encerramento do seu expediente, declarações de forfait de Theresina, Ganadera e Hilda.

O INICIO DA CORRIDA

De accordo com a nova hora official, a reunião de hoje, embora tenha sido annunciada para começar á 1 1/2, terá inicio ás 2 1/2 horas. Assim todas as carreiras constantes do programma terão a sua realização uma hora depois da que consta nos respectivos impressos.

A CORRIDA DE HOJE NO DERBY-CLUB

A quinta realização do grande premio Condessa de — Frontin —

Realizando a decima oitava reunião official da temporada deste anno, o Derby-Club fará disputar hoje pela quinta vez, o grande premio Condessa de Frontin, na distancia de 2.000 metros e dotação de 20:000$000, destinado aos nacionaes, cujo campo este anno está formado por nada menos de dois representantes da nova geração, oriundos dos principaes haras do paiz. São favoritos desta importante prova Kodak, Rex e Ksarina, que pelos exercicios da semana e performances produzidas ultimamente, reunem as maiores probabilidades de victoria. Para complemento do programma foram organizados mais sete premios, como aquelle interessantes, que proporcionarão aos frequentadores do hippodromo do Itamaraty, uma esplendida tarde turfista.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Pirajá — Feiticeira — Pavuna.
Bel Ik — Sottée — Encantadora.
Lambary — Crusador — Trento.
Zezé — Clora — Flava.
Alsaciano — Jundiá — Valentão.
Roody — Guitarr — Cardito.
Kodak — Rex — Ksarina.
Little Jack — Africano — Sumaré

AVISO AO PUBLICO

Em virtude da modificação da hora official, a directoria do Derby-Club iniciará a corrida á 1 hora da tarde (hora de verão).

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O churrasco de hontem na Coudelaria Paula Machado

O sr. Linneu de Paula Machado reuniu hontem, ao meio-dia, um numeroso grupo de amigos em um churrasco á moda gaúcha, que foi servido na sua coudelaria, na Gavea. Para essa hora encaminharam-se [illegible], além de alguns jornalistas, [illegible] o sr. Oswaldo Aranha, ministro da Justiça; Pedro Ernesto, interventor no Districto; Baptista Lusardo, chefe de policia; Salgado Filho, 4º delegado auxiliar, e o coronel Lucio Esteves, chefe do gabinete daquelle secretario de Estado. Sempre numa atmosphera da mais franca cordialidade e alegria, o churrasco, de cujo preparo se encarregou o entraineur José Lourenço, especialista na materia, se prolongou do meio-dia até ás 2 horas da tarde, havendo sido todos os presentes muito obsequiados pelo sr. Linneu de Paula Machado, que desta fórma quiz se despedir dos seus amigos, pois está de viagem marcada para a Europa, devendo partir desta capital no proximo dia 21, a bordo do "Atlantique".

Resultado da corrida de hontem em Porto Alegre

A corrida realizada hontem no hippodromo dos Moinhos de Vento em homenagem á data de 3 de outubro teve o seguinte resultado:

1º premio, 1.100 metros: 1º, Dracma e 2º, Bagé; 2º premio, 1.500 metros: 1º, Estrella e 2º, Leiteiro; 3º premio, 1.600 metros: 1º, Tubarão e 2º, Osorio; 4º premio, 1.600 metros: 1º, Rebelde e 2º, Alegria; 5º premio, 1.750 metros: 1º, Urubá e 2º, Borba Negra; 6º premio, 1.600 metros: 1º, Gigoloto e 2º, Taquary; 7º premio, 1.600 metros: 1º, Renombrada e 2º, Critica; 8º premio, 1.600 metros: 1º, Kány e 2º, Audaz.

Basketball

TORNEIO INTERNO DO GREMIO ONZE DE JUNHO

Está marcado para o dia 11 do corrente, ás 7 horas, o inicio do torneio initium de basket-ball, na praça de sports General Pereira Pinto, installada na séde do Gremio 11 de Junho.

O departamento de sports, avisa aos associados que as inscripções para o referido campeonato acham-se abertas até o proximo dia 7 do corrente.

Para esta festa sportiva haverá convites especiaes, que deverão ser adquiridos na secretaria do gremio.

Tennis

AS PROVAS INTERNACIONAES DE HONTEM

Associação Allemã de Tennis x Fluminense F. C.

Foram iniciadas hontem na quadra principal do Fluminense F. C., as partidas internacionaes de tennis organizadas pelo club tricolor, figurando entre as jogadoras disputantes a campeã européa, a senhorita Cilly Aussem.

Das quatro provas realizadas, a mais interessante foi a disputada entre o tennista Alvaro Osorio e a senhorita Aussem, na qual a jogadora allemã produziu um admiravel jogo, e conseguiu vencer o seu adversario pela contagem de 2 x 0.

As provas disputadas deram os seguintes resultados:

1º jogo — Senhorita Hirngard Rost (A. A. T.) x senhora Florence Teixeira (F. F. C.), juiz sr. Pio Castagnoli.

Venceu a tennista allemã pelo score de 2 x 0 (6 x 3 — 6 x 1).

2º jogo — Senhorita Cilly Aussem (A. A. T.) x senhora Florence Teixeira (F. F. C.), juiz sr. Lucas Teixeira.

Venceu a tennista Cilly Aussem pela contagem de 2 x 0 (6 x 1 — 6 x 0).

3º jogo — Senhorita Hirngard Rost (A. A. T.) x sr. Humberto Costa (F. F. C.), juiz sr. Ricardo Pernambuco.

A senhorita H. Rost, venceu novamente, pela contagem de 2 x 0 (6 x 1 — 9 x 7).

4º jogo — Senhorita Cilly Aussem (A. A. T.) x sr. Alvaro Osorio (F. F. C.), juiz sr. Guilherme Prechel.

Venceu a jogadora allemã por 2 x 0 (6 x 3 — 6 x 4).

AS PROVAS DE HOJE

Em continuação ao programma organizado pelo Fluminense F. C., serão disputados hoje, os seguintes jogos:

Duplas mixtas:

1º jogo ás 4 horas da tarde. Senhorita Hirngard Rost — Humberto Costa x Senhorita Baby Cockrane — José Verda. — Juiz: Antonio Teixeira.

2º jogo, ás 5 horas da tarde. Senhorita C. Aussem — Guilherme Prechel x senhora Florence Teixeira — Ricardo Pernambuco. Juiz: Renato Rocha Miranda.

Remo

NOTA DA FEDERAÇÃO DO — REMO —

Realizando-se hoje, na enseada de Botafogo, uma solemnidade sportiva na fortaleza de S. João, com o baptismo de varias embarcações do Centro Militar de Educação Physica, a Federação resolveu organizar uma parada nautica em homenagem ao referido Centro, tomando parte todos os clubs federados comparecendo ás 8,45 hora em frente ás sédes dos Clubs de Regatas Botafogo e Guanabara, que obedecerá á seguinte ordem:

a) — as flotilhas devem tomar posição em frente ás sédes dos clubs Botafogo e Guanabara, obedecendo á ordem de antiguidade;

b) — a flotilha partirá em fila, um após outro, devem [illegible] a lancha da directoria, guardando [illegible] distancia regulamentar;

c) — ao passar pela fortaleza defrontando a ponte, o patrão de cada barco, que deverá [illegible] arvorar [illegible] levantando [illegible] levará as mãos [illegible] o nacional de continencia, tudo dentro do espaço do tempo em que estiver passando pela citada ponte;

d) — depois da passagem de toda a flotilha, as embarcações, sempre seguindo a lancha, deverão dirigir-se para a fortaleza, em cuja praia deverão desembarcar, sendo que metade dos clubs desembarcarão á direita e outra metade á esquerda da ponte;

e) — depois de realizadas as solemnidades destinadas aos athletas da fortaleza, os remadores devem voltar ás suas embarcações e collocarem-se em filas de maneira que os barcos da fortaleza, á proporção que forem sendo baptisados, passem entre elles e recebam as nossas manifestações;

f) — novo desfile, sempre seguindo a lancha da directoria, findo o qual dar-se-á, por meio de apitos, a ordem de debandar.

INDICADOR

MEDICOS

Dr. I. Malagueta — Carmo, 5 (esq. de S. José). 2-3652.

Dr. Henrique Dagua — Rua Chile n. 11, Res.: R. Ibituruna, 73.

Dr. Dauto Mendes — Assembléa n. 70 — (2-0025) — 2ªs, 4ªs e 6ªs.

Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 57. — Res.: Sampaio Vianna, 109. Tel. 8-6255.

DR. LUIZ SODRÉ — Doenças dos Intestinos, Recto e Anus. Rua Rep. do Perú, 83, 1º andar.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Cons. 7 Setembro, 73 (3-2111).

DR. C. DE ROSSI — Ed. Odeon, 520. Cirg. Gyn.

Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 38, Leme. Tel. 7-3300.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro ns. 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes — Mol. do apparelho digestivo e nervosas. Raios X. S. José, 39.

Dr. Vasco Assumpção — Doenças do estomago, intestinos e figado: 7 de Setembro, 75 — 4-5466. Das 2 ás 5. Resid.: 6-3586.

Dr. Aloisio Marques — Rins, figado e Des. alimentares, Pça. Floriano 51 a 30, 2º. Ed. Cine Gloria. T. Res.: 6-1400.

DR. RAUL PONTUAL — Vias dig. fig. obesid. — 7 de Set. 73, 3 1/2. Tel. 4-4102. Res. 6-0269.

TRATAMENTO PELOS RAIOS X

DR. NELSON MIRANDA — Senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, bocios, ganglios. Sem operação cortante: R. Carioca n. 45, das 9 ás 18 hs. (2-1525).

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, massagem, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO 7 Setembro, 141, Tel 2-6489.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 23, ás 14 hs. Applicações de radium.

Prof. Dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.

Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Physiotherapia, Rodrigo Silva, 7. Tel. 2-5780.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. W. Bojunga — Do H. S. Fco. Assis. Rodr. Silva, 30, 3º, 2 ás 3.

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnostico e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias. Diathermia e Alta frequencia. Cura radical de gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydroceles, hernias, phymoses, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. — Dias uteis das 8 ás 11 e das 16 ás 19 hs. — Domingos e feriados das 10 ás 12 hs. Tel. 2-1000.

DR. FLAVIO PETRARCA DE MESQUITA. — Rodr. Silva, 30 - 3º, 4 ás 7 Teleph. 2-8500.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assemb., 2 ás 5.

Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 7.

Dr. Massilon Saboia — 680, Av. Vieira Souto (Leblon). 7-3778.

Dr. Monrerve Fº. R. Carioca 8 (2º) Res.: Moura Brito, 58. (8-4267).

Dr. Mario Vaz de Mello — 7 de Setembro, 73. Res.: 8-2911.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs, 4ªs, e 6ªs, das 2 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 256. Tel. 6-0824.

Dr. Murillo de Campos — Pça. Floriano, 55. 2ªs., 4ªs. e 6ªs. 4 hs.

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda, (1/3). — Tel. 6-2404.

MEDICOS HOMŒOPATHAS

Dr. José de Castro — Carioca, 35, ás 8hs. 3ªs., 5ªs. e sab. 2-0312.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093 e 8-1225).

DR. PAULO BOJUNGA, do H. São F. Assis, Rodr. Silva 30, 3º, 3 ás 4.

CIRURGIA GERAL

DR. EDGARD P. TAVES, do H. S. F. Assis. Cirurgia. Vias Urinarias. Rodr. Silva, 30, 3º, 2-8500.

DR. J. CANTO — Ex-assistente dos professores Gosset e Pouchet, de Paris. Cirurgia da Assistencia Publica. Chefe de serviço de cirurgia geral da Policlinica de Botafogo. Cirurgia geral, com especialidade: appendicite, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias e apparelhos. Rua da Quitanda, 83. Tels.: 4-2868 e 6-3145. Consultas gratuitas na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, de 8 ás 10 horas.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Montinho — Gonorrhéa e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da urethra. Impotencia. Trat. rapido e moderno. Buenos Ayres n. 77 (6 ás 18 hs.).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Dadiano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-2752. Res.: Araujo Penna, 79 (8-1140).

DR. JAYME DE ARAUJO — Assembléa, 98, 4º and. sala 48. Tel. 2-4582 e 8-1124, ás 3ªs, 5ªs. e sabbs. das 4 ás 6 hs.

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde Bomfim, 577. Tel. 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa. Frei Caneca, 48. — 2-6471.

Dr. Oliveira Motta — Gyn. e partos. R. S. José, 42. Res. 1 de Dezembro. 125.

Dr. Octacilio Rolindo. — Partos e gyn. R. S. José 42, ás 2ªs. 4ªs. e 6ªs. feiras. Res.: Av. Paulo Frontin, 493.

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Carioca, 6, (2º andar), 2 ás 4 — 2-2691. Res.: Conde Bomfim, 183. (8-1575).

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO

DR. PONTES DE MIRANDA
FIGADO — RINS — CORAÇÃO — [illegible]SMA — DIABETE —
Rua do Passeio, 70 - 10º — Tel. 2-4016.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15, (junto ao Conselho Municipal).

Dr. J. Ferreira da Silva Filho — Av. Rio Branco, 1[illegible] — 7º and. — 4 ás 7 hs. Ed. Guinle.

Dr. Edilberto Campos — Ituiutaba(?) Silva, 7, 2ª, 4ª e 6ª, de 1 ás 4.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 54-A. (2 ás 5), 2-3051.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 48, das 2 ás 5 (2-0705).

Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 44, 2 ás 5 1/2. Tel. 2-3028.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco, 142, 2º and. 2 1/2 ás 4 1/2. Resid. — Tel. 7-2721.

Dr. J. Souza Mendes — S. José 84, 3º, de 3 ás 5 (2-8133).

Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 38, (9-10 e 15/18).

Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca, 15, de 1 ás 16 hs. — Tel.: 2-2705. Resid.: Tel. 6-2051.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.) Telephone 2-0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Eurico Alvaro — Av. Rio Branco, 137-4º — Tel. 8-8638. — Installação de Raios X.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 120, 4º and. — Sala 7. — Tel. 4-2982 das 3 ás 5 hs. (provisoriamente).

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 6-0148 e esc. 3-5723.

Verissimo Mello e Domingos Lousada — Ed. Odeon, 1º andar.

Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria — Salas 2 e 3 — Praça Floriano, 23.

Dr. Alvaro de Castro Neves, Av. R. Branco 117, 4º and. Tel. 4-0357.

Dr. Humberto Smith de Vasconcellos, Dr. Jorge de Oliveira Roxo — Advogados. Rua 7 de Setembro, 187, 1º andar. Tel. 2-4629.

ENGENHEIROS ARCHITECTOS

F. da Nova Monteiro — Engenharia, Architectura, Urbanismo, Rua da Quitanda, 59-5º A.

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-5781. Recebe pedidos para o interior.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 150. T. 4-0707.

DECLARAÇÕES

JOSÉ AUGUSTO

Guarda dormitorio de 1ª classe, da 2ª Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, declara que d'ora em deante passa assignar-se José Augusto das Chagas, por ser esta o seu verdadeiro nome.

(G. 02020) Decl.

CLUB MILITAR

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do Exmo. Snr. General Presidente convido os Senhores socios deste Club que não estejam nas condições previstas no paragrapho 1º do artigo 15º dos Estatutos, a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria, no dia 7 do corrente, quarta-feira, ás 20 1/2 horas, convocada exclusivamente para tomar conhecimento do recurso interposto por um grupo de socios, de accordo com o disposto na alinea d) do artigo 15º, á resolução do Conselho Deliberativo supprimindo os quartos de moradia no Club.

Rio de Janeiro, 4 de Outubro de 1931. — (Assig.) Major José Lessa Bastos, Director-Secretario. (30375)

EXTRAVIO DE CONHECIMENTO

De accordo com o Decreto numero 19.473, de 10 de Dezembro de 1930, modificado pelo Decreto n. 19.754 de 18 de Março do corrente anno, faz-se publico que se extraviou o conhecimento de despacho de cargas n. 4, de 24 de Setembro de 1931, da Estrada de Ferro Leopoldina, relativo a um vagão de n. 2670 com madeiras serradas, expedido da estação de Condurú para a da Praia Formosa, sendo remettentes Souza & Rocha e consignatarios Collares & Paes, pelo que se faz esta publicação, afim de ser feita a retirada das mercadorias mediante certificado.

Rio de Janeiro, 2 de Outubro de 1931. — Collares & Paes.

(G 5238)

UNIÃO DOS GARAGISTAS DO RIO DE JANEIRO

Rua Luiz de Camões, 22
TELEP. 2-9192

Convido a todos os senhores proprietarios de garage nesta Capital, para uma grande assembléa a realizar-se, amanhã, 5, ás 14 horas, na séde social.

Ordem do dia: Venda de Gazolina. — Pedro Affonso Machado, Presidente .. (G 4727)

COLLEGIOS

CARTEIRAS ESCOLARES

Os ultimos modelos approvados na Instrucção Publica
FABRICA ESCOLAR
Rua General Pedra n. 403
(49867) Coll.

Curso de Artes Applicadas

Dirigido pela Prof. D. Ermelinda
Informações na antiga
Casa Cavalier — Rua de S. José n. 83
(50058) Coll.

ANNUNCIOS

Ondulação Permanente

a 60$, côrte, 2$, manicure 3$, tintura camerada. Casa de primeira ordem — Briar, rua Gonçalves Dias n. 75, 1º andar. — Telephone 2—1357. (30383)

PROSTATA

dilatada, prostatite, etc. Tratamento moderno e efficaz, feito pelo proprio paciente, com o apparelho "Overbeck" inventado pelo grande scientista inglez O. C. J. G. O. Overbeck. Peçam o interessante folheto "A cura da Prostata dilatada e da Prostatite". Solicitem tambem informações sobre o "Rejuvenescedor Overbeck" — o segredo da saude e da longevidade. Casa Hermanny, — representante no Brasil. — Rua Gonçalves Dias, 50. (30645)

Mme. MARIA

Manicure, Massagista, Calista. Fazem-se sobrancelhas. Av. Mem de Sá n. 63. Atende chamados. Tel. 2—8445. (G 04903)

10:000$000

Bom emprego de capital com mercadorias superior a este preço não necessita conhecer da arte. Renda de 300$, livre mensal. Procurar Sr. Motta, á rua Riachuelo n. 109. (G 4913)

ICARAHY

Aluga-se boa casa reformada, pintada, em frente jardim. Praia Icarahy, 135; chaves e informações na Confeitaria á rua Miguel Frias. (G 02991)

Michel Zévaco

Vende-se uma collecção completa. — Telephonar para 8—2410, á noite. (G 02905)

Casa em Copacabana

Aluga-se a da rua Xavier da Silveira n. 87. — Trata-se no numero 86. (G 04709)

FORD — 1930

Vende-se — double-phaeton de pouco uso; ver e tratar á rua São Francisco Xavier n. 449. (F 29422)

HYPOTHECAS

Emprestam-se já 50 contos, e mais 45 contos, e mais 100 contos, a juros modicos, em bom local. Tratar: Rua do Carmo n. 71, 2º andar, sala 1. (G 04898)

SOCIO — 25:000$000

Acceita-se um com esta quantia para o logar de caixa, em negocio de vendas a dinheiro e que deixa annualmente sobre a renda bruta de 25 a 30 % liquido. Cartas neste jornal á caixa 27. (G 06041)

NO FLAMENGO

Aluga-se, com pensão, para casal distincto, um quarto e sala com frente para amplo jardim, á Avenida Oswaldo Cruz n. 96. (G 04840)

MASSAGISTA

Com muita pratica de massagens faciaes e tratamento do mesmo, pede ás excellentissimas senhoras que precisarem de seus serviços, para marcar suas horas pelo telephone 6—2296; tambem se fazem tinhas e sobrancelhas, preços modicos; á rua Paraná n. 4, Botafogo — Mme. ABREU LIMA. (G 04901)

1º e 2º PAVIMENTOS

Alugam-se em um salão cada um, por aluguel muito modico. Ver e tratar no Becco das Cancellas n. 9. (G 04852)

DOLLARS OURO AO CAMBIO ACTUAL — VS. —

DOLLARS OURO AO CAMBIO DE ALGUNS ANNOS — a differença entre os dois será uma fortuna. Emprestimos ouro a prazo longo, juro de 10/12, commissão 5/3, e mais despezas usuaes, podem-se encaminhar, por intermedio de pessoa estreitamente ligada a certos meios, embarcando breve para os EE. UU. Só negocios de vulto e toda segurança serão considerados. Cartas a Rocoste, Inc., Caixa Postal 3105, Rio. (G 04853)

Collocação garantida

Engenheiro, brasileiro, precisa de um socio com 50 contos de réis, para industria unica no Brasil. Absoluta garantia do capital. Toda producção contractada. Cartas para a Caixa Postal n. 956. — RIO. (F 29416)

CALISTA

CARVALHO — RUA DA CARIOCA n. 12, 1º. Tel. 2—1551. (G 04834)

RADIO

Americano, novo, vende-se com valvula, pentodo, preço barato, das 10 ás 14. Telephone 3—0831. (G 04851)

OURO DE 4$ A 8$ COMPRA-SE

Joias cautelas do Monte do Soccorro paga-se bem
26, LARGO DE S. FRANCISCO, 26
frente para a Travessa Rosario (4808)

PETROPOLIS — CORREIAS

Vende-se por 58 contos, linda vivenda á Avenida Nogueira, proximo a parada Marinho, edificada em terreno de 20x50, centro de terreno, jardins em volta de todo o predio, 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, despensa e fóra um quarto para empregado. Photographia com AGENOR, á rua C. José n. 55. (51434)

OURO

Joias, brilhantes, obras antigas de ouro ou prata compra-se e paga-se bem.

R. Uruguayana 77 (G 04888)

Dr. Pedro de Castro

Clinica medica. Doenças pulmonares. Pneumotorax. Carioca, 33. — Segundas, quartas e sextas. (G 02984)

POSTO 3

Em casa de familia estrangeira aluga-se bom quarto com café de manhã, a rapaz solteiro. Preço modico. Toneleros n. 55, casa VII. (G 04738)

OURO

Compra-se ao cambio do dia com a maxima seriedade pratarias antigas e joias com brilhantes, fazem-se boas offertas.

Transformam-se, concertam-se e trocam-se joias e relogios, officinas proprias.

SERRINHA, BATISTA
Rua Uruguayana n. 26 - Esquina da rua 7 Setembro (G 04807)

EMPREZA DE FORÇA E LUZ

"Opportunidade"

Engenheiro, brasileiro, com 37 annos de edade, especialista em hydro-electrica e mechanica em geral, com 6 annos de interior, como chefe technico de importantes usinas, offerecendo quaesquer referencias de sua pessoa, deseja collocação no interior, mediante ordenado a combinar. Além dos conhecimentos technicos, conhece methodo de economia com grande efficiencia no fornecimento de energia electrica, processo rendoso e liquido. Cartas para este jornal a ENGENHEIRO HYDRO-ELECTRICO, caixa n. 1. (F 29404)

CAMAS TURCAS

Desde 18$, com pés torneados. Colchões a preços especiaes, para pensões e hoteis. R. Riachuelo, 199. Tel. 2-4363. (F 29419)

SEMENTES DE CAPIM

Vende-se Gordura, Roxo e Jaraguá de colheita deste anno, germinação garantida. Trata-se á rua São Pedro n. 296. (G 6045)

COLCHOEIRO

Antonio Pinto, encarrega-se de reforma de colchões a domicilio por preços minimos. Telephone 4—2987. (G 02691)

LA SALLE

Vende-se um automovel La Salle, em bom estado. Preço de occasião. Favor a intermediarios. R. da Assembléa, 92. (G 02808)

EDIFICIO OLINDA

Av. Atlantica, 1050
7-2264 (Posto 6)
Recem inaugurado, situado no posto 6 o melhor posto de banhos de mar, restaurante, garage, bondes e omnibus á porta. Preços modicos. (G 06233)

PREDIO — LAPA

Aluga-se com grande loja, á Avenida Mem de Sá n. 10. Tratar Barata Ribeiro n. 17. Fone 7—3218. (F 29426)

AGONIADA

Medicamento consagrado no tratamento das molestias de utero, metrite e endometrite, colicas e difficuldades de regras, corrimentos, ventre volumoso e dolorido.

Vende-se nas pharmacias e drogarias. Depositos: á rua S. Pedro 38 e rua S. José 75. (50100)

SCIENTISTAS sem SCIENCIA

Editor: Centro Espirita Redemptor - Rua Jorge Rudge 121
VILLA ISABEL — RIO
Acha-se á venda neste Centro e seus Filiados E na Livraria Alves e suas filiaes; Livraria Antunes, rua Buenos Aires, 123. Preço, 10$000; pelo Correio, mais 1$000.
(F 29410)

HYPOTHECAS

Nas melhores condições, sobre predios situados na zona urbana desta cidade. — Prazo de 1 a 10 annos. Juros modicos. Outras informações, sem compromisso para o pretendente, serão fornecidas na

Secção de Hypothecas
— DA —
SUL AMERICA
Cia. Nacional de Seguros de Vida
Quitanda, 86 — 2.º andar.

O que uma moça deve saber antes do casamento

Pelo livro que se annuncia nenhuma moça aprenderá o que lhe é contado antes do casamento, mas encontrará muito de util, interessante e indispensavel á sua vida de casada. Não venderemos nos balcões de livrarias o livro em questão mas satisfaremos gentilmente a curiosidade que ficará pairando no espirito de cada uma, ante a remessa, registrada de rs. 5$000 com nome e endereço bem claros á rua Wenceslau Braz n. 22, 4º andar — Sala 17 — Caixa do Correio n. 3426. S. PAULO. — JOÃO MARTINS & CIA. (30378)

PINTURAS A' REVOLVER E SERVIÇOS DE ESMALTE

Acceitamos todas as especies de
PINTURAS A' REVOLVER E SERVIÇOS DE ESMALTE
para qualquer industria, como tambem a fabricação de
ESTAMPAS DE METAL
mediante qualquer desenho.
DIVIS — VOGL — SÃO PAULO — Rª Major Diogo, 45.
(30806)

DE TERRAÇOS, PAREDES, CAIXAS D'AGUA contra infiltração de humidade
LIMA NETTO & CIA.
Rua da Quitanda, 47-4º
Tel. 4-0140 — RIO
(G 04800)

SENADO, 312

Confortaveis apartamentos. Alugam-se exclusivamente a familias. Tambem a loja c/ residencia. Inf. no local. (G 02827)

BELLA, 146 — CASA IX

3 quartos, banheiro, aquecedor. Aluga-se. Chaves na Padaria defronte. (G 02929)

Radio-Electrola

Columbia, escrivaninha, movel de luxo, custou 6:000$000, vende-se 2:700$. Tratar pelo telephone 3—0900. (G 02842)

REFORMAS

Construcções, demarcações de terras, á vista ou a prazo. Croquis e orçamentos gratis. Tratar com o engenheiro Moraes, á rua dos Ourives n. 52, 1º andar. (G 02841)

Dr. Sá Freire, 93, c. X

3 quartos, 2 salas, aquecedor, banheiro, etc. Aluga-se. Chaves na Padaria á rua Bella n. 163. (G 02830)

BUNGALOW

Aluga-se um para pequena familia, ainda não habitado. Rua Montenegro n. 247, Ipanema. Trata-se Tel. 2-6170. (F 29380)

ALUGA-SE OU VENDE-SE

o predio da rua Goytacazes numero 32 (Morro da Gloria) para pequena familia de tratamento, gozando de um dos mais lindos panoramas do Rio de Janeiro. Facilita-se o pagamento. Para ver e tratar na rua Barão de Guaratiba n. 229, ahi proximo, ou na Avenida Rio Branco numero 109, 8º andar, sala 17, com o Sr. F. Canella, das 10 ás 11 ou das 15 ás 16 horas. (G 04754)

SABIA'S

Particular vende 2 bons, sendo um laranjeira e mais alguns passaros cantadores. R. Nicaragua n. 134, Penha. (G 05148)

GOLFINHO

Vende-se um bem montado, preço de occasião. Tratar com Aurelio. — Rua Santo Amaro numero 36. (G05237)

DISCOS — CARUSO

Vende-se, por metade do custo, uma collecção dos discos gravados por Caruso, em albuns. Ver e tratar á rua Barão de Ubá n. 59. (G 04704)

ICARAHY

Aluga-se a pessoa de respeito uma sala independente e um bom quarto. — Rua Moreira Cesar n. 205. (G 05251)

PREDIO — ICARAHY

Traspassa-se o contrato de um bom predio muito perto da praia, por 10 mezes. Trata-se á rua Primeiro de Março n. 87, sobrado. (G 05251)

Av. Paulo de Frontin

Aluga-se luxuoso bungalow junto a H. Lobo, a familia de tratamento. Informações: Phone 8—4159. (G 06021)

SALAS DESDE 50$

Alugam-se optimas, duas de frente. Predio novo, entrada independente, elevador. RUA DA CARIOCA, 41. (G 06026)

OURO PRATA BRILHANTES

Joias usadas e antiguidades pagamos mais 50 % de que outros compradores!

Concerta-se relogios
CASA ROBERTO
Avenida Rio Branco, 137
(G 04889)

RUA VISCONDE DA GAVEA

Vende-se os predios de ns. 38 a 42 desta rua, com grande área de terreno, que se presta a construcção de vulto. Informa-se no Banco Alliança do Rio de Janeiro, rua da Alfandega, 33. (G 05139)

Privilegios e Marcas

A. Ravache — Ex-consultor technico da Propriedade Industrial. Rua dos Ourives, 95, sob. Caixa Postal 1845. (F 29301)

ACTOS RELIGIOSOS

CHRISTIANO TORRES

Ismael C. Torres, Senhora e filhos; Christiano Torres Junior e Senhora; Dr. Alfredo Torres, Senhora e filhos; Celia Torres Reuter, esposo e filhas; Alberto Torres e Senhora; Dr. Ary Frederico Torres, Senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para a missa de setimo dia que, por alma de seu saudoso Pae, sogro e avô CHRISTIANO TORRES, mandam celebrar no altar-mór da Egreja da Candelaria no dia 6 do corrente, ás 10 ½ horas. Penhorados agradecem. (30330)

Tenente Coronel Correia Lima

(MISSA)

Marina de Souza e Mello Correia Lima e filhos, general G. Correia Lima, esposa e filhas, cap. Augusto F. de A. Correia Lima, esposa e filhos, almirante Francisco A. de Souza e Mello, filhas e neto e tenente Marcio de Souza e Mello, esposa, filhos, paes, irmãos, sogros, cunhados e sobrinhos do inesquecivel LUIZ DE A. CORREIA LIMA, convidam as pessoas de suas relações para a missa que mandam celebrar em sua intenção, na Cruz dos Militares, ás 9 1/2 horas de amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, 1º anniversario de seu tragico passamento. (G 02889)

D. Laura Mello

(7º DIA)

Alfredo Cardoso de Mello, seus filhos, sogra e mais parentes agradecem penhorados a todos que compartilharam da sua grande dôr, na perda de sua idolatrada e virtuosa esposa, mãe, filha e tia, LAURA MELLO e convidam para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar em intenção daquella bondosissima alma, depois de amanhã, terça-feira, 6 do corrente, ás 8 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. Penhorados agradecem. (G 04776)

Felippo Borgonovo

Emilio Borgonovo, senhora, filhos, genro e netos, Felicina Borgonovo, filho, nora e neto, Aida Barreto Montes e familia, agradecem penhorados a todos os amigos e parentes que compareceram ao enterro de seu pranteado e inesquecivel irmão e tio, FILIPPO BORGONOVO, fallecido em 29 de setembro ultimo e ao mesmo tempo convidam a assistir á missa de 7º dia que, por alma do mesmo, será resada depois de amanhã, terça-feira, 6 do corrente, ás 9 horas da manhã, no altar-mór da egreja da Candelaria. (G 04737)

Felippo Borgonovo

F. Borgonovo & Cia. Ltda. agradecem penhorados a todos os bons amigos que compareceram ao enterro de seu saudoso chefe e amigo FILIPPO BORGONOVO e convidam a assistir á missa de 7º dia que, por alma do mesmo, será resada, depois de amanhã, terça-feira, 6 do corrente, ás 9 horas da manhã, no altar-mór da egreja da Candelaria. (G 04780)

Joaquim Vicente da Costa

A sua familia communica o seu fallecimento e convida os amigos do pranteado extincto para o enterro que sairá da praia de S. Christovão, hoje, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio de S. F. Xavier. (G 04820)

Appolyra Ferreira Pereira

Wladimir Martins Pereira e filhos, Commandante Francisco Antonio Pereira e familia, Alexandre Moraes e familia convidam a todos os parentes e pessoas de sua amizade a assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel esposa, mãe, nora, cunhada, sobrinha, APPOLYRA FERREIRA PEREIRA, depois de amanhã, terça-feira, 6 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar do S. S. Sacramento da egreja da Candelaria, ficando eternamente gratos áquelles que comparecerem a este acto de religião. (G 04810)

Louisa Beltrão

(ZITA)

O Capitão de Corveta Aristides de Almeida Beltrão e a Professora Maria da Conceição Beltrão, penhorados aos amigos que os confortaram durante a enfermidade de sua irmã ZITA, bem como aos que compareceram ao enterro e missa de 7º dia, e aos que enviaram pesames por telegrammas e cartas, vêm por este meio manifestar sua gratidão, impossibilitados de o fazerem pessoalmente como desejavam. (G 04802)

Domingos Tavares Corrêa

Francisca Maria Corrêa, Florinda, Adhemar, Ernesto Teixeira Alonso, senhora e filhos, Arthur Martins Pinto, senhora e filhas, Joaquim, Francisco e Rosa Tavares Corrêa (ausentes) e demais parentes convidam seus amigos e parentes para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de seu inolvidavel esposo, pae, sogro, avô, irmão e parente, DOMINGOS TAVARES CORRÊA, ás 9 1/2 horas, amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, no altar-mór da egreja do Rosario, na rua Uruguayana, pelo que se confessam summamente agradecidos. (F 29405)

Carlos Alexandre Steele

Senhorinha Sampaio Steele, viuva Luiz Henrique Steele, senhora, filhos e netos, Alfred Rose, senhora e filho e demais parentes, penhorados agradecem a todos que acompanharam os restos de seu pae, marido, tataravô, etc., de novo convidam para assistir á missa de setimo dia que se celebrará ás 9 1/2 horas, na egreja do Carmo, amanhã, segunda-feira, 5 do corrente. (G 04744)

Capitão de Corveta Eurico de Castilho França

Seus collegas de classe, convidam os amigos e parentes para assistir á missa que em intenção de sua alma, mandam resar no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 8.30 horas, amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, 1º anniversario de seu heroico fallecimento occorrido em Belém do Pará, quando se batia pela Revolução Redemptora. (G 04729)

Josephina Bernardes de Carvalho

(1º ANNIVERSARIO)

A familia de JOSEPHINA BERNARDES DE CARVALHO, no 1º anniversario de seu passamento, convida seus parentes e amigos a assistir o acto de fé christã que se celebrará no altar de Nossa Senhora das Victorias, na egreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, ás 10 horas - hora antiga. (G 04740)

Dr. Paulo Vergne de Abreu

Sua desolada familia agradece a todos que acompanharam, á sua ultima morada o seu querido Paulo. (F 29437)

Francisca Bonjean

Raul dos Guimarães Bonjean, senhora e filho, profundamente agradecidos por todas as demonstrações de amizade que receberam de seus parentes e amigos por occasião do fallecimento de sua querida mãe, sogra e avó, de novo os convidam para assistir á missa de setimo dia que em sua intenção será rezada depois de amanhã, terça-feira, 6 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja da Candelaria (altar-mór). (G 04713)

Josephina Lassalle Rolla

Cypriano José Dias de Carvalho e familia, Alfredo Corrêa Rolla e senhora, José Nunes Ribeiro e familia, Waldemar Corrêa Rolla e familia, Capitão-tenente Jayme Higgins e familia, Bertha Corrêa Rolla e viuva Francisca Lassalle Leitão agradecem multissimo penhorados a todos que se dignaram enviar e apresentar pesames e acompanhar os restos mortaes de sua sempre lembrada mãe, sogra, avó e irmã, JOSEPHINA LASSALLE ROLLA e convida-os a assistir á missa de 7º dia que, pelo descanso de sua alma mandam celebrar na egreja de São José, ás 9 horas, depois de amanhã, terça-feira, 6 do corrente, pelo que mais uma vez agradecem por este acto de religião. (G 05240)

General Alberto Lavenère Wanderley

(1º ANNIVERSARIO)

A viuva e filhos do General ALBERTO LAVENÈRE WANDERLEY convidam seus parentes e amigos para assistir á missa do 1º anniversario da morte de seu saudoso esposo e pae, que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Gloria, no Largo do Machado; confessando-se desde já agradecidos. (G 05253)

Cel. Pedro Angelo Corrêa

(1º ANNIVERSARIO)

A viuva e filhos do inesquecivel e sempre pranteado Coronel PEDRO ANGELO CORRÊA, convidam os seus amigos e camaradas para assistir á missa que, pelo eterno repouso de sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco Xavier, confessando-se desde já muito gratos. (G 04009)

Augusta de Carvalho Souza Ribeiro

Suas filhas, genro, netos e bisnetos convidam os seus parentes e amigos para a missa de 30º dia, que farão celebrar, depois de amanhã, terça-feira, 6 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (G 02993)

Dr. João Barbosa Rodrigues Junior

(7º DIA)

America Pará de Barbosa Rodrigues, America, João, Dilke, Glaphiria, Yonil, Karyun, Lys e Vanilla, esposa, filhos e demais parentes do saudosissimo e pranteado chefe e parente JOÃO BARBOSA RODRIGUES JUNIOR, agradecem penhoradissimos as homenagens prestadas por occasião de seu passamento e novamente cumprem o doloroso dever de convidar seus parentes e amigos para a missa de setimo dia, que será celebrada pelo descanso eterno de sua sublime alma, amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. Para esse acto de religião e caridade, confessam-se profundamente gratos. (F 29400)

Octavio Dénys

Maria Luisa Dénys, capitão Odylio Dénys, senhora e filhos, Amadeu Santiago, senhora e filhos, Dr. Ulysses Porto, senhora e filhos, Dr. Aderbal Cattete, senhora e filhos, Waldemar Monnerat e senhora, Dr. Daniel Moura, senhora e filhos, Dr. Valbert Pereira, senhora e filho, Octavio Dénys Filho, senhora e filhos, capitão Olindo Dénys, 1º tenente Osiris Dénys, Nymmia e Nadyr Dénys, Roynaldo Cunha e familia e Francisco Antonio da Cunha, muito agradecem aos parentes e amigos que visitaram e acompanharam á ultima morada o seu inesquecivel esposo, pae, sogro, avô, cunhado e genro, OCTAVIO DÉNYS e participam que farão celebrar missa de 7º dia pela paz de sua alma, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 1/2 horas, amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, hypothecando, desde já, a maior gratidão a todos os que concorrerem a esse piedoso acto. (F 29425)

LUTO

Syst. DAVID FERRO
TINGE BOLSAS, LUVAS e CALÇADOS.
R. DA CARIOCA, 44, Loja — Tel. 2-0121.
(30009)

ALUGA-SE OU VENDE-SE

o predio da rua Barão de Guaratiba, 221, com entrada tambem pela rua Goytacazes, n. 14, no ponto mais alto do morro da Gloria, construido no meio de um terreno ajardinado, de 28x45 metros, gozando de um dos panoramas mais lindos do Rio de Janeiro. Este predio tem garage e é para familia de tratamento; a venda será ajustada com facilitações no pagamento a combinar. Para ver e tratar na rua Barão de Guaratiba n. 229, ou na Avenida Rio Branco n. 109, 8º andar, sala 17, com o Sr. F. Canella, das 10 horas ás 11, ou das 15 ás 16 horas. (G 04754)

BOTEQUIM

Vende-se um bem installado, com bilhares, no melhor ponto da rua S. Luiz Gonzaga. Negocio de occasião, pouco capital. Informações com Carvalho, rua da Carioca n. 41, loja. (G 06027)

CALCULOS NO FIGADO

Com o preparado allemão VITALCUR, são expellidas todas as pedras e areias do figado em 24 horas e sem dôr. Sem ser preciso applicações electricas. Rua Uruguayana, 112, 5º. (G 04264)

Appartamento no centro

Passa-se um, com seis peças, guarnecido com finos moveis de laqué. Preço de occasião. — Tratar pelo telephone numero 2—6170. (F 29343)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
JOSE' CAHEN
Em 10 de Outubro de 1931
(G 02710) Leilões

A MUTUANTE (S. A.)
Rua Sete de Setembro, 179
LEILÃO DE PENHORES
Em 15 de Outubro
A's 12 HORAS
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.
(G 05436) Leilões

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 9 de Outubro
Filial, r. 7 de Setembro, 187
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão".
(41449)

LEVY, GOMES & CIA.
Filial:
Rua Luiz de Camões, 4
Leilão em 13 de Outubro de 1931
(G 02727) Leilões

LEILÃO DE PENHORES
JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & Cia.
195—Rua Sete de Setembro—195
Em 7 de Outubro de 1931.
(G 03546) Leilões

LEILÃO DE PENHORES
Em 6 de Outubro de 1931
CASA CAMPELLO
de Ernesto Campello
Av. Passos, 29-A, Esq. da Tr. Bellas Artes, 5
(G 04618) Leilões

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva com 80 annos de edade, completamente céga e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapirú, 213, casa XI, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, céga e sem amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 72 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
ALZIRA MURTI, viuva, com 5 filhos, impossibilitada de trabalhar.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, céga de ambos os olhos e aleijada.
LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 314, ou nesta redacção.
GABRIEL FERNANDES DA SILVA — rua Barão de Petropolis, 53, casa 3, — Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.
MARIA FERREIRA — Viuva, pobre. — Rua Barão de Itapagipe, 307.
BENEDICTA DEOLINDA DE CARVALHO, pobre, com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 138.
MARIA BAPTISTA, pobre.
MARIA EUGENIA, viuva, com 82 annos, residente á rua Barão de Itaguaty, 207, barracão 7, Cascadura.
MARIA TAVARES BORGES, viuva quasi céga sem amparo.
LAURA MARQUES DE ABREU — Quasi céga.
MARIA ROCCA, quasi céga, com 62 annos de edade e viuva.

EMPREGOS DIVERSOS

ALUGA-SE um quarto bem mobilado; preço modico. Tratar pelo tel. 6-1454. (G 04891) C

AGENTES NO INTERIOR, precisam-se para artigo de grande utilidade. Kropsch & Cia. Ltd., Edificio Odeon, 7º andar, Rio. (G 02862) C

AGRICULTOR formado e criador de animaes com longa pratica, bom organizador, com optimas referencias procura collocação numa fazenda como administrador ou gerente. Offertas sob LUCRO neste jornal. (G 29401) C

PRECISA-SE de algumas moças para serviço leve. Queiram se apresentar na rua dos Ourives n. 139, 1º andar, das 8,30 ás 9 horas. (G 4728) C

CENTRO

ALUGA-SE o 1º e 2º andar á praça Tiradentes n. 35. Trata-se na loja. (G 02877) D

ALUGA-SE uma sala de frente mobilada, independente, em casa de familia. Ave. Mem de Sá 257, sob. (F 29380) D

A 70$, 80$, 90$, e 100$, ALUGAM-SE AREJADAS SALAS E QUARTOS, á rua Moncorvo Filho n. 40, antiga Areal proximo ao Campo de Sant'Anna. (F 25968) D

ALUGA-SE esplendida sala de frente, sem moveis, á Avenida Henrique Valladares n. 47, sobrado. (G 02818) D

ALUGA-SE para escriptorio por 140$, sala de frente encerada com telephone e limpeza em predio novo com elevador. Rua Buenos Aires, 175-3º and. (ultimo). (G 02948) D

ALUGA-SE 1º e 2º andar Rosario 78. (G 05118) D

ALUGAM-SE boas casas na avenida da rua Visconde de Itaúna n. 97. Aluguel e taxas, 280$. Tratar na casa XXXII. (G 05127) D

ALUGAM-SE 3 confortaveis apartamentos (exclusivamente para familias, no Edificio Faria, á rua Senador Dantas, 3, canto da rua do Passeio. (G 02934) D

ALUGA-SE, em casa de familia no Becco Manoel de Carvalho, 16-1º andar, esquina da rua Treze de Maio, uma sala mobilada com 3 janellas de frente para pessoa de respeito. Telephone 2-3091. (G 02950) D

ALUGA-SE quarto bem arejado completamente independente, com todo o conforto a moços solteiros ou casal sem filhos, á rua dos Arcos, 83 A. Tel. 2-4805. (G 02959) D

ALUGA-SE um quarto mobilado em casa de todo conforto, na rua do Riachuelo, 44, segundo andar. Tem elevador. (G 05229) D

Aluga-se, 350$, sobrado á rua do Lavradio, 141, de recente construcção, com 3 quartos, 1 sala, cosinha com fogão a gaz e quarto de banho com aquecedor e bidê. Trata-se ao lado, todos os dias uteis das 12 ás 18 horas, com VICENTE DURANTE, tel. 2-2770. (F 29393) D

ALUGAM-SE a preços commodissimos, modernos apartamentos, com todo conforto, bem arejados e ventilados, de diversos tamanhos, á Rua do Rezende n. 46. Tratar com o administrador do proprietario, á Rua do Ouvidor n. 90, 4.º andar — Phone — 4-6065 — Ramal 25. (40990) D

ALUGAM-SE os 1º e 2º andares do confortavel predio á av. Mem de Sá n. 283, com 3 salas e 8 quartos amplos e espaçosos, e com todo o conforto moderno. Tratar com o administrador, á rua do Ouvidor n. 90, 4.º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (20154) D

ALUGA-SE por 150$000, para escriptorio, sala de frente, encerada, com telephone e limpeza, em predio novo e com elevador; á rua Buenos Aires, 81, 4º andar. (G 04799) D

ALUGA-SE um bom sobrado para familia ou escriptorio commercial, á rua de S. Pedro numero 158. (G 02935) D

ALUGAM-SE por contracto, a medicos ou a quem possa interessar, 3 amplos andares optimamente divididos, com agua corrente em todas as salas, elevador; do predio em construcção em cimento armado, á rua Assembléa n. 67 (entre Quitanda e Avenida), podendo se fazer algumas modificações internas a desejo dos pretendentes; estarão promptos para serem habitados no fim de Dezembro proximo. Preço muito modico. Tratar com o Sr. Gomes, na CASA DERBY, á rua Assembléa n. 121, onde poderá ser examinada a respectiva planta. (G 06035) D

ALUGA-SE, a medico ou dentista, optimo gabinete com 2 janellas de frente, com todas as condições de hygiene moderna, gaz, agua corrente, luz, telephone, empregado, em 1º andar servido por elevador. Preço modico. Na rua Assembléa, 121 (junto ao Largo da Carioca). (G 06034) D

ALUGA-SE grande armazem para qualquer negocio. Av. Mem de Sá, 270. (G 06042) D

ALUGA-SE confortavel quarto independente, mobilado, em casa socegada. Largo da Sé numero 32-2º. (G 04858) D

ALUGAM-SE excellentes armazens á rua Evaristo da Veiga n. 28, com entrada pela rua Senador Dantas n. 74. Tratar á rua da Quitanda n. 54. (G 04829) D

ALUGA-SE bom quarto ou vaga á rua Larga n. 173, com pensão. (G 04703) D

ALUGA-SE o predio á rua Buenos Aires n. 165 e 167, onde se prestarão informações; de 9 ás 11 e de 13 ás 16 horas. (G 04694) D

ALUGAM-SE os grandes 1º e 2º andares da rua da Carioca n. 52. Chaves e tratar na loja. (G 04695) D

ALUGA-SE a 1/2 minuto do Lyrico, 1 quarto mobilado sem pensão, com bella vista para o mar, casa de familia. Rua Senador Dantas, 95, casa 1. (G 05252) D

ALUGA-SE uma grande sala com 2 janellas por 120$, 1 quarto por 80$ e um outro frente de rua por 90$ com direito a toda a casa, telephone e luz, na rua Monte Alegre n. 45, proximo á rua do Riachuelo. (G 02995) D

ALUGAM-SE os 1º e 2º andares á rua Uruguayana n. 7; tratam-se na loja Camisaria Ypiranga. (G 04789) D

ALUGA-SE optima sala de frente c/ ou sem moveis e pensão a casal ou rapazes de trato. Rua Relação n. 41. (F 29420) D

GABINETE dentario — Aluga-se um tres dias na semana; Uruguayana n. 43; outro Andradas, 75. Preço 120$. (G 6039) D

QUARTO de frente aluga-se em casa de familia. Travessa do Commercio n. 24, 1º andar. (G 4890) D

QUARTO bom, com 2 janellas, pequena familia, aluga-o barato, na rua São José, 34-2º, com tel., a quem trabalhe e aprecie o socego e respeito. (G 6036) D

SALA — Aluga-se em ponto magnifico proprio para dentista, alfaiate ou atelier. R. Riachuelo, 199, esq. de André Cavalcanti. (F 29418) D

CATTETE

ALUGA-SE esplendido quarto de frente, com entrada independente e relativa liberdade, optima pensão, mobiliario moderno, á rua Corrêa Dutra, 140. (G 04867) E

ALUGA-SE uma boa casa em Laranjeiras; trata-se 78 da mesma rua. (G 02969) E

ALUGA-SE uma sala. Rua Corrêa Dutra, 76, 1º. (G 05235) E

ALUGAM-SE 2 salas de frente á rua Cattete, 300. (G 05240) E

ALUGA-SE uma ampla sala com pensão 1ª ordem, a casal tratamento. Rua Conde Baependy, 56, Flamengo. (G 04809) E

ALUGA-SE, em casa do maximo [illegible] á rua [illegible] 68, sobrado, optimos quartos a rapazes do commercio ou casal sem filhos. Informações no local. (G 02809) E

ALUGA-SE excellente sala de frente, ou quarto, com ou sem pensão, casa de familia; preço modico. Rua Candido Mendes 30, Gloria. (G 04780) E

ALUGA-SE bom quarto sem moveis; casa todo respeito; Cattete, 341. Tel. 5-2163. (F 29381) E

ALUGA-SE o predio n. 84 da rua Conde de Baependy; as chaves estão no n. 86, onde se trata. Cattete. (G 03693) E

ALUGAM-SE quarto e sala mobilados, a cavalheiros distinctos, por preços modicos, á rua Almirante Balthazar n. 17, Largo da Gloria. Telephone 5-3651. (G 02846) E

ALUGA-SE boa casa perto dos banhos de mar e bem arejada, á rua Barão de Guaratyba, 25. (G 04610) E

ALUGA-SE optima sala de frente mobilada para dois rapazes, perto dos banhos de mar; café pela manhã; preço modico. 5-3217. Corrêa Dutra, 48. (G 05128) E

APARTAMENTO e quarto, aluga-se em casa de familia ingleza, com pensão de primeira ordem. Para pessoas de alto tratamento. Rua Ferreira Vianna, 20, Flamengo. (G 05186) E

ALUGA-SE o moderno predio da rua Marqueza de Santos, 30, limpo, com 3 salas, 4 quartos e mais dependencias; está aberto. (G 05209) E

ALUGAM-SE uma sala e quarto a casal sem filhos e que trabalhe fóra, em casa de familia, rua do Cattete, 92, c. 6. (G 05169) E

ALUGA-SE um optimo quarto proprio para casal com pensão, á rua Silveira Martins, 80. Tel. 5-0609. Preço 380$. Casa de familia. (G 02957) E

ALUGA-SE um pavimento terreo proprio para casal de tratamento, na rua Benjamin Constant; chaves no numero 108. (F 29388) E

FLAMENGO — Alugam-se quartos e sala, em casa de familia de tratamento, optimo passadio. Praia do Flamengo, n. 358. (G 5048) E

FLAMENGO — Quarto com pensão, para casal, a partir de 400$ e solteiro 250$; temos sala de frente; rua Silveira Martins n. 66. (G 4905) E

FLAMENGO — Aluga-se, em casa estrangeira, bonita sala, bem mobiliada e boa pensão. Rua Dois de Dezembro n. 9. (G 4766) E

FAMILIA respeitavel aluga a casal de tratamento ou senhor optimo aposento, modernamente mobilado e com boa pensão. Informações 5-3892. (G 4606) E

FLAMENGO — Aluga-se duas espaçosas salas para casaes de tratamento, preço modico, perto de praia. Rua Esteves Junior, 3. — 5-2932. (G 2879) E

FLAMENGO — Senhor Inglez precisa de 2 quartos sem mobilia de preferencia com banheiro e sem pensão. — Cartas para Caixa 20. (G 02843) E

QUARTO e sala aluga-se a casal ou rapaz. Rua do Cattete n. 217. (G 6037) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE o optimo predio á rua Cosme Velho n. 196, Laranjeiras, com excellentes accommodações para familia de tratamento. Chaves no local. Tratar com o administrador, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (G 02668) F

ALUGA-SE um quarto mobilado para moços do commercio. Soares Cabral, 47. (G 04749) F

SALA — Aluga-se independente bem mobilada a cavalheiro. Pinheiro Machado n. 36. (G 2904) F

ALUGA-SE esplendidos predios, com todo conforto, á rua Pereira da Silva ns. 77 e 77 A. Informações no n. 75 da mesma rua, diariamente. (G 06146) F

ALUGAM-SE uma casa de construcção moderna, á rua Mal. Pires Ferreira, 46. Chaves no n. 42. (G 02707) F

ALUGA-SE o confortavel bungalow á rua Coelho Leal, 31, Laranjeiras; as chaves estão no n. 29 da mesma rua. (G 05139) F

ALUGA-SE predio novo de dois pavimentos com 4 quartos e todas as installações modernas, garage, á rua Pereira da Silva, 96. Trata-se á rua do Rosario n. 107, 1º andar. (G 02588) F

ALUGAM-SE salas de frente, quartos mobilados, casa no centro do grande jardim, agua corrente, cozinha de 1ª ordem, á Laranjeiras, 334. (G 04805) F

ALUGA-SE esplendida sala, com o maximo conforto e excellente mesa. Grande jardim para crianças. Preço modico. Rua das Laranjeiras n. 21. (G 02868) F

QUARTO — Aluga-se com agua corrente em casa de familia; tratar na rua Paysandú n. 161. Tel. 5-3588. Tem omnibus á porta. (G 4921) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE uma casa completamente reconstruida de um pavimento á rua Conde Irajá, 59, tendo 5 quartos, 2 salas, jardim, varanda. Aluguel 700$000. (G 03888) G

ALUGA-SE uma sala de frente e um quarto, e uma sala independente com pensão, á rua Bambina n. 18, Botafogo. Trata-se a qualquer hora. (G 02761) G

ALUGA-SE casas completamente reformadas, para pequena familia, com todo conforto moderno, á rua Visconde de Caravellas, 33, casa X. (G 04330) G

[illegible] (G 02731) G

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, na rua Marquez de Abrantes, 142. (G 02794) G

ALUGA-SE a casa recentemente construida [illegible] á rua Bambina n. 93, casa numero 8. (G 04403) G

ALUGAM-SE luxuosas residencias á pequenas familias de tratamento. [illegible] (G 02932) G

[illegible]

COPACABANA

[illegible]

GAVEA

[illegible]

RIO COMPRIDO

[illegible]

[illegible] (G 04603) H

ALUGA-SE ou vende-se o excellente predio á rua [illegible] Ipanema [illegible] (G 02671) H

[illegible] (G 02670) H

[illegible] (G 04604) H

[illegible] (G 05110) H

[illegible] (G 02826) H

[illegible] (G 04638) H

[illegible] (G 04416) H

[illegible] (G 02624) H

[illegible] (G 02365) H

[illegible] (G 05171) H

[illegible] (G 03968) H

[illegible] (G 06011) H

[illegible] Tel. 7-4955. (G 02802) H

[illegible] (G 2648) H

[illegible] (G 4797) H

LARGE ROOM RUNNING Water good food English Home. 686, Avenida Atlantica — Phone 7-2343. (G 02937) H

LEME — POSTO 2 — To let new furnished house [illegible] (F 29403) H

Leblon; Bungalow por 10 contos a vista [illegible] (F 29394) H

[illegible] (G 04686) H

[illegible] (G 4711) H

[illegible] (F 29375) H

[illegible] (G 03915) 35

[illegible] (G 05190) 35

[illegible] (G 03001) 35

[illegible] (G 02656) J

[illegible] (G 04630) J

[illegible] (G 04676) J

[illegible] (G 02884) J

[illegible] (F 29389) J

[illegible] (G 04663) J

[illegible] (G 04734) J

ALUGA-SE por 750$000 e taxas o predio á rua Santa Alexandrina, 231, com 4 salas, 3 quartos, garage, jardim e amplo quintal. Trata-se tel. 6-0594 ou Carmo, 49, 4º andar, s. 5, das 17 ás 19 horas. (G 02994) J

ALUGA-SE uma pequena casa á rua Itapiru n. 313 (avenida); as chaves no n. 311. (G 04698) J

ALUGAM-SE 2 pequenas casas á rua Santa Alexandrina numero 108. Tel. 8-4928. (G 05161) J

RUA ITAPIRU — Nesta rua alugam-se duas excellentes casas, tendo cada uma 2 quartos, 2 salas, cosinha com fogão a gaz, quarto de banho, etc. Aluguel de 200$ e 300$ com taxas. Chaves no n. 333, casa 3. Tratar á rua São Pedro n. 9, 2º andar. (G 39990) J

TIJUCA

ALUGA-SE casa pequena, rua General Roca, 16, Fabrica das Chitas. Ver de 9 ás 11 1/2 e 1 1/2 ás 5 hs. (G 04613) K

ALUGAM-SE optimos sobrados, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias; á Avenida Paulo de Frontin n. 75. (G 02927) K

ALUGA-SE á familia de tratamento uma linda vivenda em um só pavimento, em centro de um lindo pomar; com 5 grandes quartos, 2 salas e mais dependencias, á rua Dr. José Hygino numero 153, onde se trata. (G 02916) K

ALUGA-SE um quarto a uma pessoa de respeito e outro a casal. Tem telephone. Centro de grande jardim. Preço modico. Conde de Bomfim, 159. (G 04917) K

ALUGAM-SE casas assobradadas c/ duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, aquecedor; á rua General Roca, 86 A. Tratar pelo telephone 2-4972. (G 04909) K

ALUGA-SE a casa n. 9 da rua Prof. Gabizo, com 2 salas, 3 quartos, copa, despensa, etc. Telephone 6-2983. (G 0440) K

ALUGA-SE casa, 250$, Prof. Gabizo, 30-VII (Haddock Lobo) com 2 quartos, 2 salas; colloca-se fogão gaz; tratar 30-B. (G 04857) K

ALUGA-SE casa com 3 quartos, 2 salas, copa, cosinha a gaz, banheiro completo, garage, etc. Aberta. Uruguay, 568. (G 04887) K

ALUGA-SE a boa casa de 1 pavimento, r. Conde Bomfim, 482, fronteira ao Tennis. (G 06038) K

ALUGAM-SE sala de frente e bons quartos com pensão; preço modico; rua Haddock Lobo 426, proximo ao Cinema Brasil. (G 05239) K

ALUGA-SE á rua 13 de Outubro em frente á Muda da Tijuca n. 43, optima casa nova, tendo duas salas, tres quartos espaçosos, banheiro com todos os requisitos modernos, cozinha com fogão a gaz e auto omnibus á porta; trata-se á mesma rua, 47. (G 05244) K

ALUGA-SE uma pequena casa com 2 quartos, 2 salas, no Becco dos Araujos n. 6; as chaves no n. 14. (G 04697) K

ALUGA-SE bungalow novo, conforto, 4 quartos, resto de contracto. Ver e tratar rua Desembargador Isidro, 13, casa 3. (G 06012) K

ALUGAM-SE optimos quartos, com ou sem mobilia, casa de todo conforto, alimentação de 1ª ordem a 20 minutos do centro; ver e tratar rua Haddock Lobo, 41; preço modico. (G 04640) K

ALUGA-SE um bom predio com 3 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias, á rua Santa Sophia n. 88; tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor numeros 71/73. Aluguel 400$000. (G 04816) K

ALUGA-SE a casa VI, da villa á rua Pinto Figueiredo, 33, Tijuca. Informações no numero 27 da mesma rua. (G 04700) K

OPTIMAS salas mobiladas com pensão alugam-se á rua Haddock Lobo, 135; phone 8-3910. Acceitam-se hospedes externos e fornece-se pensão a domicilio em marmitas thermicas. (F 29382) K

PENSÃO IZOLDA — Alugam-se aposentos mobiliados, com agua corrente e todo o conforto. Rua Haddock Lobo, 200. Telephone 8-1811. (G 4594) K

QUARTO mob. — Aluga-se em casa de familia. Rua Moura Brito, 41. Tel. 8-3869. (G 5073) K

QUARTOS — Distincta familia a cavalheiros e senhoras, mobilados ou não. José Hygino n. 249. (G 4775) K

TIJUCA — Aluga-se o confortavel predio á rua Cascata, 64, com todas as commodidades modernas. (G 5149) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE a casa 3 da avenida sita no Campo de S. Christovão n. 260, com 2 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias; tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71/73. (G 04813) L

ALUGA-SE a casa 8 da avenida sita á rua Conde de Leopoldina n. 64, com 2 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias; tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71/73. Aluguel 260$000. (G 04815) L

ALUGA-SE o predio á rua D. Anna Nery, 63; chaves no 65. (G 02993) L

ALUGA-SE uma casa á rua São Luiz Gonzaga n. 483 (Largo do Pedregulho). Chaves e trata-se á rua Anna Nery n. 40. Preço 350$000. (G 04784) L

ALUGAM-SE por 215$, 220$, 240$, a 280$, optimas casas novas, com dois quartos, uma sala, cozinha com fogão a gaz, banheiro, jardim na frente, quintal ou terraço; com tres quartos, 280$; á rua Bella n. 270; bondes Alegria e Bella S. João; trata-se no local; á rua Bella n. 270, casa XV; telephones 8-8106 e 4-3569. (G 04842) L

ALUGA-SE o predio da rua Francisco Eugenio, 323; as chaves no 325 e trata-se á r. da Quitanda, 139. Tel. 4-0758. (G 04617) L

ALUGA-SE á rua São Luiz Gonzaga, proximo do Largo da Cancella, excellente predio, com 3 quartos, duas salas, jardim e quintal. Aluguel modico. Tratar com o Snr. Chico no n. 212. (G 02725) L

ALUGA-SE 1 bôa casa com grande quintal á rua General Argollo, 156; tratar á rua Barão de Guaratyba, 25, Cattete. (G 04690) L

CASAS — Alugam-se 2 casas com 3 quartos, sala de espera, sala de jantar, cozinha, W. C., jardim e quintal. Rua Alegria, 57 e 63. Aluguel barato. Chaves no n. 65. Tratar phone 3-2238. (G 4836) L

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGA-SE optimo quarto com pensão e sem moveis a casal distincto; rua Mariz e Barros, 316. (G 04426) 13

ALUGA-SE a casa n. V da rua Lucio de Mendonça, 21; chaves casa VI. (G 02962) 13

QUARTOS independentes — Alugam-se á rua do Mattoso n. 102, a casaes ou solteiros. São encerados têm agua corrente e a limpeza, e independencia absolutas. Aluguel e luz 100$000. Chaves na casa XIX. Tratar á rua de São Pedro n. 9, 2º andar. (G 2988) 13

ALUGA-SE optimo predio junto ou separado, tendo o sobrado 4 quartos, 2 salas e mais dependencias modernas e a loja propria para pequena industria ou negocio, com moradia nos fundos. Chaves ao lado no armazem. Rua Moraes e Silva n. 138, proximo ao Collegio Militar: Tratar com Augusto. Rua 1º Março, 24. Tel. 3-2521. (G 05246) 13

RUA MATTOSO — Aluga-se na villa n. 102, desta rua, uma pequena casa tendo 1 quarto, 1 sala, cozinha e demais dependencias. Logar limpo e muito central. Chaves na casa XIX. Fiador ou deposito. Tratar á rua São Pedro n. 9, 2º andar. (G 2987) 13

ALUGA-SE á rua Gen. Canabarro, 61, casa com quatro quartos. Chaves no 63. (G 04781) 13

ALUGA-SE uma boa casa, rua Professor Gabizo, 360 A. Travessa Particular Maria e Barros. 360$000 com contrato. (G 04773) 13

VILLA IZABEL

ALUGA-SE a casa da rua Visconde de Itamaraty, 14 A, com quatro quartos, 3 salas, jardim á frente e chacara. Chaves no n. 14. Aluguel 550$. (G 04790) M

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Cotegipe n. 120 com duas salas, tres quartos, cosinha com fogão a gaz, banheira com aquecedor, um quarto fóra, entrada independente; as chaves no numero 124, casa II A, onde se trata. (G 02000) M

ALUGA-SE magnifica casa á rua 8 de Dezembro n. 89-III, perto da rua São Francisco Xavier. As chaves no n. 87; Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (G 04804) M

ALUGA-SE uma esplendida casa, com dois quartos, uma sala, banheiro e mais dependencias, á rua Derby Club ns. 35/41, casa VII. Aluguel rs. 250$000 e taxas. Chaves e informações no n. 39 da mesma rua. (G 05144) M

ANDARAHY

ALUGA-SE a casa com 2 salas, 2 quartos, banheiro, fogão gaz. Barão Mesquita, 906; chaves 904. (G 04788) N

ALUGA-SE ou vende-se o confortavel predio á rua Silva Pinto n. 88, com optimas accommodações para familia de tratamento, e grande terreno. Condições de venda: - Parte á vista e o restante em commodissimas prestações a varios annos a prazo. Chaves no local. Tratar com o administrador, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065, Ramal 25. (G 02660) N

ALUGA-SE o esplendido predio moderno da rua Balthasar Lisboa n. 28; preço baratissimo. Com o Corretor Moniz á rua General Camara n. 39, sobrado. (G 04731) N

ALUGA-SE por 250$000 a casa 74 da r. Amaral. Tratar á rua Buenos Aires, 52-1º and. ou tel. 6-1519. (G 05159) N

ALUGA-SE á rua Amaral, 84, casa II, com todo o conforto moderno e completamente nova. Chaves no n. 80. (G 04766) N

ALUGA-SE uma excellente casa de 2 pavimentos com 3 quartos, 2 salas, cosinha, banheiro e quintal, á rua Senador Muniz Freire, 53; trata-se á rua Pereira Soares n. 21. (G 02857) N

ALUGAM-SE casas de 2 e 3 quartos, 2 salas, cosinha, banheiro e quintal, á rua Pereira Soares; as chaves na mesma rua numero 21. (G 02857) N

ALUGA-SE á rua Mearim n. 156 (Grajahú) optimo palacete com todo conforto moderno para familia de alto tratamento. Chaves na casa 15, da rua Professor Valladares n. 144. Preço 450$000 mensaes. (G 02537) N

ALUGAM-SE as casas novas da rua Professor Valladares numero 144, casas 1, 6, 7 e 13, com 2 salas, 2 quartos, cosinha com fogão a gaz, copa, banheiro com aquecedor, tanque, quintal, etc.; a 235$000. Chaves na casa 15. (G 02537) N

ALUGA-SE a casa da r. Barão de Mesquita, 622. Chaves á r. Conde de Bomfim, 610. (G 05108) N

ALUGAM-SE novos e chics bungalows para familia de tratamento, contendo 2 salas, 3 quartos, copa, aquecedor, jardim, etc. Preços 300$ e 330. Travessa da rua Araxá, no saluberrimo bairro do Grajahú. Trata-se á rua Maquiné, 107, mesmo bairro. (G 05120) N

ALUGA-SE confortavel casa com 4 quartos e mais todas as commodidades á rua Uruguay, 198. Chaves no n. 201, armazem; informa-se pelo telephone 8-4643. Aluguel 365$000 e taxas. (G 05160) N

ESTACIO

ALUGAM-SE casas completamente reformadas e com todo o conforto, servindo para duas familias completamente independentes, á Travessa do Guedes, 47. (G 04318) O

ALUGAM-SE casas completamente reformadas para pequenas familias, com todo o conforto e por preço modico, á rua Miguel de Frias, 41. (G 04319) O

**Alugam-se casas e lojas desde 200$000;** R. Carmo Netto, 224, com 2 quartos e 1 sala, fogão e aquecedor a gaz, banheira, tanque e quintal, propria para um casal de tratamento; na mesma rua n. 228 e R. Laura de Araujo, 101, com 3 quartos e 2 salas, proximo a Salvador de Sá (ZONA FAMILIAR), a 250$; R. Miguel de Frias, 69, sobrado com 4 quartos e 2 salas 400$000; R. Proposito, 68, com 3 quartos e 2 salas, proximo á Praça da Harmonia, por 200$; LOJAS: á R. Miguel de Frias, 69, proximo ao Estacio de Sá, 350$; R. Clarimundo de Mello, 276, proximo á esquina de Assis Carneiro, E. da Piedade e R. Cachamby, 59, 59-A, 61 e 61-A. E. do Meyer a 200$. Trata-se á R. do Lavradio, 137, sob., todos os dias uteis das 12 ás 18 horas, escriptorio de VICENTE DURANTE, telephone 2-2770. (F 29396) O

LOJAS — Alugam-se tres, juntas ou separadas, para deposito ou officina, á rua Machado Coelho ns. 63, 65 e 67 — 220$, 250$ e 300$; tratar rua Assembléa 28 — O CAMISEIRO. (G 5233) O

LAPA

ALUGA-SE um bom quarto sem mobilia, arejado, muito socego, unico inquilino, casa de familia; rua da Lapa n. 90, 2º andar. (G 04748) P

SANTA THEREZA

ALUGA-SE o optimo predio á rua Marinho n. 2 (Curvello-Sta. Thereza) com excellentes accommodações para familia de tratamento. Chaves no armazem n. 2 da rua Curvello, esquina de Marinho. Tratar com o administrador, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065, Ramal 25. (G 02667) S

ALUGA-SE em Santa Thereza á rua do Curvello n. 43, excellente moradia para familia de tratamento, completamente reformada e de onde se descortina toda a bahia da Guanabara. Trata-se á rua da Quitanda, 190. (G 06010) S

ALUGA-SE a casa do Largo do França, 611, Santa Thereza. Aluguel 550$000. Trata-se telephone 6-0333. (G 05138) S

SUB. DA CENTRAL

ALUGAM-SE os predios da rua Dr. Jobim ns. 89 e 101 e Bella Vista, 144, todos com 3 quartos, 2 salas, mais dependencias e quintaes, aquelles a 237$000 e este por 217$000, todos reformados; chaves no armazem da esquina e trata-se na Avenida Central, 133, 4º andar, sala 8, das 2 ás 5. (G 04631) U

ALUGAM-SE casas completamente reformadas com todo o conforto moderno, para pequenas familias e por preço barato; rua Licinio Cardoso, 157. (G 04321) U

ALUGA-SE a casa da rua Villela Tavares n. 79, Meyer (bondes de Piedade e Lins de Vasconcellos); com dois quartos, duas salas, cosinha com fogão a gaz; banheiro com aquecedor; informações no n. 85, armazem. (G 04713) U

ALUGA-SE no Meyer, casa com 2 q., 2 s., fogão a gaz. Rua Mossoró, 88; chaves no 30. 220$. (G 04504) U

ALUGAM-SE lindas casas novas com todo conforto, lugar saudavel; aluguel baratissimo 180$, á rua Garcia Redondo, 40; tratar no 42 (Meyer, bonde José Bonifacio). (G 02732) U

ALUGAM-SE a rs. 250$000, casas acabadas de construir com todo o conforto, proprias para casal ou pequena familia, á rua Eduardo Raboeira, 46, Engenho Novo, proximo ao Cinema Real. (G 04747) U

ALUGA-SE por 240$000 a casa da rua Augusto Nunes, 49, Todos os Santos, reformada e com boas accommodações. Chaves numero 44 B. Tratar 5-0030. (G 06009) U

ALUGAM-SE a preços incomparaveis as casas novas da rua Paraguay n. 223, e 231, Meyer, para pequena familia; as chaves no numero 226. Tratar Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor, n. 59. (G 04862) U

ALUGA-SE uma casa com 2 q., 2 s., cosinha e demais dependencias, por 200$ ou por 150$, sendo desconto em folha; ver e tratar á rua Emilia Ribeiro, 87, Bento Ribeiro; 1 minuto da estação. (G 04714) U

ALUGA-SE a casa 2 da avenida sita á rua Thompson Flores n. 30, com 2 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias; tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71/73. Aluguel 170$000. (G 04812) U

ALUGA-SE o predio da rua Getulio n. 153, perto de Cirne Maia, Todos os Santos, com 5 dormitorios, 2 salas, garage, jardim e grande quintal. Póde ser visitado, por obsequio do sr. morador. Trata-se á rua Buenos Aires numero 100, sobrado, sala dos fundos. (G 04803) U

ALUGA-SE um bom predio á r. Carolina Machado, 358 A. Oswaldo Cruz. 150$. 2 q., 2 s. Trata-se com o Dr. Antenor, r. Constituição, 61. (G 02783) U

SUB. DA LEOPOLDINA

ALUGA-SE o predio da rua Montevidéo n. 63, Penha. Trata-se á rua J n. 33. (G 02812) V

Bungalows desde 150$, alugam-se ou vendem-se — a prestações de 200$ sem juros, de recente construcção, forrados e assoalhados, construidos em centro de grande terreno, com agua e luz, á Estrada Engenho da Pedra, 198, R. Custodio Nunes, 46, em frente á E. de Olaria, Travessa Leonor Mascarenhas, 34, proximo á usina da Light, na E. de Ramos e Av. Paris, 19-A, em frente á E. de Bomsuccesso (E. F. Leopoldina), R. Cataguazes, 139, em frente á E. de Oswaldo Cruz e R. Um, 78, em frente ao numero 231 da Estrada Monsenhor Felix, na Villa Mirandella, bond Vaz Lobo na porta (Irajá, E. de Madureira) E. F. C. B., trata-se á rua do Lavradio, 137, sob., das 12 ás 18 horas, escriptorio de VICENTE DURANTE, tel. 2-2770. (F 29395) V

JACARÉPAGUÁ

JACAREPAGUA' — Nas melhores condições, aluga-se a excellente casa n. 392 da rua Candido Benicio. Tem 3 quartos, 2 salas, etc. Está situada em centro de grande terreno e o local é de reconhecida salubridade. Ver, até 16 horas, todos os dias. Tratar á rua S. Pedro, 9, 2º andar. (G 2989) 15

JACAREPAGUA' — Alugam-se duas casas novas, para pequena familia, á ladeira da Freguezia, 50 e 52. Tratar pelo telephone 8-1453. (G 05172) 15

NICTHEROY

ALUGA-SE casa mobilada ou apartamento por mezes; praia de Icarahy, 297 A. (G 02836) W

ALUGA-SE em Icarahy, casa recentemente construida com 3 quartos, 2 salas, etc. Installação de gaz. Chaves á rua Gavião Peixoto, 13. (G 02744) W

ALUGAM-SE casas modernas com todos os requisitos de hygiene, fogão a gaz e aquecedor, de 260$ a 350$. Villa Elsa, Rua 15 de Novembro, 32. Chaves no n. 48. (G 03829) W

ALUGAM-SE salas de frente. Conforto e telephone. Perto das praias. Rua Passo da Patria, 24. Bondes Icarahy, Gragoatá. (G 0521[illegible]) W

ALUGA-SE uma casa, na praia de Icarahy n. 197, 3º lado esquerdo, com todo conforto; chaves no local; tratar com o Dr. Gomes, Quitanda n. 3, 3º andar. (G 06007) W

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Moreira Cesar, 345, proximo á praia de Icarahy, com todo conforto para familia de tratamento. Chaves no n. 327 (açougue). Tratar: "Bastos de Oliveira, S. A.", r. Ouvidor, 59. (G 04861) W

ALUGAM-SE 2 casas proximo da praia á rua S. Sebastião numero 135. (G 04702) W

PRAIA DE ICARAHY, 491 — Alugam-se salas e quartos mobilados, com pensão. (G 05133) W

ICARAHY — Alugam-se, em casa de familia, quartos com pensão. Praia de Icarahy n. 103. (G 4902) W

ILHAS

ALUGA-SE uma casa com todo conforto para veranista. Praia do Cocotá, 47; as chaves estão no 127; para tratar rua das Marrecas, 41, com S. Baptista. (G 04580) Y

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE o mais bem montado salão de barbeiro, com quatro cadeiras americanas; gabinete para senhoras, installação moderna; facilita-se o pagamento; paga pouco aluguel, tendo residencia para familia; motivo dono não conhecer a arte; tratar á rua do Riachuelo n. 109. (G 4912) 2

VENDE-SE livre e desembaraçado, contrato de cinco annos, pouco aluguel, o bem installado café e bilhares da rua Copacabana 759, posto de banhos n. 4; negocio urgente, preço de occasião. (G 4914) 2

VENDE-SE um lindo gatinho Angorá, branco, á rua Maria Eugenia, 39. Tel. 6-1995. (G 4866) 2

ACHADOS E PERDIDOS

PERDERAM-SE, da Caixa Economica, as cautelas ns. 168.695 e 191.419. (G 05117) 4

PERDEU-SE — Gratifica-se generosamente, á rua São Clemente n. 438, a quem entregar um broche de brilhantes, perdido sexta-feira á tarde. (G 6008) 4

COMPRA-SE terreno até 20:000$000. Botafogo, Copacabana, Urca. Indicações para Barata Ribeiro, 473. (G 2973) 4

VIANNA, Irmão & Cia. — Rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perderam-se as cautelas ns. 255.052, 255.387 e 255.388, desta casa. (G 6029) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE loja com boas installações na rua Uruguayana. Peixoto. R. Relação ns. 18-20. (G 4910) 3

DIVERSOS

ANTIGUIDADES. Pagamos conforme o valor artistico, com seriedade, preços maximos, joias, pratarias, bibelots, louças, quadros, livros sobre o Brasil e moveis de jacarandá. GALERIA ESSLINGER, AV. RIO BRANCO N. 175. (F 28931) 3

DACTYLOGRAPHA — Precisa-se algumas horas diariamente. Cartas para U. I. K. nesta. (F 29424) 3

ENGLISH lady wanted only to conversation, leters for P. O. M. this paper. (F 29423) 3

ENCERADOR profissional — José Francisco — Raspa e calafeta. Recado 4-3150 ou 4-4848. (G 3981) 3

FICA transferida a rifa do automovel marca Rugby, que ia realizar-se a 5 do corrente, ficando transferida para 7 do mez de novembro de 1931. (G 6044) 3

SOCIO ou socia, com pequenissimo capital, precisa-se para a exploração de uma officina de costuras, com boas possibilidades, por ser unico no genero. Propostas para este jornal á "Costuras". (G 4707) 3

CORRESPONDENCIA

CLARINHA

Minha querida quando cheguei encontrei-a sempre carinhosa. Cada vez mais avido dos doces deliciosos. Sei perfeitamente si pudesse responderia diariamente mas é preciso cuidado sempre seu. (G 04878)

LUCY

Ó teu silencio me desespera! Já me arrependo de ter te deixado partir. Será possivel que não tenhas um momento a sós para escrever-me duas linhas sequer? Não posso crer e jámais te perdoarei. Beijo-te as mãos saudoso e triste o teu LYRIO. (G 02966) Cor.

CELINA

Permitta-me, minha querida, que envie a esse meu embriagador "risinho" um permanente e ardoroso beijo. Teu José. (G 02961) Cor.

MEDICOS

MEDICO — Precisa-se de um para consultorio, nos suburbios, pela manhã. Informações tel. 9-3421. (G 4850) Medico

Enfermeira habilitada applica injecções á domicilio. Telephone — 5-2393. (G 04593) 6

DR. PEDRO ERNESTO
Cirurgia e Gynecologia
Consultas — Terças, Quintas e Sabbados, das 10 ás 12 horas
Av. Henrique Valladares 101-107.
(F 29264) 6

GONORRHEA
Dr. Luis de Marcos — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. Cura radical da gonorrhéa aguda e suas complicações no homem e na mulher: orchite, cystite, prostatite, rheumatismo, metrite e salpingites. Processo da sua descoberta. (50901) 6

Clinica de Senhoras do Dr. Octavio de Andrade — Cura rapida das hemorrhagias do utero suspensão, atrazos menstruaes, corrimento, ovarite, sem operação e sem dôr. A primeira consulta é gratis aos pobres. Largo de S. Francisco 25, de 9 1/2 ás 11 e de 1 ás 5 h. Tel. 2-1691. (G 04638) 6

GONORRHÉA
Ambos sexos. Syphilis
Cura Radical
HEMORRHOIDAS
Av. Almirante Barroso n. 1 — 2º andar, 12 ás 19
Dr. Pedro Magalhães
(G 03945) 6

DR. DUARTE NUNES - Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHE'AS E SUAS COMPLICAÇÕES : Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE; cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (50832) 6

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito Urinario, no homem e na mulher, OPERAÇÕES : — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr

GONORRHÉA
e suas complicações : Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica no Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 9 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (G 05091) 6

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. 2-0328 — Em frente ao Cinema Gloria.
(51973) 6

GONORRHÉA
aguda, chronica e complicações tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros, callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade - technica de Boerner, Nagelschmitd, Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 33 (1º). Tel. 3-0001.
AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços muito reduzidos. (50778) 6

Mme. TOLEDO
Os doutores Manoel José dos Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Possas, attestam que os productos de Mme. Toledo curam as pelles mais estragadas. Matam os cravos, fecham os póros, provocam a circulação, evitam rugas e conservam a belleza natural da mulher. Consultas em seu gabinete das 13 ás 18 horas. Os productos de Mme. Toledo só estão á venda na rua Gonçalves Dias n. 30, 1º andar, sala 3. (G 04854) 6

A SAUDE E EDUCAÇÃO DE SEUS FILHOS
Ginasio Pio X
Internato — Semi-internato e externato — Instrucção proficua — Vida ao ar livre
Rua Guiricema 75 — Ilha do Governador
(51432) 9

MASSAGEM MEDICA
Tratamento da obesidade, fraqueza na espinha, paralysia, neurasthenia, fracturas, figado, dôres nos rins, etc., por senhora massagista diplomada na Allemanha, attende senhoras e cavalheiros, á rua Pedro I n. 7, apartamento 504. Ed. Gaetano Segreto. Telephone 2-2871. (F 29417)

CONSULTORIO MEDICO — Traspassa-se um com installação cirurgica, para vias urinarias; Uruguayana, 27. Tratar na pharmacia. (G 02956) 6

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, fallas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., diathermia. Largo de S. Francisco, 26, de 9 ás 11 e 1 ás 6. (G 04576) 6

Clinica de Senhoras. R. 7 Setembro 192, sobrado
DR. OLIVEIRA BASTOS — Cura radical hemorrhoidas, prisão de ventre, atrazos, irregularidades, de menstruação, suspensões, etc. Faz conceber as que desejarem filhos, etc. Impotencia, gonorrhéas, etc. Consultas gratis aos pobres das 9 ás 18. Pagas á qualquer hora. (G 04886) 6

ESTOMAGO E INTESTINOS
Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlin, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, 6-2844, rua da Quitanda, 11 — 2-0963, ás 15 hs.

FIBROMA DO UTERO
e hemorrhagias consecutivas TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO e com absoluto resultado pelos Raios X e o Radium. "Dr. von Doellinger da Graça". Applica no domicilio, Assembléa 98 — ás 4 horas — Edificio Fumo Veado. (G 02870) 6

DR. JULIO DE MACEDO
(RUA CARIOCA, 54-A - 8 ás 18)
VIAS URINARIAS
Especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios. — Molestias venereas e syphilis. — Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas.
(G 04872) 6

CONSULTORIO — Aluga-se, razoavelmente, com agua corrente, phone, electricidade, etc., á rua 7 de Setembro, 194. (G 03980) 6

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças Sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da **IMPOTENCIA** em moço. Rua Carioca n. 22, de 1 ás 6. (G 04581) 6

CONSULTAS GRATIS
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestia dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ
todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas.
Consultorio: Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana).
Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (G 04730) 6

CONSULTA POPULAR: 5$000
nos dias uteis das 8 ás 20 hs., por medicos especialistas, na Assistencia S. Lucas, á rua Mariz e Barros, 91. Tel. 8-0403. Praça da Bandeira. (G 05222) 6

ASMATICOS NERVOSOS
Tratamento electro-neuro-rhino therapico. (Processo proprio). R. 7 Setembro 94, 2º - 2ª, 4ª, 6ª, 3 ás 5 horas. Dr. Alves Neves. (G 04636) 6

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas; bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (G 02979) 7

DENTISTA — Bernardo Moreira — Assembléa, 88, 2º andar, sala 3. Terças, quintas e sabbados. Tel. 2-3213. (G 02885) 7

Tratamento da Tuberculose
SANATORIO BELLO HORIZONTE
Bello Horizonte — Minas, C. Postal 450. End. Teleg. "Sanatorio". Quartos e Apartamentos, com varandas individuaes. — Dir. technica: Profs. Samuel Libanio e Eurico Villela. Inf. Rio: C. Villela — RUA DO ROSARIO n. 158-1º — Phone: 3-3351. (G 4511) 6

DENTISTAS — Novas reducções em todos os preços de artigos dentarios, á rua Gonçalves Dias n. 29 — Gentil Marcondes. (G 4333) 7

MOZART GURGEL VALENTE — Edif. Odeon, 5º andar, sala 502. Tel. 2-0444 e 7-0956. (G 2929) 7

DENTISTAS — Vende-se um excellente conjunto composto de cadeira, combinação, compressor Ritter, mogno, em perfeito estado. Phone 7-3145. (G 4818) 7

DENTISTA — Alfredo Garcez, participa a seus amigos e clientes, desta capital e do interior, que transferiu seu consultorio para a rua da Lapa n. 90, 2º andar. Telephone 2-1364. (G 4751) 7

DENTE escuro, desviado, abalado, pyorrhéa, fistula, geng. sangrenta, cura certa; exame gratis. Tel. 2-0360. 7 Setembro, 94, 1º. Dr. Rubem Silva, entre Aven. e Gonç. Dias. (G 04560) 7

PYORRHÉA Cura rapida garantida, processo exclusivo dr. Rubem Silva; exame gratis. T. 2-0360. 7 Setembro 94, 3º. Entre Av. e Gonç. Dias. (G 04560) 7

GENGIVAS SANGRENTAS

pyorrhéa, estomatites, etc. — use Pasta PYOL. O resultado surprehenderá. A' venda em toda parte e na Casa Hermany, Gonç. Dias, 50. (30840) 7

Dentaduras de Hecolite inquebraveis e com chapas e gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. Dr. Silvino Mattos. Rua 7, 194. (G 02979) 7

DENTES mal seguros, ennegrecidos, separados, etc., o Dr. S. Oliveira corrige; á rua Sete de Setembro n. 194. (G 02979) 7

PYORRHÉA — Tratamento garantido, consultas gratis e pagamentos após a cura. Dr. S. Oliveira — Rua 7, 194. (G 02979) 7

PARTEIRAS

MME. DE MESTRE das faculdades da Austria e Rio; 30 annos de pratica de maternidade; partos e curativos; injecção das 9 ás 18 horas. R. S. José, 34. Tel. 3-0700. Consultas gratis. (G 2931) 8

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome

CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 Setembro, 61. (G 02872) 8

SENHORAS Utero, ovarios, collicas, corrimentos, regras irregulares e prolongadas. Av. Almirante Barroso n. 1, 2º das 10 ás 19. DR. PEDRO MAGALHÃES (G 03946) 8

ADVOGADOS

DR. OPTACIANO ALVES DO VALLE — Advogado. Rua do Ouvidor 160, 2º andar, salas 6 e 7. (G 4755) Advog.

ADALBERTO CORRÊA

Advogado

Escriptorio: Av. Rio Branco, 91 7º andar, sala 3 Phone — 3-1561 (G 02816) Adv.

PROFESSORES

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade, etc. Rua de São Pedro, 145, sala 14. (G 04683) 9

EXAMES e concursos. Aulas particulares pelo prof. Dr. Washington Garcia. R. Ramalho Ortigão, 24 — elev. (G 4643) 9

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando certeza, por aperfeiçoado systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 82, Mr. E. B. Bright. (G 2754) 9

INGLEZA ensina seu idioma; Senador Dantas, 3, ou vae a domicilio. Tels. 2-6416 — 2-3680. (G 2800) 9

MME. POTEY professeur de français, théorie et conversation. Preços moderados. Rua das Laranjeiras, 536. Telephone 5-0097. (G 4585) Prof.

PROFESSORA de inglez dá lições em sua residencia e em casa das alumnas. Rua Campos Salles, 28. (G 4587) 9

PROFESSOR especializado em portuguez e francez. Rua Marechal Floriano, 50, sobrado. Phone 4-1334. (G 4599) 9

PROFESSORA de inglez — Lições praticas. Conversação. Travessa São Vicente de Paula n. 8, H. Lobo. (G 2741) 9

PROF. BARBOSA lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 13. (G 4620) 9

PROFESSORA diplomada e laureada, com 2 2ºs premios do Instituto Nacional de Musica, lecciona theoria e piano. Preços modicos. Informações pelo telephone 5-0957. (G 05170) 9

PROFESSORA — Senhora franceza, ensina francez, inglez, tachygraphia franceza e ingleza. Corresp. comm., em casa dos alumnos. Caixa 23, neste jornal. (G 02887) 9

PROFESSOR de inglez, brasileiro, com 7 annos de estadia nos E. U., não conhecendo o Rio, procura intermediario para arranjar collocação. Gratifica bem. Confidencial. Cartas para este jornal, caixa 14. (G 4527) 9

NÃO se importe com a sua muita edade, pouco saber e acanhamento, pois na rua S. José, 34-2º, só ensinam portuguez, arithmetica, etc., estando o alumno só, á vontade. Telephone 3-0700. (G 5234) 9

VIOLÃO E CANTO REGIONAL — Professora, telephone, 7-2940. (G 04876) 0

PROFESSORA dipl. ensina allemão, francez inglez, portuguez, italiano, hespanhol e hollandez. Traducções. Travessa Santa Christina n. 1 (Cattete — Santo Amaro). (G 4708) 9

COLLEGIO NYDIA RIBEIRO — Internato ideal no preço, conforto, salubridade de seu local e na fiscalização moral e intellectual de seus alumnos. Todos os cursos. Rua Pereira Nunes n. 78. — Telephone 8-2904. (G 6020) 9

PROFESSORA de portuguez, francez e mathematica. Prepara alumnos para os exames gymnasiaes. Rua Pereira da Silva, 118. Telephone 5-3490. (G 2997) 9

PROFESSORA diplomada pelo I. N. [illegible], com pratica do magisterio, lecciona piano, theoria, solfejo e harmonia. Haddock Lobo n. 429, 2º andar. (G 4774) 9

COPIAS á machina e traducções. R. Carioca, 11 e Praça Saenz Pena, 29. (G 04672) 9

MME. MARIE LAFONTA, professora de francez, ensina theoria e a falar correctamente em tres mezes, pelos methodos mais modernos. Para informações telephonar 5-2230. (G 2906) 9

INGLEZ, FRANCEZ, ALLEMÃO

Profs. natos. Tachygraphia. Contabilidade. Portuguez, para estrangeiros. Ouvidor. 58-2º. (G 04642) 9

CURSO DE GUARDA-LIVROS

em 3 mezes. Professor Mario Pires, Assembléa n. 101, sala 7, das 6 ás 9 da noite. (G 02958) 9

INGLEZ Francez, Port. Arithmetica, Escripturação, Dactylographia e Tachygraphia para senhoritas e rapazes. A E. Underwood, a mais antiga e acreditada, ensina com perfeição. R. Carioca, 11 e Praça Saena Pena, 29. (G 04831) 9

ESCOLA MODERNA — Dactylographia. Tachygraphia. Inglez, Francez. Escripturação Mercantil, Portuguez, Arithmetica e Calligraphia. Aulas diurnas e nocturnas, para ambos os sexos. A' rua do Theatro n. 1, 2º andar. (Em frente ao L. de São Francisco.) Tel. 2-3114. (G 06033) 9

Senhorita ou rapaz que quizer um diploma legitimo de dactylographia, e, em seguida, boa collocação matricule-se na Escola Underwood, a mais antiga de suas congeneres. R. Carioca, 11. Praça Saena Pena n. 29. (G 04832) 9

PROFESSOR

Eng. civil lecciona Mathematica elementar e prepara para exame. Telephone 7-1611. (G 04845) 9

COLLEGIO MILITAR

Exames. Preparam-se alumnos. Tratar pelo telephone — 7-1375. (G 04710) 9

PENHA! Baptisados

enxovaes para baptisados completos, e baratos só na maior casa da rua Larga, A ORIENTAL que tem camisolinhas, vestidinhos, toucas de diversos gostos e sapatinhos, camisinhas, calcinhas bordadas e de borracha, capas ricamente bordadas á mão vendemos separadamente ou em caixa na A ORIENTAL — RUA LARGA, 61 — esquina de Andradas. (30703)

Automoveis de occasião

GARAGE — Aluga-se, rua Moura Brito, 41 — Tel. 8-3869. (G 5072) 18

TENHO para vender, excellentes condições, Chevrolet, Studebaker, Oldsmobile: Ensino a dirigir. Toda perfeição. Francisco. Rumaytá n. 72. (G 5109) 18

VENDE-SE uma limousine FORD; para ver e tratar na Garage Futurista, á rua Barcellos. (G 4379) 18

LANCIA — Vende-se uma de sete logares, direcção á esquerda, ultimo typo, pintura nova e quatro pneus novos. Tratar pelo telephone 8-0481, com o sr. Waldemar. (G 4770) 18

CRYSLER — Por motivo de viagem, vende-se um, sete logares, estado nova, bem calçada; trata-se á rua Farme de Amoedo n. 125. Tel. 7-1399 — Ipanema. (G 2996) 18

ESTADIAS a 2$000 com o direito de ser espanado o automovel, na optima garage Monumental, á avenida Henrique Valladares n. 154. (G 2970) 18

DESEJA comprar automovel? Visite antes a Bolsa de Automoveis. Preços e condições optimas. Garage Monumental. Avenida Henrique Valladares numero 154. (G 2970) 18

QUER vender o seu automovel sem despesas? Entregue á Bolsa de Automoveis. Garage Monumental, á avenida Henrique Valladares n. 154. (G 2970) 18

QUER comprar uma optima la salle phaeton? Vá na garage Monumental. Preço 15:000$, á avenida Henrique Valladares n. 154. (G 2970) 18

QUER comprar uma sedan Buick duas portas, quasi novas? Vá na garage Monumental. Avenida Henrique Valladares n. 154. (G 2970) 18

VENDE-SE um automovel NASH, 6 cylindros, em bom estado, por preço de occasião. Garage Godoy, rua Frei Caneca, 31. (F 29406) 18

PACKARD

Vende-se Double Phaeton de 8 cilindros, 5 lugares, pouco uso; ver e tratar, Rua D. Mariana, 53. (G 006032) 18

SEDAN 4 PORTAS 2:000$ vende-se a vista chevrolet-pavão em perfeito estado; vêr e tratar hoje á r. Paulino Fernandes, 47. Tel. 6-1522. (G 02981) 18

PACKARD

Seis cylindros. Licenciado — Perfeito estado — 9:000$000. Phone 6-2080. (G 04719) 18

LIMOUSINE HUDSON

Vende-se por 5:000$ em perfeito estado de conservação e funccionamento. S. Clemente n. 240. (G 04737) 18

COUPE STUTZ

Vende-se um de 4 logares, em perfeito estado e segurado até agosto. Negocio urgente por motivo de viagem. Vêr amanhã á rua Marquez de Abrantes n. 102, com o sr. Daniel. (G 04771) 18

LIMOUSINE

Vende-se uma Chrysler 75 em perfeito estado, por preço barato. Ver e tratar na Garage Mercedes, á Avenida Gomes Freire n. 56, com o sr. JUCA. (G 04615) 18

HUPMOBILE — 14:000$000

Vende-se uma limousine do ultimo typo em perfeito estado. Vêr e tratar á rua Dois de Dezembro 78. De 9 ás 17 horas. (G 04667) 18

Caminhão Saurer

Vende-se, de 4 toneladas, em boas condições de funccionamento, preço de occasião. Trata-se á rua Sete de Setembro n. 96, loja. (G 05121) 18

Automoveis novos e usados. Chevrolet e outros. Officina mecanica. R. Ferreira & C. Rua Mariz e Barros 391. Tel. 8-3968. (50197) 18

CHIROMANTES

SER FELIZ nos negocios e amores ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta a F. P. Silva — Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil. (G 4782) 21

DINHEIRO

DINHEIRO — Empresta-se sobre promissoria com avalistas negociantes. Rua Buenos Aires, 30, sobrado, com o SENHOR LINHARES. (G 04578) 22

DINHEIRO sobre hypothecas a juros de 10 % e 12 % ao anno, empresto directamente a proprietario; pagamento a curto e longo prazo, com direito a resgate ou amortização antecipada. Adianto dinheiro. Solução rapida. Ouvidor, 81, sobrado. 4-0819. — Silveira. (G 02883) 22

DINHEIRO — Hypothecas, descontos, inventarios e outras garantias. Rua Chile n. 11, sobrado. Das 10 ás 4. (G 2975) 22

DINHEIRO — Empresta-se á rua do Rosario, 150-1º — Corretor Araujo Lima. (G 3898) 22

HYPOTHECAS

Fazem-se a juros modicos e prazos longos. Negocio rapido. Rua Uruguayana, 112-5º, com Lafayette. (G 04863) 22

HYPOTHECAS

A taxa de 10 % e 12 % ao anno empresto directamente a proprietarios sobre hypothecas. Adianto dinheiro, solução rapida, pagamento a curto e longo prazo, com faculdade de resgate ou amortização antes do tempo. Tambem compro predios para renda. Ouvidor 81, sob. Silveira. (G 05245) 22

DINHEIRO — Empresta-se sobre promissoria com avalistas negociantes. Rua Buenos Aires, 30, sobrado, com o SENHOR LINHARES. (G 04508) 22

DINHEIRO

Empresta-se sobre caixas registradoras, sem precisar sair do seu estabelecimento; maiores vantagens do que qualquer outra casa; sigilo absoluto e compra-se e vende-se; informa-se á rua Buenos Aires n. 143. (G 05206) 22

10, 20 OU 30:000$000

1ª Hypotheca

Empresta-se sob hypotheca á juros de 12 % e o imposto. Suburbios até Meyer. Attendo hoje bem como chamados á domicilio. Tratar com Pereira Leite, á R. Ferreira Vianna, 58, Tel. 5-1249. (G 04725) 22

EMPRESTAMOS SOB PENHORES

Joias, cautelas do Monte Soccorro, apolices, moveis, automoveis, mercadorias, tudo que represente valor.

JOSE' CAHEN & C.

Rua Silva Jardim n. 7 (51930) 22

FIXE BEM!!!

A. . . . .
. . . RA . . . .
. . . . . GÃO

(ARAGÃO) EMPRESTIMOS

Sobre hypothecas, promissorias, duplicatas, apolices, mercadorias, vencimentos.

Rua General Camara, 48 1º andar (G 04897) 22

Instrumentos de musica

Compra-se um piano, embora precisando de reparos; paga-se bem. Tel. 2-5437. (G 04626) 24

VENDE-SE, só a particular, pela metade do custo, uma victrola electrica nova, no apartamento n. 805 do largo do Machado n. 21, das 9 ás 10 e das 20 ás 21 horas. (G 2771) 24

Pianos — Attenção

Novos desde 4:000$ e usados de occasião; vendem-se á vista e a prazo. Av. Gomes Freire, 10 A. Tel. 2—5437. (G 05198) 24

Pianos radios e machinas de escrever a preços de reclame. R. Ferreira & C. Rua Mariz e Barros 391. Tel. 8-3968. (50198) 24

MACHINAS DIVERSAS

MACHINA SINGER de coser e bordar desde 200$ vende-se á rua Uruguayana n. 97. (G 5215) 27

MACHINA DE ESCREVER

e caixas registradoras, concerta-se, compra-se e vende-se officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires, 143. Phone. 3-5155. (G 04648) 27

MOVEIS USADOS

MOVEIS e colchões — A Casa São José vende moveis, colchões, paina, algodão e fazem-se e reformam-se colchões de crina e de algodão; com superiores riscados adamascados, sendo trabalhos garantidos e preços razoaveis; á rua Frei Caneca n. 309, em frente á rua Marquez de Sapucahy. (F 29421) 29

VENDE-SE um grupo de couro legitimo, com tres peças; vende-se barato, á rua do Cattete n. 92, casa 6. (G 05168) 29

COMPRAM-SE moveis avulsos pianos, louças, etc., ou mobiliario completo de casas — CASA ANDRE' — Tel. 4-6332. (G 04469) 29

MOBILIA — Vende-se uma quasi nova, completa, para quarto de casal, de oleo vermelho, para ver e tratar á rua Dias da Cruz n. 268, telephone por favor 9-2700. (G 4753) 29

MOVEIS

Casal estrangeiro que se retira para a Europa, vende, a dinheiro á vista, e num só lote, todo o seu mobiliario, que consiste de:
1 grupo de vime.
1 sala de visitas, estante, bureau e cadeira de leitura.
1 sala de jantar.
1 quarto de dormir. Moveis, louças e utensilios de cosinha e copa, inclusive geladeira.
Preço global — 2:500$000.
Rua Octavio Carneiro 135, Icarahy. Ver e tratar das 18 horas em diante. (G 04716) 29

MODAS

MME. ZAMBELLI escola de chapéos e Corte, fundada em 1900. De bonificação o curso custará 150$, para alumna que se matricular até 1 de dezembro. Corta moldes. Rua São José, 80. (G 4654) 30

MODISTA executa quaesquer modelos de vestidos com gosto e perfeição; attende a domicilio. Preços modicos. Telephone 5-3615. (G 2628) 30

VESTIDOS e chapéos: ultimas creações, desde 15$. Vestidos, magnifica collecção, desde 50$. Acceitamos fazendas para confecção por preços sem igual. Corta-se e prova na fazenda desde 10$. Chapéos reformamos ficando como novo. A' rua Ouvidor 121, 1º and. Mme. Nair. Phone 2—9223. (G 4904) 30

MLLE. DELPHINA

Confecciona vestidos com perfeição e rapidez a preços modicos. Carioca 31, sob. Tel. 2-2380. (G 05191) 30

PENSÕES

BRASILUSO-PENSÃO, cozinha de 1ª ordem, refeições a domicilio 3$000; confortaveis aposentos; rua Benjamin Constant, 98. Tel. 5-1430. (F 29379) 31

PENSÃO a domicilio, fornece-se nas immediações da Gloria, comida farta e variada, a preços modicos. Palacete Ferraz, rua Visconde Paranaguá, 16. Tel. 2-6922. (G 29397) 31

VENDE-SE por preço baratissimo uma boa pensão familiar, situada no melhor ponto da Praia de Botafogo. Informações pelo telephone 6-3173. (G 4605) 31

HOTEL e Restaurante Bom Jardim; rua da Misericordia, 81; hospedagem, uma pessoa 8$000; casal 15$000; superior refeição a 3$000. (51523) 31

COMPRA E VENDA DE CASAS COMMERCIAES

URGENTE — para ganhar muito dinheiro, por motivo, que se explicará ao pretendente, vende-se um bom botequim e restaurante, com deposito de pão, moagem de café e canna, junto á grande barracão onde trabalha mais de 300 pessoas, fazendo bom negocio. Tratar com M. Lourenço. Rua Marechal Floriano n. 120, em Nova Iguassú, Estado do Rio. (G 2891) 33

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

COMPRA-SE em Theresopolis ou suburbios Petropolis sitio com casa confortavel, accesso facil, pagamento a dinheiro. Resposta a este jornal, caixa 43. (G 4612) 1

COMPRAM-SE e vendem-se predios e terrenos, fazendas, sitios, etc. Rua Uruguayana, 112-5º, com Lafayette. (G 4865) 1

COMPRA predios para renda no centro da cidade. Tel. 7-2479. (G 4784) 1

CASAS a 5:500$; vendem-se na Villa Cascatinha (E. Olaria), em pequenas prestações; de facil conducção, pois ha uma linha de auto-omnibus da estação ao local. Escriptorio, 13 de Maio, 50, sobr. (G 4839) 1

Compra e venda de mercadorias — Hypothecas — Predios e terrenos — Emprestimos — Juros razoaveis

Com o Sr. G. da Costa — Avenida Rio Branco 103, 2º, sala 5. (G 06176) 1

GUIMARÃES & Sanseverino — Rua Alexandre Herculano, 5. Perdeu-se a cautela n. 373.087, desta casa. (G 2973) 1

LOTES de 1:800$ a 5:000$, vendem-se na Villa Cascatinha (E. Olaria), em prestações de 25$ a 50$, sem juros e sem entrada; de facil conducção, pois ha uma linha de auto-omnibus da estação ao local. Escriptorio, 13 de Maio, 50, sobrado. (G 4839) 1

PENSÃO — Vende-se optima Pensão, bem mobiliada, tendo oito salas de frente, muito afreguezada. Facilita-se pagamento. Tratar com Americo Lacerda — Avenida Passos n. 107. (G 4795) 31

PREDIO EM BOTAFOGO — Vende-se por 100:000$000 o da rua Voluntarios da Patria n. 408; está vago e as chaves estão no armazem em frente, n. 409. Trata-se com o leiloeiro Palladio, á rua São José n. 57, loja. (G 4783) 1

PREDIOS — Vendem-se: um proximo ao largo da Segunda-Feira, por 100:000$; um junto á rua Mariz e Barros, por 75:000$, e outro proximo á Avenida Vinte e Oito de Setembro, por 55:000$, todos modernos e confortaveis. Tratar com J. Ferreira; Assembléa, 70, 3º andar, sala 5. (G 4869) 1

TERRENOS — Vendem-se em Copacabana, Ipanema, Leblon, Tijuca e outros bairros, a preços convidativos. Tratar com J. Ferreira; Assembléa, 70, 3º andar, sala 5. (G 4869) 1

SALUBERRIMO — Vende-se ou aluga-se no Meyer, rua Dias da Cruz, 258, um predio construcção moderna com 2 s., 3 q., e mais commodidades, podendo ser visto a qualquer hora. Trata-se com Pinheiro. R. do Ouvidor, 183. Casa Cirio. (G 4683) 1

TERRENO — a 45 metros do Country Club, vendo um de 14 x 30, negocio urgente, 38 contos. Tratar directamente com o proprietario. Rua Evaristo da Veiga n. 138, loja. (G 4819) 1

VENDE-SE uma avenida com 6 casas e um predio de frente, á rua Carmo Netto ns. 268 e 270, rendendo 1:518$000 mensaes, em leilão, terça-feira, 13 do corrente, ás 4 1|2 horas da tarde, pelo leiloeiro Fabio. Vide annuncio do leilão no "Jornal do Commercio". (G 2967) 1

VENDEM-SE em prestações os predios da rua Piauhy n. 278, e o da Estrada de D. Castorina n. 430. Trata-se com Clito, no Edificio Cinema Gloria, 2º andar. (30452) 1

VENDE-SE por 12 contos optimo terreno de 27 x 14 á rua Fontes Corrêa, junto e antes do n. 163, esquina da rua Maxwell. Tratar rua Rosario 142, sob. (30407)

VENDE-SE por 5 contos optimo lote de terreno de 7,20 x 30 á rua Pontes Corrêa, esquina de Indayassú. Tratar rua Rosario 142, sob. (30407)

(30467)

VENDE-SE por preço barato a casa da rua Barão Jaguaribe, 161, Ipanema, proximo á rua Montenegro. Pequena entrada em dinheiro ou terreno, e restante a prazo. (G 4936) 1

VENDE-SE ou aluga-se o predio da rua Fernandes Figueira n. 19 (transversal á rua Almirante Cockrane), com 4 quartos, banheiro com installação completa, garage, etc. Póde ser visto das 7 ás 16 horas. Phone 2-0871. (G 02936) 1

VENDE-SE ou aluga-se dois predios, um grande e um pequeno; rua Alvaro, 62, hoje rua Joaquim Tavora — E. Novo. (G 4616) 1

VENDE-SE uma casa, centro de terreno 11 m x 88, com 3 salas e 5 quartos, etc., á rua Torres Homem, 272. Inf. no n. 294. Tel. 8-6211. (G 4611) 1

VENDE-SE optimo predio. Construcção moderna e garantida. Facilita-se o pagamento. Conde de Bomfim n. 911. (G 6013) 1

VENDE-SE, na Tijuca, magnifico terreno nivelado, com 14 mts. de frente. Ourives, 51-1º. (G 4883) 1

VENDEM-SE, á rua Barão da Torre, Ipanema, dois lotes de terreno, bem localizados, por 57:000$ ou 29:000$ cada um, medindo cada lote 10 x 50. Tratar tel. 7-1113. (G 2999) 1

VENDE-SE bom predio, loja e sobrado, no centro de Nictheroy, proximo ás barcas, rendendo 700$ mensaes. Preço 50 contos, facilitando-se algum pagamento. Negocio com o proprietario, á rua Gavião Peixoto n. 180. (F 29411) 1

Avenida Maracanã

Na esquina de S. Francisco Xavier aluga-se apartamento, novo, de frente, entrada propria, dois quartos, duas salas, cozinha com fogão a gaz, banheiro completo, por 320$. Tratar pelo phone 9-1047. (G 4778)

Terrenos em prestações

A Sociedade "Villa Rio d'Ouro", já iniciou a venda em prestações dos terrenos do Sitio da Peça, na estação de Irajá, e do sitio das Abelhas na Estrada Major Cordovil, na Parada de Lucas. Abatimento de 10 % sobre os preços definitivos para os lotes adquiridos até 20 do corrente mez. Trata-se no escriptorio da Sociedade, á rua do Rosario numero 162, 1º andar, sala da frente, ou nos locaes, sendo em Irajá com o sr. Felippe, á Avenida Automovel Club numero 854, e em Lucas com o sr. Barreiros. (G 06028)

PREDIO — TIJUCA

Vende-se um no melhor ponto da rua Uruguay, para familia de tratamento, com facilidade de pagamento. Trata-se com o sr. Domingos na Joalheria Cunha, á rua Gonçalves Dias n. 12. (G 04820)

Palacete — Copacabana

Vende-se em centro de terreno, medindo 24 ms. de frente por 52 de fundos, á rua Barão de Ipanema, 89 — Posto 4, com 10 quartos, garage para 4 automoveis, grande jardim, salas, etc. Trata-se no mesmo e telephone 7—1123. (G 04805)

TERRENOS

Vende-se á rua Prudente de Moraes, e á rua José Vicente, lado da sombra: 2 de 10 x 40 e 12 x 50. — Tratar Edf. Jornal do Commercio, sala 104 — Phone 4—1977. (G 06019)

COPACABANA

Compra-se pequeno predio genero bungalow, de boa construcção, até 150 contos. EDUARDO RAMOS — Buenos Aires numero 45. (G 04830)

Rua Mariz e Barros

Vende-se um dos melhores predios de um só pavimento, com magnificos commodos para familia de tratamento, construido no centro de um bello terreno. EDUARDO RAMOS — Buenos Aires numero 45. (G 04830)

Terreno — Paysandú

Em rua transversal. Facilita-se parte ou todo pagamento, empresta-se para construcção. Quitanda, 72, sob., Arthur. (G 04874)

CASAS — TIJUCA

Entre outras casas que tenho para vender no bairro da Tijuca, sobresae uma na rua Andrade Neves, que se recommenda por innumeras boas qualidades que possue. Informações com Alexandre Dale. Candelaria n. 36. (G 6004)

Rua S. Francisco Xavier

Vende-se bom predio, grande, precisando de reparos, em centro de grande terreno, por preço de occasião. EDUARDO RAMOS — Buenos Aires n. 45. (G 04830)

URCA — TERRENO

Vende-se situado no melhor ponto da Avenida João Luiz Alves, proximo do Balneario, com 18 metros de frente e 26 de fundos de um lado e 20 do outro. Magnifica vista para a bahia. — Preço de occasião. — EDUARDO RAMOS — Buenos Aires n. 45. (G 04830)

COPACABANA

Compra-se casa de boa construcção em centro de terreno espaçoso, para familia de alto tratamento, e tendo no minimo 6 quartos, boas salas e demais commodos. EDUARDO RAMOS — Buenos Aires numero 45. (G 04830)

TERRENOS

Vende-se: Av. Pasteur, entre os ns. 399 e 405; Av. Paulo Frontin, ao lado do 761 e rua Itapira, lote n. 20, Tijuca. Preços respectivamente, 66:000$000, 23:000$000 e 20 contos, acceitando-se offerta para o ultimo lote, sendo os outros o minimo preço. Inf. com Lomba. Rua Gonçalves Dias, 62, sobrado. (G 04835)

Esquina á beira-mar

Vende-se na Urca, com grande testada, no melhor ponto. Ourives, 51, 1º. (G 04882)

Terrenos na Urca

desde 230$000 mensaes, com agua, luz, gaz e omnibus á porta. Entrada modica. Peçam plantas á Comp. Nacional de Immoveis. Ourives n. 51, 1º andar. Telephone 4—3978. (G 04879)

PRAIA VERMELHA

Vende-se um terreno á beira mar e proximo dos bondes. Situação excepcional. — Ourives n. 51, 1º andar. (G 04880)

TERRENOS NO BISPO

Vende-se á rua Aurelliano Portugal lotes de 10 x 20 ou mais de fundos, desde 36:000$000 o metro de frente. Tratar no n. 137 da mesma rua. (G 04723)

Andarahy — 5:000$

Terreno alto, pertissimo do bonde, omnibus e da Praça Verdun. Tratar com o dono á rua Grajahú n. 30, casa IV. Telephone 8—6656 — Urgente. (G 04724)

Praça General Osorio Terreno

Vende-se 1 lote de 20 x 50, proximo á Praça acima, proprio para Avenida ou palacete. Preço de occasião. Avenida Rio Branco, 117, 1º, s. 106. (G 04837)

OPTIMO TERRENO Copacabana — Posto 4

Vende-se na rua Bolivar, perto da praia. Trata-se na rua São Pedro numero 48, 1º andar, sem intermediarios, com Martins. (G 05041)

PREDIO — NOVO Ipanema

Não habitado. Vende-se luxuosissimo, para casal, á rua Farme de Amoedo numero 43 (tem esgoto); recebe-se terreno ou predio em troca como parte pagamento. Facilita-se pagamento. (G 04849)

URCA

Vendem-se bons lotes de terreno á beira mar. Trata-se nos dias uteis, das 9 ás 11 horas, á rua Ramon Franco numeros 74 a 94 — Praia Vermelha. (G 02974)

Terrenos — Rua Alice Laranjeiras

Com duas frentes, de 10 m. cada uma, vende-se, uma ou duas frentes, no n. 375 e antes do 211, tendo um predio em construcção; negocio de occasião, motivado pela retirada para S. Paulo do proprietario. Rua asphaltada, linda vista. Acceita-se terreno em troca ou automovel parte pagamento. Ver no local planta, etc. Tratar na rua 13 de Maio n. 41, sr. Richer. Preço de custo de todos 29 contos. (G 04848)

TERRENO

Vende-se com 66 x 30, junto á rua da America. Tratar com o sr. Alvaro, á rua S. José n. 78, das 3 ás 6 horas. (G 04847)

PREDIO — BOTAFOGO VENDA

Vende-se um á rua Visconde Caravellas, com 3 quartos, 2 salas, copa, sala de banho, entrada para automovel, 11 x 25 — Preço 60 contos. Tratar — Rua do Carmo, 71, 2º, sala 1. (G 04898)

TERRENO PAULO FRONTIN

Vende-se o ultimo terreno, Avenida Paulo de Frontin n. 380, com 11 x 28 metros, preço occasião 38 contos. Tratar rua do Carmo, 71, 2º, sala 1. (G 04898)

COMPRA-SE PREDIOS

Precisa comprar um com 4 quartos, tudo mais indispensavel, redondezas Haddock Lobo, Conde Bomfim, redondezas, de 60 a 80 contos; paga-se á vista; idem tambem para Botafogo, Laranjeiras, Cattete, redondezas; idem um pequeno, até 35 contos, Catumby, São Christovão, Av. 28 Setembro, redondezas, com 3 quartos, 2 salas, etc. Tratar rua do Carmo, 71, 2º, sala 1. (G 04898)

VANTAJOSO

Vende-se uma boa casa em Copacabana ou permuta-se por outra, situada em Santa Thereza, Flamengo ou Botafogo. Tratar com sr. Carvalho. — Phone 3—3518. (G 04896)

CASA

Vende-se á rua Braulio Muniz, 106 — Engenho de Dentro, (bondes Eng. Dentro e Cascadura), uma pequena casa num terreno de 9 de frente e 60 de fundos, preço modico. Tratar á rua Conselheiro Saraiva n. 27, sobrado, com Regazzi. Está habitada, póde ser vista com permissão do inquilino. (G 04769)

LEME

Vende-se o confortavel predio da rua Gustavo Sampaio, 124-A, por preço baratissimo, facilita-se o pagamento a longo prazo. [illegible] General Camara, [illegible] 3—0658. (G 04764)

PALACETE — LEME

Vende-se um palacete da rua Gustavo Sampaio n. 208. Construcção esmerada e solida, interior. [illegible] Alexandre Dale [illegible] Phone 3-1307. (G 6005)

FAZENDA

[illegible] Angra, e E. de Ferro Oeste, [illegible] agua [illegible] banana, [illegible] caixa numero [illegible] (G 04641)

CAIXAS REGISTRADORAS

AS MELHORES

AS MAIS PERFEITAS

AS MAIS SIMPLES

sómente

ANKER

Unicos Representantes:

Herm. Stoltz & Co.

Rio de Janeiro

SÃO PAULO — SANTOS — PERNAMBUCO

(30692)

CASAS COMMIGO

Para vender tenho em quasi todos os bairros bons, e tambem terrenos bem localizados. Casas para moradia e tambem para renda. Alexandre Dale. Candelaria n. 36. (G 6006)

TERRENOS

em todos os bairros, inclusive Santa Thereza, com surprehendente vista para o mar, á vista e a prestações reduzidas! Junqueira & Cia. Ltda., Quitanda numero 113, 1º andar. (G 02977)

TERRENOS EM COSME — VELHO — Optimo negocio

Vendem-se em conjunto, á vista ou a prazo, 300 metros de frente de terrenos promptos para serem edificados, em rua acceita pela Prefeitura, calçada, com esgoto, agua e gaz. Preço excepcional. Rua Primeiro de Março, 51, 3º. (G 04768)

CASA

Vende-se, ainda não habitada, facilitando-se o pagamento. Local muito aprazivel, rodeado de lindos bungalows. Tem 4 quartos, 2 salas, garage, etc. Apenas 10 minutos do centro. Ver á rua Stº. Amaro, 306, de 1 ás 4 horas. Junqueira & Cia. Ltda. Quitanda, 113, 1º. (G 02978)

PREDIOS NOVOS

Vendem-se lindos á travessa Vasconcellos (Andarahy). Tratar no n. 9 — Telephone 7—4729. (G 02982)

TERRENO — URCA

Compra-se; preferencia Av. Portugal. Base 40 contos. Chamar 7-3676. (G 4915)

Predio — Ipanema

Vende-se pelo custo que é de cem contos o confortavel e solido predio de construcção chic no melhor local de Ipanema; rua Visconde de Pirajá n. 328. Negocio urgente. (G 6046)

Terreno em Ipanema

Vende-se um lote de 10 x 20, situado em rua fronteira á egreja da Paz, pagamento, metade á vista e o restante em prestações de 350$000 mensaes. — Tratar com o sr. Valle, das 8 ás 11 ou das 15 ás 17 horas. Largo de Santa Rita numero 6, 1º andar. (G 02821)

TERRENO

Compra-se em qualquer bairro valorisado do Rio de Janeiro. Informações no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES á rua do ROSARIO n. 109, (1º andar). (42262)

Casas Copacabana

Compram-se duas, uma até 60 contos para renda outra até 120. Inf. 7-2655. (G 6017)

PREDIO — CENTRO

Vende-se na rua S. Pedro, entre Avenida Passos e Largo Capim, lado da sombra. Sem intermediarios. Informam Mattheis & Cia., rua Benedictinos numero 17, II. (G 03813)

Terrenos na Urca

Vende-se por preço de occasião um lote de terreno com sobre a bahia, proximo do Balneario. — Trata-se na rua da Candelaria n. 38, sobrado. (G 04520)

Casas a prestações

Vendem-se em qualquer bairro do Rio de Janeiro para serem pagas como o aluguel. Informações no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES, á rua do ROSARIO numero 109, (1º andar). (42263)

BOA CASA

Vende-se, acabada de construir, linda casa em estylo missões, centro de terreno, com duas salas, tres quartos, garage e dependencias, á rua Visconde de Carendahy n. 38, a um minuto da rua Jardim Botanico. Preço 65 contos, facilitando-se o pagamento. — Informações 3—5321. (G 02720)

SITIO EM PETROPOLIS

Vende-se á rua Olavo Bilac n. 619, com duas casas bôas, com espaçosa varanda, agua encanada de mina, luz electrica, installação sanitaria completa, estabulo e vaccas, desenvolvida criação de Leghorns e patos, boa horta, jardim, arvores frutiferas, lavoura de cereaes, flores e bananal. Negocio sem intermediario, facilitando-se pagamento. Conducção: Autos Cremerie, Independencia e Quitandinha. Salta Ponte Fones. (G 02815)

CASA EM LOGAR SAUDAVEL

Vende-se com ou sem moveis, em centro de terreno de 10 x 40, com 2 quartos, 2 salas, copa, banheiro e fogão a gaz. Tratar na mesma aos domingos, á rua Bolivia n. 70 — E. Novo. (G 05173)

VENDE-SE

um sitio defronte á estação do Prata, contendo uma área de 8 mil metros quadrados mais ou menos, com um chalet todo de tijolos coberto de telhas francezas, logar alto e salubre. Vende-se barato por motivo de viagem. Informações com Oscar A. Guimarães, Armazem Central — NOVA IGUASSU'. (G 05164)

Therezopolis — Varzea

Vende-se casa moderna com todo o conforto. Ver e tratar no local. Rua Parahyba, 262. Ou pelo tel. 7—1103. (G 02925)

SANTA THEREZA

Terrenos planos. Linda vista. Perto da França a 2:500$ e 3 contos o lote. Trata-se à rua Aqueducto n. 364. (G 02909)

PETROPOLIS

Casa com grande terreno em Independencia

Vende-se por 140:000$000 (cento e quarenta contos) uma das mais bellas e bem situadas deste arrabalde de Petropolis. Construcção optima e no centro de grande terreno. Facilita-se o pagamento. Tratar com o sr. Renato — Rua da Alfandega n. 105, 1º andar. (G 04693)

URGENTE

Vende-se uma casa nova com 2 pavimentos, por 40:000$000 e uma limousine por 5:000$000. Rua B. Bom Retiro numero 788. (G 02930)

Lindo sitio em Therezopolis

Vende-se, a 10 minutos de automovel da estação, com optima casa de moradia, cercada de jardim, grandes pomares com laranjeiras, pereiras, kakiseiros, ameixeiras, mais de 30 jabuticabeiras e muitas outras fructeiras, castanheiras da Europa dando fruta, nascente de agua encanada para a casa, luz electrica propria fornecida para casa e terreno por usina movida a agua, telephone, piscina para natação, lago com agua corrente para patos, varios viveiros e gallinheiros, garage, pequenas casas isoladas para hospedes ou empregados, bosques e flores cuidados e lindos, servindo tambem para Sanatorio ou Collegio. Facilita-se o pagamento, tendo parte á vista. Informações com o dr. Fabio Ramos ou Luiz Campos, Avenida Rio Branco n. 125 — Edificio da EQUITATIVA. (G 05180)

BUNGALOW DE LUXO

Vende-se junto do mar; tem 2 salas, 3 quartos, garage, etc. e pequeno quintal, à rua Baptista das Neves, 79, esquina da Av. Ataulpho de Paiva, Leblon. Preço 80 contos. Está aberto. Tratar com o dono — Uruguayana, 41, sobrado. De 1 às 5. Phone 2—0238. (G 04502)

BOTAFOGO COPACABANA

Ipanema — Leblon — Bungalows de luxo, mediante a prazo, vendem-se acabados de construir; constróe-se no terreno do proprietario por preço 20 % mais barato das companhias de construcção. Não se recebe dinheiro adeantado e dão-se referencias bancarias e firmas. Tratar com o Engº B. Velasco — Uruguayana n. 41, sob. Phone 2—0238. De 1 ás 5 horas. (G 04622)

Terreno — Tijuca

Vende-se. Rua Rego Lopes n. 44 — Tratar — RUA VISCONDE FIGUEIREDO numero 78. (G 04601)

FAZENDAS OPTIMAS

Vendem-se diversas; informa-se á rua General Camara n. 147, 2º andar. (G 02807)

Predio — Botafogo

Vende-se em rua transversal à Voluntarios da Patria, assobradado, bom terreno, garage. Ver e tratar com Espindola. Praça Floriano n. 39, 2º andar. Facilita-se o pagamento. (G 02817)

FAZENDA

Compra-se que tenha mais de 100 alq. geometricos boa terra de cultura, mattas e pastos, boa residencia e accommodações, não distante mais de 6 horas desta capital, até o preço de 400 contos — Resposta a R. MATTOS — RUA DO CARMO n. 65, 4º andar. (G 02939)

CHACARA

Vende-se por 24 contos, chacara com predio no centro e barracão para empregados, em terreno plano de 35 por 50 metros, á rua Guaramiranga n. 121, Bonde Cascadura, saltando á Avenida Suburbana n. 2734. Bondes e omnibus á porta. As chaves estão no visinho ao lado. (F 29384)

CASAS PARA RENDA

Vende-se pequena avenida, dando optima renda. Facilita-se o pagamento. Rua Prefeito Sodré, n. 66, Icarahy. (G 05165)

ACADEMIA DE CORTE E COSTURA DO RIO DE JANEIRO

Ensino theorico e pratico
RUA URUGUAYANA, 37
2º andar (G 06023)

CARUBA'

O melhor medicamento para o estomago, especialmente na gastralgia e dyspepsia flatulenta. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositos: Rua São Pedro, 38 e S. José, 75 (40701)

Auxiliar de Contabilidade

Precisa-se, com bastante pratica e conhecimentos. Informações e detalhes, com ordenado que pretende, para a Caixa n. 2 deste jornal. (30647)

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

ASSEMBLE'A DELIBERATIVA

Sessão extraordinaria

De ordem do sr. Presidente convoco os Srs. Membros da Assembléa Deliberativa para a reunião extraordinaria a realizar-se, na proxima quarta-feira, 7 do corrente, ás 20 horas, para tomar conhecimento e resolver sobre a seguinte ordem do dia:

ARTIGO 88 § 6º Eleger e empossar immediatamente, em caso de renuncia ou destituição da Directoria, uma Commissão Directora, á qual compete a eleição e posse da nova administração que deverá effectuar-se no prazo de 60 dias. Secretaria, 3 de outubro de 1931. — José Hygino Pacheco Junior, 1º secretario. (30648)

SOLDAS OURO 1$000 OURO M. 6$000 A GRAM.

Concertos de joias e relogios, sem competidor: á rua do Lavradio 10; proximo á Praça Tiradentes. (F 29414)

Room — Copacabana

To let, furnished, in spacious home of distinguished American Family, on quit street of Barata Ribeiro, Posto 4. Wanderfully ventilated and lighted double room, with small balcony, admirably suited for young married couple or two young men. Can be had with single car garage if desired. For details and appointemont call 7—3488. (G 04721)

BIOTONICO FONTOURA

CASA — ICARAHY

Aluga-se uma confortavel para familia tratamento, junto á Praia, com garage. Tratar: Ourives n. 51, 1º andar, com sr. Guimarães. (G 02964)

MALA ARMARIO

Compra-se uma de cabine. Carta com preço e dimensões para a rua São Miguel numero 217 — Tijuca. (G 04741)

OUVIDOR, 57

Alugam-se magnificas salas, duas de frente. Predio novo, entrada independente, elevador. Alugueis modicos. Tratar Casa Azamor, Ouvidor, 55. (G 06025)

CASA — CATTETE

Traspassa-se o contrato da casa 20 da Villa Martins da Motta, Cattete n. 92. Trata-se na mesma ou pelo telephone numero 5—2858. (G 04736)

CASA MOBILIADA

Aluga-se a familia de tratamento casa moderna de 2 pavimentos e garage. — Ver e tratar á rua Aureliano Portugal n. 137. — Phone 8—6158. (G 04722)

Á Praça

A. JULIO ALVES, estabelecido com fabrica de Placas de ferro esmaltado, á Rua Senhor dos Passos n. 160, nesta capital, communica á praça e aos seus estimados freguezes, desta praça e do interior, que acaba de mudar-se para a Rua Marechal Floriano ns. 197|203 (Edificio da Fundição São Pedro), onde installou a sua Fabrica, com machinismo modernos, estando assim apparelhado para melhor servir aos seus distinctos freguezes. Confecção aprimorada de placas em ferro esmaltado, metal gravado e crystal, para MEDICOS — ADVOGADOS — RECLAMOS COMMERCIAES — NUMERAÇÃO DE PREDIO, etc. Perfeição e preços modicos.

A. JULIO ALVES

Rua Marechal Floriano, 197 a 203 — Phone: 4-0956.
(Edificio da Fundição São Pedro). (F 29407)

Mobiliario para noivos Casa Ribeiro

Executam-se sob encommenda por catalogos europeus e croquis proprios, modelos modernos, simples, por preços modestos e acabamento cuidadoso. RUA SENADOR DANTAS N. 73. (G 6015)

CAMISAS DE SEDA

Cuecas, pyjamas e rob chambres, faz-se sob medida com tecidos do freguez; confecção esmerada, côrte de primeirissima ordem por habil ex-contra-mestre das melhores casas do Rio; attende-se a chamados. Rua Ubaldino do Amaral numero 74. — Telephone 2-0327. (G 6018)

LOJA

Aluga-se uma pequena loja no melhor ponto da rua do Theatro. Cartas nesta redacção para A. B. C. (G 4772)

Sementes de Capim

Jaraguá e Gordura rôxo, safra deste anno, encontram-se á venda na rua São Pedro n. 115. Telephone 3-2830. (G 4785)

COFRE CHUBB

Vende-se um importante, com duas portas e de grande formato, pagamento á vista ou a prazo. Ver á rua Moncorvo Filho n. 48 e tratar á rua do Carmo numero 67, 1º andar. (G 04743)

Apartamento de luxo

Aluga-se um com todo conforto e optima pensão no Leme. Avenida Atlantica. Trata-se pelo phone 7—0849. (G 04715)

Rua Araxá — Grajahú

Transfere-se com toda urgencia dois terrenos de 10 x 25 e 8,29 x 30,54, ambos a 50 metros do bonde. Condições vantajosas. Tel. 8—6656. (G 04746)

ARTIGOS DE MADEIRA

Torneados e recortados

Lustres de 2 a 6 velas
Columnas para abatjours
Appliques de 1 a 3 velas
Castiçaes para mesinhas
Galerias para reposteiros até 1,50 com 10 argolas — 15$000
Blocos para electricidade
Quadros e Caixas para força e luz
—
Bancos para Pianos

Tampas para W. C. simples, duplas e automaticas — Torneiras de madeira, argolas para bolsas — Carreteis, Espulas e torneados em geral.

S. Machado Silva & C. Rua Senhor dos Passos, 17

TEL. 3-0868. (30896)

Predio — Botafogo

Vende-se um esplendido predio para familia de tratamento, ceitro de terreno, quatro salas, oito quartos, etc., garage para dois automoveis com dois quartos. Para ver e tratar com a proprietaria — Rua Fernandes Guimarães n. 92. (G 04827)

Apartamento de luxo

Em centro de grande jardim, sala de jantar, 2 quartos, sala de banho, telephone e entrada independente, cozinha á franceza. Marquez Abrantes n. 110 — Phone 5—1365. (G 04828)

LIVROS RARISSIMOS ANTIGUIDADES

"Consolidação das leis regime imperio". A Legislação Brasileira ou Collecção Chronologica, Decretos, Resoluções de Consultas, provisões, etc., etc., do Imperio do Brasil, contendo para mais de 2 mil peças ineditas pelo Conselheiro José Paulo Figueirôa Nabuco Araujo".

Moveis de Jacarandá, Pratarias, Joias e Moedas antigas e raras, Porcelanas da India peças authenticas e dignas de Museu. Rua Republica do Perú n. 49, antiga da Assembléa. Tel. 2-6494 — CASA MARIA IZABEL. (G 06031)

Pathologia Interna

De Dieulafoy, enc., perfeito estado, vende-se. Offerta do interior para GABRIEL — Caixa 458 — Rio. (G 02971)

QUATIS DE BARRA MANSA — ESTADO — DO RIO —

Pensão Familiar

A 420 metros de altitude. Fonte com agua mineral estimulante das funcções do estomago e dos rins. A pensão acha-se installada em predio proprio com todo o conforto. DIARIAS — 12$000, solteiros e 20$000 casaes. Não se acceita pessoas com molestias contagiosas. — Informações com o proprietario: Telephone 8—3489. (G 04739)

150 réis kw de energia

Fabricas de cimento, alcool-motor, papel, etc., proprietario de quéda d'agua 800 HP., predios adequados e terreno, em zona apropriada, se incorpora a interessandos ou troca por bens no Rio ou em Niteroi. Cartas á caixa 22 neste jornal. (G 02965)

Garage — Copacabana

Aluga-se uma para carro particular, á rua Dias da Roca n. 79, entre Constante Ramos e Raymundo Corrêa. (G 04720)

HYPOTHECAS

Empresto por conta de diversos comitentes até 2000 contos, aos juros de 10 %. — EDUARDO RAMOS — BUENOS AIRES numero 45. (G 04830)

Sabonita — Lava tudo

Unico para lavar sedas e todos os tecidos, tirando as nodoas e manchas, deixando como novos, á venda nas perfumarias e pharmacias. (G 04885)

APARTAMENTO COPACABANA

Aluga-se um com todo o conforto moderno, á rua Duvivier n. 28, proximo ao Lido, edificio Duvivier, para familia de tratamento, podendo ser tambem mobiliado; informações na portaria. (G 04806)

BOM CONTRATO

Traspassa-se de uma boa loja, bonita frente, com installações para qualquer negocio de varejo. Rua central. Informações com o sr. Bastos. Rua da Carioca numero 6. (G 04801)

Compra-se negocio

Casal idoneo, de grande actividade e preparo, de pretensões largas pelo trabalho, associa-se ou compra um negocio ou industria, que offereça claramente bons lucros. — Póde ser nesta capital ou fóra. Cartas neste jornal á caixa 25. (G 06030)

Formulas pharmaceuticas

Compra-se algumas licenciadas e de real valor, ou arrenda-se. Quem possuir procure directamente, Duarte — Rua Ouvidor, 56, sobrado, sala 4, de 15 1|2 ás 17 horas. (G 06030)

CASAS PEQUENAS

Alugam-se á rua Cayapó n. 44— Construcções de estylo, por preços modicos. Informações no edificio do Jornal do Commercio, 1º andar, sala 104. (G 06019)

APARTAMENTO

Aluga-se um que vagou no predio novo á Praia do Flamengo n. 314, com 6 peças e magnifica vista para o mar. Aluguel 600$000. Tratar no local. (G 04817)

PHARMACIA

Compra-se. Pequena. Bem installada. Zona de Icarahy. Assembléa, 44, 1º andar, Lima, 3 ás 5. (G 04822)

Copacabana — Posto 4

Aluga-se ou vende-se magnifico predio á rua Barata Ribeiro n. 734, familia tratamento, jardim, chacara, garage. Póde ser visto qualquer hora. — Trata-se com o dr. Barbosa, rua Carmo, 60, 2º andar, das 1 5ás 18 horas. Telephone 4—5378. (G 04823)

Casa na Av. Atlantica

Aluga-se a confortavel casa da Av. Atlantica n. 220. Chaves R. Gustavo Sampaio n. 235. (G 6014)

«A União Commercial»

Chama attenção do publico para o seu variado sortimento de ferragens, tintas, cutilarias, louças, vidros, crystaes, objectos de fantazia, apparelhos para lavatorio, jantar, chá e café, talha, e filtros de todas as marcas, ceras e vernizes para moveis e assoalhos, trens para cosinha em esmalte, e do afamado aluminio Rochedo União e outras marcas artigo reclame, pratos ½ duzia 4$900 — 6$000 — 7$000 — chicaras ½ duzia 4$500 — 5$900 — 7$000 e 8$000; Copos ½ duzia 1$800 — 2$500 — 3$500 e 4$000; c/ pé, ½ duzia 6$000, 7$000 e 8$000; facas, ½ duzia, 6$000 — 7$000 e 8$000.

Papel rolo: 900 rs; Pacote, 1$200 e muitos outros artigos ao alcance de todos, desde 200 rs. para cima — Entrega a domicilio. — Faça-nos uma visita.

21 Rua Carioca - 21 - NEVES, GONÇALVES & Cia. - TELEPHONES 2 2432 / 3929 (30702)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

O City Bank affixou, hontem, a tabella abaixo, para suas cobranças já vencidas.

Taxas de Tabellas

A 90 d/v

Londres	—	3 239|256 (61$000)
Nova York	16$040	—
Canadá	—	—
Paris	—	—

A' vista

Londres	—	3 203|256 (62$300)
Paris	—	$635
Nova York	16$100	—

Italia	—	$820
Canadá	—	—
Belgica (ouro)	—	—
Belgica (papel)	—	—
Montevidéo	—	5$580
Buenos Aires (peso papel)	—	3$788
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Suissa	—	3$155
Portugal	—	—
Hespanha	—	1$430
Allemanha	—	3$788
Succia	—	3$719
Dinamarca	—	—
Noruega	—	3$558
Hollanda	—	6$456
Hungria (pengo)	—	—
Polonia (sloty)	—	—
Austria	—	—
Chile	—	—
Rumania	—	—
Japão (yen)	—	7$970
Slovaquia	—	—
Vales ouro, por 1$	8$793	—

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 3.
Banco do Brasil saca a libra a 60$300 e o dollar a 15$740.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 3. Abertura:

LONDRES s/	Hoje	Anterior
Nova York á vista por £	$ 3.84.00	$ 3.98.0
Genova á vista por £...	L. 75.50	L. 77.50
Madrid á vista por £...	P. 43.00	P. 44.00
Paris á vista por £.....	F. 97.50	F. 100.50
Lisboa á vista por mil réis	d 109.75	d 109.75
Berlim á vista por £...	M. 16.75	M. 16.87
Amsterdam á vista por £	Fl. 9.60	Fl. 9.75
Berne á vista por £....	F. 19.50	F. 20.25
Bruxellas á vista por £	F. 27.50	F. 28.25

LONDRES, 3. Fechamento:

LONDRES s/	Hoje	Anterior
Nova York á vista por £	$ 3.87.00	$ 3.98.00
Genova á vista por £...	L. 76.00	L. 77.50
Madrid á vista por £...	P. 43.50	P. 44.00
Paris á vista por £.....	F. 98.25	F. 100.50
Lisboa á vista por mil réis	d 109.75	d 109.75
Berlim á vista por £...	M. 16.75	M. 16.87
Amsterdam á vista por £	Fl. 9.65	Fl. 9.75
Berne á vista por £....	F. 19.75	F. 20.25
Bruxellas á vista por £	F. 27.75	F. 28.25

LONDRES, 3. Fechamento:

LONDRES s/	Hoje	Anterior
Amsterdam á vista por £	Fl. 9.60	Fl. 9.75
Stockholmo á vista por £	Kr. 16.25	Kr. 16.75
Oslo á vista por £......	Kr. 17.25	Kr. 17.50
Copenhagem á vista por £	Kr. 17.50	Kr. 17.75

NOVA YORK, 2. Fechamento:

N. YORK s/	Hoje	Anterior
Londres, tel., por £.....	$ 3.89.00	$ 3.98.00
Paris, tel., por F.........	c 3.94.00	c 3.94.00
Genova, tel., por L.......	c 5.11.00	c 5.15.00
Madrid, tel., por P.......	c 8.95	c 9.00
Amsterdam, tel., por Fl...	c 40.22	c 40.22
Berne, tel., por F.........	c 19.62	c 19.60
Bruxellas, tel., por F.....	c 13.97	c 13.95
Berlim, tel., por M.......	c 23.40	c 23.50

NOVA YORK, 3. Abertura:

N. YORK s/	Hoje	Anterior
Londres, tel., por £.....	$ 3.84 1|2	$ 3.89.00
Paris, tel., por F.........	c 3.93.87	c 3.94.00
Genova, tel., por L.......	c 5.09.00	c 5.11.00
Madrid, tel., por P.......	c 9.00	c 8.95
Amsterdam, tel., por Fl...	c 40.20	c 40.22
Berne, tel., por F.........	c 19.56	c 19.62
Bruxellas, tel., por F.....	c 13.96	c 13.97
Berlim, tel., por M.......	c 23.20	c 23.40

PARIS, 3. Fechamento:

PARIS s/	Hoje	Anterior
Londres á vista por £.....	—	—
Italia á vista por 100 L.....	—	—
Hespanha á vista por 100 P.	—	—
Nova York á vista por $...	—	—
Berne á vista por 100 f/s...	—	—

BUENOS AIRES, 3. Abertura:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro: T/venda	d 33 3|16	d 33 5|16
T/compra	d 33 7|16	d 33 3|16
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro: T/venda	d 21 1|2	d 21 7|16
T/compra	d 21 5|8	d 21 1|2

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 3.

Taxa de descontos:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	6 %	6 %
Do Banco da França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	8 %	8 %
Em Londres, tres mezes	5 5/6 %	5 5/8 %
Em Nova York, tres mezes	1 3/8 %	1 3/8 %
	1 1/4 %	1 1/4 %

Cambio:	Hoje	Anterior
Londres s/Bruxellas, á vista, por £	F. 28.25	F. 28.25
Genova s/Londres, á vista, por £	L. 77.50	F. 77.50
Madrid s/Londres, á vista, por £	P. 44.00	P. 44.00
Genova s/Paris, á vista, por 100 Fcs.	L. 77.12	L. 77.12
Lisboa s/Londres, á vista, t/venda, por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista, t/compra, por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

CAFE'

(RIO)

Rio de Janeiro, em 3 de outubro de 1931.
Movimento do dia 2:

ESTATISTICA

Entradas		Saccas
Pela Leopoldina: De Minas	—	
Pela Maritima: De Minas	1.316	
De São Paulo	—	1.316
Regulador Fluminense (Rio)	1.513	
Regulador Espirito Santo	1.103	
Reguladores de Minas	705	
Armazens Autorizados	469	
Quota livre (Minas)	—	3.790
Total		5.106
Idem o anno passado		12.039
Desde 1 do mez		19.449
Média		9.724
Desde 1 de julho		933.620
Média		9.932
Idem o anno passado		827.544

EMBARQUES

America do Norte	—
Europa	—
America do Sul	150
Asia	—
Africa	—
Cabotagem	—
Total	150
Idem o anno passado	6.756
Desde 1 do mez	4.255
Desde 1 de julho	1.025.920
Idem o anno passado	820.757
Stock	205.375
Menos consumo local do dia 2	500
Café inutilisado por determinação do Conselho N. do Café em 2 do corrente	5.010
Existencia	199.865
Idem o anno passado	294.067
Pauta (de 28 de setembro a 4 de outubro)	1$200
Imposto mineiro (setembro)	4$567
Imposto ouro — E. do Rio (de 28 de setembro a 4 de outubro)	8$796

Hontem esse mercado funccionou destituido de interesse, com procura escassa e bastantes lotes na taboa. Os negocios registrados foram de 4.705 saccas, ao preço de 12$ por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	13$200
Typo 4	12$900
Typo 5	12$600
Typo 6	12$300
Typo 7	12$000
Typo 8	11$600

HAVRE, 3.
Unica chamada:
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	181 ¾	181 ¾
Café para entrega em março	181 ¾	181 ¾
Café para entrega em maio	182	182 ¾
Café para entrega em julho	182 ½	183
Vendas	1.000	5.000

Mercado calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1|2 franco.

LONDRES, 3. Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior Santos, prompto para embarques	39/—	39/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	30/—	30/—

SANTOS, 3. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada: Contrato "B" — typo 4, molle: Café typo 4 para entrega em outubro	15$000	15$000
Café typo 4 para entrega em novembro	15$100	15$200
Café typo 4 para entrega em dezembro	15$075	15$075
Café typo 4 para entrega em janeiro	14$950	14$950
Vendas	500	2.500

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

SANTOS, 3. Fechamento:
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, estavel.
N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 15$000; anterior, 15$000; mesmo dia no anno passado, 21$000.
N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, nominal; anterior, nominal; mesmo dia no anno passado, nominal.
Embarques: hoje, 45.144 saccas; anterior, 48.605 saccas; mesmo dia no anno passado, 43.377 saccas.
Entradas até ás 2 horas: hoje, 46.759 saccas; anterior, 19.868 saccas; mesmo dia no anno passado, 40.503 saccas.
Existencia de hontem por embarques: hoje, 1.125.452 saccas; anterior, 1.133.313 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.175.208 saccas.

S. PAULO, 3.
Entradas de café:
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 18.000 saccas; dia anterior, 17.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.
Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 25.000 saccas; dia anterior, 28.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 16.000 saccas.
Total: hoje, 43.000 saccas; dia anterior, 45.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 30.000 saccas.

JUNDIAHY, 2.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 11.000 saccas; dia anterior, 11.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.
Total: hoje, 11.000 saccas; anterior, 11.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

INSTITUTO DE CAFE' do Estado de S. Paulo

(AGENCIA DO RIO DE JANEIRO)

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 3 de outubro de 1931:

ENTRADAS

		Saccas
Do Estado de São Paulo: Estrada de Ferro Central do Brasil		
Do Estado de Minas: Estrada de Ferro Central do Brasil		1.781
Estrada de Ferro Leopoldina		316
Armazens Geraes de São Paulo		376
Armazens Geraes Carioca		106
Do Estado do Rio: Armazem Regulador Rio		1.732
Armazem Autorizado LI		250
Do Espirito Santo: Armazens Geraes Belgas		866
Total das entradas do dia 3		5.427
Existencia anterior — dia 2		199.865
Somma		205.292

EMBARQUES

Europa — Oeste e Norte	1.800	
Europa — Sul e Leste	3.504	
America do Norte	50	
Africa — Oeste e Norte	1.313	
Asia	688	
Cabotagem — Norte	60	
Somma dos embarques	7.415	
Consumo local diario	500	
Quantidade eliminada	5.000	12.915
Existencia hontem, ás 5 horas da tarde		192.377

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem esse mercado permaneceu completamente paralysado e sem alteração de importancia nos preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	176.448

MOVIMENTO DO DIA 2

Entradas:	
De Campos	833
De Pernambuco	500
Total	1.333
Desde 1 do mez	8.986
Saidas	6.527
Desde 1 do mez	10.136
Stock actual	171.254

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Branco crystal (novo)	35$000 a 36$000
Idem (velho)	Nominal
Demeraras	30$000 a 32$000
Mascavinho	Não ha
2º jacto	—
3º jacto	27$000 a 28$000
Mascavo	27$000 a 29$000

LONDRES, 3. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	N/cot.	N/cot.
Assucar para entrega em dezembro	"	"
Assucar para entrega em março	"	"
Assucar para entrega em maio	"	"
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

NOVA YORK, 2. Fechamento:

	Hoje	Anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.39	1.39
Assucar para entrega em março	1.37	1.35
Assucar para entrega em maio	1.41	1.39
Assucar para entrega em julho	1.46	1.44

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 2 pontos.
Mercado estavel.

RECIFE, 3.
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Preços por 15 kilos:
Usina, de 1ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Usina, de 2ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Crystaes: hoje, 5$800 a 6$000; anterior, 5$800 a 6$000.
Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
3ª sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Brutos seccos: hoje, 4$300 a 5$200; anterior, n|cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	15.700	26.500
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	214.400	198.700
Exportação: Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos saccos de 60 kilos	11.300	Nada
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	11.300	Nada
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	14.000	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	79.000	88.600

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, ainda hontem, em posição calma e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	6.680

MOVIMENTO DO DIA 2

Entradas: Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	4.205
Saidas	141
Desde 1 do mez	541
Stock actual	6.539

COTAÇÕES

Fibra longa — Typo Seridó:		Por 10 kilos
Typo 3	—	32$500
Typo 4	—	31$500
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	—	30$500
Typo 5	—	27$500
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	—	29$500
Typo 5	—	26$500
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3	—	28$500
Typo 5	—	26$000
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	—
Typo 5	—	—

LIVERPOOL, 3. Fechamento:

	Hoje	Anterior
Mercado	Firme	Accessivel
Pernambuco Fair	4.49	4.26
Maceió Fair	4.49	4.26
American Fully Middling	4.54	4.31
American Futures, para janeiro	4.17	3.92
American Futures, para março	4.23	3.98
American Futures, para maio	4.30	4.05
American Futures, para julho	4.36	4.10

Disponivel brasileiro, alta de 23 pontos.
Disponivel americano, alta de 23 pontos.
Termo americano, alta de 25 a 26 pontos.

NOVA YORK, 2. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	5.70	5.80
American Futures, para janeiro	5.84	5.95
American Futures, para março	6.02	6.16
American Futures, para maio	6,31	6,33
American Futures, para julho	6.38	6.52

Mercado: melhorou depois da abertura, porém, afrouxou novamente, devido á pressão dos operadores do Hedge.
Desde o fechamento anterior, baixa de 11 a 14 pontos.

NOVA YORK, 3. Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	5.82	5.84
American Futures, para março	6.01	6.02
American Futures, para maio	6.20	6.21
American Futures, para julho	6.37	6.38

Mercado: commercio de caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge. Os operadores do sul vendem.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

RECIFE, 3.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Preço por 15 kilos: Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	33$000	32$000
Entradas: Desde hontem, em saccas de 60 kilos	600	600
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	11.200	10.600
Exportação: Não houve.		
Existencia em saccas de 80 kilos	5.000	4.400

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

COTAÇÕES SEMANAES

RIO DE JANEIRO, 3 DE OUTUBRO DE 1931.

ARTIGOS	Unidades	Preços para lotes — Maximo	Minimo
Arroz agulha especial (brilhado)	60 kilos	62$000	64$000
Arroz agulha superior (brilhado)	"	54$000	56$000
Arroz agulha especial	"	48$000	50$000
Arroz agulha superior	"	44$000	46$000
Arroz agulha bom	"	40$000	42$000
Arroz agulha regular	"	36$000	38$000
Arroz japonez especial	"	41$000	43$000
Arroz japonez de 1ª	"	38$000	39$000
Arroz japonez de 2ª	"	36$000	37$000
Arroz japonez regular	"	33$000	34$000
Typos japonezes, bons	"	35$000	37$000
Sanga	"	18$000	19$000
Alfafa nacional ou estrangeira	kilo	$350	$360
Amendoim em casca	25 kilos	19$000	20$000
Alhos nacionaes	Cento	—	—
Alhos estrangeiros	Cento	7$000	7$500
Alpiste nacional	Kilo	1$850	1$900
Alpiste estrangeiro	"	1$950	2$000
Araruta		—	—
Bacalhão especial	58 kilos	Nominal	Nominal
Bacalhão superior	"	155$000	175$000
Bacalhão escamado	"	120$000	125$000
Banha de Porto Alegre e Laguna	Caixa	170$000	178$000
Banha de Itajahy	"	177$000	178$000
Batatas do interior	Kilo	$700	$850
Batatas do sul	"	$500	$640
Batatas estrangeiras	"	Não ha	Não ha
Cebolas nacionaes	"	Nominal	Nominal
Cebolas estrangeiras	"	—	—
Ervilhas		2$600	2$800
Farinha de mandioca fina — P. Alegre	50 kilos	21$000	21$500
Farinha de mandioca entre-fina	"	16$500	17$000
Farinha de mandioca grossa	"	14$500	15$000
Feijão preto especial	60 kilos	28$000	30$000
Feijão preto bom	"	25$000	27$000
Feijão branco	"	17$000	18$000
Feijão enxofre	"	22$000	24$000
Feijão manteiga	"	Nominal	Nominal
Feijão mulatinho	"	20$000	21$000
Feijão amendoim	"	22$000	24$000
Feijão fradinho nacional	"	22$000	24$000
Feijão fradinho estrangeiro	"	Não ha	Não ha
Feijão de côres não especificadas	"	22$000	24$000
Grão de bico	Kilo	2$500	2$600
Lentilhas	"	$460	$500
Linguas defumadas	Uma	2$800	3$00
Lombo de porco salgado (mineiro)	Kilo	2$200	2$300
Lombo de porco salgado (do sul)	"	1$800	2$000
Herva-matte	"	$700	$800
Manteiga do interior	"	6$200	7$000
Manteiga do sul	"	—	—
Milho Cattete vermelho	60 kilos	19$000	19$500
Milho Cattete amarello	"	17$000	18$000
Milho Cattete mesclado	"	15$500	16$000
Milho cunha ou dente de cavallo	"	—	—
Polvilho do norte	Kilo	$480	$530
Polvilho do sul	"	$400	$440
Tapioca	"	$700	$800
Toucinho Mineiro	"	2$100	2$200
Toucinho paulista	"	2$600	2$800
Toucinho de fumeiro	"	2$900	3$000
Xarque, mantas puras, Rio da Prata	"	Não ha	Não ha
Xarque do Rio Grande, patos e mantas	"	2$100	2$700
Xarque de Minas	"	2$000	2$500

Informações diversas

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 2. Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.: Para entrega em outubro	6.11	5.92
Para entrega em novembro	6.13	5.97
Para entrega em fevereiro	N/cot.	N/cot.
Mercado	Firme	Firme
Disponivel typo Barletta, para o Brasil	6.35	6.25
CHICAGO — Preço por bushel: Para entrega em dezembro	47,37	47,25
Para entrega em maio	51,50	51,37

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

Bois	346
Vitellos	15
Porcos	102

No Entreposto de São Diogo vigoraram os seguintes preços:

Rezes	1$340
Vitellos	1$500
Porcos	2$600

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos:

Bois	232
Vitellos	43
Porcos	36

Vigoraram os seguintes preços na "Anglo":

Rezes	1$300
Vitellos	1$600
Porcos	2$500

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escs., vapor italiano "Giulio Cesare".
De Imbituba e escs., vapor nacional "Itapacy".
De Recife e escs., vapor nacional "Tres de Outubro".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Camaragibe".
De Emdem (directo), vapor dinamarquez "Maryland".
De Buenos Aires e escs., vapor inglez "Nagara".
De Buenos Aires e escs., vapor allemão "Bayern".
De Amsterdam e escs., vapor hollandez "Gelria".
De Southampton e escs., vapor inglez "Alcantara".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itagiba".
De Genova e escs., vapor francez "Guarujá".
De Santos, vapor nacional "João Alfredo".
De Santos, vapor americano "Munaire".

SAIDAS DE HONTEM

Para Baltimore (directo), vapor americano "Hurg S. Grove".
Para Buenos Aires e escs., vapor hollandez "Gelria".
Para Santos, vapor nacional "Campos".
Para Recife e escs., vapor nacional "Mantiqueira".
Para Cabedello e escs., vapor nacional "Araraquara".
Para Nova York e escs., vapor nacional "Parnahyba".
Para Iguape e escs., vapor nacional "Iraty".
Para Genova e escs. vapor italiano "Giulio Cesare".
Para Buenos Aires e escs., vapor francez "Guarujá".
Para Nova York e escs., vapor americano "Munaire".
Para Ponta d'Areia e escs., vapor nacional "Celeste".
Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Tres de Outubro".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Buenos Aires e escs., "Eubée"	4
Southampton e escs., "Alcantara"	4
Portos do sul, "Carl Hoepcke"	5
Londres e escs., "Highland Chieftain"	5
Marselha e escs., "Campana"	5
Hamburgo e escs., "Siqueira Campos"	5
Havre e escs., "Kerguelen"	6
Buenos Aires e escs., "Sierra Cordoba"	6
Buenos Aires e escs., "M. Sarmiento"	6
Nova York e escs., "Western Prince"	8
Portos do sul, "Laguna"	9
Bordeaux e escs., "Atlantique"	9
Bremen e escs., "Sierra Morena"	9
Londres e escs., "Avila"	10
Hamburgo e escs., "Rio de Janeiro"	10
Buenos Aires e escs., "Southern Prince"	10

VAPORES A SAIR

Belém e escs., "João Alfredo"	4
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio"	4
Havre e escs., "Eubée"	4
Porto Alegre e escs., "Aratimbó"	4
S. Fidelis e escs., "Waldir"	4
Porto Alegre e escs., "Tres de Outubro"	4
Tutoya e escs., "Commandante Castilho"	4
Buenos Aires e escs., "Alcantara"	4
Nova York e escs., "Tana"	4
Buenos Aire se escs., "Highland Chieftain"	5
Itajahy e escs., "Etha"	5
Laguna e escs., "Miranda"	5
Antonina e escs., "Tutoya"	5
Antonina e escs., "Portugal"	5
Buenos Aires e escs., "Campana"	5
Hamburgo e escs., "Sta. Cruz"	5
Porto Alegre e escs., "Itaperuna"	5
Cabedello e escs., "Sergipe"	6
Porto Alegre e escs., "Itagiba"	6
Belém e escs., "Itapé"	6
Areia Branca e escs., "Camaragibe"	6
Buenos Aires e escs., "Kerguelen"	6
Hamburgo e escs., "M. Sarmiento"	6
Hamburgo e escs., "Santa Thereza"	6
Bremen e escs., "Sierra Cordoba"	6
Porto Alegre e escs., "Annibal Benevolo"	7
Porto Alegre e escs., "Itapagé"	8
Buenos Aires e escs., "Western Prince"	8

MOVEIS DE OCCASIÃO DORMITORIOS, SALAS DE JANTAR. MOVEIS PARA ESCRIPTORIOS. PREÇO DA FABRICA

RUA SAO JOSE', 59. (G 04893)

ECONOMIZE GAZ

A conta augmentou? Teleph. 2-9366 que fará exame necessario. Concertas, limpa, pinta e gradua garantindo economia. Chamar MÜLLER. (F 29408)

SABONITA — CASEIRA

Dá brilho no aluminium, sem auxilio do esfregão, desengordurando as louças. Encontra-se á venda nos armazens e casas de ferragens. (G 04884)

OPPORTUNIDADE

Acceitamos alguns auxiliares nas diversas secções dos nossos estabelecimentos, desta capital e Nictheroy.
— RIO —
Av. Rio Branco, 103, 1º andar.
Rua Copacabana n. 597 A.
— NICTHEROY —
Rua Coronel Gomes Machado n. 62.
Radio — Das 8 1|2 ás 9 1|2. (G 04894)

PATHE'-BABY

Esplendido apparelho. Grande luminosidade. Motor Super-Baby, tela moldada, accendedor-extinctor e cerca de 100 films instructivos e divertidos, sobresaindo Stan Laurel (o Magro), Carlitos, Haroldo Lloyd, etc. Tudo com pouco uso, em leilão, terça-feira proxima, ás 4 1|2, á rua Constante Ramos 91, Copacabana. Póde ser examinado amanhã e no dia do leilão, durante o dia. (G 04871)

TOLDOS EM LONA CORTINAS E STORES GRUPOS ESTOFADOS CAPAS PARA MOVEIS

Executamos e reformamos qualquer modelo. Rua S. José, 59. Tel. 2-8764. (G 04892)

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

Vende-se um titulo de 10 contos, com 15 prestações, por 130$000. Inf. com Lomba — G. Dias, 62, sob. 2—3485. (G 04835)

DERBY-CLUB

Programma para a 18ª corrida a realizar-se em 4 de Outubro de 1931 — GRANDE PREMIO CONDESSA DE FRONTIN — 1.800 metros — Premios: 20:000$000, 2:000$000 e 1:000$000.

1º pareo — ITAMARATY — 1.609 metros — Premios: 2:000$000, 200$ e 100$000.

			Kilos
A**	1º — 1	Favuna	48
		Turf	47
	2 — 2	Feitiçeira	45
B —	3 — 3	Canace	50
		Rico	47
	4 — 5	Vallombrosa	50
C —		Piraja	51
		Loreley	50

2º pareo — INTERNACIONAL — 1.609 metros — Premios: 2:000$, 200$ e 100$000.

			Kilos
A**	1º — 1	Tiririca	53
		Encantadora	52
	2 — 2	Sei Lá	52
B —		Botina	51
	3	Dante	50
	4 — 5	Karensky	53
C —		Sejaurita	50

3º pareo — COSMOS — 1.609 metros — Premios: 2:500$, 250$ e 125$000.

			Kilos
A**	1º — 1	Figurita	51
		Lambary	50
	2 — 3	Crusador	53
B —	3 — 4	Gineto	53
		Trento	50

4º pareo — NACIONAL — 1.609 metros — Premios: 2:000$, 200$ e 100$000.

			Kilos
A**	1º — 1	Zezé	51
		Malia	50
	2	Malachite	50
B —	3 — 3	Ubá	50
	4 — 4	Clora	50
C —	5	Flava	51
	6	Pojucan	51

5º pareo — DERBY-CLUB — 1.800 metros — Premios: 2:500$, 250$ e 125$000 — (Betting)

			Kilos
A**	1º — 1	Pardal	49
		Jundiá	52
	2 — 2	Ebro	53
	3 — 3	Taquary	49
B —		Valmonte	49
	4 — 4	Alsaciano	50
	5	Valentão	50

6º pareo — DR. FRONTIN — 1.800 metros — Premios: 3:000$, 300$ e 150$000 — (Betting)

			Kilos
A**	1º — 1	Cardito	52
		Ausado	52
	2 — 3	Burby	54
B —	4 — 4	Guitarra	50
C —	5 — 5	Roody	50
	6	Bôa Vida	48

7º pareo — GRANDE PREMIO CONDESSA DE FRONTIN — 1.800 metros — Premios: 20:000$000, 2:000$ e 1:000$000 — (Betting)

			Kilos
A**	1º — 1	Rex	53
		Karina	51
	3	Kellog	53
	4	Kzarina	51
	2 — 5	Szerdea	51
	6	Hortencia	51
B —		Kodak	53
	3 — 8	Saturnia	51
	9	Florim	53
C —		Mussico	53
	11	Kremlim	53
	12	Kassinia	51

8º pareo — BRASIL — 1.609 metros — Premios: 2:000$, 200$ e 100$000.

			Kilos
A**	1º — 1	Gambetta	48
	2	Gavea	45
	3	Little Jack	53
B —	4	Riachuelo	47
		Amiada	52
		Africano	53
C —		Sumaré	51
		Tacada	51
		Iso	49

O 1º pareo será iniciado ás 12,30.

Pela Directoria, A. del Castillo, 2º Secretario.

BETTING — Bilhete 10$000 para os 5º, 6º e 7º pareos, vendendo-se na séde no sabbado, das 14 ás 22 horas, no domingo das 9 ao meio dia e no Prado até encerrar-se a venda na casa das apostas relativas ao 5º pareo.

A Directoria resolveu substituir as apostas, de collocados, pelas apostas de séries, ganhando a série que tiver o animal vencedor em 1º logar.

* Numeração para as apostas de duplas.

** Indicação para as apostas de series (30569)

RODA DA FORTUNA

Resultado de hontem:

1º Premio	3437—10
2º	3613— 4
3º	4508— 2
4º	5453—14
5º	2594—24
Moderno	605— 2
Rio	287—22
Salteado	12

Para amanhã:

1409 — 3115

0564 — 8732

VARIANDO

2651 INVERTIDO Zangão

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 322ª extracção de 1931, realizada em 3 de Outubro de 1931. Plano numero 39.

PREMIOS SORTEADOS

Numero	Premio
13437	200:000$000
23613	20:000$000
48508	10:000$000
55453	5:000$000
12594	5:000$000
53605	5:000$000
34287	5:000$000
40612	5:000$000
56878	5:000$000

14 PREMIOS DE 2:000$000

21190 31682 35259 37356 42403 43181 46833 54613 58092 ...

20 PREMIOS DE 1:000$000

[illegible]

80 PREMIOS DE 200$000

[illegible]

APPROXIMAÇÕES

13436 e 13438	3:000$000
23612 e 23614	2:000$000
34507 e 34509	1:000$000
5452 e 5454	500$000
12593 e 12595	500$000
22392 e 22394	500$000
32925 e 32927	500$000
51773 e 51775	500$000
56877 e 56879	500$000

DEZENAS

13431 a 13440	500$000
23611 a 23620	200$000
34501 a 34510	200$000

5451 a 5460	100$000
12591 a 12600	100$000
22391 a 22400	100$000
32921 a 32930	100$000
51771 a 51780	100$000
56871 a 56880	100$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 37, têm 40$000.

Todos os numeros terminados em 7, têm 20$000.

Exceptuando-se os terminados em 0.

O ajudante do fiscal do governo, Dr. Octaviano do Pin Galvão. O Director assistente, Henrique Dunham, presidente interino. O Escrivão, Firmino de Castro.

CRESCENDO SEMPRE

29:344:327$ é a fabulosa somma dos 816 series grandes de 1 a 1.000 contos de réis, vendidas e pagas até 15 de Agosto de 1931, pelo felizardo "AO MUNDO LOTERICO".

Amancio Rodrigues dos Santos & Cia., rua do Ouvidor, 139. Caixa Postal 2006 — Telephone 2-9284.

Endereço telegraphico "Amancio". — Rio de Janeiro.

"O Mundo Loterico" á rua do Ouvidor n. 139, paga os premios no dia, lista ao meio dia e listas officiaes.

Loteria do Estado de S. Paulo

Sabe-se por telephone. Extracção de hontem:

4.528	(Rio)	200:000$
23.836	(S. Paulo)	20:000$
7.094	(S. Paulo)	10:000$
13.695	(S. Paulo)	5:000$
11.055	(S. Paulo)	2:000$
1.092	(Santos)	2:000$
2.071	(S. Paulo)	2:000$
9.257	(Santos)	2:000$
11.693	(S. Paulo)	2:000$

Todos os numeros terminados em 84, 55, 76, 74, 95 têm 50$; em 28, têm 40$000.

A Garantia	043
Fluminense	925
Operaria	797
Noite	123
Caridade	665
Mineira	553

Nictheroy, 3-10-931.

(G04873)

Garantia	023
Filial	830
Americana	682
Paulista	192
Mascotte	746
Auxiliadora	296
Popular	408

Nictheroy, 3-10-931.

(G 04307)

Agave	818
Sorte	625
Matriz	105
Filial	128
Somma	676

3-10-931.

(G 04895)

O QUADRO	
1º Premio	912
2º	153
3º	045
4º	741
5º	632

3-10-931.

(G 04881)

HOJE – Ultimo dia

ODEON

Complemento: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 hs. SOB OS TECTOS DE PARIS: 2,10 4,10 - 6,10 - 8,10 e 10,10

UMA ROMARIA A LOURDES

e outras recentes novidades em FOX MOVIETONE AIRPLAN NEWS n.° 37

PARIS — como realmente é — contado por francezes como

ALBERT PRE'JEAN

POLA ILLERY

sob a direcção de RENE' CLAIR — no film da TOBIS

Sob os Tectos de Paris

PALACIO

Complemento: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 hs. ROMEU DE PYJAMA: 2,40 - 4,40 6,40 - 8,40 e 10,40

ASSOMBRAÇÕES

Comedia fallada em hespanhol, pelos PERALTAS

Metrotone News n. 87

RIR! ESQUECER TUDO O MAIS — PARA VER SOMENTE

Buster Keaton

REGINALD DENNY, CHARLOTTE PREENWOOD SALLY EILERS

— EM —

ROMEU DE PYJAMA

GLORIA

Complemento: 2,00 - 3,40 - 5,00 7,00 - 8,30 e 10,00 Mulheres de todas as nações: 2,30 - 4,10 - 5,50 - 7,10 - 8,50 e 10,10

OESTE DE HOJE

(natural descriptivo)

Diamantes brutos

(natural documentario)

Um film com 2 SEMANAS em programma!

VICTOR MACLAGLEN

EDMUND LOWE

GRETA NISSEN e EL BRENDEL - em

MULHERES DE TODAS AS NAÇÕES

Amanhã – NOVOS SUCCESSOS DE BILHETERIA

PALACIO

Um novo trabalho, o mais sensacional de

Douglas Fairbanks

— COM —

BEBE DANIELS

nessa comedia sentimental da UNITED ARTISTS

O principe dos dollares

ODEON

Mais uma vez, A VOZ MARAVILHOSA de

Lawrence Tibbett

a plastica adoravel de ESTHER RALSTON

e a veia comica de UKELELE IKE

no romance de amor

O FILHO PRODIGO

GLORIA

RISO E' SAUDE!

Venham todos rir, novamente,

— com —

Marie Dressler

Polly Moran

e ANITA PAGE em

Gente de Peso

E, como CONTRAPESO

OLIVER (o Gordo)

STAN (o Magro)

— EM —

CABRA FARRISTA

HOJE PATHE' HOJE

MARROCOS

interpretado pela estupenda revelação de 1931 MARLENE DIETRICH e GARY COOPER — ADOLPHE MENJOU

AMANHÃ UNIVERSAL APRESENTA AMANHÃ

VALENTES A FORÇA

Uma troça monumental e impagavel sobre a lei secca & derivativos

INTERPRETADO POR GENTE DE PESO... LEVE

SLIM SUMMERVILLE

BESSIE LOVE

HARRY LANGDON

Poltrona 2$100

Capitolio Imperio

HORARIO: 1,30-3,10-4,50-6,30-8,10-9,50 HOJE HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20

PARAMOUNT JORNAL n.° 3 e PARAMOUNT JORNAL n.° 4

Pathé Palacio

AMANHÃ A Universal apresenta AMANHÃ

O MAIS SIMPLES E O MAIOR DRAMA DA TEMPORADA

Amava a esposa – adorava os garotos – mas a outra offereceu-lhe o meio de realisar o seu — sonho. —

COMPLEMENTOS: — Fox Jornal Mov. N.° 38 e Escola Modelo — (desenho) —

HOJE ULTIMO DIA — ANTONET E BEBY

· DESPEDIDA! ULTIMO DIA!

Os estupendos comicos de Paris — em um programma completamente differente do dos outros domingos — 3 SESSÕES DE PALCO A'S 4 — 6 E 9 HS. Na téla: a partir de 2 horas:

Por uma mulher com *Jean Harlow e Lew Ayres*

CREANÇAS 2$000

ELDORADO

AMANHÃ: MARIA DO MAR ADELINA ABRANCHES

FALADO E CANTADO EM ITALIANO — COM LETREIROS EM PORTUGUEZ

LEDDA GLORIA

ISA POLA

SANDRO SALVINI

Direcção: ALESSANDRO BLASETTI

Um amor forte desabrochando n'uma terra de sonhos e poesia!

BREVE PATHE PALACIO BREVE

"GALANTE PIRATA"

COM ROD LA ROCQUE E RITA LA ROY

POLTRONA Rs. 2$000

A historia romantica de um audacioso pirata dos mares tropicaes!

Lastro, o terrivel! Principe dos amores, rei dos renegados!

Complementos: MICKEI MC GUIRE em A CIDADE ENCRENCADA — Comedia — O DEMONIO DA GUERRA Desenho synchronizado

AMANHÃ

NO PARISIENSE

THEATRO PHENIX

(O templo da arte realista)

HOJE, matinée ás 2.15, 3.45 e 5 hs. e soirée ás 7.15, 8.40 e 10 horas, o super-film do genero "só para adultos"

PUDOR E VOLUPIA

o film realista que maravilhou o mundo!...

QUADROS DE POSE DE NU, PURAMENTE ARTISTICO! Rigorosamente prohibido para menores e senhoritas e muito recommendada para adultos.

A seguir, mais um grande successo dos Theatros "Forstera" de New-York e "Niuspielhauss" de Berlim.

O film "gigante" do genero "SO' PARA ADULTOS"

As Vendedoras de Caricias

Colossal!... Extraordinario!...

CASA DE FAZENDAS E MODAS

Traspassa-se um bem montado estabelecimento na Avenida Rio Branco numero 145. — Trata-se no mesmo. (G 04343)

SOCIO — 50:000$000

Para negocio no centro, de optimos resultados, facil comprehensão e sério; pessôa idonea, dando e solicitando referencias, acceita um com a quantia acima para o logar de caixa e gerente. — Cartas neste jornal á caixa n. 28. (G 06040)

TRES IRMÃOS...

TRES CARACTERES DIFFERENTES TRES DESTINOS DIVERSOS

NUM DRAMA FORMIDAVEL DE VALOR E ACÇÃO

Tom MOORE Matt MOORE Owen MOORE

na producção sonora RADIO Picts. distribuida pelo Program. Matarazzo

DESTINO de IRMÃOS

HOJE no PARISIENSE — ULTIMO DIA

Democrata Circo

EMPRESA OSCAR RIBEIRO

Rua Figueira de Mello, n. 11 — Telephone 8-5011

HOJE — GRANDES ATTRACÇÕES — HOJE

A's 2 1/2 — Matinée dando ingresso os Coupons.

A' noite — A's 8 e 20 em ponto — A' noite

Representação da super-revista

EU SOU DO SAMBA

3ª FEIRA — Festa de JAYME MAIA, com a burleta "A RODA GRANDE".

Sabbado, 24 — Grandiosa matinée dando ingresso os Coupons. (G 5243)

THEATRO RECREIO

Empreza A. NEVES & CIA. — Telp. 2-8164

HOJE — Ás 2 3/4 — HOJE

PRIMEIRA GRANDIOSA MATINE'E

E A' NOITE — A's 7 3/4 e 9 3/4

Brilhantes representações da linda e apparatosa opereta franceza de André Barde, traduzida por José Paulo da Camara

Não sei dizer que não

(Comte Obligadô)

O ESPECTACULO MAIS BONITO DO MOMENTO

Notaveis creações de MESQUITINHA, IVETTE ROSOLEN, HORTENCIA SANTOS, OSCAR SOARES, JOÃO MARTINS, AFFONSO STUART, JOÃO CELESTINO, GUI MARTINELLI, BALBINA MILANO, OLGA BASTOS e OSCAR CARDONA.

O desfile das mais lindas "girls", ao lado do mais homogeneo conjuncto. — Mais um grande successo do Recreio.

NA PROXIMA SEMANA: — A revista de enredo de Miguel Santos e Luiz Iglezias

MISS ESTHER LINA

AMANHÃ — NÃO SEI DIZER QUE NÃO — AMANHÃ

Trianon

HOJE — Domingo, 4-10-931. — HOJE

A's 15, 20 e 22 horas (hora official).

COMPANHIA DE COMEDIAS MUSICADAS

Sem Coração

O maior acontecimento da actualidade

3 actos encantadores de HENRIQUE PONGETTI

POLTRONAS — 5$000.

A seguir — "VOLTOU O MEU AMOR"!...

POPULAR — Hoje

RONALD COLMAN em O CONDEMNADO

Falada e synchronisada.

GEORGE O'BRIEN em A LENDA DO VALE

Falada e synchronisada.

O HEROE DAS CHAMMAS COMENDO NA CHUVA

Amanhã: A Bella e o Féra, O Grande Impostor

MASCOTTE — Hoje

RAMON NOVARRO em BEN HUR

Falada, cantada e synchronisada.

PALAVRAS E OBRAS

Comedia falada em hespanhol.

QUEM E' DA FUZARCA

Desenho synchronisado.

Amanhã: A Grande Jornada, Prohibida de Amar

PRIMOR — Hoje

CHARLES FARREL em CORPO E ALMA

Cantada e synchronisada.

SALLY O'NEIL em MARIDO E NADA MAIS

Falada e synchronisada.

ESTAMOS EM PARIS

Comedia synchronisada.

Amanhã: Café do Felisberto, Cadeias do Amor

PARIS — Hoje

Douglas Fairbanks Jr., em DRAMAS DA MOCIDADE

Falada, cantada e synchronisada.

LUPE VELEZ em PROHIBIDA DE AMAR

Falada, cantada e synchronisada.

LOUCOS MODERNOS

Comedia synchronisada.

Amanhã: A Cilada, Mulher de Vontade

THEATRO REPUBLICA

Grande Companhia Portugueza de Comedia

Adelina-Aura Abranches

HOJE HOJE

Matinée — Hora Legal — A' noite

A's 3 horas A's 8 3/4

O NOVO GRANDE TRIUMPHO DA COMPANHIA. UM LINDO ORIGINAL PORTUGUEZ

O Sapo e a Doninha

Tres admiraveis actos de Ramada Curto. Encanto e suavidade Louças e objectos de arte da "Casa Confucio".

PREÇOS POPULARES

AMANHÃ — O SAPO E A DONINHA

A' SEGUIR: Engraçadissima comedia O FIEL AMIGO — Grande successo da companhia. (F 23409)

JOÃO CAETANO — TEATRO BRASILEIRO

EMPRESA E DIRECÇÃO Jayme Costa.

HOJE: 3 horas: VESPERAL DAS NORMALISTAS

A' noite, ás 8 3/4 hoje e todas as noites

O MAIS LEGITIMO SUCCESSO DO THEATRO NO RIO EM 1931!!

A mais formosa peça de Renato Vianna, interpretada, hoje, pelos mesmos artistas da noite da "première"

"O DIVINO PERFUME"

Por JAYME COSTA, ARMANDO ROSAS, LYGIA SARMENTO, CO'RA COSTA, TAMAR MOEMA e AURELIO CORREA.

A orchestra typica Fernandez, nos intervallos de todos os espectaculos.

AMANHÃ — 8 3/4 — AMANHÃ

Novamente: "O DIVINO PERFUME", interpretado por ATTILA DE MORAES, GABRIEL DE MACEDO, IRACEMA DE ALENCAR, ITALA FERREIRA, EUGENIA BRAZÃO e JOÃO SILVA.

Bilhetes á venda desde ás 10 horas, todos os dias

TEMPORADA OFFICIAL

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
4 de Outubro de 1931

CHRISTO REDEMPTOR

Por SYLVIA PATRICIA

Maior, em sua grandeza, bem maior ainda do que a montanha que lhe serve de pedestal, todo branco, qual uma radiosa promessa de paz, os braços abertos, num gesto de amparo e de protecção, a cabeça docemente curvada sobre aquelles que aqui em baixo vivem, do alto do Corcovado, a montanha linda, o Christo Redemptor olha o Brasil.

O vulto immenso, sob o immenso pallio do céo azul, parece que vem surgindo por detrás da montanha e que em seu pincaro de subito parou ante a belleza que aos seus olhos se descortina!

E lá no alto, quasi tocando as estrellas, o Christo parece sorrir á terra que Elle, Deus, da Deus Filho, fez tão formosa, esta mesma terra que vae agora consagral-o seu rei.

Com enormes pompas, preparam-se, principiam já as festas que vão commemorar a inauguração do monumento a Christo Redemptor.

E' intenso, febril o movimento. De todos os pontos do Brasil, de Norte a Sul accorrem forasteiros. Não é só a Egreja, não é apenas o mundo religioso, é toda a sociedade que se interessa pelo grande acontecimento ha longo tempo já esperado. E se nem todos os olhos se erguem com a mesma devoção para a imagem branca — porque não ha um só credo, porque a todo mundo não foi dada a fé — todos os olhos se levantam com admiração para o Christo, Homem-Deus!

De longe, de paizes estrangeiros, não é apenas Roma Catholica que sauda Jesus do Corcovado. Sauda-o tambem a sciencia moderna. Da longinqua Italia, um raio de luz illuminará sobre a montanha negra o vulto sereno, todo branco.

E' a saudação de Marconi.

Porque é estatua toda branca que se ergue sobre a montanha negra chegam neste momento as attenções do mundo inteiro.

De longe, assim, como de perto, todos os olhos se erguem para o Corcovado, com fé, com devoção quasi todos, e todos por certo, com respeito e admiração.

A estatua branca que lá do cimo abençoa a terra carioca symboliza a imagem de um Deus, immortalizando ao mesmo tempo a maior figura de homem que no mundo jámais pisou. E é por isto que se ella não fala a todas as almas, não póde deixar de falar a todos os corações onde haja um pouco de bondade, a todas as intelligencias onde se encontre uma scentelha de ideal!

Porque não houve bondade maior que a do suave Rabi que ao mundo veiu prégar a doçura e o perdão, Nazareno que preferiu a misericordia ao sacrificio.

Porque não houve maior nem mais bello ideal do que aquelle que o Christo trouxe ao mundo e aos homens e que os homens e o mundo não souberam comprehender! Oxalá não tivesse sido adulterado o seu Evangelho puro.

Oxalá se houvessem inspirado na doutrina do Christo, os sociologos de todos os tempos! Mas a doutrina que Elle deixou, não aquella que as creaturas refizeram ao seu modo... de um modo tão feio, tão egoista e mesquinho!

A vida é neste momento, sob todos os céos, uma expectativa de anciedade. A terra inteira parece transformada numa immensa região da Bretanha, as terriveis praias de areias movediças...

Parece que ao longe, um tropel avança.

Mas o que trás o tropel que avança — bonança ou borrasca, se nossos olhos não devassam ainda, as nossas perguntas o dirão...

No entanto a humanidade não póde ficar parada. E' preciso caminhar, é preciso agir.

Sonhar não basta.

E' mister realisar.

Mas parece que um medo estranho, um profundo cansaço pairam sobre as creaturas. E' preciso porém reerguer o mundo, despertar os animos, sanar os males, lutar, vencer. E todos os olhos parece que se erguem em busca de luz que os guie, assim como outrora guiava os Magos, a Estrella do Pastor.

Eis que a luz tão anciosamente buscada vem pairar sobre o Brasil: Luz que um artista por milagre transformou num vulto todo branco, o vulto que será sempre o mais alto exemplo para os homens, mesmo que não obedeçam a esse ou aquelle credo religioso, porque, se nem para todos o vulto da montanha representa uma divindade, incontestavelmente representa o maior dos homens ao mundo vindo.

E foi no Brasil, para ao Brasil servir de exemplo, que Elle veiu agora habitar. Que o meu povo e a minha patria saibam comprehender os ensinamentos do Christo que veiu habitar entre nós!

Que o Brasil erga-se emfim tornando-se o maior das nações, para merecer a honra de hospedar o divino visitante, que o Brasil se salve para que não se torne dolorosamente inutil o exemplo do Christo Redemptor que parece ter vindo de novo ao mundo só para salvar o Brasil!

Sylvia Patricia

UM POUCO DE TUDO

Por TAPAJÓS GOMES

GYMNOSOPHISTAS eram philosophos de uma seita da velha India, os quaes exerceram notavel influencia no mundo oriental e até na Grecia, estendendo-a á Arabia, Egypto e Ethiopia.

Como a propria composição da palavra o indica — *gymnos*, nú, e *sophos*, sabio — viviam inteiramente nús. Eram celibatarios intransigentes; alimentavam-se de legumes e, para purificar a alma, mortificavam o corpo.

Acreditavam na metempsychose, isto é, na transmigração da alma de um corpo para outro, sendo a sua doutrina uma especie de pantheismo materialista.

Ao que se diz, Pythagoras conheceu e depois adoptou-lhes a doutrina.

Conta-se que, desejando attrahil-os, Alexandre o grande aprisionou dez gymnosophistas, conhecidos como dos mais sabios e dos mais profundos na sua philosophia.

Não conseguindo modifical-os, Alexandre propoz-lhes questões extremamente difficeis, declarando que mandaria matar, primeiramente aquelle que peor respondesse e em seguida todos os outros, sendo o mais velho designado para juiz.

Ao primeiro perguntou se eram mais numerosos os vivos do que os mortos. A resposta foi: — Os vivos, pois os mortos já não existem.

A resposta do segundo á pergunta se era a terra que alimentava animaes de maiores proporções, ou o mar, foi: — *A terra, porque o mar faz parte della.* Ao terceiro perguntou qual o animal mais astucioso. Resposta: *Aquelle que o homem não conhece ainda.* Perguntando qual a razão pela qual o Sabbas tinha revoltado, o quarto respondeu: — *Para vencer com gloria ou morrer miseravelmente.* Coube ao quinto responder á seguinte pergunta: — Qual existiu primeiro, o dia ou a noite? Resposta: — *O dia, mas não precedeu a noite senão um dia.* Notando que Alexandre ficara admirado, accrescentou que, para perguntas difficeis, só mesmo respostas difficeis... Ao sexto, perguntou Alexandre: — Qual o meio seguro de um homem se fazer amar? Resposta: — *Não se fazer temer, sendo poderosissimo.* — Que teria um homem de fazer para se tornar Deus? — perguntou Alexandre ao setimo sabio, que assim respondeu: — *O que os outros homens fossem incapazes de praticar.* Interrogado sobre qual seria a mais forte, se a vida, se a morte, respondeu o oitavo: — *A vida, porque supporta tantos males.* Deante do nono sabio, Alexandre não vacillou e perguntou: — Até quando deve um homem viver? — *Até que julgue que é melhor morrer* — respondeu-lhe elle. Alexandre, então, voltando-se para o decimo, o juiz, ordenou-lhe que proferisse a sentença. O juiz, porém, declarou-lhe que todos tinham respondido o peor possivel. — O que levou Alexandre a dizer-lhe: — *Pois em vista de tão bons sabios, serás tu o primeiro a morrer.* O sabio não se perturbou e assim lhe falou: — *Tal não fareis, ó rei, porque se deveis manter a tua palavra, porque disseste que mandarias matar em primeiro logar o que de todos peor respondesse.*

Alexandre, então, mandou-os que se fossem embora, pedindo aos de maior reputação o saber, que vivessem na tranquillidade e que voltassem a procural-o.

A CLAQUE tambem tem a sua historia. Nem sempre a claque foi paga. A principio era composta espontaneamente, como parece e como o deveria. Surgiu porque assim o quiz quem podia querer e tinha forças para sustentar as suas vontades.

O Nero com o imperativo irresistivel da sua immensa vaidade.

Adorando a arte ou melhor, todas as artes, vendo-a em vos poetas, pelos seus cortezãos, fascinado pela popularidade e pelos applausos, o famoso imperador romano estudou canto e apresentou-se ao publico pela primeira vez, em Napoles.

Theatro apinhadissimo. Nero cantou acompanhando-se na lyra. A multidão applaudiu com frenesi. Mas um violento tremor de terra sacudiu o theatro de repente. O publico estava ainda sob a dolorosa impressão dos horrores de Pompéa e de Herculanum. E desandou a correr. Nero, porém, não se perturbou no momento, mas receiou que o publico nas novas apresentações houvesse outros pretextos para que o theatro ficasse vazio.

Sob a apparencia de uma modestia affectada — disse Ampère — Nero tinha tudo do artista profissional: paixão do successo, ciume, vaidade.

Insistiu em apresentar-se em publico, contrariando a opinião de toda a côrte. Mas por isso receou de um fracasso, resolveu prevenir-se, creando o corpo de Augusteanos, compostos de 5.000 plebeus, rapazes robustos todos, que tinham a incumbencia de applaudil-o. Estava, assim, creada a claque.

Habituado a ser dessa fórma glorificado, Nero não concebia a idéa de que algum outro nome podesse fazer sombra ao seu. O seu triumpho haveria de ser inegualavel. Para isso, dispunha elle dos seus 5.000 Augusteanos, que eram pelo menos "cinco mil admiradores".

Nelle — escreveu o meu querido amigo Leopoldo Teixeira Leite — a necessidade dos applausos tomava proporções de uma verdadeira mania. E dahi o começo a punir, como se fossem offensas que se fazem aos seus attributos divinos, com o menosprezo dos seus talentos artisticos. Só porque não o applaudiu, o cantor Thrasea foi assassinado.

Foi, portanto, Nero o creador da claque. E depois delle, dahi ficou a claque sempre creada, tornou-se um privilegio concedido pelo imperador a uma companhia particular, que o elevava em estado. Os Augusteanos eram divididos em grupos, conforme a especie de claque, uma que era vez de primeira, de segunda ou de terceira classe, isto é: *bombus* (ruido continuo e surdo), *imbrices* (tempestades de enthusiasmo) e *testae* (simples applausos). Os chefes dos grupos chamavam-se *centuriæ* e todos elles bem remunerados.

Ao iniciar-se o seculo XVIII, organisou-se a claque na França. Foi ... Joseph Dorat, advogado, mosqueteiro, escriptor auctor de "Regulus", que primeiro comprava bilhetes da platéa e distribuia-os entre os creados e admiradores, contando que elles os applaudissem.

Desde então, a claque, maior ou menor arraigou-se entre os vicios inenarraveis e inevitaveis do theatro.

Durante algum tempo — narra um auctor — a claque foi dirigida em Paris por Jacques Rochette de La Molière, mosqueteiro de Luiz XV, "clarqueur" de Voltaire, autor infeliz de duas comedias, o qual chegou a exercer no theatro francez uma verdadeira dictadura.

Commandando um grande grupo de "clarqueurs", dispunha de vaias e de applausos com um capricho de seus caprichos.

Era o verdadeiro terror dos escriptores, actores e empresarios, que disputavam-se os applausos e "bravos", sujeitando-se a toda...

(Continúa na 3.ª pag.)

A FRANÇA ¤ A Torre Eiffel, a Saia e a Vida

por SILVEIRA DE MENEZES

continuação do supplemento anterior.

O MUSEU DO LUXEMBURGO

O Museu do Luxemburgo guarda as obras mais modernas. E' um palacio magnifico, construido no seculo XVII por Maria de Médicis.

Os seus jardins espirituaes são um asylo de rainhas de marmore, poetas bohemios e pardaes. Lá está, tambem, Victor Hugo, de bronze, nú e herculos empurrando a montanha do genio. Lá está tambem, o Senado.

Nas galerias estão os ultimos filhos da Arte.

Picasso, cubista, mostrando o mundo em facêtas.

Deraim, pintor archithetonico, trazendo a plastica selvagem da geologia primitiva até Paris.

Matisse, o prestidigitador das côres. O interpretador fiel do arco-iris, enigmatico, grande artista como Cézanne. Maiol é o escopro moderno.

Bourdelle, o herdeiro de Phydias. O homem privilegiado que conseguiu communicar o rio sereno da arte grega com a corrente vertiginosa do seculo americano.

O seu "Heraklé" assombra. O gigante terrivel empunha o arco selvagem, querendo derrubar os planetas.

Rodin — o semi-deus incontentado, que não acabava as suas figuras porque sabia que não podiam falar.

O MUSEU GRÉVIN

No Museu Grévin está a Revolução Franceza, modelada em cêra. As figuras vivem.

Soldados. Homens do povo, de cartola e carabina. Mulheres de barrete rubro cabellos assanhados e sabre na mão.

Sente-se o rugir dos discursos vermelhos da Convenção, do Directorio.

Ha uma lembrança cruel do terror querendo suffocar-nos. Vê-se o bom Luiz VI sereno, na guilhotina.

— Coitada da cabeça de porcellana de Maria Antonieta!...

Palpita a alma renovadora dos Girondinos malfadados.

Carlota Corday corta com um punhal a lingua de fogo de Marat.

Andam lá dentro, perdidas, as almas vermelhas de Danton, Robispierre, Camille Demonlins. André Chenier pede perdão, em versos, para si e os ultimos condemnados.

A Praça da Concordia é a unica testemunha sobrevivente desse accesso terrivel da França. O Museu Grevin é uma lembrança pavorosa.

Sáe-se de lá empoeirado dos escombros da Bastilha e cheio de sangue da noite rubra de São Silvestre.

OS BOULEVARDS IRMÃOS

Aqui fóra os grandes boulevards dão os braços um ao outro, fraternalmente, para receber o tourismo alegre.

O Boulevard de la Magdaleine une-se com o Boulevard des Capucines, este com o Boulevard Montmartre, seguem-se o Poissonniére e o Bonne Nouvelle.

Paris é a sala de visitas da Europa. Quem vae ao Continente é recebido em primeiro logar pela Torre Eiffel.

Ali está o luxo, a arte, a luz espiritual do seculo, a mulher seductora — o livro, o pincel, a lyra, a seda, cupido e a champagne.

Para os burguezes e os libertinos a França é sómente a mulher.

Para elles Victor Hugo, Voltaire, Bourdelle, Fragonard, o cardeal Richelieu são uma bella franceza.

Os intellectuaes vão a Paris fazer uma estação de luz, na Sarbonne, no Louvre, na Bibliotheca Mazarin. D. João vae fartar-se de amôr no Charbanais.

A LUZ

Cáe o crepusculo. Vem a treva. As lampadas verdes de gaz abrem os olhos tresnoitados, amortecidos.

PARIS: A torre Eiffel

— Isto é que é a Cidade da Luz?

A luz em Paris não vive nas lampadas notivagas dos boulevards, mas sim na Sorbonne.

Lá foi installada a Ligth da Civilização.

E' uma poderosa sociedade anonyma composta de membros predestinados.

A Sorbonne foi creada pelo abbade Sorbon, para auxiliar os estudantes pobres, nos estudos theologicos, hoje é a alma da Universidade de Paris.

E' a casa mais respeitavel da "rive gauche", do Senna.

Paris é rica de bibliothecas.

A Bibliotheca Nacional é uma das mais sortidas. Lá está num asylo eterno a grande familia literaria da França distribuindo ao mundo sciencia e belleza.

A Bibliotheca Mazarin é uma escolhida collecção deixada pelo cardeal Mazarin, ministro de Luiz XIV.

A Universidade de Paris abeleta toda a geographia. Todos vão lá alimentar-se nos seus seios. O japonez, o turco, o egypcio. Não ha paiz rico da Argélia que não tenha lá o seu negrinho.

OS PALACIOS

Paris possue palacios maravilhosos: o Luxemburgo, o Guil-d'Orsay, onde está o ministerio do Exterior. O Palacio Bourbon — a Camara, o Elyseo — a Presidencia da Republica. Em Fontainebleau está o magestoso palacio de Francisco I sonhando á beira de um lago. Lá residiu tambem Napoleão. Em Barbizon outro palacio notavel, o antigo paraiso dos artistas Rousseau, Millet, Charles Jacques.

As muralhas assyrias com os seus leões alados.

Paris é celebre tambem, pela variedade dos seus estylos architectonicos. Se todas as nações do mundo fossem destruidas no Juizo Final e ficasse Paris, por ser innocente, com ella podia encontrar-se o retrato fiel de todas as cidades.

O estylo egypcio com as suas massas singelas e fortes como a vida primitiva.

PARIS: Place de l'Etoile

O estylo grego com a sua geometria elegante, de linhas sobrias, dictadas pelo Olympo. O Romano, vigoroso e fertil, misturando-se á Grecia e ao Oriente para fazer os templos de cupulas e bordados graciosos de Bizancio.

O gothico fazendo renda de pedra nas cathedraes. O estylo Renascença palaciano e distincto. E' o seculo XVI voltando á Grecia e ao Lacio, com Miguel Angelo, para illustrar-se na escola pagã.

Tudo isto está em Paris, espalhado por Visconti, Blondel, Garnier, pela Place de la Madaleine, pelo jardin de le Luxemburgo. Na Place de l'Opera. Na Place Vendôme. Na Place de la Sorbonne. No Jardin des Tulheries. Na L'Étoile. Em Versailles.

A NOITE VIVA

A noite vem cheia de orgia. Vamos vêr Paris nocturna. Montmartre illumina-se. Tudo ri deboxadamente.

Lá atraz fica a Egreja do Sacre Coeur, estylo bizantino, com os seus altares ricos de arte e indulgencias, escondendo-se de cupido que anda doido, na rua.

Fervilha a vida bohemia. Passam mulheres irresponsaveis com touristas de cabello branco.

Os satyros decrepitos gastaram a primavera nas suas aldeias catholicas e querem passar o inverno da vida no calor do Moulin Rouge.

Lá era o throno de Mistinguett. Mistinguet é duas pernas extraordinarias que appareceram em Paris com o Ba-ta-clan. Depois correram por todas as nações. Ora estavam em Montmartre, ora em Londres, ora na Italia. Um dia saltaram o Atlantico e appareceram no Brasil. Quem não conhece Mistinguett e o Ba-ta-clan?

No Cairo encontrei aquellas pernas magicas, pulando na taboleta de um theatro.

O seu nome estava, em francez, mas, o programma, não consegui decifrar. Era uma floresta de garranchos arabes.

"Não sei o que, não sei o que... Mistinguett".

Sexta-feira da Paixão, desço na gare de Jerusalém. Lá estão as pernas de Mistinguett, pintadas de encarnado, tentando o turismo da terra santa.

— "Ide a Paris? — Mistingett, no "Casino de Paris"!!!...

Mistinguett é a mulher mais celebre da França moderna.

MONTMARTRE

Montmartre é o bairro decadente da vida nocturna.

Os cabarezinhos baratos brincam. O Moulin Rouge abana a noite, com o seu leque encarnado. Apaches e desoccupados caçam opportunidades para seus expedientes.

Os hoteis de moral estragada esgueiram-se pelas travessas, escondendo-se da sociedade.

Só mostram o letreiro discreto — "Hotel".

Têm vergonha de dizer o nome. Montmartre é uma bailarina decadente que por mais que se pinte não consegue mais um collar, do Maharajah de Indor.

O Quartier Latin é o pombal dos estudantes e dos artistas.

MONTPARMNE

Montparnasse é a noite chic da bohemia. E' o bairro da arte, do amôr, do vicio moderno.

De um lado brilha o café "La Rotlonde", cheio de artistas, de politicos expulsos das suas patrias. Russos, arabes, japonezes, indianos, negros, chinezes. Poetas futuristas. Mademoiselles modelos querendo ter glorias de artistas celebres.

Lá esteve Lenine escorraçado pelo Czar, sonhando com o Paraiso Vermelho. Lá esteve Mussolini, socialista, antes de ser coroado. Paris acolhe todo o mundo, "La Rotonde" é um viveiro de aves exoticas, expulsas de todos os ninhos.

Defronte é "La Coupole". E' um vasto café concerto, feito de espelhos e lampadas. Ambiente de quartel general. A' noite está ali tomando vida a sociedade bohemia de Paris e das terras aridas de amôr.

As mulheres magnetizam. Tudo sonha. Bebem. Conversam. Beijam. O turismo hecterogeneo, entra e sáe.

Toda a humanidade viril passa pelas portas do "La Coupole". E' a alfandega do amôr.

Paris é um ninho de cabareta. "Le Jockey", "L'ambassadeur", "Le Rat Mort", "Le lapin agile", "Le lapin que santé", "La Negresse", "Le Papoguet vert", "Le Caveau", "Les Oubliettes", "La pettite chaumiére", "L'Olympia", "Le Ciel et L'infer", "O Ralermo — tangos argentinos, e dezenas de outros mais são a vida da cidade. Sem saia e sem cabaret, toda a cidade é morta.

A mulher é o unico motivo da vida. Todos os homens trabalham para ter a sua saia.

Perseguir a mulher e o amôr é rasgar a alegria.

O cabaret é o lar do tourista. Lá ha de tudo para divertir-se. O jazz-band, o sorriso de carmin, a champagne. Só não ha o amôr.

O amôr é encontrado, mas, na rua, no cinema, no theatro, no jardim.

Quem não acha o amôr no boulevard, vae á caça delle no Bois de Boulogne ou no Magazin.

Tudo ama em Paris. Ama o homem, ama o velho, ama a mademoiselle, a balzaquiana, a midinette. O trabalho da cidade é amar e divertir-se com o jazz e cupido.

A noite chega. As lampadas e os bohemios acordam-se. A cidade brinca. Tudo ama. Os astros passam a noite debruçados nas nuvens e nas sacadas da Torre Eiffel flirtando Paris.

O Henrique foi morar commigo, tambem, no Hotel Cecil. E' um moreno vigoroso, como gosta a Europa.

Cançado de banhos de mar e jogar foot-ball foi a Paris distribuir com as gazellas do boulevard a fortuna que o pae tinha deixado, depois de 30 annos de lutas commerciaes.

No primeiro dia foi ao cabaret assignar o ponto obrigatorio da chegada a Paris. Dansou, bebeu, amou.

De manhã chegou ao hotel, lambusado de orgia. Vinha atraz da gorda carta de credito —

(A concluir no proximo Supplemento)

A TROVA

CANDIDO JUCA' (filho)

Tem-se negado ás vezes valor literario ás canções populares em qualquer lingua. E com alguma razão. Ordinariamente esses trabalhos, ainda quando encantam pelo conteúdo, deixam bastante a desejar no tocante á forma. O seu valor e prestigio está no que suggerem. E frequentemente os grandes artistas se têm vindo abrevar a essa fonte, razão porque começa a surgir, ou a ensaiar-se uma saborosa literatura ingenua e requintada, como a de Homero.

Levados por essa corrente de ideias, não temos parece considerado na devida conta a trova lusitana, já hoje brasileira e mesmo hespanhola. Ella é porém, no folklore portuguez, o que pode haver de mais precioso e incomparavel. Não sendo as nossas lendas particularmente interessantes, mesmo porque são universaes ou descoloridas, conseguimos na trova a nossa obra-prima, synthetizando os sentimentos mais tocantes, numa technica verdadeiramente maravilhosa.

A trova portugueza é todo um poema, sóe dizer-se na canção franceza. Esta será mais fina, mais intelligente, mais cerebral. Mas não é este milagre de sentimentalismo e brevidade, este milagre de concisão e acabamento musical; não é este vigor incisivo, que nos penetra: não é esta obra de miniatura.

Isso mesmo faz que emquanto as canções populares se vão tornando em toda parte cada vez menos interessantes para o povo, na Peninsula e no Brasil continuam sempre a impolgál-o e os collecionadores jámais descansarão de registral-as novas. Essa é a observação que faz Marius André com relação aos *cantares* hespanhoes, que não logram no emtanto a perfeição technica das *trovas*, de que parecem arremedo.

Agostinho de Campos e Alberto d'Oliveira na sua collectanea "Mil Trovas" pensam que ella, anonima, "é um producto natural de raiz, tão natural como a planta que rebentou e floriu, sem ser semeada nem cultivada por mão de homem, no meio de um campo maninho". E perguntam: "Tem a terra consciencia da milagrosa belleza das flores que nascem do seu ventre fecundo? Pois egual inconsciencia tem a cachopa ignorante que, na excitação nervosa da festa aldeã, extrahiu da sua ignorancia a imagem nova, essencia mysteriosa de verdade ou belleza, que logo outra cachopa repetiu e toda uma aldeia acclamou com seguro instincto".

Eu não me parece que isso possa admittir-se sem restricções. Sem duvida, a redondilha maior, de sete syllabas, é idiomatica no portuguez. Esse elemento era indispensavel para que a trova pudesse popularizar-se Canções de versos de oito ou dez syllabas nunca seduziram tanto.

Mas dahi attribuir a invenção da trova á espontaneidade, á inconsciencia, parece-me algo temerario. Basta observar que não é qualquer cachopa, não é qualquer sertanejo ou caipira que será capaz de trovar. Tambem aqui os nossos violeiros analphabetos fazem em versos os seus desafios. Mas esses são poetas de nascença, que aproveitam uma forma já existente.

Supponho que a trova, apresentando rima perfeita e uma technica definida, é obra tambem do seculo XVI, do periodo aureo da literatura nacional. E' mesmo o que ensina Carolina Michaelis. E, comquanto anonyma, não brotou atoa: nasceu para o povo, e vive com o povo, mas é um requinte literario.

Afranio Peixoto nas "Trovas Brasileiras" ensina que "a quadrinha popular é a nossa mais elementar forma de arte". Porque a mais elementar? Afigura-se-me antes que a quadra comporta tanta arte, em intensidade, quanta seja a capacidade do artista. Se é elementar por ser minuscula, por não dispor de mais de quatro versos, então pouco menos elementar é o soneto, com seus quatorze. Afranio não é insensivel á belleza de certas quadras, mas acha que o maravilhoso reside principalmente na sinceridade, na simplicidade do Povo, crystalizadas através do Tempo.

No meu modo de ver, só é irrecusavelmente popular, na trova, o elemento rhythmico, isto é, a medida do verso. O assumpto mesmo é cultural, quer seja o lyrismo, remanescente dos trovadores, quer seja o saudosismo, esse philosophico ou religioso culto nacional, que data tambem do seculo XVI.

Nem nos esqueçamos de que "quasi todos os quinhentistas e seiscentistas" (Seculo XVI e XVII) "tiveram o bom gosto de não largar a quadra, nem as quintilhas, nem as decimas, nem o verso de Jorge Manrique e seus congeneres" como assignala Carolina Michaelis de Vasconcellos.

Admitto que a origem das trovas está nos *motes* ou *cantigas* com que se suggeriam as *voltas* ou *glosas*, a que tão de boa vontade se entregavam os poetas. Elles eram monosticos, disticos, tristicos, tetrasticos, ou ainda maiores. Mas por qualquer razão vieram a predominar os ultimos.

Encontro em Camões a seguinte composição, dedicada a uma dama vestida de luto:

MOTE

Lo atormentado e perdido
já vos não peço senão
que tenhaes no coração
o que tendes no vestido.

VOLTA

Se de dó vestida andaes
por quem já vida não tem,
porque não o haveis de quem
vós tantas vezes matais?
Que brado sem ser ouvido,
e nunca vejo senão
cruezas no coração
e grande dó no vestido.

Não é verdade que nesse mote algo encontramos para mais do que o simples motivo ou argumento da volta que se lhe segue? Se o isolamos do resto da composição, quasi em nada perde do seu encanto. Vejamos porém uma cantiga do Cancioneiro Geral de Garcia de Rezende:

MOTE

Não queira ninguem falar
em falar tão escusado
como dizer que o cuidado
é igual do suspirar.

VOLTA

O cuidado é grão prazer
que prazer é ter espaço
em que homem possa dizer:
"Quanto mal nisto a mim faço!"
E por isto, escusar
deve qualquer namorado
de dizer que o cuidado
é igual do suspirar.

Aqui, ainda que o mote coincida na forma com a trova moderna, quão longe não está della na essencia? Há um progresso notavel, neste particular, do seculo XV para o XVI. Não devemos olvidar a circumstancia de que muitas vezes o mote era "alheio", isto é, composto por outrem que não o poeta que o glosava. Esse facto deve ter contribuido muito para que essa outra personagem fizesse delle obra acabada.

Mas, para que tenhamos ideia da perfeição a que attingiu a trova, havemos de comparál-a com os *cantares* hespanhoes, ou com outras minusculas canções populares de outros paizes.

Em Castella contenta-se o povo com a rima vocalica, coisa que nos dá penosa impressão. Os cantares, deliciosos pelo thema que versam, são em geral terrivelmente matados por uma rima incompleta ou pesada. Tomo de uma anthologia e busco aquillo que ahi se offerece de melhor, e encontro joias por polir como estas:

Tiro flores a la luna
y perlas finas al sol,
y una cadena a mi amante
pa que no olvide mi amor.

Cada vez que estoy mirando,
rubia, el azul de tus ojos,
y los arcos de tus cejas,
mi alma se sube hacia un trono.

Ora, essa rima de "ojos" com "trono" (convém saber das duas primeiras vogaes dessas palavras) parece-nos um disparate.

Mas nenhum povo, além do lusitano, se dedica tanto ao genero tetrastico quanto o lettão, ao que se me afigura. Michel Jonval limitando-se aos assumptos pagãos, reuniu milhares. Entretanto, ou porque não sentimos a poesia dos factos mythologicos ahi descantados, ou porque a traducção franceza desfigura o rhythmo dos versos, somos vencidos pela impressão de que, agora sim, estamos deante da poesia primitiva, espontanea, natural. Exemplos:

Deus atravessa uma ponte de caniços
conduzido por um cavallo pedrês;
os caniços se quebram á sua passagem,
o cavallo de Deus treme.

Lentamente, lentamente Deus caminhava
através do campo da viuva,
Elle vê que o campo da viuva
fica inculto.

Eu nunca teria imaginado
o que Laima me designou:
campos immensos, bellas pradarias,
um bello marido.

Quem pois para minha mãe
esta noite faz a cama?
A Mãe dos Espiritos faz a cama
ella estende o panno de seda.

Há ainda que considerar, na trova lusitana, a natureza dos themas, que não é nem pagão, nem christão, mas sim profano. Se alguma vez há referencias ás coisas religiosas ou sagradas, predomina então a nota sceptica, senão a irreverencia e zombaria. Dir-se-ia que já attingiu o estado positivo.

Não há sequer uma trova piedosa entre as mil lusitanas, nem entre as mil brasileiras, arroladas por aquelles auctores citados. Abundam porém as zombeteiras.

Para terminar, e como termos de comparação, deixarei aqui registradas tres excellentes quadras que me occorrem: — uma, das mais velhas que se conhecem em Portugal, com o seu sabor popular bem accentuado:

Semeei um cravo branco,
nasceu-me um cravo encarnado!
fui procurar-te innocente,
cahi comtigo em peccado.

outra, brasileira, ou pelo menos de feição brasileira, como esta:

Viola, tu tambem amas,
tambem tu sentes paixão,
o teu corpo de madeira
tem forma de coração.

e estoutra, lusitana, bem mais fina, no meu parecer:

Tens umas mãos tão pequenas
que eu tinha vontade, um dia,
de lhes pôr um beijo apenas
a ver se o beijo cabia.

NAVARRO DA COSTA

— DE F. ACQUARONE —

Conferencia lida no salão nobre da Escola Nacional de Bellas Artes aos 25 de Setembro p. p.

Minhas senhoras e meus senhores:

Logo após o fallecimento de Mario Navarro da Costa, e trasladado o seu corpo para o abraço final com a terra da sua patria, sentiu a Associação dos Artistas Brasileiros a obrigação suave, mas dolorosa, de prestar culto á memoria do seu esforçado presidente. Cuidou, então, a sua directoria, de realisar — além de outras homenagens, — uma exposição posthuma de trabalhos do grande marinhista.

Era dever da Sociedade Brasileira de Bellas Artes — em um rasgo de solidariedade incondicional — acompanhar a entidade-irmã nestes ultimos gestos de saudade.

E foi assim que em sessão extraordinaria ficou deliberado que, a figura inolvidavel de Navarro da Costa, fosse evocada pela palavra de um de seus associados, incumbido de traduzir o pensamento da propria Sociedade.

Trataram, pois, da escolha. Quiz o acaso que ella recaisse sobre um dos mais obscuros de seus componentes.

De facto, desprovido de requisitos indispensaveis em emprehendimentos da relevancia deste, verifiquei, comtudo, que, para acceder, restavam-me apenas a vontade ardente de render uma ultima homenagem ao artista e a saudade insopitavel de falar do amigo. E foi só por esse duplo motivo que eu acceitei o desvanecedor e honroso convite da Sociedade Brasileira de Bellas Artes.

—

Para quem estuda o desenvolvimento da arte, no Brasil, facil se torna desde logo perceber, o quanto é pequeno, porém brilhante, o cyclo dos nossos marinhistas.

Tres nomes, apenas, se projectam no scenario com indisfarçavel relevo: Castagneto, Garcia Bento e Navarro da Costa.

Além desses, poucos mais, tentaram a marinha, entre nós, sem que tenham, todavia logrado o brilho excepcional daquelles tres. São elles: De Martino, Gustavo James, Luiz Christophe e B. Pinto.

Não deixa de ser curiosa essa ausencia de marinhistas na pintura brasileira. Custa a crêr realmente na abstenção dos nossos pintores pelos assumptos de marinha. A nossa terra, de littoral extensissimo, banhado por um oceano maravilhoso, orlado de praias alvissimas, pontilhadas de rochedos, fornece um manancial inesgotavel de córtes, os mais variados, que se offerecem, provocantemente, á volupia espiritual de todos os pintores. — A qualquer hora, essa terra, esse mar, esses rochedos e, esses aréaes têm luminosidades incomparaveis, que os tornam de uma belleza unica, verdadeiros canticos de luz!...

Deante desses poemas da côr, palpitando no ouro diffuso do espaço, na glauca irisação da esmeralda das vagas, na lamina de purpura dos longinquos horizontes, dá vontade da gente erguer os braços para o céo e soltar o grito angustioso que Antonio Nobre, lançava aos artistas de Portugal:

"Que é dos pintores do meu paiz estranho?

Onde estão elles que não vêm pintar?"

—

Vale a pena evocar de passagem as figuras daquelles que votaram á sua arte, ao altar de luz das costas brasileiras, onde a vida estira no deliquio azul do céo e do mar; vale a pena, notar a actividade dos que fizeram da marinha o genero predominante de seu caracter artistico; se bem que, a fixação de taes aspectos, tenha servido de estudos á quasi todos os nossos pintores.

São esses estudos, todavia, um como que desdobramento de actividade, ou repouso do espirito na diversificação de motivos.

Bem longe estão de traduzir uma personalidade.

O marinhista, por excellencia, é todo aquelle que só consente trair a sua maneira, pessoal e inimitavel, na exhibição do que interpreta, quando fita o céo, e quando fita o mar...

E' a especialisação; é o genero; é a modalidade, na pintura.

Dentre os que se dedicaram á marinha, entre nós, falemos primeiramente nos de menor notoriedade.

Foram contemporaneos, no seculo passado: Gustavo James e De Martino. Ambos artistas de pequeno interesse. O primeiro, Gustavo James, autor de uma obra esparsa e incompleta, quasi nada deixou. Foi comtudo o numero um, dos nossos marinhistas, — dentro da escala chronologica, já se vê.

Morreu tragicamente, internado á força, em um hospicio de alienados, em 1884. Não foi elle aliás o unico que padeceu o amargor de uma vida, ingrata e má. Ha até coincidencias curiosas no destino dos nossos marinhistas; todos elles por exemplo, morreram relativamente cêdo; a estrella que os acompanhava não era, já muito ditosa!

De Martino, nome mais conhecido do seu tempo, nem por isso era um artista forte. Os seus trabalhos são vacillantes e incorretos. Atirou-se á pintura historica, que explorava habilmente, em sua feição commercial.

Pintou varias télas, nesse genero. São todas fraquissimas: "Combate de Riachuello"; "Bombardeamento de Curuzu"; "Ataque da fragata Imperatriz" e muitos outros.

Historiando em synthese admiravel, a arte brasileira, diz Gonzaga Duque, a proposito do pintor: — "Os pequenos quadros de cavalete que De Martino deixou são superiores aos grandes. Parecerá má fé, talvez, o desprezar obras que devem ter, pelo menos, o merito da composição — mas é ahi justamente que estava o fraco do pintor. De Martino era um amador, cujos estudos artisticos foram imperfeitos; tudo quanto fez foi devido ao seu notavel pendor para a pintura".

Na verdade os seus grandes quadros nada valem. Os erros que ahi se notam são clarissimos.

Faltou-lhe, para tudo dizer, desenho de detalhe, unidade de composição, conhecimento do claro-escuro, densidade da côr, tonalidade, nuanças, proporções, emfim, tudo quanto é indispensavel em um pintor historico. De Martino, porém, com todas estas falhas, entre para a historia da arte brasileira, como um dos seus primeiros marinhistas.

—

Mais recentes, dos nossos dias ainda, surgem dois outros nomes: Luiz Christophe e B. Pinto.

O primeiro chegou a ser, apenas, uma bôa promessa. Moço, talentoso e culto, praticava com desembaraço relativo, a academia, a payzagem e a marinha. Neste ultimo genero, creio, é que estava a sua verdadeira affirmação. Deixou algumas télas que revelam um pendor bem accentuado para a marinha. Desgraçadamente, a elle tambem, o destino tragico, inutilisou de forma irremediavel. — Luiz Christophe foi victima da mais dolorosa desventura que poderia attingir a um artista como elle.

Em uma caçada fatal, a sua propria espingarda detonou, inadvertidamente, desfechando-lhe duas pesadas cargas de chumbo sobre os olhos. Luiz Christophe deixou-se abater, dolorido e cégo para sempre!

Isto foi numa semana santa, em dia de Sexta-feira da Paixão!

Vem agora o sr. B. Pinto.

Dentre os nossos pintores, é elle o unico artista vivo que se dedica ao genero. E' habil observador e executor esmerado. Os seus trabalhos ahi estão, nos salões e nas mostras diversas da cidade; mais do que nós, poderão elles falar do artista que muito tem feito e muito mais poderá fazer ainda.

—

Evocadas essas figuras, tentemos reviver agora — tanto quanto nos permitte o momento — o trio de maior projecção, em nossa pintura de marinha: Castagneto, Garcia Bento e finalmente Navarro da Costa.

Cada um delles, creou para si mesmo através de suas obras, aquillo a que Langel com indiscutivel autoridade, chama: o caracter ideal da arte. — Nelles, a contemplação fiel e pertinaz, da alma serena e mutavel do céo e do mar, trouxe esse grão de comprehensão que só é dado aos que se integram no estudo paciente da natureza.

Gonzaga Duque, o maior critico de arte que o Brasil já possuiu, achava, original e personalissima aquella nota livre e larga do estylo de Castagneto, intimamente ligada á natureza, e que era a nota mais luzidia e firme da sua crescente individualidade.

"Filho de um lobo do mar, de um velho nauta embalado pelas vagas do Mediterraneo e do Jonio, João Baptista Castagneto nasceu artista e nasceu marinheiro. Herdou do seu pae o amor pela mysteriosa inconstancia do mar; recebeu da sua querida Italia o bafo quente da impressionabilidade artistica. — Um dia pensou que o estudo academico, em vez de fazel-o progredir, vinha impedir-lhe os passos; e rasgou, de um momento para outro, os motivos que o prendiam á Academia. — Como artista sentia, por uma maneira originalissima, maneira de que só elle possuia o segredo, todos os enlevos, toda a poesia das vagas. A voz tormentosa das aguas, o doudo soluçar das ondas, as cyclopicas lutas do oceano, vibravam dentro delle extranhas cordas sonoras desse sentimentalismo, que a pouca gente, a natureza dá".

Ouçamos ainda o critico dos "Contemporaneos", sobre a maneira nervosa com que Castagneto surprehendia a natureza:

"Aprendeu comsigo proprio. Arranjou uma caixa de tintas, comprou cartões e télas, alugou um bote e partiu para uma viagem á volta das nossas praias.

Não quiz saber de leis nem de regras. Precisava unicamente da natureza, da natureza vigorosa para os seus estudos "de visu".

Passava uma falua de velas enfunadas; e, febril, o punho ligeiro, a vista firme, esboçava-a num cartão, em tres, quatro segundos. Uma onda corcoveiava, contorcia-se, levantava-se rugindo, vinha abater-se ás bordas da sua embarcação. Pois bem, durante esse tempo os seus pinceis acompanhavam na téla o seu movimento, e quando ella se abatia, os pinceis cessavam de trabalhar. A onda morria, no mar, fundindo-se com o grosso das aguas; mas, na téla, ficava viva, tumultuosa, arqueando o dorso, bramindo. Para esse processo de fazer "a la diable", possuia elle o braço rapido e certo, o toque exacto e a vista perspicaz. Quando lhe faltava tempo para mudar pinceis, manejava um só, mergulhando-o em diversas tintas, ou pintava com os dedos, com as unhas, com a espatula, com o primeiro objecto que tivesse á mão: um seixo resistente, um pedaço de pão, um palito, o cano do cachimbo, a ponta do cigarro.

A sua caixa de tintas era um cháos; a sua palheta na mão de outro artista seria inutil porque, a agglomeração de côres, o empastelamento de tintas seccas, faziam mal á vista. Seus estudos eram feitos "d'aprés-nature", á guiza de "pochades", largamente, independentemente. Mas quanta expressão, nesses empastelamentos, quanta individualidade nesses borrões despretenciosos e "sinceros!"

Este é o retrato, flagrante, fidelissimo de Castagneto.

Forte organisação de artista, temperamento emotivo e vibratil, soffria comtudo o mal tristissimo de uma falta de cultura, imperdoavel.

Mas, assim mesmo, fez escola. Varios amadores e principiantes procuraram imitar-lhe o processo, que felizmente para elle, continua inimitavel. Vem dahi, talvez, a serie enorme das falsificações de Castagneto...

Tomou-lhe o logar, Garcia Bento, artista dos nossos dias, fallecido ainda no anno passado, e cuja obra é já uma affirmação fortissima da marinha moderna, clara, largamente traçada e profundamente sentida.

Garcia Bento conquistou o premio de viagem como marinhista. Foi isso em 1925.

Chefe de familia, não pequena, rumou para a Europa. Não concluiu lá o prazo de estadia, preestabelecido. Regressou antes de haver terminado trazendo uma bagagem valiosa.

Em chegando, tratou de expôr os trabalhos. A critica, — senhora perfeitamente myope, no Brasil, — ficou hebetada deante de algumas télas do artista, trabalhadas a pincel.

E' que Garcia Bento habituára-se a pintar com a espatula; e a critica vinha-lhe sempre no pêllo, por causa disso: achava que elle devia usar o pincel, que seria mais interessante assim, e mais isto e mais aquillo... De volta do velho mundo, o pintor trouxe coisas trabalhadas exclusivamente a pincel. Pois imagine-se o seu espanto, quando os moços da critica, em longos arrazoados pelos jornaes reprovaram esse processo e aconselha-

A Pagina do Livro

Notas Criticas

Laudelino Freire — Graças e Galas da Linguagem — Revista de Lingua Portugueza — 1931.

O Autor, filologo da reputação e batalhador esforçado, é dos mais competentes em assumptos lexicographicos. Este é mais outro trabalho do genero, tão como "Livros de Camillo", "Gallicismos", "Verbos Portuguezes", perfazem uma collecção recommendavel pela autoridade de que emanam, e pela utilidade do que tratam.

"Graças e Galas da Linguagem", são um rol de locuções adverbiaes; e como algumas são de todo em todo desconhecidas do nosso povo, fez bem o autor em as reunir, explicar e abonar.

O com que não concordo é isso de haver Laudelino Freire achado "galas" e "graças" nalgumas dellas, que bem me parecem pesadas e canhestras. Em todo caso, quem ama o feio, bonito lhe parece. E' decerto o seu grande amôr á lingua que lhe dá essa complacencia, louvavel amôr e louvavel complacencia, de que só discrepam criticos maldizentes...

Gosto não se discute. E' o mesmo prefacio da collectanea quem nos chama attenção para o facto de que os escriptores se dividiram nesse terreno. Houve muitos — e entre estes: Camões, Eça, Herculano, Machado, que se abstiveram de usar tais locuções. Outros, porém, não menores — D. Francisco Manuel, Camillo, Castilho, Latino, Vieira, Ruy — sobremodo se valiam dellas nos seus vocos de condor.

Mas este livro me suggere uma duvida que não sei como há de resolver-se dentro do criterio adoptado pela recente reforma orthographica luso-brasileira. Como é sabido o A accentuado ("à") occorre em Portugal em dois casos: primeiramente como crase resultante de A preposição com A artigo feminino; segundamente como pronuncia que por contaminação veio a ter em certos casos a preposição A. Ha que escoteira. Os portuguezes escrevem: *dolo-o á menina*, e também: *matou-o á bala*. Di-lo-á como pronunciam, tanto é certo que para elles "a" e "á" soam distinctamente.

Ora, no Brasil há o problema da crase, porque, não há differença nenhuma de som entre "a" e "á". Porisso, só podemos *comprehender* o A accentuado como fusão, como crase, como feminino de "ao". Para nós parece absurdo escrever *matar á faca*, porque não podemos dizer *matar ao punhal*, enquanto um portuguez assim o escreve porque não diz *matar a faca*. Perdoe-me o douto philologo esta impertinente insistencia. Não pretendo ensinar o padre-nosso ao vigario. Falo para as galerias.

Agora a minha duvida é se devemos escrever á brasileira ou á portugueza; sem accento ou com elle? Não me parece razoavel a nossa dependencia no caso. Isso traria complicações pedagogicas. Demais, seria o mesmo que entrajar-nos á caracter dos lusitanos, quando é ensinado que a principio só se usava o A accentuado no caso da crase. Camões escrevia "á maneira de" (V, 23), "á porfia" (VI, 87), "á força de" (X, 41, e alhures), sempre sem accento na preposição, como succederia em expressões masculinas; *a modo de, a contento, a exemplo de, a custo*, e compostos, etc... Não seria pela indicado que em Portugal se omittisse o accento grave, diacritico que é, quando não se trata historicamente da crase indicada? Laudelino Freire escreve como é tão commum, "á cautela", "á bruta", etc., e não lhe faço nenhuma censura por isso. Alludo ao caso por me parecer azado o momento para um pronunciamento definitivo das Academias.

Tenho de ficar por aqui. Mas quero, antes, recommendar aos que sentem o pendor da vernaculidade, que tenham sempre á mão este livro de Laudelino Freire, que é, além do mais, cuidado e acabado trabalho de typographia.

— João C. da Rocha Cabral — Systemas Eleitoraes do ponto de vista da Representação Proporcional das Minorias — Livraria Francisco Alves.

João Cabral, professor de direito, constituiu-se autoridade no assumpto, como é sabido. O livro, sem esgotar a legislação comprada, é entretanto do maximo interesse, porque estuda os systemas considerados melhores e actualmente em pratica, na Italia, no Uruguay e na Allemanha. Há considerações sobre as organizações adoptadas no Brasil, na Inglaterra, na França, em Portugal, no Japão, etc., e o que é palpitante, sobre o chamado systema Assis Brasil.

A sinceridade com que o Autor aborda a questão, e a desenvolve, chega até a communicar-nos esse fogo romantico que vê na democracia o governo perfeito e ideal. Digo, isso porque estou na convicção de que o scepticismo já começa a reinar como em dominio tranquillo.

Deante da inquietude hodierna, que resulta de defrontarmos uma crise universal insoluvel, surgem aqui e ali as manchas palliativas, nas quaes depositamos maior ou menor esperança. Uns põem a solução do problema na "resurreição da Fé, arrazoando que se fossemos piedosos procederiamos como cordeiros e viveriamos na santa paz do Senhor; remedio velho e revelho, sempre indicado, mas sempre intolerado. Outros, mais energicos, querem os drasticos, propugnam a revolução social, com a ruina dos elementos reaccionarios. Uns e outros descrêem dos fundamentos das leis que nos regem. Uns buscam o sobrenatural, como só a crença pode ver, e outros a cegueira: estes tratam de eliminar os elementos que se poderiam chamar negativos. Entre esses extremos cabem innumeros outros pendores. João Cabral está entre os que esperam tudo obter de um retemperamento democratico. "Após quasi trinta annos de revolução republicana, ainda se encontra (o Brasil), na escala dos praticantes do suffragio universal, abaixo do ante-penultimo grau de aperfeiçoamento". Isso parece-lhe uma calamidade, e de certo que não é nada honroso para nós. Mas como se lhe afigura tal, ajunta o autor "que a reforma, de que mais carecemos nesta hora, mesmo como organização para a menor mudança, ou alteração nos artigos do famoso pacto de 24 de Fevereiro de 1891, é a reforma do voto". E mais adeante ajunta que de um perfeito systema "precisamos no campo da politica, tal como um organismo necessita, para viver, de um bom systema de nutrição".

E' claro que uma democracia perfeita ha de ter uma perfeita representação pelo voto. Mas não creio que da introducção de um systema scientifico e automatico, como o allemão, possa resultar essa perfeição só por si. O problema social, na sua complexidade contemporanea, não pode solucionar-se com formulas tão simples. Um sem-conto de factores, que escapam, como que solapam as nossas architectações. Uma instituição, conforme dizia por determinados factores, pode ser florente em determinado Estado, e não ser o por outro. Não obstante, creio, por isso, que a melhor politica seja aquella que vae buscar no passado a medicina dos nossos males. Porque não ensaiamos conhecer-nos e educar-nos?

O livro "Systemas Eleitoraes" tem o merito e o demerito das grandes especializações. E' trabalho que pela erudição, pela sinceridade, pela simplicidade, merece lido, e já não pode deixar de o ser; entretanto soffre daquelle messianismo a que nem sempre os especialistas conseguem furtar-se.

Surge et ambula! é a exclamação biblica com que o Autor se dirige ao povo, "a este bom povo, resignado e crente". Oxalá que este nosso povo se desacorrente, e como o paralytico obedecesse, porém menos crente, e menos resignado...

Leonardo Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti — Pequena Medicina — Empreza Graphica Editora — 1931.

Feito para vulgarização de conhecimentos de medicina, não sei se realmente o Autor esposa as modernas doutrinas do momento. Não sou medico, e falo como leigo. O livro tem boa apresentação, mas deveria ser mais illustrado. Antigamente as gravuras eram olhadas como decorações; hoje consideram-se elementos informativos indispensaveis.

O trabalho está dividido em quatro partes. Primeiro vem a descripção dos apparelhos digestivo, circulatorio, etc.; segue-se um estudo sobre a higiene geral; depois se ensina como tratar o grande dos doentes. A quarta parte, mais desenvolvida, é sobre os estados e actos morbidos. Existe ainda um lexico bastante elucidativo.

Que opinem os technicos sobre as doutrinas.

CANDIDO JUCÁ (filho).

LIVROS NOVOS

Recebemos:

— *Baroneza Orczy* — "O Pimpinella Escarlate", — Companhia Editora Nacional — 1931 — São Paulo.

Sempre esmerada nos seus trabalhos graphicos, a Companhia Editora tem-se esforçado também por offerecer ao nosso publico os livros que teem constituido o interesse e a predilecção de quatro povos. Entrechos emocionantes occorridos no periodo da Revolução Franceza.

— *Rafael Sabatini* — "O Capitão Blood" — Companhia Editora Nacional — 1931 — São Paulo.

Tambem da Companhia Editora, de São Paulo, apresenta o mesmo aspecto de atracção: bella capa a cores. Scenas de pirataria e amôr, que não de agradar.

— *Revista de Lingua Portugueza*, dirigida por Laudelino Freire — Graphica Sauer — 1931.

Entra a Revista na sua Segunda Serie, no decimo segundo anno, e a existencia fecunda, com o que nos felicitamos. A Revista é a mesma, sendo os mesmos os collaboradores, e os mesmos as intenções. Esta segunda serie caracteriza-se pelo facto de ter Laudelino Freire voltado a assumir-lhe a direcção, e tambem pela adopção da graphia luso-brasileira.

"A Escola da Calumnia" do immortal Ruy Barbosa, e uma "Carta" de Alexandre Herculano são, entre outros, os trabalhos de maior nota no numero que tenho presente.

— boas nn".

Ramos de Coral — Crepusculo de Satanás

Paulo Gustavo

Falar em "Ramos de Coral" é em "Crepusculo de Satanás", falar nesses dois livros que acabo de receber, é reconhecer, passar de um assumpto sagrado — o amor materno — para themas escandalosamente profanos, andaciosamente diabolicos, é abandonar as niveas azas dos anjos pelos braços tisnados do Espirito do Mal. Interessante, porém, é que se possa ir, assim, do paraiso para o inferno, suavemente, encantado como eu fui, lendo aquelles livros, que escreveram, respectivamente, Sylvia Seraphim e Candido Jucá (filho).

RAMOS DE CORAL

E' o livro de Sylvia Seraphim, o segundo de uma esplendida triologia que a festejada e talentosa escriptora vem publicando. Do primeiro — "Flos de Prata" — todo mundo se lembra com emoção.

Eu já escrevi, certa occasião, que, si alguem obedeceu ao conselho do genial poeta de Weimar — "da tua dôr faze um poema" — esse alguem foi Sylvia Seraphim. A's vezes, como para todos nós, a vida não lhe tem sido aquelle "lago azul sem névoas nem espumas" de que nos fala Saussé; em seu immortal soneto. Impellida pelos ventos inextoraveis do destino para o mar tenebroso das provações, com uma não desarvorada em pleno temporal, não se deixou ficar de energias tolhidas, a implorar a misericordia divina e a invectivar contra a fatalidade que a martyrisava.

Não repetiu, nem blasphemou contra a dôr. Tomou-a nos braços. E, tanto que com ella embalava a propria felicidade, deu-nos esses poemas lindos e commoventes, que foram "Flos de Prata".

Muitas e muitas vezes, porém, em meio á furia da tormenta que a envolvia, quando seu coração de mãe cruciantemente soffria, no desespero de conservar bem alto, como um facho que não se apagasse, o suave desabrocha da phantasia infantil...

Não haverá mãe que não leia, com a mais profunda emoção, esses lindos poemas da consagrada escriptora. Prazem mesmo a substituto — "Poemas de um coração de mãe". E, como Michelet affirmou, muito sensatamente, que "em todo coração de mulher ha uma mãe", estou bem certo de que mulher alguma deixará de encontrar nas paginas de "Ramos de Coral", mais serena e encantadora das emoções.

Passemos para o inferno.

CREPUSCULO DE SATANÁS

Assim se denomina o livro de contos com que Candido Jucá (filho) agora se apresentou ao gênero literario. O titulo é emprestado do primeiro, um dos mais interessantes do livro e é nelle que o autor contas de um encontro com o genio do mal. Satanás apareceu-lhe mais insinuante e seductor do que costume, por que á elegancia e esvelteza que jamais o abandonaram, através dos seculos, juntava-se, agora, "um ar de melancolia". Perguntou-lhe a razão dessa tristeza. E, abatido, desconsolado, Satanás, em plena decadencia, o diabo confessou:

— O bem está vencendo. Esse, o facto irrecusavel, que me acabrunha. Entretanto, o que mais doe nessa victoria é que elle vence por consentimento dos homens.

E affirmou, convicto:

— O mal é, e sempre será, a seducção suprema, a inspiração da Natureza, pois a é a lei regular do Universo.

E, como o autor lhe contestasse o pessimismo, citando todas as fontes de renovação do mal que o meio proporciona, de tão cuidado e se referisse, entre outras, á mulher moderna, á nenhuma roupa quasi que mulheres da mulher ficam e no fogo...

— As mulheres, como dizes, começam a despir-se. Com isso, veio eu, demonstram a sua innocencia. Fui eu quem vestiu Eva e lhe ensinou a tecer umas fibras de folhas de figueira cubrir-se. Assim lhe insinei a malicia. Agora, Eva se desveste e eu temo, porque sei que a nudez é casta...

Quando, desalentado com o progresso do bem, repetia o anjo decaído aquella mesma phrase que tanto se apresentara, no de Fausto — "Sou uma parte daquella força que sempre quer o Mal e sempre produz o Bem..." — quando dizia isso, numa expressão de tristeza e de soffrimento, o autor, para espantar um moscardo impertinente, fez, sem o querer, um gesto esconjurador.

E, num estouro, Satanás desapareceu.

Desse esse primeiro são todos os outros contos do livro, interessantes e escriptos no melhor portuguez e no mais delicioso estylo.

Os personagens são apresentados com que tem tão grande fidelidade, que sentem impressão de que elles vivem á nossa vista. Foram photographados na realidade.

Mas, para fechar o livro, Satanás ainda aparece no ultimo conto — O Ganso — tentando dessa vez, um pobre misanthropo anachoreta — o que Felipe que vivia, arrependido dos desvarios da mocidade, escondido no mais profundo da Floresta Negra, tentando prescrever o filho da impureza da sociedade.

Felix com esse livro admiravel que Candido Jucá (filho) se apresentou e foi eleito para a Academia Carioca de Letras. Estas palavras, desse modo, um elemento que só poderia honral-a. Realmente, o joven, e já consagrado escriptor e professor, revelando um brilhante e fertil polygrapho — philologo jornalista "conteur", romancista e critico.

E tudo isso — o que é notavel com brilho e com profundeza.

...rem ao joven marinhista a pintar com a espátula!

Garcia Bento cruzou os braços e não comprehendeu coisa alguma!...

Mas continuou a pintar, deixando-se absorver pelo trabalho e fechando os ouvidos... ao resto...

Não lhe sorria, porém a fortuna. Difficuldades varias solapavam surdamente o bom-humor e a confiança que elle sempre trouxera comsigo. — Foi acabrunhando; por fim, sentiu-se preso de uma neurasthenia horrivel, que o suffocou, tirando-lhe o animo para o trabalho, e o anniquilou, arrancando-o do nosso convivio.

No salão official do anno passado, figuraram ainda dois trabalhos seus, que elle não teve a satisfação de vêr expostos; morreu antes da inauguração do certamen...

Nesta singela evocação das poucas figuras que compõem a pleiade dos pintores de marinha, no Brasil, chega-nos, agora a vez de falar sobre Mario Navarro da Costa.

Quem lhe admira a obra portentosa e varia nota, desde logo, a grande projecção por ella conseguida, não só no scenario da arte brasileira, como tambem nos circulos artisticos dos paizes mais cultos da Europa. Gonzaga Duque — sempre elle, com o seu profundo poder de agudeza, adquirido através de uma nervosa sensibilidade artistica, deixou-se surprehender, certa manhã, de silenciosa pesquiza, por uns estudos de mar, defeituosos e incompletos. E sahiram-lhe dos labios estas palavras: — Bem; temos aqui um artista!

As manchinhas eram de Navarro quasi menino ainda...

Esse feliz prognostico do mestre-critico, revelou ao espirito adolescente do artista a consciencia da sua valia.

A intuição segura de Gonzaga Duque, descobrira, com effeito, naquellas manchinhas imprecisas, o cunho indisfarçavel de um requintado temperamento artistico.

Suavemente, sem alarde, Navarro, foi estudando e foi pintando.

Um dia, em 1907, appareceu no salão official. Exhibiu uma téla: "Em descarga". Uma linda promessa.

No catalogo o seu nome apparecia, sosinho, inteiramente só, sem nome de mestres que lhe assegurassem reclamos inuteis.

Obteve menção honrosa. E os jornaes teceram louvores áquelle retangulo de téla, uma luz muito branca de manhã clarissima.

Vieram-lhe dalli os primeiros incentivos, como dadivosas homenagens ao seu esforço. — Tomou da palheta e entrou a trabalhar.

Em pouco, surgiram os primeiros tropeços na cruzada ingrata que iniciára. E' que as invejas começavam a expontar effervescentes, em uma ebulição de intrigas e despeitos mal sopitados.

Não lograram, comtudo, abater a força animadora do moço pintor; antes, pelo contrario, ellas é que se abatiam, de encontro aos seus alicerçados dotes do espirito e do coração. Navarro comprehendia bem que, na competição da vida, ao choque brutal das conquistas materiaes, só para os mediocres é que se fizera a concorrencia. E proseguia, com religioso devotamento, na senda que se traçara, sem volver os olhos para os lados, procurando alcançar a méta suggerida.

Expoz, cinco annos mais tarde, no Centro Artistico Juventas, meia duzia de trabalhos a oleo e pastel. O successo conseguido, consagrou-o desde logo. Os seus quadros foram todos adquiridos no primeiro dia do certamen. No anno seguinte, em 1913, apresentou-se novamente no Salão Official, com "Sol de Inverno". Foi premiado com medalha de prata.

Ainda nesse anno, realisou no Rio uma exposição de quarenta e tantas télas, com exito absoluto; e, no anno seguinte, no Theatro João Caetano, em Nictheroy, apresentava-se com outras tantas, tendo a satisfação de ver tres trabalhos seus, adquiridos pelo governo Fluminense..

Tão brilhante como a rota de artista que Navarro começava a percorrer, a sua carreira diplomatica apenas iniciada, apresentava-se tambem, de auspiciosa promessa.

Em 1913, seguia o artista, como auxiliar do Consulado Brasileiro em Napoles, a bordo do "Sierra Salvada".

Lá, na cidade-berço da canção, principiou a aprimorar a sua technica, no convivio de artistas como Pistilli, o famoso pastellista Giuseppe Casciaro, mestre da rainha da Italia, e o grande Pratella, que lhe dispensava os melhores conselhos. De Coral, que já deixára no Brasil, o fulgor da sua passagem, foz Navarro ingressar nos grandes centros de arte. Datam dahi os seus primeiros exitos na Europa.

Quando a guerra entrou a talar os campos e as cidades, numa voracidade de devastação e de miseria, formou-se logo em Napolis, um comité artistico incumbido de organisar uma exposição Pró-Belgica, na hora justa em que o pequeno reino era massacrado pela alavancha teutonica. Navarro, attendendo ás solicitações do comité, enviou um quadro, que obteve grande successo, sendo até adquirido pelo representante da Belgica.

Com isto, convidaram-no para concorrer á Exposição do Circulo Artistico de Napoles, certamen de altissima importancia.

E a primeira distincção que lhe deram, foi o collocarem as suas télas no frontão de honra, ao lado da Rubens Santôro, principe da pintura napolitana e membro do jury em Veneza. A outra foi a acquisição de uma das suas télas para a pinacotheca do Circulo Artistico, premio disputadissimo mesmo pelos grandes pintores.

Dois annos depois, Navarro regressava á patria, com a alma estuando de saudades, principalmente dos seus caros paes, saudade que elle não conseguia sopitar e que o forçava a repetir sempre o que dissera, certa vez a um jornalista portuguez: — "Oh! a saudade que eu tenho do meu bom velho, do meu querido pae... O que eu daria para o ter aqui!..."

Estam palavras, photographam o caracter fidelissimo de Navarro, bom filho, bom esposo e bom pae...

Não cabe aqui, no curto espaço dessa despretenciosa palestra, a rota gloriosa que teriamos de seguir, para acompanhar Navarro da Costa, pelos paizes todos que elle percorreu, deixando em cada um delles, scentelhas de seu talento artistico, brilhos de suas representações consulares, e saudades inequivocas dos amigos que fazia...

Foi assim em Paris, na magia espiritual da cidade luz; foi assim na Allemanha, na severidade fria da velha Munich; na miragem serena dos canaes da Belgica; na ensolarada Hespanha, nas visinhas republicas do Prata, e no aconchego carinhoso do sol de Portugal!...

Portugal! Foi lá, que a arte de Navarro da Costa, se elevou, definitivamente, na consagração unanime dos grandes mestres da pintura, da esculptura, das letras e do jornalismo.

O trecho de sua vida, — movimentada e gloriosa — decorrido no encantado Jardim da Europa, constitue a étapa mais luminosa de sua carreira artistica.

E' que, viajando pela Europa e frequentando os seus centros e convivendo com as suas figuras mais representativas na arte, Navarro da Costa foi polindo as ultimas imperfeições, até alcançar o esplendor com que acabou por deslumbrar Lisbôa. E, ante um dos quadros seus, José Malhôa, exclamou, abraçando-o com enternecimento:

— Dentro de cinco annos, não haverá canto da Europa, onde se não decôre o seu nome!

Foi a sua sagração. Sagração merecidissima.

Em Lisbôa, Navarro chegou e venceu. Triumphou na arte, ganhou amigos, conquistou admiradores.

Conferiram-lhe um premio: a medalha de ouro — 1ª classe, com o quadro "Porto de Pozzuoli, na Italia".

Não tardou muito a crescer a onda de despeito, entre criticos e collegas, conterraneos seus.. Disseram logo que a medalha tinha sido conferida ao consul, e não ao artista. A verdade, porém, é que, até então, só a haviam conquistado José Malhôa, Columbano e Souza Pinto. Nenhum delles, ao que parece, era consul...

Esses ataques soezes, felizmente não conseguiam attingir o alvo.

E' que Navarro, já se impuzera pelo seu proprio valor; valor esse adquirido por si mesmo.

Nunca frequentou escola de pintura; não teve mestres. Desde os primeiros ensaios, sempre caminhou, sosinho, sem o auxilio de ninguem. Por isso mesmo incorreu logo na antipathia despeitada dos seus collegas, que viram nisso e no saber que os offuscava, uma offensa grave ao seu orgulho de pygmeus de caracter e do talento. Dahi a campanha surda que moveram a Navarro da Costa.

Mão grado esse alarde dos seus inimigos, continuou a sua arte num crescendo vertiginoso para a Perfeição. E o artista dava largas ao seu sentimento deante da incomparavel grandeza inconstante, mysteriosa, e perturbadora do mar.

E' certo que Navarro começou a trabalhar e trabalhou annos seguidos, exercitando a technica, visitando mestres, aperfeiçoando-se; mas isto só não bastava. Esforçou-se mais ainda, procurando ver, sentir, comprehender o monstro maravilhoso que lhe offerecia o esplendor da sua eterna cambiante, nas horas de calma dos crepusculos ou sob o iris fulgurante da canicula; surprehendendo á luz d'alva o doce verde das aguas, como vibrando deante do tom profundo do pélago incendiado ao pôr do sol.

E' que Navarro pintava exclusivamente Natureza. Dahi, o seu estylo, a sua maneira a sua personalidade! Não copiava a escola, nem a technica de ninguem. Era um sincero; um honesto, e só.

Não praticava, como tantos outros, que pensam na sua grande maioria, como aquelle hespanhol da copla, que receitava assim:

> Para hacer un paisage
> Y hacerlo bien,
> Tiempo no se pierde:
> Se pone azul, arriba
> Y abajo, verde...

(Continúa na 5.ª pagina)

POEMA DE LA GOTA DE AGUA

Por OLEGARIO MARIANO (BRASILENO)

Trad. de ROSSANI (ARGENTINO)

(Interior pobre. Pocos muebles. Sobre la mesa un jarron vulgar del que penden unas rosas mustias. Por los cristales de la ventana, un paisage gris alumbrado por una luna invernal a lo lejos se percibe. Al levantarse el telón, dos viejecitos sentados junto al hogar, calientam sus trémulas manos)

EL

Que hermoso es recordar, quando se tiene en la vida
el recuerdo feliz, de una cosa perdida...
De una emoción cualquiera, que nos causó sorpreza.
Recordar, es la mejor de todas las tristezas.

ELLA

Recordar!... Es vivir en el escenario de otróra.
(Baja la frente)

EL

Lloras?...

ELLA

Nó; no soy yó... es mi alma, viejo, la que llora.

EL

Pero: a qué revivir cosas pasadas?... La vida
mejor, es la que paso sin ser casi sentida.
Sin una sonrisa de mas, sin una queja de menos,
teniendo el alma abierta en flor, los ojos serenos,
para todo lo bueno, para todo lo puro,
despertar del Pasado, la ilusión del Futuro
y amar de la vida que vivimos tan solo el lado bueno:
hacer de ella un manso rio, abrir los remos
de la amada fantasía y dejar que la corriente
lleve el barco del Amor... tranquilamente...
Así comprendo la vida y la amo, con amor profundo,
por todo lo que tiene de más bello en el mundo.
(Pausa mirando la ventana)

Mira el plenilunio, cómo es hermoso y triste!
Parece que en su luz melancólica existe
el alma de un santo que en el dolor crió raíces...

ELLA

Y que vagando en lo alto, a los dichosos bendice.
(Tomandole la mano)

EL

Dáme, así, la mano. Quiero asirme de ella...
Ha poco, en el cielo solo había un estrella.
Una sola. Y me puse a mirarla dulcemente, fijo
y oí atentamente una voz que me dijo.
en un rayo de luz, los líricos enredos
que hay en el fulgor de la estrella y en lo blanco de tus dedos.
Poemas de añoranza!... Una estrella que tremula
solo dice cosas de amor, del amor, del amor que nos arrulla
y que nos mata en un perdon, cuando él actúa.
Mira, allá se vá la estrella detraz de la garúa...

Pero, quedó tu mano. Esa diminuta mano
que cuando niña holló algún corazón humano
Era fina, era blanca, era pura, era suave
fragrante siendo lirio, volaba siendo ave,
a veces eran mansas, a veces casi locas
y para que nada hablára, posabase en mi boca.
Hoy, es el pétalo frío y mustio que el destino
deshojo de mi jardín florido, en el camino;
pero la veo, como cincuenta años ha; cuando
como las alas de luz de una abeja, volando
posábase suave en un teclado iluminado
confundiendo en el dolor, los dedos y el teclado.
(Pausa)

Era Chopin. Detúveme un instante en tu puerta
y fuí a llorar en el jardín, la noche muerta.
De tus manos, cual suave caricia venía
un perfume con el son de aquella melodia...
(Pausa)

Jamás olvidaré... Era un preludio "La gota de agua"
Recuerdas?

ELLA

Si me acordaré!... Eran sombras del alma.
Y una gotera sistemática y sombría
puso lágrimas en la tristeza azul del día,
Tengo la idea de que me aparecistes enseguida
y dejé, de tocar... Dejé por toda mi vida.
Empecé a vivir para tu sueño, para
tu amor que es el mio.

EL

Y esa mano, fina y clara
se posó en la mía, con cariño y con cuidado
como un trecho de cielo en campo desolado.
(Pausa)

Déjame mirarla: Aquí la línea que se expande
del corazón. Dios mío, qué corazón tan grande!
El amor hizo de él en una sonrisa de bonanza
la urna donde vive el sueño y muere la anoranza.
Amó solo una vez... tan solo una
y ese amor al abrazar su cuerpo, fué su cuna.

Creció; en breve arraigóse y fué profundo,
entre el amor de los amores, mayor del mundo.
Fué sacrificado, fué fantasía y locura.
Hoy, despues de tanto tiempo todavia perdura,
asi como un perfume, antiguo... evaporado,
que aun dá vida al frasco en que vivió guardado.
(Pausa)

Ahora vamos á ver la otra línea: la de la Vida:
una huella infinita entre sombras perdida,
donde la calma del cielo, baja a la calma aquella
de quien pisa, sonando las gerbas de esa huella.
Canta el pájaro azul en un gajo alto y florido,
llámase Amor. Su canto es triste cual plañido.

Cuando la tarde, al rodar del cielo cae sonora
el viandante que pasa, oyendo el canto llora;
pero siempre el cielo azul, muéstrase encima
y de cada árbol surge el encanto de uma rima
Y en los nidos en flor, de la ramada honda
hay una palpitacion y un ansia en cada fronda.

Es el amor. Bendito amor de hierros y cadenas
que vibra en el mirar, que pulsa en nuestras venas,
y hace que en un suave y triste encantamiento
dos cuerpos vivan del mismo pensamiento
(Pausa)

Que fuimos?... Y ahora que somos?... Apenas
dos sombras que la vida, entre alas serenas,
acogio gozosa y van quedando yertas.
Todo parece dormir... Una ciudad muerta
que recordára, en evocación divina
un pasado de gloria en cada muro en ruina.

(Ella oyéndolo extasiada no contiene la ola de afliccion que le invade el alma. De pronto cierra los ojos silenciosamente e inclina la cabeza sobre el pecho: ha muerto. EL, sin percibirlo cóntinua con la misma exaltación)

Tienes en la línea de la Vida, — la ventura y la alegria
Vas a vivir mas que yó... Vas a sentir día a día
en las horas que vienen los mejores minutos
pero es preciso tener los ojos siempre enjutos.
(Pausa)

Abre del corazón, su mas amplio portal
que si hay luna su rayo refleje en su cristal,
que el Buen Sembrador cuando el alma invade,
purifica el Destino y bendice la "Saudade".
(Pausa)

Vive! Que el amor te seguirá cantando
en el aire que aspiras, en la voz de pajaros en bando
En el cielo que se abre en luz cuando tus ojos miran,
en los jardines donde a la noche las rosas se inclinan.
En el surtidor que llora, en el lago que duerme
el amor estará siempre en la noche eterna,
meciendo al cantar tú existencia calma
con las manos en cruz, sobre la cruz de tu alm.

(De pronto EL fija en ELLA sus ojos La mira detenidamente y poniendo su mano en su pálida frente, se extremece en un sollozo convulsivo)

Al fin recordar mata también y agota...
(Secandose los ojos)
Una lágrima! La vida, es como del agua: una sencilla gota.

(En la vecindad un piano llora en la noche quieta el "Preludio de la Gota de Agua" de Chopin)

Assumptos femininos

Modas de Paris

Ha agora modas de Hollywood lançadas pelos cinemas. Vi hoje uma descripção onde um casaco levemente exagerado e ricamente guarnecido de lapin — Porque lapin e não coelho? Seria para tornar o bichinho mais rico? Logo depois a mesma téla projectara uma luta tambem americana entre um leão captivo e um cidadão livre — com pequenos detalhes, ambos traziam o vestuario que a natureza lhes deu — que riqueza de attitudes e como não precisavam para se embellezar de artificios da moda! Emfim isso não passa d'uma opinião que aliás tem por fim chegar como na moral das fabulas onde tambem ha leões, que, já que devemos nos vestir, devemos vestirnos bem — Apoiando esses dizeres e lembrando-me do pobre coelhinho desprezado, recorro á Maggy Rouff — Do fundo claro dos seus salões da Avenue des Champs Elysées mandou-nos elle esse claro casaco branco em drap (ha traducção?) tão elegante e simples, o cinto largo côr de laranja como o chapéo — alegrando essa pureza toda com os seus longos olhos de corsa, a camurça dos sapatos, do cinto, das luvas, que se assemelha a doçura do tecido, essa figurinha moderna pertence bem ao reino animal, bichinho humano cheio de graça e simplicidade, portanto trazendo a verdadeira elegancia.

MAGGY ROUFF
Av. des Champs Elysées, 136

Não sei porque ha tanta gente gemendo porque não consegue trazer bem os vestidos de hoje! Porque? Em Paris encontra-se remedio para tudo. Na rua St. Honoré, mme. Detolle que faz as cintas de tantas elegantes, tornará esbelta a assás descontentes.

MME. DETOLLE
Rue St. Honorée, 269

Myrian — Grata pelo pensamento e pelas saudades. Mas por que desapparece de vez em quando?

Gloria — O sol voltou, tornou a ir embora e não me trouxe a sua presença amiga. Terei mesmo que atravessar a verde Guanabara para poder vel-a?

Tulipe Noire — Não posso prometter publicar o seu trabalho; o assumpto não tem grande interesse e neste momento temos accumulo de materia.

Cirano de Bergerac — Os trabalhos que vão sendo entregues, vão sendo publicados conforme o espaço de que dispomos. E graças a gentileza dos nossos collaboradores o espaço é sempre minimo. Em todo caso, o seu ultimo soneto foi publicado.

Mme. Valentin — Foi um pouco da minha longinqua infancia tão feliz que a sua presença me trouxe e sou-lhe infinitamente grata pela saudade doce que veio despertar em mim. Por que não mandou ainda as notas promettidas?

Resoluto — Está enferma a Musa que tão lindas coisas lhe inspira? A Pagina Feminina reclama a sua preciosa collaboração.

Justino Justo — Minas — Foi dada realmente uma apreciação sobre o seu livro; mas não me é possivel precisar quando, pois já faz algum tempo.

Maria A. — E' muito difficil saber o que deseja! Só mesmo voce poderá estudar o caso. Ou então ir a uma cartomante... Por que eu não sou advinha!

Luiz Arthur — Mil vezes grata pelas lindas flores! Quem foi que lhe disse que eu adorava as rosas vermelhas?...

Yára do Rio — Muito grata pela carta gentil e pelo trabalho que enviou. Escrevi directamente logo que recebi o seu livro mas vejo que não recebeu. Sempre que possa envie para a minha Pagina algumas linhas da serra. Você escreva agora para o endereço enviado.

Revoltada — A sua missiva foi respondido directamente, já déve ter lhe chegado ás mãos. Não me trouxe ella nem uma sorpresa, pois eu já sabia tudo quanto voce não diz...

P. M. — Marisa agradece muito, muito e péde perdão por não poder coisa alguma. Mas não faz mal... O sonho, meu amigo, ainda é a melhor coisa da vida!

Yolanda — O seu lindo sorriso e os bon-bons do paiz de Asyaydu' deixaram junto a mim uma doçura muito suave.

Por que não vem mais vezes, já diz gostas da sua amiga? As canções estão muito bonitas e vão enfeitar a minha pagina.

VE'RA CRUZ

Consultorio de Belleza

Mme. Laura Cunha — A pessoa a quem deseja falar recebe todos os dias pela manhã e á tarde. Póde apresentar-se em meu nome. O creme para o busto custa 50$ a caixa; dá para todo o tratamento.

Violeta — Petropolis — Os remedios já foram mais de uma vez indicados na "Palestra", como deve ter visto, já que os vem acompanhando. Uma caixa de Parafina — que dá para todo o tratamento — custa 60$.

Maria S. — Respondi para o endereço enviado; recebeu?

Lolita — Sinto muito mas não attendo pessoalmente; só por carta.

Jane — Póde continuar sem receio. Não faz mal algum.

Maria Luiza — O penteado déve obedecer sempre ao typo da pessôa, sem escravisar-se de todo á moda. Os cabellos compridos demais abatem; mas isto tudo é uma questão de gosto.

Ninita — Não lhe posso aconselhar, pois não conheço ao qual se refere.

Manon — Queira escrever para a redacção; não dou aqui endereço pessoal.

Olga — Barra do Pirahy — Aqui vae a receita pedida e espero que, como sempre tem acontecido, dê em breve o melhor resultado. Ha muito venho aconselhando, para sardas, cravos e manchas o maravilhoso "Leite de Rosas", formula scientifica de R. Palhano, e que é realmente um dos melhores preparados para a cutis. O "Leite de Rosas", além de tirar manchas, torna a pelle deliciosamente macia, clara e perfumada.

Rosa Rubra — Enviei uma lista com os preços pedidos. Recebeu?

Marta — Não ha de que. Estimei saber que a receita deu bom resultado, o que aliás já esperava.

Dama Azul — Só directamente poderei dar as indicações que péde.

Greta Garbo — E' muito natural o seu cuidado com os cabellos, embora curtos agora, constituem um dos mais bellos ornamentos femininos. Para impedir que a neve do tempo caia sobre os seus cabellos negros, basta usar o excellente preparado do Instituto Cedil "Baume de la Forêt". Extermina tambem a caspa e conserva sempre a côr natural. A' venda na Praia do Flamengo 380.

Inah — Custa 15$, no endereço acima indicado, o preparado que deseja obter.

EVA

Palestra feminina

BELLEZA, CUIDADOS MEUS

A mulher verdadeiramente mulher, a eterna Eva que vive para seduzir, encantar e prender, tem mil e um cuidados com o seu corpo, a sua belleza. Para o rosto, para os cabellos, para o busto, tem ella todos os requintes de vaidade. De uma vaidade tão humana, tão natural. Ser bella é uma força. Uma das maiores forças, talvez em meio de toda a fragilidade feminina. E é para os seios, esses dois frutos de carne que os poetas cantam e a arte immortaliza, que a mulher parece ter os mais especiaes cuidados. Nas centenas de consultas que recebemos, a maioria dellas refere-se ao busto. Aqui vão pois, gentis leitoras minhas, algumas receitas preciosas, verdadeiras invenções milagrosas de Cedib que encontrareis no Instituto de Mme. Jacqueline, á Praia do Flamengo 380.

Para desenvolver os seios e possuir um lindo busto, não ha nada comparavel á Manno Miraculeuse; tratamento simples de applicações que se fazem em casa.

Muitas jovens mamães queixam-se de ficarem os seios caidos depois da amamentação. Para evitar ou corrigir esse mal, não ha como o uso da "Loção Milagrosa" que rejuvenece os tecidos e renova as carnes impedindo assim que os bebês sacrifiquem inconscientemente a belleza materna.

Para diminuir o busto demasiadamente desenvolvido e fóra das normas da silhueta moderna, Mme. Jacqueline tem em seu consultorio o Crême Milagroso que — como diz o nome — opera verdadeiros milagres.

Ahi tem as minhas leitoras alguns conselhos sobre o magno assumpto feminino: Belleza, cuidados meus!...

Claudia

A MORTE DE SCHUMANN

Schumann estava já completamente perturbado. Uma nota soava constantemente aos seus ouvidos. A' noite sonhava com espiritos que lhe fallavam algumas vezes com doçura, outras vezes com indignação. Soffreu desses pesadelos durante os ultimos dias de sua estadia em Dusseldorf.

Uma noite ergueu-se de repente e pediu luz, dizendo que Mendelsonnh'n e Schubert lhe haviam enviado um thema que devia anotar immediatamente. Escreveu, com effeito, o thema, e durante a enfermidade compoz sobre elle cinco variações para piano.

Foi esta a sua ultima obra. Quiz recolher-se a uma casa de saude para tratar-se convenientemente. Preparou todos os seus papeis e chegou a mandar buscar um carro para se ir embora. Tinha uma vaga noção de seu estado nos momentos de crise e não queria que ninguem se approximasse delle.

A mulher de Schumann empregou todos os meios possiveis para afastar as sombras do espirito do mestre. Trabalho vão! Os curtos periodos de lucidez eram seguidos de novas crises cada vez mais violentas. Lugubres visões assaltavam o cerebro do artista infeliz. Dizia que era um grande culpado, que não merecia a consideração dos homens.

Assim permaneceu muitos dias, até que chegou um momento em que, dominado pelo desespero, commetteu um acto lamentavel.

Em 27 de fevereiro de 1854, durante o carnaval — dois amigos foram vel-o: Dietrich e Hasen Clever, este ultimo era tambem o seu medico. O musico parecia achar-se em estado relativamente satisfatorio. Emquanto seus amigos conversavam, Schumann deixou a sala, dizendo que tornaria em bréve. Mas decorreu o tempo e por fim, vendo que a ausencia do desventurado artista se prolongava de mais, sairam á sua procura. Apoz muitas pesquisas, conseguiu-se saber a triste verdade. Schumann havia-se atirado ao Rheno, mas alguns barqueiros que o viram cair, conseguiram retiral-o do rio com vida. Os bons homens reconheceram no suicida o autor de "Manfredo".

Foi conduzido á sua casa; mas a loucura do mestre se havia tornado então perigosa. Tinha momentos de crises horriveis aos quaes succediam-se outros de infinita prostação. Não houve remedio se não internal-o para casa de loucos afim de ser submettido a um tratamento remedio se não internal-o numa sanatorio nos arredores de Bonn, para onde foi conduzido pelo seu medico e amigo, o dr. Clever.

A pedido do doente, foi posto um piano no quarto e ali passava Schumann todo o tempo. O seu estado de decadencia era aterrador: tocava coisas incoherentes; perdera para sempre a inspiração, o brio, a habilidade.

Alguns amigos — entre elles Brahms, a quem Schumann chamára o primeiro musico de seu tempo — foram visital-o; mas em breve foram prohibidas essas visitas que tornavam mais nervoso o doente.

A principio escrevia frequentemente á mulher, mas depois esqueceu-se della por completo. E o casal só tornou a ver-se no dia da morte do pobre musico o que se deu a 29 de julho de 1856. Com grande pompa foram celebrados os funeraes.

Repousa o mestre na patria do grande Beethoven, no risonho rincão banhado pelo Rheno, aquelle rio que tão majestoso rola, tão grande e majestoso como a vida do genio em cujas obras freme o azul da belleza, do talento e da inspiração.

Traducção de MARISA.

São os desejos, mais fortes que as vontades; que, depois de terem creado o mundo, o sustentam.

A. France

DA MINHA ESTANTE

Foi o teu nome a cantar,
Pelas horas do sol pôr,
que eu aprendi a rezar
O Padre Nosso do amor.

*

Soffrer, nem sempre é amar; mas amar é sempre soffrer.

Carmen Sylva

UM POUCO DE TUDO

(Continuação da 1.ª pag.)

dos os seus caprichos e impertinencias.

Durante muitos annos a claque constituiu um commercio florescente. O chefe da claque tinha ordenados fixos e bilhetes que revendia ao seu pessoal.

Houve uma época em que se pagava cinco francos por uma salva ordinaria de applausos; vinte francos por uma salva dupla; vente cinco, por tres salvas; para cada chamada á scena, vinte e cinco francos, por um pouco de rumor, cinco francos; murmurios de sensação, quinze francos; gemidos, doze francos; exclamações, quinze francos; principios de vaia, vinte e cinco francos; assovios, cincoenta francos, etc.. Havia mesmo empresarios que pagavam muito bem pagos os commentarios favoraveis ás suas companhias, feitos nos intervallos. E havia até os que pagavam para que taes commentarios fossem feitos nos jornaes...

O publico que paga não sabe disso tudo.

A claque é a mentira permittida, a mentira contratada, a mentira officialisada...

E vive a gente assim, cercado pela mentira, por todos os lados!...

*

A NATUREZA NÃO DÁ SALTOS — dizemos vulgarmente. Mas, antes de nós, quem o terá dito em primeira mão?

A phrase — commenta Famagalli — é impropriamente attribuida a Lineu, que na "Philosophia Botanica" escreveu: *NATURA NON FOCIT SALTUS.* Tambem Leibnitz nos "Nouveaux Essais" disse que *"tout va par degrés dans nature et rien par sout"*. Não é, porém decoberta nem de um nem do outro.

No *Espirit des autres*, Fournier declara haver encontrado a phrase como citação em um artigo: *"Discour veritable de la vie et mort du géant Theotoboous"* sob a fórma seguinte: *NATURA IN OPERATIONIBUS SUIS NON FACIT SALTUS.*

*

O AR, cuja verdadeira natureza nos foi revelada por Lavoisier, é o fluido gazoso que envolve o globo terrestre sob a denominação de atmosphera.

Como o crystal, não é completamente transparente. E, como o crystal ou vidro, possue uma cor ligeiramente esverdeada, uma tonalidade levemente azúl, muito tenue, imperceptivel de perto, mas apreciavel quando se vê em grande massa.

É por isso que os objectos que vemo no horizonte, a grande distancia, parecem sempre azulados.

TAPAJO'S GOMES

Collamento e collação do papel pintado

Antes de pregar o papel, é conveniente verificar se nas paredes se aninham insectos. Tratando-se do parede velha, é aconselhavel laval-as com uma solução de sublimado corrosivo. É preciso não esquecer que esse producto é um veneno violento.

Collamento — Prepara-se a colla do seguinte modo: Dilue-se n'um litro de agua fria um kilo de farinha de trigo em dois litros d'agua e depois aquece-se a mistura, mexendo-a constantemente, até a ebolição. É recommendavel passar a colla em tres ou quatro tiras de papel antes de applical-as ás paredes, quando o papel é encorpado.

Os profissionaes applicam duas cammadas de colla em papeis dessa natureza, sendo que a primeira com uma hora de antecedencia.

Os papeis finos e notadamente os que offerecem ao tacto uma sensação de farinha, são, ao contrario, collados no momento da applicação.

Para proceder ao collamento, estende-se sobre uma mesa comprida e estreita uma camada de jornaes. Sobre esta, collocam-se todas as tiras de papel viradas pelo avesso. Faz-se escorregar a primeira folha, tendo a margem junto ao bordo da mesa. Passa-se a brocha, besuntada de colla, sobre toda a superficie do papel, inclusive na margem. Dobra-se a folha sobra si mesma, de modo a juntar as duas extremidades.

A Collocação — Effectua-se a collocação do papel, partindo de preferencia da direita para a esquerda. Quando se tem pouca pratica, começa-se pelo lado menos claro do compartimento, verificando-se a verticalidade com o auxilio de um fio de prumo. Retiram-se lentamente a folha de papel de cima da mesa, pegando-a pelas duas extremidades, uma em cada mão. Em seguida prende-se levemente essa folha de encontro á parede, de modo que a margem esteja bem determinada, em cima, não se mexe mais no papel. Passa-se então com força as duas mãos espalmadas sobre a superficie afim de fixal-a bem, e esfrega-se levemente a escova para tornar a colla adherente á parede. Quando a parte superior estiver collada, passa-se á inferior. Esta applica-se por meio da escova.

Colloca-se a segunda folha do mesmo modo, tendo o cuidado de cobrir bem a margem da primeira.

Quando se trata de paineis, começa-se pelo meio, depois de ter determinado a posição com loca-se uma das folhas sem margem, e, em seguida, de cada lado, as outras.

SOB OS PASSOS TEUS

(Inédito para o Correio da Manhã)

Chegas e dos teus olhos cór de treva
Fez tanta luz para a minha alma se [cura!...
Mas logo partes e comigo levas
Os meus louros momentos de ventura.

Ah! tu não sabes com que dôr te deixo
Partir, nem bem chegaste junto a mim...
E inutilmente me revolto e queixo
Da alegria me ser tão breve assim.

E's o anseio mais alto do meu peito,
E's o sonho melhor da minha vida...
Sonho, que, em vão, procuro ver [feito...
Ventura que, mal tenho, eil-a partida.

Eu te juro por tudo que, se partires,
Quando me dices: — "Vou-me embora..."
Sem querer, talvez mesmo sem sentires,
Levas minha alma sob os passos teus!

Primavera — 1931.

PAULO GUSTAVO

*

Coração de Mulher

No aconchego amoroso dos amantes, numa noite enluarada quando já não viviam senão um caso supremo, ella auscultador notou pelo espaço silencioso se respiração, o pulsar de dois corações.

Com a subtileza que observou, colou-se-lhe delicadamente perturbar aquelle delicioso silencio amigo. A alma dos sentimentos delicados.

E assim lá se foram as horas tranquillas enchendo, o corpo ethereo do espirito deleitado, de um mundo bom, de tão farpeante somno.

Ella vae-se embora; á bem tarde da noite.

Com ella fica sómente um "aperto de mãos" nas mãos e nos ouvidos um "boa noite".

Ella leva comsigo muito mais, porque ficou ... um coração de mulher.

Rio de Janeiro, 26-12-1930.

Milton da Veiga Martins

NOS THEATROS

Uma actriz que tem a sympathia das musas

Tivemos opportunidade de falar, no Theatro Republica, com a sra. Alice Ogando, artista da companhia portugueza que ali trabalha, poetiza, e autora de peças, figura, como se vê, invulgar nos circulos do palco.

A sr. Alice Ogando está no Rio ha vinte dias e já é enthusiasta da cidade. Conversando comnosco pela primeira vez disse-nos:

— Antes de tudo quero agradecer a todos a maneira carinhosa por que me receberam. A

Alice Ogando

gentileza hontem foi ao meu encontro, mal desembarquei e tambem o carinho portuguez aquelle que espera sempre a chegada de um amigo para saudar.

E dando expansão ao que sentia, continuou:

— Vivo maravilhada deante de sua terra, uma natureza que me vale tanto a alma. A majestade forte do Brasil dá-me confiança na mocidade e coragem para a luta. Empresta energia á uma alma romantica...

— Tem escripto aqui?

— Vou ter o prazer de ver representar por artistas brasileiros uma peça minha "Já voltou o meu amor", escripta aqui, no Brasil, para a companhia que está no Trianon. É uma comedia musicada. O publico e a critica dirão della com mais justiça do que eu.

E, logo, risonha, Alice Ogando rematou:

— As mães acham os filhos encantadores... Estou encantada, de facto, porque me proporciona occasião de mostrar um modinha além de Portugal e fazer conhecer o trabalho da mulher brasileira. Depois, se me baterem muito, escreverei talvez outra, de collaboração, para ser representada em theatro brasileiro. Em minha festa devo levar uma peça escripta, ainda em Portugal, antes até de pensar em vir ao Brasil onde o principal personagem é um brasileiro.

Iamos louvar a actividade nossa interessante interlocutora, quando ella, impedindo-nos o elogio, disse:

— Tenho em preparação um livro, onde falarei muito do Brasil; minha futura conferencia, será realisada no studio Nicolas e é offerecida á imprensa fluminense. Realisa-se terça-feira proxima.

De quanto me diz o Brasil póde ver-se nestes versos, que escrevi ao primeiro contacto com a sua terra.

E, na sua voz deliciosamente doce, recitou-nos Alice Ogando:

O que me disse a terra brasileira

Hesitante tal como quem receia,
Devagarinho, a medo, aqui entrei.
A minha alma que ainda vacila,
Chora a saudade tudo que deixei.

E olhei para as arvores ma- [jestosas]
E olhei para o mar, brando, [dormente]
E olhei p'ras estrellas luminosas,
E fiquei a sonhar, perdidamente!

E diz-me o mar, baixinho,
"Gosto de ti, podes ficar, [ficar!"]
Até o vento vem, como quem [a medo,]
beijar do meu cabello a negra [trança.]
E olhei para a majestosa natureza,
me abraça como amiga, como [irmã.]
O sol sorri e espreita na davesa,
e beija-me e orvalho da manhã!
E diz-me a terra sua voz tão clara:
"Eu sou poeta, como tu poeta!"
A minha terra ainda ha de [cantar!"]
— Como tinha razão quem me falou!
Assim, olhei para tudo, fiquei
e puz-me a olhar a vida deslum- [brada]
Ante esta terra forte e varonil
Olhando a natureza toda em [gala,]
eu percebi que Deus me deu [a fala]
para poder orar pelo Brasil!

Receiar é quasi sempre amar.

*

A morte é a esperança dos que a não têm mais.

POEMETO EM PROSA

PRECE

PARA MARISA

E' com a alma e o corpo de joelhos, ó Eleita, que eu faço sair de meu peito, a voar para ti, a oblata fervorosa do meu amor.

Amote! Quando pronuncio esta expressão, sinto-a levada por um turbilhão pela boca, de por com ella, [illegible] bros de meu coração...

Amo-te! é a mais expressão palpita a essencia mesma da minha vida...

Ah! Tu não fazes idéa do logar exa... que occupas no orbe do meu coração... que podes avaliar a amplitude da influencia dominadora que exerces sobre a minha vida! Eu vivo por ti... quando mergulho o pensamento até as profundezas de meu ser, é quasi que vejo o apavorado com a grandeza deste amor.

Porque é que tu me mostras o caminho? Por que me envolveste, numa tarde de outono, com o carinho de teu olhar?... Por que te fitaram meus olhos? Por que... Eu sem ti, já não sei viver e serei invisivel, um coração tão cheio de ternura?

Amo-te! Amo-te ardentemente, loucamente, apaixonadamente! E' o o meu amor... E, ante o caminho que me deste amor, debrucei-me sobre o abysmo, doce e suave, como a ti, penso sómente abysmo, desesperado e dominio de mim para as ... aos olhos teus!

X.

MUSICA EM DISCOS

Tempo miedo (tango de José Aguilar) e *No me dejes* (tango callejero de Julio F. Pollero) — Genaro Veiga com a Orchestra Typica de O. N. Fresedo. N. 40.986.

Genaro Veiga apurou-se em cantar estas peças e como tem voz magnifica para o genero produziu uma chapa dos tangomanos.

St. Louis blues (Hardy) e *I wish I could shimmy like my* (Piron) — Lee Sims N. 4.780.

Excellentes musicas, para as quaes chamamos a attenção mesmo dos amadores em busca de algo de novo em materia musical. Estão admiravelmente tocadas e registradas.

ODEON

Eu passo (samba de Carolina Cardoso de Menezes) e *Comigo é no brigo* (chôro de André Victor Corrêa) — Trio T. B. T. com Tutte e Luperce. N. 10.834.

Uma combinação dos dois generos mais apreciados da musica popular, o bulliçoso samba e o romantico chôro, aqui estão, bem representados e mui bem executados. O conjuncto é de facto brilhante e perito.

Liebestraum nach dem Balle (valsa de A. Czibulka) e *Mein schoenes* [illegible] (tango de Juan Llossas-Beda) — Na valsa a Boheme orchestra Viennense, no tango a Orchestra de Dansas Dajos Béla e canto por Leo Frank. N. 1.780.

Disco bem arranjado, com magnifica valsa, caracteristicamente viennense. Na outra face ha um tango tocado e cantado correctamente.

Kuessen ist kein Sund (valsa da opereta *Irmão Straubinger* de Edmund Eysler) e *Wie mei ahnl 20 jahr* (valsa da opereta *O mercador de passarinhos* de C. Zeller) — Wiener Boheme Orchester. N. 1.776.

Lindas valsas, cada qual a mais encantadora, suggestiva como o vinho delicioso do Rheno, embriagadoras como as mulheres formosas de Vienna.

VARIAS

A bella festa em homenagem ao maestro Francisco Braga pela Associação dos Artistas Brasileiros e um grupo de amigos do eminente musico, a respeito da qual, quanto á significação, nos occupamos no *Discando* de hoje, e que se verificou no domingo ultimo, consistiu em a offerta do busto do glorioso Mestre [illegible]

Estava a bella obra de arte, primorosamente trabalhada [illegible] esculptor Humberto Cozzo [illegible]

No fim o sr. Nestor de Figueiredo, presidente da Associação, que produziu brilhante discurso em nome desta, o maestro Oscar Lorenzo Fernandez, que falou magnificamente pela musica brasileira, o Visconde De Chaffault, que discursou com eloquencia em nome do Governo Francez como Encarregado de Negocios da França, e o maestro Francisco Braga, que agradeceu com estas excellentes palavras:

"Sr. Encarregado de Negocios da França.

"Sr. Director do Departamento Nacional de Ensino.

Sr. Director do Instituto Nacional de Musica.

Meus caros amigos.

E' tão grande, de tal modo elevada a prova de imerecido apreço que me estais dando, com a realização desta linda festa de cordialidade, que eu me sinto verdadeiramente embaraçado para encontrar palavras que possam, mesmo de leve, traduzir a alegria que me vae nalma, de mistura com o justo orgulho, pela honra de me ver alvo desta manifestação que só a muita benevolencia de vossos magnanimos corações poderia ter levado a efeito.

Nessas condições, e faltando-me os recursos da eloquência, para bem significar-vos o que dentro de mim se passa, vejo-me obrigado a usar destas tôscas e apagadas phrases para algo dizer dos sentimentos que me animam, neste momento de tanta felicidade minha. E', assim, que, embora polidamente, externo meus agradecimentos mais sinceros nesta memoravel reunião da amizade, da qual, com a devida venia, destaco os Exmos. Snrs. Encarregado de Negocios da França, Director do Departamento Nacional de Ensino, Director do Instituto Nacional de Musica pela demasiada honra da sua presença, e tambem os socios da Associação dos Artistas Brasileiros e sem esquecer aquelles que concorreram para a representação da minha effigie em bronze. A todos hypoteco minha eterna gratidão.

E para tamanha prodigalidade de gentilezas, rogando a Deus pela paz e felicidade da nossa grande Patria, faço os mais ardentes votos para que sobre todos [illegible] as melhores celestiaes benções.

A' saude de todos."

Ao excellente e bem organizado almoço compareceram: maestro Francisco Braga, Visconde de Chaffault (Encarregado dos Negocios da França), dr. Aloysio de Castro, Nestor de Figueiredo, [illegible]

Um numero magistralmente desenhado pelo eminente artista Henrique Cavalleiro completou a expressão artistica da homenagem inolvidavel.

Temos em mão o catalogo geral dos discos Polydor distribuido pela casa A Melodia [illegible]

A soprano Malnory Marseillac, acompanhada ao piano por Maurice Faure, cantou para disco Odeon *La vie anterieure* de Duparc e o *Largo* de Haendel.

Livros novos sobre musica: A Capri — *Musica e musicisti d'Europa*, livro sobre a historia da musica européa de 1800 a 1930 (Hoepli, Milão); R. Dumesnil — [illegible]

O festival de 1931 da Sociedade Internacional de Musica Contemporanea, realizado em Oxford e Londres [illegible]

O inglez Constant Lambert colheu [illegible]

Fernand Quinet mais uma vez se mostrou com seus *Movimentos symphonicos* [illegible]

O hespanhol Ernesto Halffter [illegible]

Outra revelação foi a do polaco Roman Palester [illegible]

Wladimir Dukelsky, russo [illegible], mostrou [illegible] musico [illegible]

A *Pastoral de verão* de Honegger foi registrada [illegible]

Novidades em musica: G. Tagliapietra — [illegible] quadros, reducção para piano (G. Ricordi [illegible]

dels, para trio ou coro a tres vozes (Rouart, Lerolle & C. Paris); F. Balilla Pratella — [illegible] (F. Bongiovanni, Bolonha); G. Frescobaldi — *Nove Toccate*, revistas por Boghen (G. Ricordi, Milão); C. Boller — [illegible] (Rouart, Lerolle & C., Paris); A. Franchetti — [illegible] (G. Ricordi, Milão); J. Turina — [illegible] *Don Juan* (Rouart, Lerolle & C., Paris).

DISCANDO

As homenagens sinceras dividem-se em duas especies: as que honram aos que as recebem e as que dignificam aos que as prestam.

Pertence a esta ultima classe a que a Associação dos Artistas Brasileiros prestou no domingo passado ao maestro Francisco Braga, offerecendo-lhe, com a collaboração de varios amigos do grande musico, um busto, que o esculptor Humberto Cozzo fez do mestre, e um almoço.

Realmente foi uma homenagem que honrou sobremodo os que a promoveram, pois assim puzeram mais uma vez em evidencia toda a gratidão, profunda e immorredoura do Brasil pela obra admiravel que o maestro Francisco Braga ha algumas decadas vem realisando pela musica da nossa patria.

Exprimir essa gratidão e reunir o que a arte brasileira tem de representativo em volta da excelsa figura nacional não passa, portanto, de um dever de todos aquelles que trabalham conscientemente pela grandeza cultural da nossa patria e é por isso que desde o começo deste anno as manifestações de carinho e reconhecimento ao eminente maestro só vêm succedendo, numa demonstração positiva de que já soou a era em que as pessoas de merito só se tornavam grandes depois de mortas.

Demais, essas homenagens vieram traduzir o merecido preito de respeito e de amizade devido a quem é incontestavelmente o chefe supremo da musica brasileira; o nosso maior regente, o nosso mais sabio compositor, o nosso maior realizador em trabalhos em pról da arte e que, sendo tudo isso, é o mais abnegado e o mais modesto dos nossos musicos!

O inolvidavel concerto promovido em abril pela Commissão Central da Musica Brasileira para glorificar o maestro Francisco Braga veiu encontrar nesse almoço, assim, o seu logico elo [illegible]; de novo se reuniram para o mesmo nobre fim. Foram as mesmas entidades que puzeram mais um élo nessa cadeia sem egual. Mas não essas apenas e sim mais uma: a França, a gloriosa e eterna França, ha pouco concedendo ao grande musico a Legião de Honra e agora, logo depois daquella vez, comparecendo ao banquete officialmente por intermedio do seu illustre Encarregado de Negocios, o visconde de Chaffault, para de viva voz enaltecer as virtudes e o saber do extraordinario mestre.

Honra, pois, aos que sabem exprimir o amor do Brasil a esse seu filho admiravel.

ORCHESTRA

VICTOR

Wagner; *Tannhaeuser*. Abertura e Musica do Venusberg — Regente Leopold Stokowski, e a Orchestra de Philadelphia. Tres discos. Ns. 7.262-4.

Em meiados do seculo passado a opera continuava a ser apreciada pela generalidade como mero passatempo, desprovida da sublime elevação espiritual que se deve buscar na boa musica. Mesmo na Opera de Paris as representações eram para os olhos e, quando muito, para a apreciação dos recursos vocaes dos cantores. O resto, a musica, era o enchimento...

Os srs. do Jockey Club, então, viam nesses espectaculos do famoso theatro um prolongamento das suas ceias e um preludiar ás suas farras nocturnas. E como constituiam os principaes esteios da Opera, pois todos eram ricos e as figuras proeminentes da aristocracia, tinham os emprezarios as coisas de modo que no segundo acto sempre houvesse um bailado. Após a ceia os socios do Jockey Club iam directamente para a Opera; não assistiam ao primeiro acto fosse do que fosse e queriam chegar no exacto momento do 2º acto começar. Arranjasse-se o compositor como quizesse, o certo é que nesse acto tinha que haver o bailado, mesmo que a logica do desenvolvimento da acção tivesse de soffrer a mais idiota das torceduras. Depois os admiraveis cavalheiros retiravam-se sem tambem apreciar o acto final.

E' claro que com semelhantes sustentaculos da Opera a arte não tinha importancia e o libreto muito menos. Chegou Wagner a Paris em 1859 e graças á influencia da Condessa de Metternich junto a Napoleão III conseguiu que a Opera montasse o seu *Tannhaeuser*.

Em meio dos ensaios Royer, o emprezario, fez ver ao genial allemão que o 2º acto não podia deixar de ter o bailado tradicional, do contrario seriam graves as complicações com os srs. do Jockey Club. Mas Wagner, apezar de tudo, de todas as razões, de todas as supplicas e de todas as ameaças não concordou. Encaixar um bailado no 2º acto seria matar o aspecto profundamente dramatico da opera. Afinal, depois de muito pensar, chegou-se a um accordo: o bailado seria no 1º acto, unico que comportava essa exigencia, logo no seu começo, porque ao subir o panno ia-se apreciar o final de uma orgia que prepararia o ambiente para o espirito de Venusberg.

Wagner, então, retocou a abertura da opera para della formar um todo com a musica que escrevera para o bailado.

Surgiu assim a versão parisiense da abertura, que é esta com o rabo para a dansa.

Semelhante trabalho, em forma condigna, temol-o agora, finalmente, em optima gravação. E' o que constitue estes tres discos da Victor, tres primores em que Stokowski opera os costumeiros prodigios com a sua formidavel orchestra. Eis um jogo de chapas, por tanto, que é um regalo para os phonophilos wagnerianos.

Mas prosigamos com a nossa historia. Na noite de 13 de março de 1861, da estreia de *Tannhaeuser* na Opera de Paris tudo correu admiravelmente durante o primeiro acto. Todos estavam encantados com a musica, inclusive o Imperador Napoleão III. Começou o segundo acto fatidico e eis que chegam os cavalheiros do Jockey Club, já sabedores de que esse musico que ninguem conhecia, um tal Wagner, ousara contrarial-os no assumpto do bailado. E mal esses senhores occupam os seus logares rompem elles mesmos numa ensurdecedora assuada de apitos. O publico reage, applaude com o Imperador á frente o compositor, mas em vão. O estupido barulho prosegue e assim chega ao fim do terceiro acto sem nada se poder ouvir.

Na segunda representação acontece a mesma coisa. Ouve-se o primeiro acto apenas. Os dois outros transcorrem sob a eloquente demonstração de intelligencia e de educação dos aristocratas do Jockey Club.

O terceiro espectaculo é um domingo, dia em que os fidalgos não iam á Opera. Mas inicia-se o segundo acto e com elle novas enferneiras e apupos, agora por assalariados do Jockey Club. E foi assim que Paris não logrou ouvir *Tannhaeuser* por essa occasião. Wagner fez retirar a sua obra de scena e com isso sellou a immortal victoria dos inolvidaveis aristocratas parisienses de então!...

MUSICA POPULAR

BRUNSWICK

If I could be with you (Creamer e Johnson) e *What's the use* (Jones e Newman) — Lee Sims N. 4.905.

Lee Sims é um artista realmente notavel. Sabe tocar primorosamente e as musicas que escolhe são sempre interessantes. Aqui o temos com um disco de successo.

Secção Infantil

SAUDADES DA PRIMAVERA DO COELHINHO!

Conto infantil por LIESEL HEINE

Por uma tarde de verão, quando o sol se escondia com seus raios de fogo, o velho guarda da casa de campo de um grande fidalgo voltava de seu passeio habitual. Ao passar perto de uma nogueira, deparou elle um pobre coelhinho com uma das patinhas quebrada. Condoido, levou-o para casa, pois, pensava o bom homem os seus filhos poderiam cuidar delle e tratal-o.

A creançada recebeu, em meio de festas e carinhos, numa algazarra vivaz, o animalzinho, que havia de dizer lá com elle, — nunca tivera tantos cuidados. Elsa, a mais velha de todas as meninas, immediatamente se deu pressa em buscar medicamentos. Lotti, a pequerruchinha da casa, não menos ligeira, procurou o pequenino berço da sua boneca.

E o bom guarda e sua mulher, vendo as creanças entregues aos maiores carinhos com o coelhinho, ora amimando-o, ora deitando-o na cama da boneca, estavam felizes.

O cãosinho da casa, curioso e um tanto despeitado ao ver como se multiplicavam os carinhos de todos a um estranho desconhecido, approximou-se, sorrateiro, farejou, cheirou... cheirou... e, na verdade, não se agradou com o novo hospede.

Um tapa do Frederico, o filho mais velho do guarda, fel-o, porém, encolher-se, rosnando, a um canto, a pensar, certamente, na ingratidão humana.

Plutão, o grande cão de caça, vendo o tratamento que davam ao companheiro, ficou radiante, e raciocinou, satisfeito, não sem uma pontinha de despeito de quem sempre se vira, muitas vezes, preterido: — Então, deixaste de ser o predilecto!

E emquanto Plutão se deleitava com a desgraça do rival, o coelhinho foi levado para dentro de casa. Durante o resto da noite não se falou noutro assumpto, até que Lotti, chegada a hora do "João Pestana", fechando os seus olhinhos verdes, o levou para o paiz dos seus sonhos.

Appellidaram-no o "coxinho". Acariciado por todos, passou o animalzinho o verão e o outomno. Até o cachorrinho, por fim, se tornou muito seu amigo e o Plutão, o invejoso Plutão, sempre voltava, do passeio habitual com o seu dono, não se esquecia de passar pela casinha feita especialmente para o "coxinho".

Lotti era intima do coelhinho, andavam sempre juntos, muitas vezes fazia-o passear no carrinho de suas bonecas, de touca, etc.

Chegado o inverno rigoroso as creanças não podiam brincar no jardim. E elle, o coelhinho querido, obrigado a ficar dentro de casa, enroladinho num cesto, vivia aborrecido. Ao ver a creançada patinar sobre a neve, entristecia-se muito.

Veiu o Natal com todas as suas alegrias e as creanças esqueceram completamente o pobre coelhinho.

O "coxinho", pobrezinho, abandonado! Com que admiração admirava elle, surpreso, a arvore do Natal illuminada, um pinheiro tão differente daquelles que elle estava acostumado a ver na floresta.

Quanta saudade! Tristonho, voltou elle ao seu cestinho. Ninguem mais se lembrava delle, estava abandonado, nem Lotti, a sua melhor amiguinha. Lá estava ella, a dansar em volta da mesa, despreoccupadamente, sem se lembrar da existencia do seu amiguinho.

*

Voltou a Primavera. Na beira do riacho floriam as primeiras violetas e os raios dourados do sol acariciavam o sólo. Em bandos, os passaros voltavam de longe, entoando a Deus a canção da sua gratidão e alegria pela entrada da estação alegre e feliz.

Tambem na casa do velho guarda todos receberam-na de coração aberto. Lotti e o Coxinho continuavam bons amigos, inseparaveis, — de manhã bem cedo era de vel-os a correr entre as alamedas floridas e perfumadas do jardim.

*

Mas um dia Lotti procurou, como de costume, o amiguinho. Havia desapparecido. Todos em casa se puzeram em campo a procural-o em vão. A noite veiu e o coelhinho não appareceu. Inconsolavel, Lotti chorou a perda do seu companheiro ingrato.

Não havia maneira de lhe dar um consolo.

— Lembra-te, minha queridinha, que durante o inverno muitas vezes esqueceste o amiguinho. Quem sabe se elle não teve saudades da floresta. Socega, que um dia elle ha de voltar.

A primavera passou, passou toda a alegria. Lotti não mais falou no coelhinho, mas, no fundo do seu coraçãosinho ella bem que se recordava tristemente da ingratidão do companheiro.

Numa manhã radiosa, estava Lotti toda entregue ás suas bonecas, sentada em baixo de uma grande arvore, quando Plutão, a correr, saltando e latindo desesperadamente della se approximou, puxando-a pelo vestido, como a dizer que o acompanhasse.

Lotti segui-o pelo jardim e qual foi o seu espanto ao ver o "Coxinho" e junto delle cinco pequenos coelhinhos, lindos como uns amores, todos avelludados.

Lotti arregalou os olhinhos, alegre como num dia de festa.

E o "Coxinho"? Lá estava elle, a olhar muito triste para a amiguinha, como a querer dizer-lhe: — Não se zangue commigo; fui ingrato, sim, mas, em compensação, olha o presente que lhe trouxe. Perdoa-me; foi a Primavera que me attraiu com todo seu esplendor. Não resisti á saudade dos meus companheiros da floresta.

Depressa correu Lotti a dar em casa a boa nova. E todos vieram para o jardim participar da alegria de Lotti, o "Coxinho" e seus filhinhos foram carregados cuidadosamente, em meio de grande alegria, para casa onde ficaram para sempre...

Por vezes, quando apertava a saudade, o "Coxinho" corria para a floresta a ver os seus camaradas, mas voltava sempre para casa, junto de Lotti, a gozar o bem estar e amizade de todos muito lhe queriam.

PROBLEMA "COPO"

(Composição e desenho de Debora Adelia — Rio)

Horizontaes: 1 — Nome de homem, 6 — Acontecimento, 7 — Com que ... eu vou..., 11 — Limpar as arvores, sem a primeira, 12 — Affirmativo, 13 — Metade de cão, 14 — Escutar (invertido), 15 — Reduzida a pó, 16 — O que os passaros têm, 17 — A favor, 18 — Respira-se, 21 — Acabou-se, 22 — Leito.

Verticaes: 1 — Terminação, suffixo, 2 — Souza Cerqueira, 3 — Adverbio, 4 — Lar, sem principio nem fim, 5 — Metade de roda, 7 — Todo têm, 8 — Rancor, 9 — Ruim (invertido), 10 — Partido Republicano, 15 — Nota musical, 16 — O que o passaro faz (invertido), 17 — Silencio, 18 — Instrumento de lavrar a terra, 19 — Conversa fiada, 20 — General bengala (loto).

RESULTADO DO PROBLEMA "CORAÇÃO"

Mandaram soluções certas os seguintes pequenos netos: — 1 — Eunice M. da Silva (Nictheroy) 2 — Gigiia Frigeri Nascimento (Victoria) 3 — Maria Paula Guimarães, 4 — Cenyra Theodoro da Silva (C. do Itapemirim) 5 — Maria Alice Ferreira (N. Friburgo) 6 — Geisa Duarte Monteiro, 7 — Oswaldo Marcondes do Amaral, 8 — Nivaldo Righi, 9 — Vera Alba (Nictheroy) 10 — Octavio Pinto Guimarães, 11 — Aristeu Duarte Monteiro, 12 — Edina Quintairos (C. do Itapemirim) 13 — Guilherme Ivan L. Ribeiro (Carangola-Minas) 14 — Keany Santos, 15 — Keula Santos, 16 — Kepler Santos, 17 — Maria Candida de Almeida Sól, 18 — Julio Cesar C. de Carvalho, 19 — Ataliba M. de Mendonça, 20 — Marilia Pereira Valente (Taubaté-S. Paulo) 21 — Altair Bessa, 22 — Waldir Bessa, 23 — Luiz Carlos de Novaes, 24 — Alcio Novaes, 25 — José Armando Costa (Therezopolis) 26 — Maria da Gloria de Souza (Barão Homem de Mello) 27 — Maria Lucia de Souza (Barão Homem de Mello) 28 — Genicio Costa Lima (Nova Friburgo — Os grandes corações são os mais faceis de furar) 29 — Addiléa A. Góes (Bello pensamento, um coração na flor...) 30 — Paulo Roberto de Azevedo (Friburgo) 31 — Ayrton José do Couto (Com certeza extraviou-se) 32 — Zodilo A. Werneck, 33 — Iva Bulhões (Colle um papel e faça o colorido a lapis ou á aquarella — Dirija-se a "Graphologia — "Correio da Manhã") 34 — Maria da Gloria S. Zamuth, 35 — Cely Monteiro Manso (Angustura-Minas) 36 — Oromar de Jesus Gambôa (E. Rio) 37 — Doros Barbosa Rocha, 38 — Debora Adelia, 39 — Xixico Daltro, 40 — Maria de Lourdes Santiago, (Creio-Minas) 41 — Aracy Carmo de Almeida, 42 — Hilda C. de Almeida, 43 — Wilson Alito Leal, 44 — Eduardo G. Salamonde, 45 — Maria Izabel Ataide, 46 — Tupy Corrêa Porto, 47 — Wilson Dantas, 48 — Helio Dantas, 49 — Mario Villani, 50 — Beatriz C. da Cunha Cruz, 51 — Rosinha do Amaral, 52 — José Lareira Magalhães, 53 — Herbert Burais, 54 — Léa Moreira Guimarães, 55 — Elzy Williams Ribas, 56 — Zilton Th. Tovar, 57 — Maryse Tovar, (ambos de E. Santo) 58 — Cyro Baptista Scapa, 59 — Lady Leal, 60 — Luize Giglio, 61 — Maria Isaura Pinheiro, 62 — Dionysio de C. Pinheiro, 63 — Lucia A. H. de Sousa, 64 — Dalva Cianci, 65 — Celio Valle (Nictheroy) 66 — Nilza Valle (Nictheroy) 67 — Regina Maria Corção, 68 — Sebastião Gambôa, 69 — Laura Accioli (Petropolis) 70 — Alvaro Alves Farias, 71 — Juvenal Azevedo Filho, 72 — Nelson Vianna de Abreu, 73 — Fernando Seixas Gadelha, 74 — Anita Simões.

PREMIO

Realizado o sorteio, coube o premio ao numero 20 — Marilia Pereira Valente — residente em Taubaté, (S. Paulo). Deve a netinha que a sorte favoreceu para tão longe, mandar o seu endereço completo e mais 1$000 (um mil réis) em sellos do Correio, para a remessa registrada do premio, que consiste de uma caixa de sabonetes de belleza "Olivan" e um vidro do celebre Aristolino, de applicações variadissimas e uteis, productos preciosos esses offerecidos por nosso intermedio pelos fabricantes Oliveira Junior & Cia. Ltd., da nossa praça.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "CORAÇÃO"

Horizontaes: 1 — Ter, 2 — Rei, 5 — Coração, 8 — Fani, 9 — I. I. 10 — Oe, 12 — Mica, 13 — ll.

Verticaes: 1 — Truc, 3 — E. e, 4 — Ri, 6 — Of, 7 — Rato, 11 — Amante, 14 — Laca, 15 — Ici — 16 — ão.

SOLUÇÕES COLORIDAS E RECORTADAS

Annotamos antes de todas, pela sua confecção, esmero e perfeição, a solução de Aristeu Duarte Monteiro, que enviou um coração acolchoado em relevo, com uma setta de prata a atravessal-o. Seguem-se as interessantes soluções e desenhos originaes de Altair Bessa; Waldir Bessa; Addiléa Góes (flor com coração em petalas) Genicio Costa Lima, que se admira de ter furado um tão grande coração. Continue) Maria G. S. Zamith; Maria Izabel Ataide; José Pereira Magalhães, e Laura Accioli, original composição de coração a sangrar.

AINDA O PROBLEMA "ASSUCAREIRO"

Recebidos, com atraso, as soluções de Douglas Martin, Genezio P. Sampaio, Zeny Carvalho (colorido) Luiz Carlos Brandão, Edesio Corrêa Passos (Thomazina) Judith S. Barbosa, Frederico Ferreira, Eloy Leal (E. Santo).

PROBLEMAS RECEBIDOS

Annotamos os problemas seguintes, recebidos nesta semana: "Cartola", de Ednasio Fragoso; "Quadro", de Jorge Gomes da C. Sobrinho; "Triangulo", de Guilherme Ivan Ludolff Ribeiro; "Pato", de Xixico Daltro; "Sineta", de João Villani.

Em torno do regulamento de obras da Prefeitura

UMA CASA SIMPLES E DESPRETENCIOSA, CUJO ESTYLO LEMBRA O RENASCIMENTO FLORENTINO

por J. Cordeiro de Azeredo

Ha dois domingos que vimos falando de futura revisão do Regulamento de Obras da Prefeitura e dizendo que essa revisão deveria consistir no exame do proprio texto do Regulamento, concertando-o, corrigindo-o, melhorando-o, de accordo com o que o tempo tem ensinado e a experiencia, demonstrado.

Ha muita coisa bôa e aproveitavel nelle, a julgar pelo primeiro ensaio de lei. Nas questões technicas não se leva, dizem, em linha de conta a vontade do povo.

Quando governador do Estado de Pernambuco, o saudoso Barbosa Lima, figura gigante do nosso parlamento, conta-se, despachara um vasto abaixo assignado, em que o povo pleiteava a passagem de uma via ferrea por determinado local, com esta sentença, que bem o definia: "As questões technicas não se resolvem pela vontade do povo".

Mas o caso do Regulamento é um pouco differente; é mais uma questão artistica e, por isso, deve ser resolvido, não só pelo povo mas com a sua aquiescencia. Ha, na verdade, a observar-se, uma coisa e outra. Se ha muito assumpto technico, tambem o ha de caracter puramente artistico.

O Regulamento estabelece normas de construcções.

Que caracterisa os pendores artisticos de um povo? Não são as suas construcções? Onde poderá melhor o povo revelar suas inclinações artisticas, senão nas casas que constróe para sua moradia?

Um capitulo importante do Regulamento é o primeiro que trata das condições geraes dos projectos. A secção III deste capitulo deve occupar hoje a nossa attenção.

Trata de Insolação, Illuminação e Ventilação. Trata, mas não entra em pratica, a não ser em casos de perseguição. Eis um assumpto em que deve prevalecer a technica e onde ao povo não cabe se imiscuir. Não devia mas é elle que determina mesmo, e tanto assim que tendo já repudiado os artigos que determinam esta questão de areas, a Prefeitura não mais interpõe exigencias acerca dos mesmos.

Compõe-se esta secção III de quinze artigos.

Vejamos os dois primeiros:

Art. 51 — Nos compartimentos destinados á permanencia diurna, os raios solares deverão oscular, no dia de solsticio do inverno, quando a orientação e as dimensões do lote o permittirem, dentro do logradouro, praça, area ou passagem:

I — O plano do piso do rez do chão ou loja, ou do andar terreo, quando não houver outro pavimento superior;

II — O plano do piso do primeiro andar quando houver esse pavimento.

Art. 52 — Nos compartimentos destinados a habitação nocturna, qualquer que seja o pavimento em que se encontrem, deverão os raios solares banhar continuamente, no dia mais curto do anno, quando as dimensões e a orientação do lote o permittirem, dentro da via publica, area ou passagem, o plano respectivo do piso:

I — Durante meia hora, nos edificios situados em logradouros publicos existentes á data em que entra em execução este Regulamento;

II — Durante duas horas, nos edificios situados nas ruas e bairros que forem abertos posteriormente a esta data.

Ambos dependem de condições: "quando as dimensões e a orientação do lote o permittirem". Logo, não são categoricos; pouco valem. Só mais adeante, no artigo 58º, é que as condicionaes desapparecem e estabelece-se uma formula categorica.

Parece-se com os individuos que não gostam de negar e quando alguem pede, puxa rodeio immenso para suavisar a negativa, ou, então, fazem desanimar o pretendente com circumlóquios difficultosos. Por ahi ve-se logo as proporções periphrasicas dos artigos.

Por que não ir logo ao artigo 58º e não dizer claramente? Este artigo fala das areas fechadas, que são aliás importantissimas e está bem feito.

Tambem as areas de passagem merecem attenção e constituem um complemento do art. 58º, mas que não são absolutamente levadas em consideração. Nem o povo as respeita nem a Prefeitura sobre ellas faz exigencias.

Vejamol-o:

Art. 61º — A largura minima das areas lateraes ou passagens, quando destinadas a insolar compartimentos de permanencia diurna e nocturna, será:

a) — Quando a orientação da parede lateral for inferior a 10º, determinada pela formula:

$$L = 1,50 + (A - 3)\,\frac{n}{100}$$

em que A indica a altura media da parede lateral e n um coefficiente de valor absoluto egual ao numero de grãos da orientação dessa parede;

b) — Quando a orientação da parede lateral fôr superior a 10º, é determinada pela formula:

$$L=1,50+(A-3)\ [0,10+0,0015(0,10+10)]$$

em que A tem a mesma significação acima indicada.

Ora, por todos os bairros encontram-se appartamentos com quatro e cinco pavimentos e em nenhum observa-se area lateral, na peor hypothese de orientação, que satisfaça o presente artigo. N[illegible]mos examinar um caso de appartamentos com todos esses andares. Experimentemos um predio cuja parede lateral não mega mais de 10 metros e cuja orientação seja de 30º:

$$L=1,50+(5-3)\ [0,10+0,0015(30-10)]=1,76$$

Ora, todas as construcções distam 1,50 das divisas; é do Codigo Civil. Sómente no caso de passagem de automovel é que se afasta mais a construcção da divisa. Logo, a formula exigida não é respeitada. Quer dizer que o povo venceu. A Prefeitura concordou porque viu que tinha razão. São coisas dessa natureza que devem ser revistas, e não são poucos os casos desse. Poderiamos mostrar mais um dos deffeitos que patenteia esse Regulamento — a falta de sequencia e de arrumação dos itens e que logo adeante se verifica. Mas deixaremos para outra opportunidade.

O projecto que hoje estampamos foi estudado para u... terreno especial, fundos de uma casa de esquina, elevado acima da rua cerca de 1,80.

Tem dois pavimentos; no primeiro, vêem-se as salas e as dependencias e, no segundo, os dormitorios e o banheiro.

Uma peça interessante é o hall de entrada, offerecendo um ambiente meio interno meio externo. Nos fundos da casa ve-se um encantador recanto. E' uma especie de pateo circundado de muralhas e tendo, á esquerda, um peitoril de balaustrada. O seu piso é revestido de lagedos, de cujos intersticios sae a grama, parecendo mais ser este formado de relva e sobre ella se tivesse arrumado, soltas, algumas pedras.

Ha uma pergola, uma fonte e muitos vasos de diversos formatos, dando um cunho bem pittoresco ao ambiente.

A fachada, em estylo, Florentino ou lembrando as casas desse renascimento, apesar de simples, é declineada com harmonia — principal factor de concepção architectonica.

Todo o encanto de uma fachada está no trato do revestimento, como todo espirito de uma obra está no seu acabamento. Se lhe dão uma indumentaria como a que por ahi vestem ás concepções do architecto, ter-se-á então um arremedo de revestimento como se tem de bôas construcções.

Por isso não será superfluo chamar mais uma vez a attenção dos proprietarios que não devem confiar no seu gosto e na sua capacidade em conhecer os materiaes bons de uma construcção, porque ha muita coisa em construcção que é difficil. Os proprios architectos, que lidam diariamente nas obras cada dia têm o que aprender. O architecto deve ser o fiscal, o representante do proprietario junto ao constructor. E' bom para um e para outro. Para o constructor, porque trata com pessôa que entende, e para o proprietario porque, entre muitas vantagens, ha a da economia.

NO MUNDO DA TÉLA

DOIS GRANDES FILMS NO ELDORADO — NA PROXIMA SEMANA

Um programma verdadeiramente monumental é o que o Eldorado vae apresentar ao seu publico, com o concurso da Metro Goldwyn Mayer.

"Terra Virgem", o primeiro film desse programma, é um romance de coragem, de amor e de sacrificio em que irradiam todo o seu talento incomparavel Eleonor Boardmann, John Mac Brown e Gavin e Gavin Gordon, o galã de Greta Garbo em "Romance".

Na conquista de um lar, Dent e Berk empregam todos os seus esforços, e iniciam por fim o caminho seguro que os levará á victoria. Ella, a mulher linda que acompanha o marido em busca da fortuna; elle, o bandeirante audaz que não conhece desfallecimentos nem desanimo.

Berk parte um dia para uma viagem arriscada, e não volta. Dyoni luta sosinha, mas comprehendendo que a tarefa é ardua demais para as suas forças. Surge, então, Evan em seu auxilio. E Diany acaba por acceitar o amor que este lhe dedicava.

Mais tarde, porém, Berk regressa ao lar. E, estarrecido de espanto, ouve a confissão de sua desdita. A sua mulher casara-se com um outro.

Que fazer! O gesto de Evan fôra nobre. Elle não poderia accusar o amigo. Mas por outro lado, aquella mulher lhe pertencia, como lhe pertencia aquella casa. Que fazer?

E "Terra Virgem" alcança o auge da intensidade, para culminar num desfecho imprevisto que será uma surpresa para o espectador.

"Que noite"! é outro film sensacional que o Eldorado vae exhibir no proximo dia 12. E' uma estupenda comedia de Stan Laurel e Oliver Hardy, o magro e o gordo impagaveis, inteiramente filmada em hespanhol e que nos faz rir desde a primeira scena até á ultima, pelo imprevisto, pela comicidade, pelo desempenho formidavel. Aliás, basta ser uma comedia de longa metragem dos dois assombrosos comicos para ser uma obra prima de bom humor.

E o programma do Eldorado no dia 12 vae ficar longo tempo memoravel nos annaes do cinemas do Rio.

O Odeon estreará, amanhã, "O Filho Prodigo". E' o terceiro triumpho de Lawrence Tibbett — a voz das vozes, o creador de "Amor de Zingaro", que se apresenta ao nosso publico, que tem em Tibbett, actualmente, um dos seus favoritos. "O Filho Prodigo" nada tem de commum com a conhecida obra de Hall Caine. Trata-se de um romance subtilissimo desenrolado numa encantadora mansão senhorial da Virginia. Um rapaz que tivera uma "falta" e corre mundo, vivendo uma vida bohemia, descuidada. Volta, um dia, para verificar que a unica creatura que o perdoára era sua mãe. Seus irmãos continuavam a odial-o. Mas elle encontrava a maior aventura de sua vida: o amor da cunhada, a esposa do irmão que o mais odiava. E ella tem razão em buscar o amor do bohemio, porque o marido era ente desprezivel. Tudo se resolve de um modo logico, perfeito. O elenco é magnifico? Tibbett, Ukelele Ika, Roland Young, Emma Dunn, Esther Ralston e Etepin Fetchit. Ukelele Ika e Roland Young, engraçadissimos sempre, são os companheiros bohemios de Tibbett. Esther Ralston é a mulher por quem elle se apaixona.

MARIDOS CONFORMADOS — METRO GOLDWYN MAYER

Uma das scenas do final de "Maridos Conformados". Menjou traz Leila Hyams de volta á casa de seu esposo. Ella procurara separar-se d marido, procurara viver uma vida aparte, mas chegara á conclusão de que o amava, que elle era o unico homem que ella poderia amar. E ella voltava para casa, certa de que elle a receberia, porque sua consciencia estava limpa. E ella, diz, então, a Adolphe Menjou, quando, com o olhar, elle lhe indaga se ella está disposta, de facto, a renunciar aos seus planos de liberdade e voltar para sua casa:

Volta para elle, sim. Eu apenas tentado extinguir o amor, o grande amor que dedico a meu marido!"

E um momento finissimo, um dos melhores momentos para o se sinta bem a sinceridade do desempenho de Leila Hayms, que tem a sua revelação nesse film encantador que todos esperam com anciedade e que promette marcar, de amanhã a oito dias, com a sua estréa, no Palacio-Theatro, um acontecimento elegantissimo? Maridos "Conformados".

JANET GAYNOR EM PAPAE PERNILONGO — DA FOX MOVIETONE

Por todo este mez será apresentado este film admiravel da Fox Movietone que se intitula — "Papae Pernilongo", (Daddy Long Legs) — a notavel interpretação de Janet Gaynor, a mais querida e sentimental estrella cinematographica. Desde que se integrou na celebridade que o sonho dourado de Janet Gaynor é viver a personagem de Judy Abbott, a menina orphã de carinhos em cujo coraçãosinho vivia um mundo de sonhos e poesia. Neste desempenho tão ambicionado, Janet mais uma vez prova ser a grande artista de sempre, sobrepassando a todas as suas creações anteriores. Com a queridissima estrella apparece Warner Baxter, o soberbo astro da Fox que revela mais um desempenho maravilhoso a que nos acostumou o magnifico Deucalion de "Renegados". Justo portanto a grande anciedade do publico em assistir ao mais recente film de Janet Gaynor, sem duvida alguma a maior artista do cinema americano. "Papae Pernilongo" será eexhibido este mez no Cinema Odeon. Deve-se accrescentar que a direcç[illegible] desta pellicula coube a proficiencia de Alfred Santell, o realisador de tantas obras primas.

RLinhcan-n ..perdaiá

GLORIA SWANSON E O SEU NOVO FILM

Indiscreta é o titulo da ultima producção de que é estrella a fascinante e sempre querida Gloria Swansen, essa mulher que cada vez fica mais bonita e mais encantadora. Ella nesse film, que teve direcção de Leo Mac-Carey — aquelle director de Naufragio Amoroso — está simplesmente seductora. Parece que os annos passam por ella sem deixar vestigios — ella possue essa mocidade eterna, essa juventude irradiante que a torna por isso mesmo uma das personalidades mais interesantes do cinema e um dos nomes mais solidos para o successo garantido de um film.

Indiscreta tem além do nome de Gloria Swanson mais outras figuras de valôr e de sympathia junto ao publico. Ben Lyon, Barbara Kent, Arthur Lake, Monroe Owsley estão em outros papeis, ao lado de Gloria e fazem de *Indiscreta* uma hora deliciosa. O film é uma lata comedia — interessante, engraçada e onde não faltam bôas risadas.

O Palacio Theatro, a elegante casa da Companhia Brasil Cinematographica, se prepara, para dentro de muito breve dar inicio ás exhibições desse film da United Artists.

GENTE ALEGRE — PARAMOUNT

A Paramount dará ao nosso publico, amanhã, no Capitolio, um film que é verdadeiramente precioso, um film quo vae fixar, em materia de exito, conquistas ainda não feitas por qualquer outro trabalho do mesmo genero.

Chama-se essa novidade" Gente Alegre". O trabalho confunde, em uma interessante adaptação, o genero revista, genero "féerie", com a comedia ligeira e elegante. Dessa adaptação resulta um espectaculo na qual a menor das coisas consegue um effeito unido todo o resto do film, numa sequencia verdadeiramente luminosa e feliz, num desenrolar de situações que estão profundamente repassadas de belleza e de seducção.

Ha no film um punhado de artistas de nome, artista cuja fama é hoje universal: Ramon Pereda, Rosita Moreno, Roberto Rey, Vicente Padula, Maria Calvo e tantos outros.

Vale ouro esses espectaculos que a Paramount vae dar ao seu publico. Vale o que ninguem suspeite, o que ninguem póde mesmo suspeitar, de vez que, films como esse não apparecem a todo momento. E "Gente Alegre" vae conseguir um resultado surprehendente: fazer mais do que alegre a gente do Rio de Janeiro...

NAVARRO DA COSTA

(Continuação da 2ª pagina)

Ora, em tudo o que pintava, Navarro imprimia um cunho de observação impeccavel. A prova disso está na actual exposição retrospectiva de trabalhos seus.

Nota-se, em cada um delles, a côr local, o colorido ambiental de Veneza, do Rio de Janeiro, de Portugal, da Belgica e dos arredores do Sena.

Sente-se perfeitamente a differença entre uns e outros. E' que Navarro não se creára nessa escola da imitação, do impersonalismo e do copismo, que continúa ainda, — em 1931! — a ser entre nós, senhora do destino de muitos artistas e a reguladora do gosto esthetico de muitas camadas sociaes.

A escola da imitação, este esforço para enganar os olhos, apresentado como o ultimo termo de aperfeiçoamento em arte, seria supinamente ridiculo se não fosse profundamente triste. E Navarro apredia, exclusivamente, na Natureza; e, só por isso é que elle conseguia aquelle traço de sinceridade, que tocava de uma belleza extranha o espirito de suas obras.

Uma das coisas que mais resaltam na sua pintura é a Luz. "A luz, que, em Corot é um halito lilaz; que, em Rembrandt, é brilhante e por vezes crúa; que, em Puvis de Chavannes e Paul Chabas, é uma espiritualisação infinita e que, em Malhôa e Carlos Reis, chega a queimar a carne e quasi faz suar, é, na pintura de Navarro, a luz primatica, policromica, total: luz de fogo, luz de extase, luz espelhenta, luz algida, luz de sonho, suave, metalica, vibrante: a Luz, emfim!

O temperamento pictorico de Navarro da Costa era polimorphico. A sua plasticidade sensacionista e expressional fazia com que tudo vibrasse, com que tudo exprimisse. Por isso elle era tão bello furtando á Veneza — a cidade da luz, a cidade vitral, a "ville-en-feu" — o mysterio pathetico de suas reverberações, como mettendo em tres ou quatro palmos de téla o deslumbramento azul e ouro das costas do Brasil, do seu maravilhoso Brasil!

As suas aguas têm tudo: fluidez, mobilidade, profundidade, infinito. Os seus céos são pallios immensos em que se estrellam as vertiginosas ansias druidicas do pintor. Deante das suas marinhas, a gente arpha e aspira, num grande hausto, o aroma acre, salinidade oceanica, a frescura infinda dos horizontes de agua..."

Com taes qualidades, facil se torna de comprehender a victoria de Navarro, em Portugal.

A missão delicadissima que se impuzera, de cuidar da approximação artistico-intellectual dos dois povos irmãos, foi desempenhada com brilho excepcional e consagrada através das provas de carinho que o artista recebeu dos seus collegas portuguezes.

Cumularam-n'o, de gentilezas e de honrarias; conferiram os mais altos premios ao valor de sua palheta; muitas de suas obras foram adquiridas para os Museus das cidades; e, entre a alegria, jovial de banquetes e reuniões, os mais eminentes nomes, nas letras, nas artes e na politica, expressaram-lhe a sua sympathia e a sua justa admiração. Malhôa traçou-lhe o retrato a carvão; Carlos Reis e Alves Cardoso fixaram-n'o em pinceladas mestras; Martinho da Fonseca e João Reis tambem o fizeram posar; Costa Motta Sobrinho plasmou-lhe a cabeça nervosa, em um bronze magnifico; Columbano gabou-lhe, sem restricções, a finura dos tons e a opulencia da factura e Julio Dantas, considerado como um dos esthetas mais cultos das letras portuguezas, teceu-lhe, em longo artigo, generosos louvores.

Ouçamol-o, um momento, falar de Navarro da Costa:

"Tudo nos seus quadros esplende, scintilla, chamega, resplandesce — as toalhas fulvas de areia as transparencias glaucas do mar, o ouro sumptuoso das velas, o casco phenicio e faulhante dos barcos. "Le principal personage d'un tableau, c'est la lumière" — disse o grande Manet. O brasileiro Navarro da Costa revela-se, acima de tudo, um "virtuoso" da luz. Na sua vasta theoria de aguas e de céos, realizada aqui (em Portugal) serie admiravel de estudos, de manchas, de esquinos, de pochades, o que o moço mestre brasileiro amorosamente pintou foi o sol, o incomparavel sol portuguez, dourado, quente, dionisiaco, "gordo de luz", sol ideal para os "plenaristas", sol que se presta como nenhum outro, á divisão dos tons para o augmento da vibração, sol que faz pintores, e que Navarro da Costa, descendente de portuguezes, tem sabido amar até ao extase, com uma devoção verdadeiramente ancestral".

Para terminar esta palestra — já de si, tão longa e desinteressante — a saudade da figura evocada, impõe-me ainda uma referencia ligeira: uma palavra sobre o amigo.

Artista por indole, por temperamento, a sua figura esguia de homem secco, todo ossos e todo nervos, de face baça, pobre de carnes, mas prodigiosamente rico de gestos e de palavras, dava a impressão dos anachoretas da Thebaida. A sua conversa era franca, espontanea. As palavras succediam-se umas ás outras, sem artificios estudados, sem preoccupação de forma.

Nos olhos escuros, levemente adormecidos, de tanto fixarem a vida contemplativa, sentia-se a nostalgia de quem costumava viver fóra da patria, dessa patria que elle tanto amr desse Brasil estremecido cuja visão de luz deveria ter bailado em sua retina, nos ultimos lampejos da vida, quando Navarro expirava lentamente, na cidade dos marmores, no scenario vetusto de Florença, daquella Florença de arte e de sonho, cujo ar vive impregnado dos versos divinos de Dante e cujas torres de agulha, são préces de pedra, elevadas para os céos...

F. AQUARONE

XADREZ

PROBLEMA N. 247
de S. LOYD

Pretas 10

Brancas 7

Brancas: R4TD, D7TR, T4TR, B2TD, C3CD, C4CR, P2R — = 7 peças
Pretas: R5BD, T1TR, T7D, B1CR, C1R, P3R, P5D, P6BD, P7BD, P5BR = 10 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 247

Match entre brancas: Tarrasch e pretas: Tschigorin

1 — P4R, P4R; 2 — C3BR, C3BD; 3 — B5CD, P3TD; 4 — B4TD, C3BR; 5 — C3BD, P3D; 6 — P4D, P4CD; 7 — PxP, PxP; 8 — DxD, xeq., CxD; 9 — B3CD, B2CD; 10 — CxPR, B5CD; 11 — Roq, BxC; 12 — PxB, P4BD; 13 — P4BD, CxPR; 14 — T1R, Roq; 15 — C7D, T1R; 16 — P3BD, B3BD; 17 — C6C, T1CD; 18 — C5D, BxC; 19 — PxB, C3D; 20 — TxT, CxT; 21 — B4BR, T1T; 22 — T1R, R1B; 23 — P6D, P5BD; 24 — P7D, C3R; 25 — PxC, xeq., RxP; 26 — B5R, PxB; 27 — PBxP, P3CR; 28 — T1BD, T1D; 29 — T2B, T4D; 30 — B6B, R2D; 31 — R2B, C4BD; 32 — R3R, (partida nulla).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 246:

B. 5BD

Enviaram solução exacta do problema n. 246: Marciano Lazaro, Otto de Faria, Gabriel Niklaus, Augusto Beck, Sylvio Pereira Commandante Dez, Torres II, Estellinha, Francisco Garcia, Manuel de Souza, Dama Branca, Alipio Gonçalves, Bento de Faria, José de Camargo, Hercules Espirito Santo, Hamamm Nagib, José Paranhos, Jorge Barowski, Laskermirim, Gustavo Zimmermann, Sylvio Castro e Silva, Sylvio Dellastampa, A. J. de Souza (Macahé), Joaquim Heckscher (245, Laguna), Albertovaliente (245, Victoria. E. S.), Commandante Mendonca (245).

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

UM LUSTRO

Quando, ha cinco annos, Raul Brandão, com o enthusiasmo que lhe é tão nobre "*pelo que é nosso*", estabelecia o programma desta secção, justificando a conveniencia de lançar á publicidade os trabalhos dos nossos technicos, difundindo-os como elemento de valor entre os que empregam a sua actividade, na agricultura, argumentava que, levando ao modesto agricultor as informações e esclarecimentos que lhe garantissem a tranquillidade e exito, teria o "Correio da Manhã", preenchido uma finalidade utilissima na defesa de nosso patrimonio agricola.

Convencidos dessa verdade iniciamos no supplemento do "Correio da Manhã", com o apoio valioso de profissionaes e indiscutivel competencia a nossa secção — "Correio Agricola" — cujo desenvolvimento crescente representa um attestado seguro da sua acceitação no meio a que ella se destina.

Premiada com medalha de ouro na 1ª Exposição Nacional de Horticultura, realizada nesta capital em 1929, teve ella, se não bastassem as elogiosas referencias com que eramos distinguidos, a recompensa e inequivoca de sua utilidade no meio a que se destinava.

Estimulados pela acceitação geral e pelos applausos dos nossos leitores, procuramos tornar cada vez mais efficiente o nosso esforço, afim de corresponder plenamente á confiança dos que nos lêem.

E, unincamente, devido a este estimulo é que o "Correio Agricola", ao registrar o quinto anno de sua existencia, vem tornar publico os seus agradecimentos áquelles que, ou pela collaboração valiosa e efficaz, ou pela confiança que demonstram, recorrendo ás consultas que aos milhares nos são enviadas, têm contribuido para o resultado auspicioso a que chegámos.

...rapatos. Apenas tem pelo corpo uma especie de borbolinhas mas tambem coisa muito pouco não sei se será isso que lhe fará a comichão.

Todos os mezes lhe dou uma colher de Vermiol Rios.

Resposta: — Dê carne cosida, assada e crua com arroz e feijão, leite á vontade.

Ministre duas colheres das de chá por dia da seguinte formula: — xarope iodotannico e soluto de lacto-phosphato de calcio — ā a 50 c. c.; licôr arsenical de Fowler xxx gottas; tintura de nux-vomica — xx gottas.

Faça o animal tomar banhos de sol (raios ultra-violetas) pela manhã e cuide da hygiene da pelle. Procure fazer massagens leves sobre o pavilhão auricular, procurando orientar-lhe a direcção. Todos os dias pela manhã cêdo, no leite, dê 15 gottas de Uvé.

Ilidio de Castro — Fazenda Caporanga — Escreve-nos: — Assignante do "Correio da Manhã" e apreciador da secção "Correio Agricola", pela qual v. s. tão gentilmente attende seus consulentes, venho pedir a fineza de responder-me sobre o seguinte:

1º) — Ha mezes um amigo emprestou-me um lindo garrote "Gir" que tinha entre as unhas das patas (dianteiras e traseiras) certa inflammação e notava-se que a rez sentia ao pisar sobre pedras.

Alguem entendido disse ser uma molestia de nome "gabarro" e que o tratamento era queimar.

O meu amigo mandou buscar o garrote e mandou queimar com ferro em braza e até com soda caustica. O resultado foi negativo estando o animal já abandonado como incuravel.

Agora, hontem, notei que uma vacca minha, de regular peso (12 a 13) apresentava alguma inflammação entre as unhas das patas dianteiras, apesar de prenhas está magra e o pello arrepiado.

Será o mesmo mal (gabarro)? Qual o meio de curar?

...existe na cabeça de turco dos empiricos. Porque o homem tambem não "agoa"?

1º) — Como curar um mal imaginario?

2º) — Querer curar a cachexia, marasmo, fraqueza, etc. pela sangria é o mesmo que querer expulsar Belzebreth por meio de Satanaz...

3º) — Não pensando em aguamento...

4º) — Está se vendo que se trata de uma oteite, que deve ser tratada scientificamente e não sob o dissimulo de "pathologia mysteriosa".

Allimentação: capim verde á vontade, alfafa uma vez por dia. Dar 50 c. c. por dia de oleo de figado de bacalháu e fazer diariamente a hygiene da pelle (banho, escova, etc.).

Lavrador de Mirahy. Escreve-nos:

Como leitor deste grande matutino, venho pela presente solicitar desta secção informes a respeito da venda da poaia.

Tendo em grande quantidade desejo saber qual o preço que posso adquirir e quaes as firmas ahi no Rio que poderei manter relações.

Teria conveniencia em saber quaes os exportadores directos para o exterior, pois assim me facilitará melhor a venda.

Resposta: — A poaia ou ipecacuanha de maior valor commercial é a preta ou annellada tambem chamada verdadeira.

Aqui no Rio de Janeiro entre outras firmas que compram e exportam poaia podem ser citados, os principaes hervanarios e algumas drogarias.

Os preços variam até 30$000 e 40$000 por kilo para a verdadeira em estado extractivo, devendo, entretanto, contar com menores preços esse commercio regular.

J. Isaac Carvalho — São João Marcos.

Escreve-nos: — Sempre solicito como sois, tomo a liberdade de...

OS GASES DO FORMICIDA E A SAÚVA

Victoriosos os vaticinios do saudoso sabio Dr. Pereira Barreto

"SALVEMOS NOSSAS TERRAS", E' O TITULO DE UM FOLHETO QUE ESTA' SENDO DISTRIBUIDO GRATUITAMENTE, SOBRE ESSE ASSUMPTO

Em artigo que publicou em 1910, na "Chacaras e Quintaes", o notavel sabio brasileiro, Dr. Pereira Barreto, cuja fulgurante penna tantos serviços prestou á nossa agricultura, vaticinava que o problema da extincção da formiga poderia ser considerado como resolvido desde o momento em que se conseguisse um meio pratico de applicar nos formigueiros **NÃO O SULPHURETO DE CARBONO LIQUIDO** (formicida), **MAS OS SEUS GASES** apenas. Isto elle asseverou em face das longas experiencias que vinha fazendo.

Agora, mais de 20 annos passados, eis em completa victoria a idéa do saudoso sabio! Com effeito, a industria creou varias machinas nesse sentido, machinas mais ou menos interessantes, e ultimamente o notavel Professor, Dr. Mario Magalhães, Engenheiro Agronomo, conseguio com a pertinacia de seus esforços, entregues ha muitos annos a esses estudos, coordenar um apparelho da mais extrema simplicidade os elementos precisos para tornar pratica a idéa do saudoso sabio paulista.

...um pequeno apparelho, de apenas 26 centimetros de altura por 14 ditos de diametro, construido todo de latão, produz o enorme serviço de transformar **UM** litro de formicida em **QUINHENTOS LITROS** de gases, introduzindo estes, automatica e rapidamente, nos formigueiros. Esse formidavel desdobramento de gases, como facil é de comprehender-se, torna muito barato o custo da extincção de um formigueiro, tanto mais que a applicação do **GASOMETRO TREVO** dispensa qualquer trabalho previo nos mesmos formigueiros, nem sendo necessario lançar-se-lhes qualquer porção de agua. Ora, como, em muitos casos, **MEIO** litro de formicida é sufficiente para combater um formigueiro, conclue-se que o preço dessa extincção não chega a custar 3$000!

* * *

A Assistencia Rural Brasileira, novel instituto de cooperação agricola e pastoril, de que é director technico aquelle referido Professor, está distribuindo, gratuitamente, um pequeno folheto intitulado "Salvemos nossas terras" pelo qual é exposto o methodo adoptado pelo **GASOMETRO TREVO**, apontando com a logica dos factos os motivos de falha dos processos antigos, até agora usados pela maioria dos nossos fazendeiros.

A leitura desse folheto é de grande interesse para os senhores lavradores, tanto mais que...

...com o auxilio do **GASOMETRO TREVO**, o qual fica, assim, tendo duas funcções uteis para o fazendeiro.

As pessoas interessadas nesse assumpto poderão solicitar o referido folheto na Secretaria da Assistencia Rural Brasileira, á avenida Rio Branco n. 151, 2º andar, sala 8, e garantimos que serão promptamente attendidos. (30801)

...vos enviar umas folhas de roseiras que de junho para cá appareceram nas minhas roseiras; peço dizer-me que especie de molestia é o remedio — pois tenho notado que a roseira atacada paralysa a brotação e crescimento.

Reparti as roseiras em dois lotes; um adubei com excremento de gallinhas e outros de gado, ambos bem curtidos, isto em junho depois da poda — teria sido isto que as roseiras sentiram?

E' aconselhado uma adubação de salitro agora?

...applicar benzina ou gazolina derramando-a nas partes corroidas pelos insectos de modo que penetre no papelão e vá alcançar os insectos e suas larvas, repetindo este tratamento, a meude, tenho conseguindo sustar a acção devastadora do *Anobium paniceum*.

Dr. Carlos Moreira

Theonas Pinto de Miranda. Rio — Escreve-nos:

...mente publicado no 1º domingo de cada mez. O do corrente mez foi publicado no dia 6.

Os estragos causados nos livros da sra. G. Clement não são propriamente produzidos por traças, mas por um caruncho, besourinho da especie *Anobium paniceum*. Por experiencia propria sei quão nocivos aos livros são estes insectos.

O remedio radical é o expurgo pelo sulfureto de carbono em camara fechada e depois de limpar os livros desta praga, guardal-os em armario fechado.

Os livros guardados em estante aberta estam expostos a estes insectos. Tambem dá bom resultado...

...quantidade de agua a esse sabão.

Nelson Santos — Rio Escreve-nos:

Valendo-me da sua habitual gentileza, peço informar se ha á venda algum tratado sobre arvores fructiferas. Não havendo, como poderei obter informações sobre a cultura do mamão, da manga, da fructa de conde, do abacate e do abacaxi? Haverá obras que tratem isoladamente dessas fructeiras? Poderá tambem recommendar-me algum trabalho sobre horticultura?

Resposta — Poderá encontrar em fasciculos sobre as culturas indicadas e ditadas pela Chacaras e Quintaes os esclarecimentos de que carece. Essas publicações estão á venda nesta Capital na casa Hortulania, Ouvidor 77. E' possivel encontrar igualmente, nessa casa o Manual do Horticultor pelo preço de 10$000.

Sylvia de Campos — Attendendo ao que nos solicitou deixamos de publicar a carta que com muita satisfação rece...

A VIDA DOS CAMPOS

...bemos e a cuja attenciosas expressões somos muito agradecidos.

Resposta: — O trabalho a que se refere custa 2$000 e pode obter o catalogo das publicações da Chacaras e Quintaes, escrevendo para a rua da Assembléa 16 São Paulo.

Ordinariamente são precisas 125 amoreiras de dois ou tres annos, conforme o seu desenvolvimento, para alimentação de lagartas que nascem de uma onça (30 grammas) de ovulos do bicho da seda.

Isto com relação a amoreiras dessa idade. Com 5 ou 6 amoreiras adultas, isto é, copadas, cria-se perfeitamente uma onça de ovulos.

Uma onça de ovulos de bicho de seda, bem nutridos, produz em media 60 kilos de casulos.

Poderá obter mudas gratuitamente escrevendo para a Estação Sericicola de Barbacena — Minas, cujo director Dr. Amilcar Savassi, nosso illustre collaborador, prestará á nossa consulente todas as informações precisas para o proveito dessa importante industria.

Embora, dentro de um anno a amoreira se apresente com folhas desenvolvidas não deve ser ministrada ao bicho da seda. Convem que a amoreira seja podada na epoca do descanço.

José Pereira de Abreu — Tristão Camara — Escreve-nos: — E' esta a terceira...

...Polled de que temos conhecimento é o proprietario da Fazenda Sta. Veridiana na estação do mesmo nome, Estado de S. Paulo.

P. H. S. — Bello Horizonte. Escreve-nos:

Conhecendo a solicitude com que v. s. responde aos seus consulentes, venho tambem pedir-lhe uma resposta: Tenho em um pequeno cercado, duas gallinhas e um gallo muito novo Plymouths, e tendo posto duas gallinhas nacionaes a chocar os ovos das referidas Plymouths (doze em cada uma) só consegui quatro pintos, o resto gorou, sem mau cheiro. Qual será a razão de tão grande falha?

Resposta — Trata-se evidentemente de ovos claros: substitua o reproductor por um com a edade normal, que evitará o inconveniente de que se queixa.

Contra a "Formiga Saúva"

A Sociedade Nacional de Agricultura enviou aos Interventores Federaes nos Estados, o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 10 de Setembro de 1931.

Exmo. sr. Interventor.

Esta Sociedade está desenvolvendo forte campanha para o combate á saúva — indubitavelmente o maior flagello da nossa lavoura e, nesse sentido, tem ouvido a opinião de technicos, cujos estudos fazem resaltar a impossibilidade de attender como efficiencia o Governo Federal ao serviço de extincção dos formigueiros em todo o territorio nacional, que deverá caber aos governos estaduaes, pela organisação dos respectivos serviços nos varios municipios.

A magnitude do problema, certamente, merecerá acertadas providencias do governo de v. exa., a quem — como contribuição aos trabalhos que suggerimos sejam realizados com tal objectivo — enviamos um ante-projecto de lei estadual que, adoptada, poderia influir consideravelmente no exterminio do maior e mais damnoso inimigo das nossas plantações.

E' sabido que as extincções isoladas são tempo e dinheiro perdidos e, somente a pratica de um trabalho generalisado, com caracter permanente, compensará, pelos resultados que serão fatalmente alcançados, as sommas e energias empregadas.

Antecipando agradecimentos pela acolhida que vier a dispensar a esta suggestão da Sociedade Nacional de Agricultura, aproveito o ensejo para reiterar os nossos protestos de cordial estima e distincta consideração.

(Assignado)
ARTHUR TORRES FILHO
Presidente.

O ante-projecto de lei estadual estabelecendo as bases dum serviço de combate systematico á saúva, apresentado pela Sociedade Nacional de Agricultura aos governos estaduaes, é o que publicamos a seguir:

Art 1º — Todos os proprietarios de terrenos situados no perimetro do Municipio de .... ficam obrigados a extinguir os formigueiros existentes em suas terras...

Art 3º — A Municipalidade adquirirá o material necessario para a extincção de formigueiros de saúvas.

Art. 4º — A Municipalidade contractará pessôa competente para administrar o serviço de extincção de formigueiros feito por conta da Municipalidade ou dos agricultores e proprietarios urbanos, marcando-lhes ordenados.

Art. 5º — O encarregado da extincção dos formigueiros poderá contractar os trabalhadores necessarios, em numero que a Municipalidade estabelecer, para a organisação de turmas de applicação ou de instrucção de processos de extincção de formigueiros.

Art. 6º — A Municipalidade cederá pelo custo os apparelhos e formicida aos particulares que quizerem adquiril-os, ou por emprestimo.

Art. 7º — Na cidade e pequenas chacaras dos suburbios a Municipalidade fará proceder á extincção dos formigueiros pela turma Municipal, correndo as despesas por conta dos interessados.

Art. 8º — Os infractores dos artigos 1º e 2º serão punidos com a multa de 50$000.

Medicina Veterinaria Autochtone

ACCIDENTES OPHIDICOS E CRENDICES SERTANEJAS

DR. AMERICO BRAGA

Como um bovino póde ser picado por uma cobra

...to, em caso de *envenenamento grave*, é porque "não houve tempo da sympathia fazer effeito". E destarte, dando uma no cravo e outra na ferradura, vão conquistando a adhesão dos malprovidos de espirito critico: para os tolos não ha bôas razões. Quem em casa deixa a cabeça, na praça perde o turbante...

O tratamento por "sympathia" exige um rosario de exigencias e precauções. É que onde ha grande fermentação, os gazes fazem pressão e lá se vae a valvula de segurança... Esse rosario de exi...

...seu; muito detrimento ensejaram e ora esperam o dia do juizo.... Nesse excesso sem eira nem beira já cantarolaram demais. *Post coitum animal triste, nisi gallus qui cantat!*

Os laboratorios que fabricam a sciencia que immuniza enviam em ampolas selladas o sôro bemfazejo. Basta uma injecção, sem gesto nem mimicas, sem "reza" nem mysterio feitichista. É preferivel possuir umas dez empolas dese sôro, por precaução, do que perder tempo com imponderações, verdadeiro supplicio de Tityo, precipitado no Tartaro, nos infernos, onde um insaciavel abutre, preso a seu peito, rasga e devora sem cessar as suas entranhas, que eternamente renascem para o seu supplicio!...

Quando puderes beber na fonte não bebas no ribeiro!

49) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

DR. LUCIEN - GRAUX

A DAMA DE CRYSTAL

Romance das montanhas chilenas

(Traducção de José Vieira e H. Castriciano)

Dolores e Thereza caminhavam para a villa. Sentado na rocha, pensativo e docil, Blanco aguardava o chamado.

* * *

Capajerra havia seguido, de longe, os viajantes no deserto e, sem os perder de vista, industriou-se em adivinhar-lhes as intenções. Quando pararam nos rochedos do platô, o homem procurava, ainda, qual devia ser o mysterioso fim daquella cavalgada para os Nitratos de Don Morales. Viu, após a longa parada, Espi desapparecer atraz do declive pouco inclinado do outeiro e, após ancioso espera, assistiu á partida das mulheres pelo mesmo caminho. Blanco estava, portanto, só, em cima, e, num instante, o operario teve a tentação de ir procural-o e offerecer-lhe, desta vez, sincera amizade. Arrependeu-se. Que iria dizer a esse homem, de quem se tornára, agora, com justiça, suspeito?

Capajerra contornou a colina e se approximou das casas. As Araucanianas haviam entrado na villa. Passavam-se, ali, graves e decisivos acontecimentos. O chefe já sabia tudo, instruido das minucias da illusoria caminhada e da traição de Capajerra, desmascarado pelo grande Espi Fayaa; Thereza e Dolores confirmariam. Brevemente, seria, talvez, imprudente apparecer nas proximidades da villa. [illegible] Sorda reconheceu á sua frente, a esperal-o, Alfonso Ruiz. Este, que se refugia, do lado dos estaleiros, contra toda indiscreta curiosidade, olhava-o, sorrindo:

— Que tal, Capa?! Procuro-te!

— Procuras-me? — respondeu o aventureiro, fingindo indifferença. Que me queres, amigo?

— Mas... tu gracejas? O patrão está impaciente por ver-te. Navarro...

— Navarro? Não conheço.

— Ora, vamos! Já bebeste tão cedo? Elle me mandou ver se acontecera alguma coisa lá.

— E, designando a casa Morales: [illegible]

— Não entendo a tua canção; Em todo o caso, que foi?

— Dize-lhe que não o conheço, e que me deixe socegado.

Carlos sublinhava as syllabas, para accentuar a intenção de rompimento definitivo.

— Bem! — respondeu o contrabandista do Juncal. Mas, se preferes, conhece os cavalleiros que não...

— Até logo; — despede-se bruscamente Capajerra.

E, rodando nos calcanhares, enfiou por uma vereda escarpada.

Quando Sorda viu Ruiz voltar sozinho [illegible] tremenda colera. Colera contra si mesmo, por não ter morto aquelle cão de criado, que, certamente, estava em occasião de o trair. Colera contra Alfonso, que não o soubera convencer, que não soubera reconduzil-o á casa.

— Que foi que viste?

— Um nadinha de homem, um corcunda, a cavallo. Entrou, saiu depois de algum tempo, desdobrou o lenço, chamou com elle. As mulheres vieram tambem a cavallo. [illegible]

— Estou com medo.

Assaltara-o o mais angustioso pensamento: "Blanco está vivo! Carlos enganou-me, e eu estou perdido".

[illegible]

— Tu me acharás na cabana, perto da bica.

Ruiz deu-se pressa. [illegible]

Approximando-se do cimo das dunas, percebeu, immediatamente, [illegible] Sorda [illegible] zer-lhe: "Tu tens razão, e foi o que eu disse naquella noite. Sorda dá azar; não é companheiro para nós". Todavia, sempre cocheando, passando sempre a mão pela barba rude, proseguiu em seu caminho. Acima das preoccupações do momento, elle entrevia o proveito da aventura.

O tentador promettera que, se terminasse pelo successo sua tenebrosa empreza, principe, recompensaria os que tivessem sido a [illegible]

— Então! — disse a si mesmo, para reanimar a coragem. — Andemos depressa, que tudo vae bem!

— Elle vive! Elle vive!

O globo!

[illegible] fazer um movimento. A cabeça erguida, parecia seguir no céo o vôo de uma ave que só a elle fosse dado ver. De repente, endireita-se, estende o braço, e, o index apontando as planicies, designa a essa invisivel em vagaroso deslocamento do corpo. Afinal, o braço tomba. O cavalleiro solitario retoma seu logar na rocha ardente, e eil-o absorvido na pesada scisma.

Ruiz tinha tido tempo de [illegible]

A Dama de Crystal olhou-o, ironica, [illegible] triumphava da morte. [illegible]

Ah! que, ao menos, se tudo [illegible] Salvador Blanco sorria, desprezando a injuria, e, sob o olhar de angelica pureza que o julgava, o inimigo de Salvador Blanco teve de baixar o seu. Uma tempestade soprava-lhe no cerebro, em turbilhão. O fructo de tantas conspirações ia ser-lhe tirado? Seria preciso que, dentro em pouco, houvesse, elle, de aceitar o ver lançar-se para o cimo, de volta, Cristobal, conduzindo uma escolta de operarios, para arrancar de seu tumulo de [illegible] qualquer coisa! Não fosse concedida ao adversario feliz, favorecido pelo Destino, a alegria vingadora de readquirir seu thesouro e de chorar deante delle, até ao minuto de morrer, lagrimas consoladoras!

— Ruiz!

— Patrão!

— Ainda um esforço, e tua recompensa será dobrada.

— Que ordena o senhor?

— Nós vamos [illegible]

[illegible] Narciso Espi, seguido das Araucanianas. As miseras vestes dessas mulheres, as tiras de panno em que tinham envolvidos, apertadamente, o rosto, feriam-lhe já a vista, incitavam-lhe a piedade por semelhantes deserdadas, quando tendo-as prosternadas a seus pés, elle houve de abandonar-lhes as mãos, que ambas cobriam de beijos. As mulheres tremiam: indizivel emoção apertava a garganta [illegible]

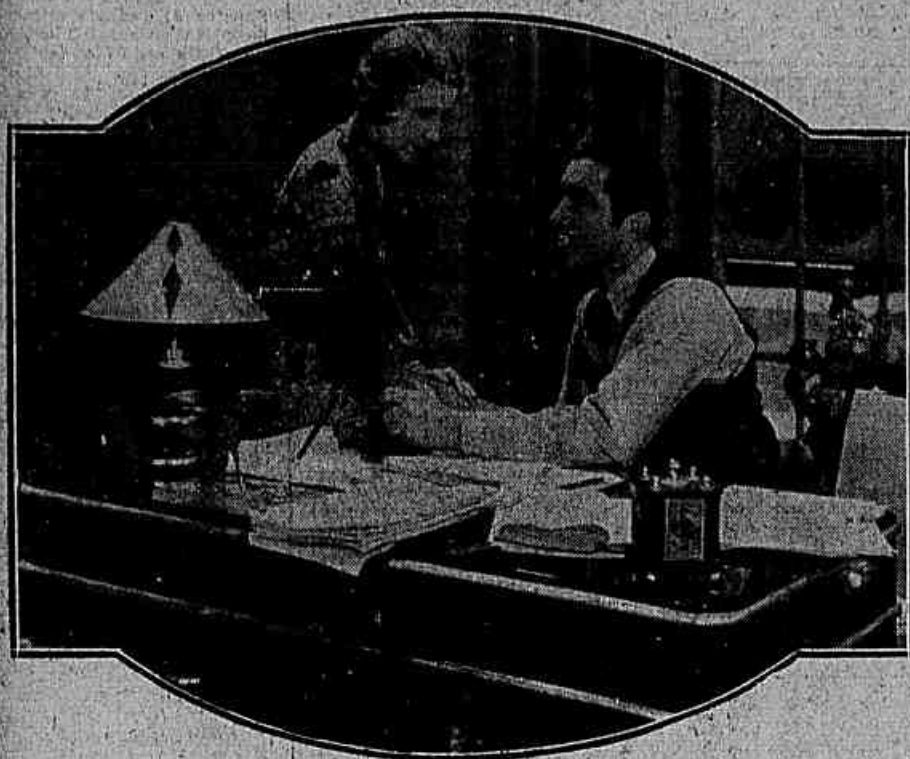
— Levantae-vos, peço-vos, filhas, senhoras, vós...

Porém ellas não se sentaram, [illegible]

Don Angel Nicasio Morales, em pé deante do quadro da Annunciação, tinha-se voltado [illegible]

(Continua)

NO MUNDO DA TELA

FILHOS — UNIVERSAL PICTURES

Genevieve Tobin e John Boles em "Filhos" — esse romance de ternura e dedicação, que exalta de um modo sublime o amôr materno. A Universal vae conquistar um grande exito com as exhibições deste trabalho no Pathé Palace que o vae apresentar, a partir de amanhã.

Finalmente amanhã, o Pathé Palace, irá exhibir o mais sensacional drama da actual temporada, "Filhos" produzido pela Universal.

"Filhos", cujo enredo foge a tudo quanto se tem feito. Está fóra desses entrechos vulgares. "Filhos", é um romance passado durante annos consecutivos de alegrias e torturas, apparecendo-nos á vista num momento. Fogo-nos celebre como o tempo em que foi consumado. E' um romance real.

Nelle não ha depradação moral. Existe a nobreza de sentimentos. Existe o sacrificio materno em prol dos filhos. Que quereis de mais nobre?

Esta producção da Universal é dirigida por John M. Stahl; é uma lição para os que vivem na incerteza do lar e da rua.

"Filhos", não é só um drama da vida domestica, é mais ainda. E' uma tragedia social quando desencadeada sobre a cabeça dos filhos innocentes.

E' a situação difficil e dolorosa de uma mãe que pouco a pouco vê cahir seu lar. E' o quadro terrivel de uma separação, depois de annos de harmonias.

John Boles é a principal figura masculina.

Lois Wilson, é a grande figura de destaque sobre ella gira o romance, como mãe, attenta defensora de seus filhos.

Genevieve Tobin, a encantadora loura que bons trabalhos já nos deu, taes como: "Vencida pelo Amor" e "Esposa Emancipada", apparece-nos como rival "sem culpa".

MULHER — A Estréa da Cinédia

Dentro de alguns dias, isto é, já na proxima segunda-feira, dia 12, o Capitolio estará apresentando ao seu elegante publico o film da Cinédia — *Mulher* — que teve direcção de Octavio Mendes e que tem nos principaes papeis as figuras já conhecidas de Carmen Violeta e Celso Montenegro.

São elles os dois interpretes do film, justo é confessar, um desempenho mais que perfeito e admiravel. A naturalidade que ambos move em scena, o desembaraço com que sabem desempenhar as varias phases do film, vivendo emoções diversas e sentimentos varios, são credenciaes valiosas do talento de ambos e que o publico será o primeiro a reconhecer.

Esta segunda obra que sae do studio da Cinédia é o mais elegante film que o cinema já apresentou, offerecendo interiores de muito luxo e de um bom gosto, ainda não presenciado em outro qualquer trabalho.

Os interiores, os ambientes que surgem nas lindas sequencias dessa historia de amor, desse film de paixão e romance, são realmente magnificos, destinados, portanto, a bem impressionar ao publico.

No elenco de *Mulher*, tambem apparecem Alba Rios, Ruth Gentil, Lia Sorel, Milton Marinho, Gina Cavalieri, Carlos Eugenio e Ermani Augusto e outros mais.

Sabendo como o publico está curioso de conhecer esse film brasileiro, principalmente por elle ter sido feito da Cinédia, póde-se perfeitamente calcular o successo que vae obter *Mulher*, na semana de 12 do corrente.

VENDIDO — Warner-First

Fay Wray e Richard Barthelmess em "Vendido" — producção da Warner-First National, cuja première o Odeon dará na proxima segunda-feira

O QUE O PROGRAMMA SERRADOR VAE APRESENTAR

Nesto fim de anno, tem o Programma Serrador uma explendida série de films a apresentar. Digamos, em primeiro logar, não ser maior essa apresentação em virtude, principalmente de não haver "vaga" para os films da casa, como se diz attendendo a que a Companhia Brasil Cinematographica, pelos seus contractos feitos com a Metro-Goldwn, a Warner-First, a Fox-Film e a United-Artists, se ver na bôa obrigação de ir exhibindo as producções magnificas dessas fabricas no Odeon, Gloria e Palacio — do que resulta haver difficuldade para ir encaixando a producção Serrador. Mas, como o principal interesse da empreza é servir e agradar quantos gostam de cinema, e, como as producções daquellas grandes marcas têm acceitação unanime e alcançam successo sempre certo, o Programma Serrador vai adiando a apresentação dos seus films que — seja dito como informação — possúe em cofre, á espera de exhibição, nada menos de 18 films de grandes marcas e de producção extra.

Entre estes tres estão já programmados para estes dias mais proximos: "Tesha", "Mamba" e "Dreyfus". "Tesha" é um encanto como romance, um tanto "exquis" como these: — uma esposa que, para não perder o amor de seu marido, que se evola com a falta de filhos, e como saiba que delle é o defeito que lhes impede essa alegria, procura meios de dar-lhe esse filho... Maria Corda é a heroina e Jameson Thomas a principal figura masculina desse film extraordinario da British Internacional Pictures, dirigido por Victor Savilla. "Mamba" é um film que prende pelo seu enredo, forte e emocinante; pelos seus artistas, como Eleanor Boardman, Ralph Forbes e Jean Hersholt; e pela montagem e colorido de suas scenas, em que caprichou a Tiffany de um modo todo especial. O terceiro é "Dreyfus", o film que fez ruido na Europa, rememorando esse caso que teve repercussão universal, e do qual tratou o nosso grande Ruy. O artista que interpreta o papel do infeliz e perseguido official é Fritz Kortner, cuja fama o iguala a Emil Jannings.

E' provavel que ainda este anno sejam tambem apresentados mais os seguintes films do Programma Serrador: — "Pequenas Perigosas", um desses films de que o publico gosta immensamente, historia da mocidade moderna que se deixa arrastar pelas loucuras da vida, e em que Douglas Fairbanks Junior, Jeannette Loff, Marie Prevost e John Saint Polis têm os melhores papeis. E' mais uma dessas producções da Tiffany, que já vem correndo mundo com successo. "Barcarola do Amor" — film francez, com Simone Cerdan e Charles Boyer, producção que tem agradado pela doçura de seu enredo e de seu desempenho. "Danton", outro trabalho de Fritz Kortner, em que a época da Revolução Franceza nos é pintada com detalhes maravilhosos.

Ahi estão, portanto, seis films que o Programma Serrador conta lançar o mais breve possivel, mas seis films que fogem ao ramerrão das cousas communs, porque são seis finos lavores que todo o mundo ha de querer ver e mesmo rever com prazer.

O CASO DREYFUS — PROGRAMMA SERRADOR

Fritz Kortner é o artista admiravel que revive a figura extraordinaria de Dreyfus no film do Programma Serrador — "O caso Dreyfus" — producção de grande valor, que, dentro de muito breve, um dos cinemas da Companhia Brasil estará exhibindo para o publico

MULHER — DA CINÉDIA

Celso Montenegro é um dos melhores artistas nossos O seu papel em "Mulher" — o film da Cinédia é excellente. O Capitolio, na segunda-feira, dia 12, dá as primeiras exhibições deste importante trabalho do cinema brasileiro

SANSSONCI — PROGRAMMA URANIA

Em 1765 o primeiro da Saxonia, Conde Bruehl, em Dresden, traça um plano para reunir a Austria a Russia, a França e a Saxonia contra o Rei da Prussia no sentido de lhe seram roubadas, ao menos, a Silesia e a Alta Silesia. No entanto o embaxador da Prussia consegue apoderar-se de certos documentos secretos e os faz chegar ás mãos do rei Frederico, o grande, por intermedio de um major do exercito prussiano que, disfarçado em musico e após uma cavalgada de oito horas, mudando de animal oito vezes, dá cnta de sua arriscadissima missão e, no mesmo tempo, aproveita a occasião para ver sua esposa que já se mostrava aborrecida com a ausencia do marido querido. E essa ausencia motivara um flirt netre a joven e encantadora dama e um impertinente fabricante de porcellanas, facto que chegou ao conhecimento do rei justamente no dia em que o major Lindeneck, perseguido por uma patrulha de soldados saxonicos, cavalgava loucamente entre Dresden e Berlin, trazendo os documentos que lhe entregara o representante diplomatico da Prussia junto ao governo da Saxonia. Frederico, o Grande, por um golpe de habilidade consegue afastar o perigo que ameaça a honra conjugal do seu fiel servidor e egualmente arranha um concerto de flaudas no seu famoso e vilho palacio de Sanssouci, durante o qual, calma e intelligentemente, prepara o ambiente ordens militares que possam defender a sua Patria de um insolito dos seu inimigos. E terminado o referido concerto que passou á historia, o grande rei dirige-se para a sacada do seu palacio, de onde, em companhia de seus generaes, passa revista ás tropas que já se acham em marcha para o campo de batalha. É este, em breves palavras, o entrecho do grandioso super-film "Ufaton" Sanssouci" (Das Floetenkozert von Sanssouci), em versão falada e cantada, baseado em alguns episodios da historia allemã, que assistiremos muito brevemente num dos grandes cinemas da Avenida, graças ao Programma Urania.

O PRINCIPE DOS DOLLARES — UNITED ARTISTS

Douglas Fairbanks e Bebe Daniels numa scena de "O Principe dos Dollares", film da United Artists que o Palacio Theatro apresenta toda esta semana

Não é preciso dizer que amanhã o Palacio Theatro exhibe *O Principe dos Dollares*. Todos os admiradores de Douglas Fairbanks, todos os que, ha tantos annos, o vem applaudindo com enthusiasmo numa serie de importantes trabalhos e grandes films, esses já sabem o que os espera, toda esta semana, no elegante e luxuoso cinema da Companhia Brasil. Annunciar um film de Douglas — é repetir as mesmas palavras de sempre. Esses artista de talento e habilidades scenicas, poucas vezes superadas por outro qualquer, —essa grande e extraordinaria figura do cinema americano, ainda não teve um fracasso na sua longa e brilhantissima carreira. Desde os velhos tempos da Triangle, da Paramount, elle sempre e sempre obteve successos sobre successos...

Agora, depois de longos annos de haver posado varios caracteres historicos, como Robin Hood; D'Artagnan, etc, elle volta a trajar a casaca de linha impeccavel, e a usar as roupas dos dias que correm, vivendo, tambem, um typo moderno, elegante, social... Elle, nessa comedia satyra, nesse film de bom humor e graça, é o magnata de Wall Etreet; o homem dos mil negocios, atarefado, dormindo e sonhando com milhões de dollares... dahi o titulo do film. Mas, nessa luta insana pela conquista do ouro, elle se tinha esquecido de amar e, quando chegou o dia de conquistar uma mulher... não sabia como lhe falar e o que lhe dizer... O argumento, imaginado pelo fino director e escriptor — Edmund Goulding — é um dos melhores que Douglas já teve para interpretar e onde elle melhor se encontrou pois que escripto especialmente para a sua vibrante personalidade, *O' Principe dos Dollares* é cem por cento *Douglas*.

Sendo assim, essa nova producção da United Artists está destinada a obter um grande exito, successo que será o éco do mesmo agrado que alcançou em New York.

Ao lado de Douglas está Bebe Danials, Edward Everett Horton, Jack Mulhall, Claud Allister, June MacCloy e outros mais.

BEIJA-ME OUTRA VEZ — WARNER FIRST

Uma opereta colossal, deslumbrante, inteiramente colorida é o que promette para breve a Warner First. "Beija-me outra Vez", é um film feito especialmente para encantar e matar tristezas... Segundo muito bem indica o titulo, essa opereta tem como principal motivo o amor... Na verdade os beijos são aos milhares, como milhares são as pernas bem torneadas que nossos olhos percorrerão estasiados... Bernice Claire, o rouxinol delicioso, a voz de ouro que nos embriagou em "No'no' Nanette", é a principal figura dessa opereta e ao lado de Walter Pidgeon, o astro mais seductor do cinema moderno mostra-se tentadora e canta coisas "do outro mundo", chegando ao maximo de seducção quando canta bem junto dos ouvidos de Walter a canção famosa e enternecedora Kiss me Again (Beija-me outra vez!) Ella é Fifi, a deliciosa francezinha por quem se apaixona o elegante official do exercito francez Paul de St. Cyr... (Walter Pidgeon)... As scenas dessa opereta são de um luxo estonteante e por ella nossas elegantes terão ensejo de conhecer os ultimos modelos de vestido, chapéos, sapatos, etc., até as prendas mais intimas da indumentaria feminina, em uma revista de modas gigantesca... A grande força de "Beija-me outra vez", entretanto, são as dezenas de musicas trepidantes que farão "adoçcer" nossos dansarinos e, tambem, a formidavel aula de beijos, que nos darão Bernice e Walter Pidgeon...

Para tranquilizar os "fans" diremos que essa opereta da Warner First não tarda a encher a Avenida de Riso, "Beijos e Jazz..."

Esta secção cont. na 5ª pag.

PAPAE PERNILONGO — Fox Movietone

Warner Baxter e Janet Gaynor em um dos momentos de "Papae Pernilongo", film da Fox Movietone, que o Odeon, da Companhia Brasil, dentro de muito breve estará exhibindo. Este é um dos mais novos successos da linda e encantadora Janey Gaynor

GENTE ALEGRE — Paramount

Robert Rey e Rosita Moreno se encarregam dos principaes papeis de "Gente Alegre", film da Paramount que o Capitolio vae exhibir, toda esta semana

O FILHO PRODIGO — Metro Goldwyn-Mayer

Lawrence Tibbett, a voz das vozes, esse artista de valor e cuja popularidade a Metro Goldwyn-Mayer conquistou com grandes films, é quem ama a encantadora Esther Ralston em "O Filho Prodigo", cuja premiére o Odeon, da Companhia Brasil nos dará amanhã

GENTE DE PESO — Metro Goldwyn-Mayer

Marie Dressler é quem, amanhã, juntamente com Polly Moran vae fazer a platéa do Gloria rir a mais não poder com "Gente de Peso", aquella comedia estupenda da gorda e da magra. No mesmo programma, a Metro Goldwyn-Mayer exhibe "A Cabra Farrista", comedia em duas partes de Stan Laurel e Oliver Hardy

HONRA DE AMANTES — PARAMOUNT

Foi nos seus famosos "Tercetos" que Bilac, o immortal principe da poesia brasileira fixou um verso famoso, verso que andou depois e anda ainda hoje nos labios de todos os amantes:

"O amor, querida exclue o pejo..."

O que elle disse, todo mundo o sabe. E todo mundo muitas vezes tem dito isso mesmo, fazendo lembrar que em amor, por mais assoberbadora que seja a paixão e por mais intregral que seja a renuncia, ha sempre uma chamma de pejo para illuminar a face da mulher amada e uma ponta de recanto para fazer com que o homem apaixonado não leve até o extremo da liberdade o desejo amoroso que o morde. E todos os amantes se lembram, quando amam, por mais peccaminoso que seja a paixão que:

..."O amor, querido, não exclue o pejo..."

E tudo o que ha de sublime, de extatico, de magnifico, nesse drama velado que os versos fixam com uma elegancia inegualavel, apparece ao vivo, interpretado com uma felicidade soberba, no film que a Paramount vae offerecer muito breve ao seu publico no Rio de Janeiro e que se chama justamente "honra de Amantes".

Aquella phrase de Francisco tudo está perdido, menos a honra pode enquadrar-se ao casos amorosos, sem certas circumstancia Porque uma mulher ama, quando as convenções sociaes lhe prohibem o amor; porque um homem ama, quando o amor lhe é vedado, nem tudo está perdido e ainda que tudo se perca á esperança, a illusão, a coragem a honra fica e deve ficar sempre. Acaso uma mulher não deve amar? Que importam as convenções, a sociedade, tudo isso que o homem creou? Acaso qualquer dessas creações de fantasia já deu felicidade a uma criatura? E depois, será provado que dois entes podem estar unidos pelo amor sem que tenham a sua honra attingida. O conceito de honra, de uns tempos para cá, é tão elastico...

"Honra de Amante", que a Paramount vae breve apresentar nos seus cinemas, focalisa esse interesante questão de uma forma agradavel e nova. Não é um film livre, não. Muito ao contrario, é um film super-elegante, film de sociedade, film que todos podem e devem ver. Nelle tudo é interesante e nelle tudo foi feito para falar ao coração e ao espirito do publico. Claudette Colbert, a theroina do trabalho, é aquella mulher deliciosa que todo mundo conhece e que todos admiram. Fredric March galã, é um homem que parece conhecer a alma de todos os homens e que se adapta ás situações emprestando-lhes uma vida inconfundivel e extraordinaria. O film agradará plenamente completamente, quando a Paramoutn nol-o der, dentro de poucos

MARIA DO MAR — NO ELDORADO

Adelina Abranches, Oliveira Martins e Rosa Maria são as tres figuras portuguezas que Leitão de Barros apresenta no grande film "Maria do Mar", producção lusa que amanhã, estréa no Eldorado. Este é um dos melhores trabalhos portuguezes, senão mais perfeito que já chegou